Ministerio de Juscelino 2.a Feira

Prosseguem as conversações politicas em torno do assunto — Os nomes já aprovados

RIO, 27 (Sucursal) — O sr. Juscelino Kubitschek espera ter o seu Ministerio escolhido até a proxima segunda-feira, quando, então, o anunciará à imprensa.

RIO, 27 (Sucursal) — Estamos seguramente informados de que até o fim da noite de hoje deverão estar concluidas, na sua parte substancial, as conversações politicas para a escolha dos ministros do sr. Juscelino Kubitschek. Com duas ou tres exceções, pode-se afirmar, ainda, que as soluções encaminhadas até a noite de ontem eram suscetiveis de modificações, de vez que o presidente eleito se viu compelido de rever, nas suas proprias bases, as sugestões coordenadas anteriormente.

Decresceu consideravelmente o movimento para a nomeação de um elemento civil para a pasta da Aeronautica. Agora, ao que se sabe, paralelamente a isso, cresce a cotação do brigadeiro Henrique Fleyuss para ocupar aquele Ministerio.

Quanto à pasta da Marinha, os nomes mais falados continuam sendo os dos almirantes Jaques Mascarenhas e o proprio Alves Camara, atual titular.

NOMES JA' APROVADOS PARA ALGUMAS PASTAS

RIO, 27 (Sucursal) — Sabe-se que somente depois da volta do sr. Juscelino Kubitschek de Belo Horizonte será dada a publico a formação do Ministerio. Por outro lado, informa-se que os unicos realmente assentados até agora são os dos srs. José Maria Alkimin, para a pasta da Fazenda, e Clovis Salgado, para a da Educação, além do sr. Alvaro Lins, de Pernambuco, para a Casa Civil, e do general Nelson de Melo, do Rio Grande do Sul, para a Casa Militar.

CORREIO PAULISTANO

* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SAO PAULO, SABADO, 28 DE JANEIRO DE 1956.

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. PAULO (I Cor. 14-40)

Ano 102 — N. 30.621

JUSCELINO, NO T.S.E., AO RECEBER O DIPLOMA:

"PROMETO TRABALHAR INCANSAVELMENTE PELA PAZ DA FAMILIA BRASILEIRA

Grande assistencia compareceu à solenidade — O ministro Galloti fala sobre a tarefa realizada pela Justiça Eleitoral

RIO, 27 (Sucursal) — Em cerimonia iniciada pouco depois das dez horas de hoje, o Tribunal Superior Eleitoral procedeu à diplomação dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, eleitos, respectivamente, presidente e vice-presidente da Republica, no pleito de 3 de outubro ultimo.

Outros telegramas são publicados na 3.a pagina.

O FINAL DA GRANDE LUTA — O sr. Juscelino Kubitschek chegou, ontem, ao final da grande luta. O clichê fixa o momento em que recebeu o diploma

JUSCELINO SEGUE HOJE PARA BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 27 (Sucursal) — O sr. Juscelino Kubitschek, que chegará amanhã a esta capital, será recepcionado no Aeroporto da Pampulha pelas autoridades governamentais e municipais, rumando diretamente para o Parque Municipal. Em frente àquele logradouro, do lado da avenida Afonso Pena, será armado o palanque oficial onde as autoridades militares, que chegarão a Belo Horizonte para as solenidades de encerramento do Forum Economico, passarão em revista o desfile militar em sua honra organizado.

Estarão presentes ao ato os ministros da Guerra, da Marinha e da Aeronautica, além do presidente eleito e figuras de destaque nos meios oficiais.

LEIA NA 2.a PAGINA

REAGE O OCIDENTE À PENETRAÇÃO DOS RUSSOS NO ORIENTE MEDIO

Pediu a França aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha que se unam a ela para levar um contra-ataque politico-economico tripartite à região visada pelos comunistas

☆

CONCENTRADAS TROPAS SAUDITAS NAS PROXIMIDADES DO GOLFO DE AKABA

As informações da imprensa são "exatas no essencial", declara um porta-voz do Departamento de Guerra — Não esclarecido ainda o objetivo dessa concentração — Não deverá provoca inquietude na Jordania

JANGO RECEBE O DIPLOMA — Ontem pela manhã, em cerimonia levada a efeito no S. T. E., o sr. João Goulart recebeu o seu diploma de vice-presidente da Republica. O clichê fixa flagrante colhido na ocasião.

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO NA REGIÃO DE FORMOSA

TAIPE', 27 (UP) — Em circulos politicos chineses se disse que a situação militar está piorando em torno dos postos avançados nacionalistas situados proximos às ilhas de Quemoy e Matsu. Em um informe sobre a batalha maritima e terrestre travada ontem, o governo disse que a guarnição de Matsu aprisionou um junco motorizado comunista. Era um dos oito barcos comunistas avistados e contra os quais abriram fogo os canhões da ilha nacionalista.

A mensagem menciona informações dos serviços secretos nacionalistas, segundo os quais um numero de soldados comunistas, alguns deles dos regimentos anfibios, e unidades de artilharia de grosso calibre, estão chegando aos postos da costa, em frente a Quemoy e Matsu aumentando assim os efetivos ali existentes. Acrescenta que outras unidades estão estacionadas nos aerodromos da provincia de Fukien situados em frente a Formosa, e na cadeia de ilhas que ficam em frente à costa.

Tambem dizia o despacho que os vermelhos estão estacionando mais artilharia pesada em frente a Matsu, que é o baluarte setentrional do sistema defensivo de Formosa, e Quemoy, o baluarte meridional.

As sentinelas nacionalistas informaram sobre uma crescente atividade naval comunista em toda a costa.

LOUREIRO JUNIOR, NA CAMARA FEDERAL, EXPLICA A ORIGEM DAS ACUSAÇÕES DO GOVERNADOR PAULISTA

1) Sua atuação na Camara Federal; 2) A atitude assumida na Assembléia pelo lider do Partido de Representação Popular; 3) A posição dos dois vereadores daquele partido na Camara Municipal de São Paulo e 4) A amizade que mantem com o general Falconieri da Cunha, comandante da Zona Centro

A proposito do novo despacho do governador Janio Quadros sobre o caso dos Cr$ 306.000,00, disse ontem à reportagem o deputado Loureiro Junior:

"Li o novo despacho do sr. governador que, agora, pretende aumentar a acusação dizendo que ao invés de Cr$ 306.000,00, devo ao Banco do Estado, na qualidade de secretario da Justiça, do governo passado, cerca de ..... Cr$ 1.500.000,00. A verdade é que nada devo. Isto porem não me espanta porque o governador é um irresponsavel e, não ficarei surpreso, se s. exc. mandar ainda, que me seja tambem cobrado todo o "deficit" orçamentario do Estado. A situação é essa: cada despacho, nova maluquice".

Ler na pagina 7.a deste caderno o texto do discurso do deputado paulista.

MATERIAL ITALIANO NAS HIDRELETRICAS PAULISTAS

(LEIA NA 5.a PAGINA)

PACTO DE NÃO-AGRESSÃO, TERIA BULGANIN OFERECIDO NA SUA MENSAGEM A EISENHOWER

A Casa Branca guarda sigilo sobre o conteudo do importante documento, o qual só será oficialmente dado a conhecer pelo Departamento de Estado, após estar redigida a resposta de Eisenhower, que a fará com a colaboração de Eden — O objetivo estrategico da proposta sovietica

WASHINGTON, 27 (ANSA) — Nos circulos da Casa Branca foi admitido, em carater particular, na manhã de hoje, que a mensagem de Bulganin vai alem do problema do desarmamento e do plano de Eisenhower para a inspeção aerea.

As primeiras indiscrições que filtram nos circulos autorizados, confirmam as primeiras indicações recebidas das fontes sovieticas, isto é, que a mensagem não foi orientada acerca das principais questões internacionais, mas expõe um amplo quadro das relações russo-norte-americanas, à luz das contribuições para a paz que poderiam ser garantidas se as duas potencias concluissem um amplo e duradouro acordo sob a forma de "pacto de não-agressão" entre os dois paises.

EDEN E EISENHOWER RESPONDERIAM A BULGANIN

WASHINGTON, 27 (ANSA) — Fontes autorizadas manifestam esta manhã a opinião de que a mensagem do primeiro ministro Bulganin ao presidente Eisenhower é destinada a caracterizar a fase inicial da conversações anglo-norte-americanas da proxima semana.

O sigilo que envolve o importante documento encontraria explicação na decisão de Eisenhower de evitar a publicação do conteudo antes da elaboração da resposta, a qual deveria ser redigida por Eisenhower e Eden.

De qualquer forma, um elemento emerge claramente de acordo com as fontes aludidas, isto é, a decisão russa revela o desejo de devolver vigor ao espirito de Genebra, reduzindo o nivel da tensão surgida nas relações entre o Ocidente e a URSS depois do malogro da reunião dos quatro chanceleres. Nos circulos do Departamento de Estado pondera-se que o objetivo do Cremlin parece ser especialmente o de impedir que Eisenhower e Eden efetuem uma cristalização da estrategia anglo-norte-americana sob a premissa de um reinicio de guerra fria. Moscou possivelmente chegou à conclusão de ter ido muito alem na sua posição polemica, depois da segunda Conferencia de Genebra, desejando agora efetuar uma correção de carater tatico e indicando que a sua politica continua sendo caracterizada pelo desejo de distensão.

A mensagem de Bulganin, acompanhada pelas declarações feitas em Moscou por Kruschev ao norte-americano Mac Duff, confirma a interpretação dada pelo embaixador Bohlem acerca do duplice aspecto da estrategia sovietica. Bohlem sempre afirmou que estava errado considerar o recente recrudescimento da posição russa com o indice de uma volta às posições de tensão pregenebrinas. A politica de Moscou, visa dosar o nivel de tensão com o Ocidente num ponto intermediario entre os resultados da primeira e da segunda Conferencia de Genebra. Em outras palavras, o Cremlin continua desejando uma distensão psicologica que não deve, porem, ser seguida por concessões politicas.

Evidentemente, os russos temem, no momento, que as suas posições polemicas e ameaçadoras, levem os Estados Unidos e a Grã Bretanha a tomar decisões decididas nas frentes do Extremo e do Medio Oriente. E' precipuo interesse sovietico manter uma situação fluida que torne dificil a criação de uma frente unica ocidental, mantendo a porta aberta para uma nova tentativa do reencetamento do dialogo entre o Ocidente e Moscou.

DE QUE RECURSOS DISPÕE JUSCELINO PARA GOVERNAR

VIVE O BRASIL UMA FASE DECISIVA DA SUA HISTORIA POR CULPA DE MEIA DUZIA DE ESPOLIADORES DO POVO

Fala o deputado Cesar Prieto, ex-diretor do Departamento do Imposto de Renda — Fora dos bancos, o dinheiro necessario ao desenvolvimento do país — 58 biliões de cruzeiros para a especulação imobiliaria no Rio e em São Paulo — Mais cedo do que pensam, a insatisfação geral virá com todas as consequencias de sempre

— (Leia na 4.a pagina do 1.o caderno)

MOMENTO ILUSTRADO

A "OUTRA" CRUZADA DE JANIO

De acordo com o estilo da politica que aqui se pratica, é preciso estar-se sempre a penetrar no subterraneo das manhas dos lideres. Não há duvida que o politico Janio Quadros, marchando ao lado do governador Janio Quadros, são duas personalidades perfeitamente diferentes. O homem de governo é direto, franco e perfeitamente visivel. As criticas que sofre é justamente pelo seu "despachamento" governamental. Suas reações são petardos que chocam o ambiente, pois escapam às leis de equilibrio da administração no sentido antigo. Evidentemente, que essa "espontaneidade" lhe acarretará muitos dissabores; mas os dissabores que causa a terceiros são em maior numero. Sua matematica, no campo do Corintians, não se referiu apenas ás cifras arranjadas meticulosamente pelo seu secretario da Fazenda, um especializado que anda de maquina registradora a tiracolo, para dar contas de tudo ao povo.

Mas o administrador que sintetisa suas providencias na pratica de bilhetes inesperados e explosivos, quando não amaveis e espirituosos, têm também as suas quedas de nivel, como certos aviões que não respeitam tempestades. E eis que s. excia. nos sai com o lado de lá dos bilhetes sinteticos, e de enfiada pronuncia dois discursos, um aos trabalhadores (reminiscencia do Campo do Vasco, que não deve agradar aos udenistas) e outro "ao povo em geral, irradiado por 36 emissoras, através das quais leu 17 páginas (com voz rouca). Evidentemente s. excia. não leu essa odisséia para o beque do Corintians, a quem agraciou com estas palavras amaveis:

Homero (o do Corintians) que recebeu um abraço e confidencias governamentais.

"O senhor é tão famoso como o Homero da Grecia". E disse-lhe que já tinha sido goleiro. Mas um dia enguliu seis "frangos" e foi barrado do time. Agora, porém, voltou a jogar como guardião, dizemos nós, e está "defendendo" o dinheiro dos paulistas contra os saques dos avantes mais audaciosos. A prestação de contas do governador foi minuciosa, satisfazendo a gregos (Homero) e troianos, (inimigo de jogadores de Homero e seus companheiros), gente de camisa diferente, acostumada a se virar contra os preto e branco nos gramados desta Paulicéia que já foi desvairada, mas agora vai muito pior. O sitio escolhido pelo governador para ler a sua mensagem não era o mais apropriado, no que interveio bastante o calor. Mas ele soube, á margem das pesadas letras economico - financeiras, ser amavel com o povo, distribuir abraços e até promessas de emprego.

Não podemos esquecer o lado politico da festa do Parque São Jorge. Ela demonstra que o lider paulista não morreu no governador, e volta ás bases. Os acontecimentos o levaram a um isolacionismo que retira sua assinatura do manifesto dos Partidos que apoiaram Juarez e também o afasta da órbita do governo federal, sem poder "dar" ministros a São Paulo, o que corre por conta do PSD. Na conjuntura politica, vê uma saida na direção das massas futebolisticas, participa do churrasco monstro, conversa com o povo esportivo, o consumidor atormentado, e recebe o abraço de Homero. Com o que está fazendo concorrencia ao vice, que é do São Paulo F.C. Nas pegadas do Porfirio, o lider Janio vai assim arranjando a sua tor cidazinha uniformizada. C.

O PRIMEIRO IMIGRANTE NA PRESIDENCIA

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Na sucinta biografia do sr. Kubitschek, distribuida aos norte-americanos, a referencia à sua ascendencia estrangeira foi feita, com o evidente intuito de chamar a atenção do leitor para o fato de se tratar de um filho de imigrante, que passou da humilde condição de telegrafista a presidente da Republica, de uma nação grande, sem duvida nenhuma, grande. Até agora, os descendentes de estrangeiros ocuparam cargos em administração municipal, nas deputações federal e estaduais e num Estado de tipica colonização germanica, Santa Catarina, o governo estadual. Em São Paulo, ainda não tivemos um descendente de italiano ou sirio no governo, embora o sr. Hugo Borghi tivesse conquistado um tal contingente de votos, que quase se elevou aos Campos Eliseos. Na magistratura paulista, só recentemente foram aprovados descendentes de estrangeiros. Era o Poder Judiciario um ramo de atividade que não havia tentado, ainda, salvo poucas exceções, os filhos de estrangeiros.

Mas, os estrangeiros estão hoje assimilados, e o Brasil é de todos. A assimilação e a aculturação aqui se processaram com notavel rapidez, tendo os estrangeiros e seus descendentes se incorporado aos costumes da nova terra, concorrendo com sua contribuição cultural para altera-los, adotando, porem, a nova mentalidade. Numa viagem que fiz de trem, há dias, encontrei um curioso casal de fazendeiros na Noroeste, ele filho de pai e mãe japoneses, formado em agronomia, ela filha de pai austriaco e mãe italiana. O primeiro e unico filho do casal, um tipo interessante, onde os caracteres japonês e europeus se mesclaram magnificamente.

Em livro publicado há dois anos (Livraria Arm. nd Colin, Paris), André Siegfried, num de seus capitulos, estuda a influencia da imigração na formação da poderosa nacionalidade norte-americana, e acentua a intensa miscigenação que resultou nos Estados Unidos de hoje, mas não deixa de assinalar que de Washington a Eisenhower de 34 presidentes, 28 foram até agora de origem britanica. Lá, tambem, foram mais fortes os Fundadores. Aqui, porem, com o sr. Kubitschek inicia-se não só o terceiro ciclo da Republica — eu já procurei demonstrar o sentido historico desse ciclo, em ensaio publicado há tempo, — como, tambem, a fase de aceitação sem constrangimento do filho de imigrante na chefia do governo. Dizia Nietezsche, no Zarathoustra, que "não é facil compreender a linguagem do sangue estrangeiro: cada povo tem a sua lingua do bem e do mal; o estrangeiro não a compreende". E Barres, o nacionalista, dizia, com rara beleza verbal, que as tendas dos nomades plantadas em paises novos, não têm a solidez das casas antigas. Um e outro falhariam no Brasil, como nos Estados Unidos. A nova terra assimilou o estrangeiro, e os submeteu a uma mentalidade univoca, em que pese às divergencias numerosas, que se notam ainda nesse processo. O sr. Kubitschek é tão brasileiro, como os que mais o sejam, evidentemente. Há mesmo, entre os brasileiros, alguns metecos de pessimo estofo moral, que seriam capazes de vender a sua terra, contanto que a bolsa se lhes enchesse de dinheiro.

Não se faça, portanto, discriminação entre o estrangeiro assimilado e aculturado e seus descendentes, e os brasileiros de longa tradição. Todos são brasileiros. Não há aqui tendas de nomades, e as casas antigas recebem os adventicios com as portas abertas. São Paulo é, a este respeito, um exemplo, pois aqui, a aristocracia dos quatrocentos anos está ligada aos imigrantes e descendentes de imigrantes, aos paulistas de uma só geração. O sr. Kubitschek pode ser encarado, tambem, por analogia, como fato sociologico: é o primeiro imigrante a chegar à presidencia da Republica.

Leia, Amanhã, no Suplemento do CORREIO PAULISTANO

— Iara Bernete, o premio "Arnold Bax", sua simpatia e inteligencia. Retrospecto de uma carreira. A artista brasileira que conquistou as Americas — (Escreve LEILA MARISE)
— Hollywood sem mascara: o alto preço de uma "estrela" — (De J. CONSIGLIO JR., correspondente do "Correio Paulistano" em Hollywood)
— XX Salão Paulista de Belas Artes — (Escreve HENRIQUETA VERTEMATI)
— Fredrich March conhece a dificil arte de ser avô
— Milagres da Cirurgia Plastica
— Penteados modernos
— Sono: parte importante da vida do bebê
— Vestido e bolero para o verão
— Como as flores, a mulher é mais bela ao ar livre

*

— MODAS - BORDADOS - ARRANJOS - BELEZA —

*

UMA REVISTA DENTRO DO "CORREIO PAULISTANO"

MAIS DE UM MILHÃO de títulos em vigor

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

EUROPA-ASIA-AFRICA-AMERICA-OCEANIA

CONCENTRADAS TROPAS SAUDITAS NAS PROXIMIDADES DO GOLFO DE AKABA

As informações da imprensa são "exatas no essencial", declara um porta-voz do Departamento de Guerra — Não esclarecido ainda o objetivo dessa concentração — Não deverá provocar inquietude na Jordania

LONDRES, 27 (AFP) — Por Georges Horlat — Tropas sauditas, constituidas de três mil homens, dispondo de quinze tanques blindados e doze canhões de campanha, estariam concentradas nas proximidades do Golfo da Akaba, isto é, perto do porto jordaniano do mesmo nome e do porto israeliano de Eilath.

A esse respeito, um porta-voz do "War Office" declarou esta manhã a um representante da AFP que as informações da imprensa relativas a essa concentração de forças sauditas eram "exatas no essencial". Essas tropas teriam sido transportadas ao longo da antiga linha ferroviaria de Hedjaz (destruida pelo famoso coronel Lawrence durante a primeira guerra mundial) em caminhões fornecidos pela companhia norte-americana "Aramod", concessionaria das explorações petroliferas na Arabia Saudita.

O objetivo dessa concentração de tropas sauditas não foi esclarecido ainda. Em certos meios informados de Londres, acredita-se que visa a exercer uma pressão militar sobre a Jordania, a fim de levá-la a renunciar à aliança militar com a Grã-Bretanha. Essa ação consolidaria a pressão politica e economica exercida sobre esse país pela "triplice aliança arabe" (Egito, Siria e Arabia Saudita), sob a forma de uma oferta de ajuda destinada a substituir as subvenções britanicas ao governo jordaniano e à Legião Arabe de "Glubb Paxá".

Nos circulos jordanianos competentes, declara-se não ter nenhuma informação oficial a respeito das concentrações de tropas nas proximidades de Akaba. Observa-se, todavia, que tal ação, se for efetivamente empreendida, não deverá provocar inquietudes na Jordania. As relações entre os dois países são, diz-se, particularmente cordiais e o governo jordaniano teria pedido, em 1953 e em 1954, que tropas sauditas e iraqueanas fossem no futuro, estacionadas mais perto das fronteiras jordanianas, a fim de poder intervir rapidamente em caso de agressão israeliana.

Um porta-voz do "Foreign Office" declarou: "O governo britanico não recebeu nenhuma solicitação de ajuda militar crescente da parte da Jordania em vista dos movimentos de tropas sauditas que são realizados neste momento nas proximidades da fronteira meridional do país".

Nos meios informados, lembra-se, a esse proposito, as rivalidades dinasticas que existem entre a Arabia Saudita, de uma parte, e os reinos hachemitas da Jordania e do Iraque, de outra: os tronos desses dois países são ocupados por herdeiros do rei Hussein, expulsos do Hedjaz e da Meca pelos "wahabitas" do falecido rei Ibn Saud.

O porto de Akaba ocupa uma posição importante no tabuleiro estrategico britanico no Oriente Medio. As tropas britanicas dessa base são formadas de um regimento mecanizado e de um destacamento da RAF. O porto israeliano de Eilath está situado numa estreita faixa de terra que constitui a extremidade meridional do Neguev e que separa a Jordania do Egito.

PRESTES A FINDAR

MOSCOU, 27 (Ansa) — No decorrer da recepção oferecida na noite de ontem na embaixada da India, Saburov declarou a um jornalista norte-americano que a prosperidade dos Estados Unidos está destinada a findar dentro em breve.

A crise do capitalismo, acentuou, é inevitavel. Saburov que é o maior perito em planificação economica, expôs, em seguida, os esforços da União Sovietica, visando alcançar o nivel de vida norte-americano, acentuando que a URSS está em condições de igualar a produção norte-americana "per capita" de generos alimenticios no espaço de três anos; a do vestuario no espaço de sete. Por outro lado, o problema das moradias estará resolvido dentro de dez anos. Determinados setores, salientou Saburov, a União Sovietica não deseja alcançar os Estados Unidos, por exemplo, no da produção automobilistica.

"Não desejamos imitar os norte-americanos, acrescentou, tambem na destruição de grandes quantidades de viveres, eliminados por que o mercado interno não poderá absorve-los".

Finalmente, Saburov afirmou que a produtividade industrial aumentará pelo menos de 50% até o fim de 1960. Será então possivel reduzir o atual dia de trabalho de 8 para 7 horas.

ACONTECEU ONTEM NO EXTERIOR

TOQUIO (AFP) — Quatorze pessoas pereceram e quatro outras ficaram gravemente feridas num incendio que destruiu quatro casas no bairro reservado de Nara.

*

PRAGA (AFP) — A primeira reunião do Comitê Consultivo Politico dos oito paises membros do Tratado de Varsovia iniciou-se ontem, ás 9.15 horas (GMT), no Palacio Cernin (Ministerio das Relações Exteriores da Checoslovaquia).

*

SMITHTOWN (Nova York) (AFP) — Um avião bimotor, pertencente a uma companhia petrolifera, caiu ao solo perto de Smithtown. Os três tripulantes pereceram. Segundo as testemunhas do acidente, o aparelho teria explodido em vôo.

*

SALZBURG (Austria) (IPS) — Comemorou-se ontem o bicentenario do nascimento de uma das maiores figuras do mundo musical: Wolfgang Amadeus Mozart. Por esse motivo, serão tributadas grandes homenagens ao notavel compositor. Em varios concertos programados participarão proeminentes figuras do mundo musical contemporaneo.

*

BOLZANO (AFP) — Enorme deslizamento de terra ameaça sepultar uma parte da aldeia montanhosa de Tocco Caudio, de 2.280 habitantes, na região de Bolzano. Inumeras casas ameaçam ruir, pelo que foram evacuadas urgentemente.

*

NAÇÕES UNIDAS (Nova York) (IPS) — A delegação sovietica se opôs a uma iniciativa da representação norte-americana no sentido de que as deliberações da Assembléia Geral das Nações Unidas fossem iniciadas com uma prece. A União Sovietica propõe que seja mantida a mesma norma de se iniciarem as sessões com um minuto de silencio.

*

LOS ANGELES (AFP) — Na região de Los Angeles, California, intensas chuvas obrigaram mais de 1.500 pessoas a abandonar suas casas. A maior parte das escolas está fechada e o trafego rodoviario foi suspenso em varias localidades ao sul de Los Angeles.

De quarta para quinta-feira, caíram mais de 16 centimetros de agua sobre a região.

*

HELSINKI (Ansa) — O governo da Finlandia demitiu-se ontem, em consequencia da falta de conclusão entre os representantes dos varios partidos que o integram, de um acordo acerca da politica de preços.

Grace Kelly deixará o cinema

HOLLYWOOD, 27 (UP) — O principe Rainier III declarou que sua noiva, a atriz Grace Kelly, concordou em desistir de trabalhar no cinema depois de seu casamento.

Em uma entrevista à imprensa, a qual estiveram presente numerosos reporteres e fotografos, o principe confirmou as informações de que a pelicula que atualmente filma Grace Kelly para a Metro Goldwyn Mayer, "Alta Sociedade", será sua ultima fita.

Quando os jornalistas perguntaram se Grace continuará sua carreira cinematografica, Rainier disse: "E melhor que não". Ela tambem acredita que é melhor. Seria dificil trabalhar aqui quando tem que viver em Monaco.

Tambem indicou que Grace será uma boa dona de casa e que não tomará parte alguma na administração do governo.

Rainier manifestou assim mesmo que se casariam em Monaco, "em emados de abril, provavelmente em uma cerimonia em que oficiará o bispo de Monaco. Finalmente disse que os pais da noiva e os seus participarão da cerimonia, porem que até o momento não foram feitos outros convites.

VOMITA FOGO O STROMBOLI

MESSINA, 27 (AFP) — A erupção do Stromboli, iniciada na semana passada, prosseguiu em ritmo constante. As lavas, saindo da cratera iluminada pelo clarão escarlate das explosões, desliza sobre a vertente noroeste do vulcão, acompanhando o "canal de fogo" escavado pelas torrentes anteriores. Na parte inferior da vertente, a massa incandescente das lavas se lança fervendo no mar, onde se elevam espessas nuvens de vapor. À noite, o clarão das explosões é visivel da costa nordeste da Sicilia, distante uns 60 quilometros da ilha de Stromboli.

Comemoração à data do 2.º centenario do nascimento de Mozart

SALZBURGO, Austria, 27 (UP) — O presidente Theodor Koener manejou hoje a batuta para dar inicio, simbolicamente, à celebração mundial do 200.o aniversario do nascimento do genial compositor austriaco Wolfgang Amadeus Mozart.

As orquestras, companhias de opera e sociedades de musica de camara em todo o mundo já estão preparadas para o bicentenario de Mozart, dispostas a executar as obras mestras do genio de Salzburgo com que contam em seu repertorio.

Mas, o presidente austriaco deu à celebração sua inauguração mais formal na modesta habitação onde nasceu Mozart a 27 de janeiro de 1756. A casa tem comodidade suficiente para abrigar arenta pessoas — o mais seleto das celebridades musicais e os funcionarios do governo.

Lá fóra, em meio de uma forte chuva, outros três mil amantes da musica enchiam as ruas que rodeiam a antiga casa, sobretudo a rua Gentreidegasse, para prestar homenagem a Mozart.

As mais importantes organizações musicais dos demais paises iniciaram já as honras a Mozart com representações especiais de suas operas e concertos de sua musica instrumental.

PARTIU PARA A NIGERIA A RAINHA ELIZABETH

Com o seu esposo, o Duque de Edimburgo, seguiu de avião para uma viagem de 19 dias — O pequeno principe Charles, calmo na hora da despedida

LONDRES, 27 (UP) — A rainha Elizabeth II e seu esposo, o Duque de Edimburgo, partiram esta noite em avião para fazer uma viagem de 19 dias pela Nigeria, a maior colonia da Comunidade britanica de nações.

O pequeno principe Charles esteve calmo na hora da despedida, como cabe ao herdeiro do trono, mas, quando seus pais entraram no avião particular em que fazem a longa viagem pós-se a chorar. Em troca, sua irmã, a princesinha Ana, esteve muito interessada nos preparativos da partida para derramar lagrimas.

O grande aparelho quadrimotor Argonaut que conduz o casal real à Nigeria decolou do aeroporto londrino às 16,07 horas, sob uma forte chuva.

A sua chegada a Tripoli, Libia, os reais viajantes mudarão de avião, o que ocorrerá dentro de umas 10 horas, e chegarão a Lagos, capital da Nigeria, depois de voar 17 horas e percorrer uma distancia de 5.653 quilometros.

E' possivel que a viagem de Elizabeth II pela Nigeria seja a ultima que um soberano fará como governante absoluto da colonia, pois os 33.000.000 de habitantes da Nigeria estão exigindo a condição de dominio, que provavelmente lograrão.

A Nigeria dispõe-se a dar uma grande recepção à rainha, em sua segunda visita em 3 anos.

OS SEIS ANOS NA INDIA

J. N. MATHIAS

Com serenas solenidades, a União Indiana comemorou entusiasmada seu sexto aniversario. Na mensagem que o presidente da Republica, o sr. Rajendra Prasad dirigiu à nação, enumera-se uma longa lista de grandes realizações levadas a efeito durante esse periodo relativamente curto. Se analisarmos os resultados obtidos sob a liderança energica e consequente do governo do ministro-presidente Nehru, parece consistir o maior sucesso no fato de ter sido superada a apatia multimilenaria do povo, mergulhado numa passividade ideologica, fisiologica e quase religiosa. De uma massa amorfa, coerente só graças à inércia paralisadora: Nehru está forjando uma nação consciente, e alem disso: trabalhadora e criadora.

*

No que diz respeito à consciencia nacional, Nehru tinha uma tarefa relativamente facil a resolver. Já havia todas as condições preliminares de um nacionalismo renascente. Ao contrario: a dificuldade consistia em se canalisar e refrear esse surto nacionalista exuberante e fanatico. O fanatismo que durante milhares de anos tinha dominado a India em projeção de passividade, está se tornando ativo, e com não menos intransigencia. Quando um povo de natural fanatico, se revela diante de si mesmo como nação juvenil: esse nacionalismo sempre tem alguma coisa de assustador. Sempre será intolerante, agressivo e impetuoso. Impedir excessos nessa evolução psicologica: eis a tarefa muito maior para um governo do que fomentar a consciencia nacional.

*

Parece que o proprio Nehru, quase sempre equilibrado, prudente e sensato, seja a vitima dessa exuberancia nacionalista. A sua completa incompreensão para com problemas que são comuns entre a India e outras potencias constituem o lado fraco e pouco digno do seu regime. A sua intolerancia contra a religião cristã não é de cunho religioso mas sim de ordem politico-nacionalista. A sua tirania sobre os islamicos de Caxemir é o excesso do mesmo nacionalismo. A incapacidade de compreender a posição de Portugal no subcontinente indiano deriva do fanatismo nacionalista. O aniversario se festejou tambem desta vez em meio de ameaças contra Portugal, fato que prejudicava ao padrão moral da oportunidade.

*

Na politica internacional, Nehru conquistou a si mesmo e ao seu país uma posição de grande relevo, de alto prestigio, moral e tatico. Nova Delhi passa já pela capital de uma grande confederação internacional, a dos Estados neutrais. E tambem passa pela capital das tendencias apaziguadoras em prol da Paz. Em poucos anos a India galgou posições elevadas, politicas e morais, sem o apoio da força de armas, de alianças militares ou de recursos economicos abundantes. Isso constitui um sucesso espetacular e quase sem par na Historia. Será completo o quadro e total a posição moral do país, quando puder vencer as proprias paixões que ainda lhe ofuscam a clara visão. Colocar-se acima do nacionalismo intolerante, entender-se com os parceiros dentro do mesmo subcontinente: eis a tarefa cuja realização permitirá que Nehru seja considerado como um dos maiores estadistas do Seculo.

Informações Ineditas Sobre o Satelite Artificial Americano

Será lançado no Ano Internacional de Geofisica — Pela primeira vez foram dadas à publicidade as caracteristicas do pequeno mundo construido pelos homens

WASHINGTON, 27 (AFP) — Por Pierre Durel — Novas precisões foram dadas hoje sobre o satelite artificial que os Estados Unidos lançarão no espaço durante o Ano Internacional de Geofisica 1956-57. Essas precisões estão contidas numa carta do sr. Joseph Kaplan, presidente do Comitê Norte-Americano do AIG, ao professor inglês Sydney Chapmann, presidente da organização internacional.

O prof. Kaplan indica que o satelite norteamericano, cujo diametro será aproximadamente de 75 centimetros, deslocar-se-á segundo uma orbita eliptica entre o 40º grau norte e o 40º grau sul de latitude, isto é num campo de mais de 8.000 quilometros de comprimento. Esse deslocamento entre duas latitudes tão distantes permitirá a observação do satelite não somente na America Central, America do Sul, Europa Meridional, Balcãs e Oriente Medio, em certas regiões da URSS, no Paquistão, China, Japão, Indonesia, Australia e Nova Zelandia.

A carta do prof. Kaplan dá, alem disso, informações ainda ineditas sobre o projeto anunciado em julho ultimo pelo presidente Eisenhower. Essas informações precisam principalmente que:

1 — O diametro do satelite, fixado na origem em 50 cms., foi elevado a 75 cms., permanecendo seu peso o mesmo: 9 kg. 740.

2 — O satelite será projetado segundo um angulo de 40 graus em relação ao Equador e no sentido da rotação da Terra. O lançamento será efetuado da base aérea militar norte-americana de Patrick, na Florida.

3 — Antes do lançamento do ou dos satelites, o Comitê do AIG (Ano Internacional de Geofisica) estabelecerá e divulgará previsões indicando onde e quanto o satelite poderá ser observado a olho nu ou por meio de instrumentos.

4 — A metade do peso do satelite será constituida pela esfera metalica, e a outra por instrumentos que conterá, tais como emissores de Radio automaticos.

O satelite artificial permitirá, em principio, a exploração de oito campos de pesquisas diversos, permitindo determinar:

1 — A densidade artificial da alta atmosfera compreendida entre 3.200 e 1.290 quilometros.

2 — A composição da crosta terrestre e as variações da atração terrestre.

3 — Precisões sobre a forma exata da Terra.

4 — As temperaturas no interior do satelite e sobre sua parede externa. Os cientistas consideram que essa temperatura interna é suscetivel de variar entre certo numero de graus abaixo de zero e 300 ou 400 graus acima de zero.

5 — A pressão no satelite.

6 — A medida das radiações ultravioletas do sol.

8 — O estudo das radiações cosmicas.

Enfim, o diretor do Comitê Norte-Americano considera que o satelite, que em 24 horas fará 16 vezes a volta da terra, poderá ser observado — nas condições "optima" de vibilidade — a olho nu ou com binoculos.

OS RATOS EXPULSARAM OS HABITANTES DE PESCATE

MILÃO, 27 (AFP) — Tendo perdido não somente todas as suas reservas de trigo e de farinha, mas tambem todas as suas economias, numerosos habitantes de Pescate, perto de Lecco, na Lombardia, decidiram abandonar suas residencias. Foram centenas de ratos que os forçaram a essa decisão extrema: invadindo a comuna, comeram imparcialmente o trigo nos celeiros, a farinha nos sacos e as notas bancarias nos armarios.

Medidas profilaticas foram tomadas para conjurar toda possibilidade de epidemias que poderiam espalhar os invasores impiedosos.

Entendimentos Entre Mendes France e Mollet Para Formação do Gabinete

O lider do Partido Radical exigiu a pasta das Relações Exteriores para que o mesmo dê apoio ao futuro chefe do governo — Discussão em torno da distribuição das outras pastas

PARIS, 27 (UP) — Por Wilbur Landrey — O possivel primeiro ministro Guy Mollet conversou hoje com o ex-primeiro ministro Pierre Mendes-France sobre a pasta que lhe ofereceria no proximo governo da França.

O Partido Radical, que é chefiado por Mendes-France, exigiu para este o Ministerio de Relações Exteriores, segundo fontes competentes. Por outro lado, há rumores de desavenças entre os dois dirigentes na Frente Republicana, a aliança que para as eleições fizeram socialistas e radicais.

Mollet tem a intenção de pedir terça-feira proxima à Assembléia Nacional a confirmação de seu gabinete.

Mollet conversou com Mendes-France ao meio-dia e se propõe ver-se novamente com ele amanhã. Os colaboradores do chefe socialista se manifestaram que este mantêm a Mendes-France a melhor informação possivel sobre as conversações que desenvolve para a formação do gabinete.

Nos intervalos entre as consultas, Mollet começou a traçar a politica economica de seu governo.

Enquanto Mollet luta por constituir seu governo, a nova Assembléia Nacional teve hoje uma de suas primeiras divergencias. Todos os deputados protestaram indignados que suas bancas estavam demasiado à direita do semi-circulo do recinto.

Os republicanos populares se queixaram amargamente de que as autoridades da Assembléia os haviam localizado à direita dos ex-gaullistas, em lugar de faze-lo à esquerda. E' assunto de honra para todos os partidos republicanos ser considerados da esquerda.

Os partidarios de Pierre Poujade, o cruzado contra os impostos, protestaram porque foram designados a sentar à extrema direita da Camara.

A DISTRIBUIÇÃO DAS PASTAS

PARIS, 27 (AFP) — O Comitê "Cadillac", que reune os dois grupos parlamentares (Camara e Senado), os conselheiros da União Francesa e o "Bureau" Nacional do Partido Radical, reuniu-se, ao fim da tarde, no Palacio Bourbon, sob a presidencia do sr. Pierre Mendés-France, que colocou seus amigos politicos ao corrente de suas conversações com o sr. Guy Mollet.

Nenhum comunicado foi publicado depois dessa reunião, no curso da qual o ex-presidente do Conselho fez uma ampla exposição sobre a situação economica e financeira.

Segundo as indicações recolhidas nos corredores, a distribuição dos departamentos ministeriais entre os partidos da Frente Republicana poderia efetuar-se da seguinte maneira:

Cinco pastas, mais a presidencia do Conselho e um ministerio da Argelia (nova criação), seriam atribuidas ao Partido Socialista.

Os radicais teriam quatro ministerios, entre as quais o do Interior, Educação Nacional, e eventualmente a Defesa Nacional.

A UDSR (União Democratica e Socialista da Resistencia, a RDA (Concentração Democratica Africana) e os republicanos sociais obteriam, cada uma, uma pasta.

A atribuição dos secretariados de Estado não será realizada senão numa fase ulterior.

Os srs. Naudet e Hernu, novos deputados do Sena, lamentaram vivamente que o novo governo não seja dirigido pelo sr. Mendés-France. Assim, propuseram que o Partido Radical se pronunciasse contra a participação no futuro governo do sr. Guy Mollet e se limitasse a apoia-lo com seus votos. Mas foi por uma grande maioria — sete delegados somente se pronunciaram por essa tese e quatro se abstiveram — que uns 50 dos presentes votaram em favor da participação.

IMPORTANTE CARGO PARA MENDES-FRANCE

PARIS, 27 (UP) — O presidente do Conselho em exercicio, Guy Mollet, chamou a seu despacho o seu aliado radical, Pierre Mendes-France, para tratar de chegar a um acôrdo sobre certas diferenças com respeito à formação do novo Gabinete francês.

A maior dificuldade parece apresentar-se na pasta de Relações Exteriores. Afirma-se que os radicais exigiram esse importante cargo para Mendes-France. Alguns radicais consideram que o socialista Christian Pineau — um dos candidatos que mais sonham — é um fervoroso advogador da politica de unificação europeia, que consideram impraticavel.

Os radicais estão ansiosos por vencer a resistencia socialista e assegurar um alto cargo no Gabinete para o amigo e aliado de Mendes-France, o social republicano (degaulista) Jacques Chaban-Delmas; preferivelmente o ministerio da Defesa.

Mendes-France disse hoje em seu diario "L'Express" que Mollet pode depender, no governo, do apoio completo do seu partido Radical.

Mollet, designado ontem à noite pelo presidente Rene Coty para formar governo está realizando consultas no Departamento do Ministerio do Interior e no palacio Beauveau, proximo ao palacio Eliseo, residencia presidencial. Mendes-France o entrevistou ali às 11 horas da manhã.

Tratores para o Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 27 (Sucursal) — Procedente do Rio, encontra-se atracado neste porto o navio "Lily", que trouxe uma partida de 50 tratores, bem como 50 caixas com seus respectivos acessorios.

DISCUTEM O ESPAÇO MARITIMO OS JURISTAS INTERAMERICANOS

Opõe-se o delegado de Cuba totalmente à Declaração de Santiago — O ponto essencial do problema é o da exploração e conservação das riquezas do mar — Diz o ministro do Exterior do Mexico: "Pertencemos a uma America cristã e livre, unida e fecunda

MEXICO, 27 (AFP) — A discussão pelos juristas interamericanos do problema do mar territorial foi iniciado ontem quando o delegado de Cuba se declarou totalmente oposto à Declaração de Santiago e afirmou que a nova regulamentação de 200 milhas violava o direito de internamento. O sr. Francisco Garcia Amador, chefe da delegação cubana, expondo por sua vez o ponto de vista de seu país no Conselho Interamericano de Jurisconsultos sustentou a primeira tese contraria às expostas até agora pelo Chile, Equador e em menor grau pelo Mexico. Afirmou que o ponto essencial do problema é o da exploração e conservação das riquezas do mar, e não, como afirmam esses três países na Declaração de Santiago, o da manutenção da liberdade de navegação e comercio; as anteriores reuniões interamericanas, diz ele, recusaram até agora tomar em consideração as declarações dos três países sobre o espaço maritimo de 200 milhas. A declaração de Santiago, diz ele, por outro lado constitui uma violação do direito de pesca. Os três países declararam que autorizavam a pesca sob certas condições no espaço maritimo que reivindicam. Mas uma coisa é "autorizar" e outra "reconhecer o direito" da pesca. "Por que tanto reclamar sobre o mar territorial?" pergunta Garcia Amador: "porque pressupõe a propriedade de tudo o que este contem e ao mesmo tempo exclui os demais países da exploração dessas riquezas".

O delegado cubano assinalou que o debate constituira até agora uma critica destrutiva na regra de 3 milhas mas não permitira formular outra solução para a fixação dos limites do espaço maritimo; nessas condições, concluiu, Cuba está disposta a procurar uma solução conciliadora a fim de harmonizar os interesses opostos que se manifestaram até agora no seio da Assembléia.

O segundo e ultimo orador do dia sobre esse problema ocupou-se, pelo contrario, ao lado dos três outros paises sul-americanos reivindicando um vasto espaço maritimo, dado que como eles, Salvador tem uma plataforma continental muito exigua, ou por assim dizer, inexistente. Propôs aos jurisconsultos interamericanos atualmente reunidos que entrem em acordo ao menos para reconhecer, como sabe do trabalho para a proxima conferencia especial de Cidade Trujillo, que a famosa regra das 3 milhas não pode ser considerada como estando praticamente em vigor e não constitui uma norma do Direito Internacional.

Os delegados à Reunião dos Juristas Inter-americanos foram convidados ontem de um grande banquete oferecido em sua honra pelo ministro das Relações Exteriores do Mexico, sr. Luis Padilla Nervo. No momento dos brindes o sr. Padilla Nervo exaltou o ideal comum de todos os paises do continente de querer criar uma sociedade mais justa. "Constituamos, disse, uma comunidade de povos que respeitam o direito dos outros, defendem o seu, e solucionam pacificamente seus conflitos. "Pertencemos a uma America cristã e livre, unida e fecunda. Queremos e saberemos conserva-la sempre assim".

Respondendo em nome das delegações, o sr. Alberto Ulloa, do Peru, vice-presidente da Assembléia, levantou a taça pela realização dos comuns ideais de justiça internacional "no quadro, disse, de um direito em plena evolução e da qual pretendemos, na atual reunião, expressar as transformações de acordo com a realidade".

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

PRECOS DA ÉPOCA

De um anuncio que o "Correio Paulistano" publicava sobre fazendas na casa da rua do Rosario, 58, no São Paulo de há cem anos atrás, encontramos alguns preços que valem a pena recordar. Dizia o seguinte o tal anuncio, onde a redação tambem é curiosa e pitoresca: **"Vende-se muito barato para acabar, um sortimento de fazendas de todas as qualidades — contendo — Baetas, riscados gressos, morins, chitas, panos, baetilhas, flanellas, cassinetas de lã: ditas de algodão, cazemiras, cobertores, encarnados superiores a — 7:000 réis, riscadinhos em cassa muito finos a 240; ditos em morim a 180 e 200, escossias finas a 4:000 e 5:000 a pessa — Cassas muito finas de ramagens — á 280 covados cortes de vestidos brancos a 4:000 e 4:500; ditas de côres a 1:800 a 2:000 e 4:000; ditos de tarlatana de cores escuras proprias para Senhoras viuvas á 6:000, alpacas para vestidos á 500 réis — covados; ditas para palitós á 300, talins a 280, merinós de côr preto a 3:000 e 4:000, taifetaes a 500 réis covados, veludo azul preto á 6:000, cortes de colete de fustão de côres á 800 á 1:280; ditos brancos bordados á 5:000; ditos de lã; ditos de seda pretos e de cores; sarja preta, seda preta lavrada; ditas brancas, pano de linho atoalhado muito largo e lassado proprio para toalhas de meza á 1:200. Chapéos pretos e brancos para homem; ditos de merinó e com marabús e de palhinhas para Senhoras proprios para montaria; meias finas abertas e mais ordinarias para Senhoras; gregas, franjas, e galões proprios para guarnição de vestidos; galões, espiquilhas e rendas pratsadas e muitas outras fazendas e miudezas que se torna difícil fazer menção."**

Hoje em dia, muitas dessas fazendas não se usam mais. Assim tambem certas medidas usadas na epoca, como o covado, a vara, etc., deixaram de ser utilizadas desde que adotamos o sistema metrico decimal. É a ronda do tempo que passa inexoravel, tanto para homens como tudo o mais.

W. R.

Reage o Ocidente à Penetração dos Russos no Oriente Medio

Pediu a França aos EE. UU. e à Grã-Bretanha que se unam a ela para levar um contra-ataque politico-economico tripartite à região visada pelos comunistas

PARIS, 27 (U.P.) — Funcionarios franceses informaram que a França pediu ao presidente Eisenhower e ao primeiro ministro britanico, "sir" Anthony Eden, que se unam a ela para levar um contra-ataque economico e politico tripartite à penetração sovietica no Oriente Medio.

Acrescentaram esses funcionarios que o governo francês encareceu tambem a Grã-Bretanha que cesse em seus esforços para que outros paises firmem o pacto de Bagdad. A França preveniu que tais gestões estimularão o neutralismo e agravarão a tensão entre o Egito e o Ocidente.

O pedido foi feito em notas que o governo francês enviou a Washington e Londres, antes de que o primeiro ministro britanico saisse para a capital norte-americana onde conferenciará na proxima semana com Eisenhower. Espera-se que um dos temas principais das conferencias seja a tensa situação do Oriente Medio.

Os funcionarios franceses confirmaram hoje as noticias de que seu governo havia comunicado varias sugestões aos Estados Unidos e Grã-Bretanha, sugestões que acredita, contribuirão para atenuar a tensão no Oriente Medio.

Prepara-se Eden para a conferencia em Washington

A BORDO DO "QUEEN ELIZABETH", EM ALTO MAR, 27 (UP) — O primeiro ministro britanico, "sir" Anthony Eden, está dando os ultimos retoques ao discurso que deverá pronunciar perante o Congreso norte-americano em Wasdington. Contudo, a forma definitiva do discurso só será concluida quando Eden tiver conhecimento de suas conversações com o presidente Eisenhower.

Soube-se que Eden tambem está trabalhando nos diversos aspectos do discurso que pronunciará diante do Parlamento canadense, antes de regressar a Londres.

A não ser um ligeiro passeio que fez ontem à noite pelo convés do navio, Eden passou a maior parte do tempo encerrado em seu camarote que tem três habitações e dois banheiros.

PETER TOWNSEND NÃO RETORNARÁ À INGLATERRA

LONDRES, 27 (UP) — O capitão-aviador Peter Townsend, cujo romance com a princesa Margaret terminou repentinamente no ano passado, permanecerá na Belgica seis meses alem do tempo regular, a seu proprio pedido.

Fontes oficiais revelaram que será concedida a Townsend uma prorrogação de seis meses em seu posto de adjunto aéreo da embaixada britanica em Bruxelas, embora o periodo normal devesse terminar a 15 de fevereiro.

Imediatamente começou a fazer-se aqui conjeturas no sentido de que a prorrogação tem por origem o desejo de evitar o capitão o incomodo de regressar a Londres tão pouco tempo depois de se ter produzido o rompimento de suas relações com a princesa.

Ridendo Castigat Mores

tabloide

EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

ANO 1 || São Paulo, 28 de janeiro de 1956 || NUM. 203

MANCHETTE: **A vassoura não irá à posse do queijo e do chimarrão.**

ARTIGO DE FUNDO: *A solerte reportagem politica do "Correio Paulistano", que se encontra no Rio fazendo a cobertura dos entendimentos e dos desentendimentos para a composição do Ministerio, descobriu que se pensou, há dias, na indicação do sr. Nereu Ramos para a pasta da Guerra, noticia que há de ter sido recebida com certa surpresa. E' bem certo que no governo de Epitácio Pessoa tivemos, na pasta da Guerra, um paisano, e um grande paisano, um dos brasileiros mais cultos que já serviram a este pais, o inolvidável Pandiá Calogeras. Não acredito, porém, que a pasta da Guerra seja confiada á Santa Catarina, ou melhor, ao paisano Nereu, que é a maior expressão politica de Santa Catarina. E não acredito por dois motivos: Nereu não têm as virtudes politicas de Pandiá Calogeras e o Brasil de hoje em dia não é o Brasil do tempo de Pandiá Calogeras. Ao que tudo indica, a pasta da Guerra continuará nas mãos do gal. Teixeira Lott, que foi o comandante do movimento de 11 de novembro, desencadeado, como se sabe, para possibilitar o "retorno aos quadros constitucionais vigentes", segundo a exegese dos que se deram á incumbencia de fazer a historia dos acontecimentos de novembro.*

A CHARGE DO DIA: **Juscelino, em Paris, entrou numa perfumaria famosa e pediu um extrato. A moça sugeriu "Fleur de Rocaille". O presidente eleito achou forte e observou:**

— A sra. tenha em vista o seguinte: o perfume é para minha mulher, mas quem vai cheirar sou eu..."

EXTERIOR: Washington. — Informa-se que o presidente Ike, dos Estados Unidos, mandou organizar, na Casa Branca, um serviço especial para receber os presentes a ele oferecidos. Ultimos presentes chegados à Casa Branca: um trator, 100 chapeus de cow-boy, 48 orquideas e 500 quilos de café, mandados pelo Imperador da Etiopia. Acredita-se que o embaixador do Brasil logo mais tambem vai mandar cafés selecionados do Brasil para que o presidente sinta, no aroma, a diferença entre a Abissinia e o Brasil...

SECÇÃO LIVRE: **E' assunto definitivamente resolvido: o governador de São Paulo não irá à posse do presidente da Republica. E' assunto não menos decidido: o governador da cidade de São Paulo irá à posse. Jogo politico empatado: 1 a 1 no "placard".**

POLITICA & POLITICOS: Com relação ao escandalo do suborno de vereadores, está a opinião publica absolutamente convencida de que tal escandalo será esquecido tão logo surja outro. — O misterio do Ministerio vai ser desfeito. Juscelino, de diploma em punho, e já agora mais tranquilo, vai repousar um pouco em Belo Horizonte. E lá fará o retoque final no "team". Todos esperam que ele comporha uma seleção de primeira ordem, um "team" com "cracks", mobilizando valores morais e intelectuais. Nada de segudo "team", doutor Juscelino! Com um segundo "team" iremos fatalmente à derrota, no jogo com os problemas que nos estão desafiando. — A Casa Civil dos Campos Eliseos confirma o que já dissemos: o governo paulista não foi auscultado sobre a organização do Ministerio. Janio não indica nem veta nomes. Está alheio ao problema. — E' como se dissesse: — Eles lá são brancos, que se entendam... — O sr. Lucas Nogueira Garcez está desempenhando papel de relevo nas negociações que se fazem no Rio. Há quem diga que já conseguiu a presidencia do Banco do Brasil para um financista de São Paulo, o sr. Sebastião Pais de Almeida, que aliás é mineiro de nascimento. — Talvez em fevereiro teremos mais dois ministerios novinhos em folha: o da Economia e o de Minas e Energia. — Além da "fila" para os ministerios que já existem, forma-se agora uma subfila para os futuros ministerios. — Está certo: Deus ajuda quem cedo madruga. Todos os fraques e casacas da famosa Casa Rolla, do Rio, já foram alugados para as festas da posse de J. J.: 600 cruzeiros por dia.

LIVROS & AUTORES: **O novo presidente da Republica, recebendo o diploma das mãos do presidente do Superior Tribunal Eleitoral, pediu a Deus que o ajudasse na imensa tarefa de dirigir este pais. Essa inovação me lembra um conceito de Ruy, que se pode ler nos "Atos inconstitucionais do Congresso e do Executivo. Ei-lo: "De nada serviria ao povo suas instituições baixassem do céu, ou fossem diretamente plantadas por mãos divinas, se a terra, onde caem, não fosse capaz de produzir a inteiresa de animo e a coragem do dever para as executar. O espirito do estadista constroi as garantias; mas, se não houver "homens" no menelo da maquina, quem garantirá as garantias?**

RADIO & T.V.: Paul Lukas, ontem, no "Encontro entre amigos", produção de Airton Rodrigues. Ainda está em forma. — "O céu é o limite", produção de Aurélio Campos, é a "bomba" da televisão, em São Paulo. Sexta-feira ninguem mais sái de casa. — "Edição Extra!", na programação diurna do canal 3, Vejam. Ouçam.

ECONOMIA & FINANÇAS: **O prefeito da capital acaba de nomear o sr. Pacheco Fernandes para organizar o Banco Municipal de São Paulo. Pacheco Fernandes, diretor aposentado do Banco do Brasil, foi secretario das Finanças da Prefeitura, secretaria da Fazenda e, tambem, presidente do Banco do Estado. Uma autoridade, portanto. Que seja um banco bem paulista: prospero, estimulador de riquezas e principalmente idoneo.**

SPORT: Informa o dep. Mendonça Falcão que é muito elevado o moral dos nossos jogadores. Que seja mesmo! A contagem no jogo com o Chile tambem foi muito elevada!

CINEMA: **Está fazendo retumbante sucesso o filme "Sindicato de Ladrões". Não, não foi "rodado" em São Paulo ou na Argentina de Peron. Marlon Brando. Gostosão padrão Z-4.**

CARNAVAL: Este ano, nada de "maillot" e "short", nos clubes! A Policia não deixa. — Definição de tamborim: "O tamborim é feito de couro de gato e alma de negro".

CHAMPANHOTA: **"E hoje é só. Muita gente continua falando sozinha. Contra o monopolio da Petrobrás e o resto é piu-piu". (Ibrahim Sued). — Isso sim é que é genio! Reparem no estilo, na força da expressão, na imaginação fantastica desse moço! O colunista mais lido do Brasil! Pobre Brasil! — "A bonita senhora Joana Bigmoney (né Cuevas y Cuevas) comprou um carro alemão que pertenceu a Peron. Tem uma janelinha no porta-malas para o cão enfiar o focinho. Lindo milhões. (Fredy). — O baile de Juscelino, no Itamarati, vai ser muito "shangay", mas vai ficar muito "kar" para o Tesouro. (Judy Mus Kite Jr.).**

PREVISÃO DO TEMPO: Os juscelinistas vêem belos horizontes e dizem que juiz de fóra não manda. Chegou a hora de Minas. — Tempo instavel, sujeito a trovoadas. — No mais, sem novidades no "front".

PROMESSA DE JUSCELINO AO PR MINEIRO ANTES DO PLEITO

Teria esse partido o mesmo tratamento dispensado ao PTB

BELO HORIZONTE, 27 (Sucursal) — "Nada está ainda assentado com relação às secretarias que caberão ao P.R. no proximo governo, desde que nenhum entendimento mais proximo teve meu partido com o sr. Bias Fortes", — declarou à reportagem o governador Clovis Salgado. Acredita, entretanto, que o sr. Tristão da Cunha permanecerá na pasta de Finanças, pelo menos é o que se observa pelos seus ultimos atos, em que revela planejamentos de base para o reequilibrio das finanças estaduais.

Perguntado se já fora oficialmente convidado pelo sr. Juscelino Kubitschek para ocupar o Ministerio da Educação, respondeu: Oficialmente, não fui ainda convidado. Tenho tido apenas entendimentos particulares com o sr. Juscelino Kubitschek e nada foi ajustado entre nós em caráter definitivo. Acredito, por outro lado, que à esta altura o Ministerio já esteja formado, pois se trata de um problema primordial para o governo. Não iria, assim, o sr. Juscelino Kubitschek, cogitar de sua solução à ultima hora. No entanto, desconheço inteiramente os nomes escolhidos".

Ao concluir suas declarações, o governador Clovis Salgado aludiu às reivindicações do P. R. no plano da politica federal, adiantando: "O P. R. reclama por um tratamento igual ao que será dispensado ao P.T.B. no proximo governo federal. Para tanto, tem o partido uma promessa formal do sr. Juscelino Kubitschek, feita antes das eleições de 3 de outubro. Assim sendo, acredito que o P. R. tenha uma participação direta na administração federal, pois não tenho nenhuma duvida de que o acôrdo será rigorosamente cumprido, a exemplo do que ocorrerá em Minas".

AUMENTO DE 25 POR CENTO QUEREM OS COMERCIARIOS

RIO, 27 (Sucursal) — Está sendo articulado no seio dos comerciarios o aumento de 25 por cento a todos os trabalhadores no comercio, que oscilará entre o minimo de 600 cruzeiros, aos que ganham o salário-minimo e o teto de 20 mil cruzeiros.

JUSCELINO, NO T.S.E., AO RECEBER O DIPLOMA:

«Prometo Trabalhar Incansavelmente Pela Paz da Familia Brasileira»

IDOLO DE BARRO

Adhemar — Eis o Porfirio, agora sem paz, ex-parceiro de uma dobradinha que se propunha combater a desonestidade e a corrupção...

RIO, 27 (Sucursal) — Perante incalculavel massa popular que se comprimia nas dependencia do Tribunal Superior Eleitoral e pelas ruas adjacentes da mais alta corte, por ocasião hoje da diplomação dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart.

Ao ato, que se revestiu de solenidade, estiveram presentes senadores, deputados, altos proceres do PSD, inclusive o presidente, almirante Amaral Peixoto, representante do presidente Nereu Ramos, diplomatas, tendo inicio às 10,10 horas com a abertura da sessão pelo presidente Luiz Gallotti. Lida a ata, momentos depois davam entrada no plenario sob uma salva de palmas, os candidatos eleitos. Procedeu-se, em seguida, à assinatura dos diplomas pelos ministros do TSE e mais o procurador geral da Republica.

Após às formalidades, o presidente do TSE saudou os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, em nome daquela Corte de Justiça eleitoral.

PALAVRAS DO NOVO PRESIDENTE

Falando em seguida, tambem por seu companheiro de chapa, o sr. Juscelino Kubitschek declarou que "recebendo das mãos de v. exc., sr. ministro presidente do Tribunal Superior Eleitoral, os diplomas de presidente e vice-presidente, experimentamos uma sensação, ao mesmo tempo de jubilo e de terriveis responsabilidades".

Prosseguindo, o presidente diplomado focalizou a ação da Alta Corte de Justiça Eleitoral para lembrar a importancia historica daquele ato a que assistia e do qual participava. A certa altura de sua oração, o sr. Juscelino Kubitschek teve palavras de enaltecimento da ação da Justiça Eleitoral, acentuando o quanto é dificil desrespeitar a lei e "o quanto aprendemos como é poderosa a força da Justica, a que todos devemos nos submeter". E acrescentou: — "Não duvidei, mesmo nas horas mais dificeis, que o nosso país já estivesse amadurecido". Afirmou que aquele ato consagrava, naquele momento, a vontade popular. O que o tribunal proclamava era a submissão à vontade do povo e que jamais pretendia se afastar da lei, sob qualquer pretexto.

Agradeceu, em seu nome e no do sr. João Goulart, o exemplo de isenção e imparcialidade dada ao país pelo Tribunal Superior Eleitoral, para dizer que dos homens de porte que integravam aquela côrte de Justiça Eleitoral do nosso país somente se poderia esperar a defesa do direito e da Justiça.

Concluindo, disse: — "Reafirmo o meu desejo de reunir todos os homens de boa vontade, todos aqueles que colocam bem alto o interesse da patria. Prometo trabalhar incansavelmente pela paz da familia brasileira".

Após a oração do presidente, vivamente aplaudida pelos presentes, por varias vezes, o ministro Luiz Gallotti procedeu à entrega dos diplomas.

Nem bem o presidente do Tribunal Superior Eleitoral declarara encerrada a sessão, já enorme massa se deslocava dentro do Tribunal para cumprimentar os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart.

TRABALHADORES NA DIPLOMAÇÃO

O primeiro a ser abraçado pelo sr. Juscelino Kubitschek foi o comandante Amaral Peixoto que, falando a uma emissora enalteceu o ato que acabava de assistir, traduzindo-o na vitoria da democracia em nosso país. Uma massa incalculavel de trabalhadores compareceu ao Tribunal para saudar os novos governantes, especialmente o sr. João Goulart ao qual aclamaram demoradamente. Nessa oportunidade, o sr. João Goulart falou aos mesmos, através do microfone de uma emissora, para dizer que "tudo farei pelo povo e em especial pelo trabalhador brasileiro".

DISCURSO DO PRESIDENTE DO T. S. E.

RIO, 27 (Sucursal) — Por ocasião da diplomação, esta manhã, dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, o ministro Luiz Galotti presidente do T. S. E., pronunciou discurso do qual extraimos os seguintes textos:

— "Chegam ao seu termino os trabalhos das eleições presidenciais, com esta solenidade de entrega dos diplomas ao presidente e ao vice-presidente da Republica eleitos a 3 de outubro de 1955, os ilustres candidatos Juscelino Kubitschek de Oliveira e João Belchior Marques Goulart. Ultima-se assim aquela tarefa, que se pode considerar mais importante das que a constituição reservou à Justica Eleitoral.

Assinalaram-se aquelas eleições pela adoção da cedula unica notavel conquista no sentido de aperfeiçoamento de nosso sistema eleitoral e que a pratica expressivamente consagrou como se colhe no inquerito que foi realizado. Chegou-se a atribuir-lhe o milagre de extinguir totalmente a fraude, pois o problema da fraude à lei é imanente a todo o ordenamento juridico, e, onde este surge, aparecem o genio e a malicia dos homens para tentar fludir-lhe as imposições e as proibições. Mas, mesmo se se realizar esse milagre impossivel, a cedula unica contribuiu sem duvida para tornar mais consciente o voto. E da cedula unica deveremos evoluir para a cedula oficial. Tem havido manifesto exagero em apontar-se vulto da fraude em nosso pleitos eleitorais. Arguiram esse vicio em eleições até mesmo alguns daqueles que por ela se viram investidos em seus mandatos e neles tranquilamente se conservam. Mas a verdade é que a percentagem de votos anulados por fraude, em confronto com os validos, tem sido reduzidissima. Corresponde, conforme dados existentes neste Tribunal, a menos de dois mil. Ainda há poucos dias verificou-se que só numa zona de São Paulo se teria verificado que, dos seus 250 mil eleitores, 130 mil são analfabetos e menores. Cuidei informar-me junto ao T. R. E. de S. Paulo e verifiquei tratar-se de noticia de que o reporter publicara por sua conta e risco, mas sem qualquer confirmação até agora.

As eleições não terão sido perfeitas. Ainda há o que melhorar em nossas leis e nossos costumes, muito mais nestes do que naquelas".

Depois de fazer ligeiro historico sobre o progresso das eleições, no Brasil, disse: — "O que assegurou a vitoria do sufragio universal, foi a compreensão de que a maioria dos homens ficariam em situação excessivamente desvantajosa se não houvesse uma especifica atribuição de poder à multidão.

Eleitos por esse sufragio, os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, grandes e graves são as vossas responsabilidades para com este povo abnegado e sofredor sobre quem pesa a angustia e as agruras de terriveis problemas que, aqui como em outros paises, parecem desafiar e até superar a capacidade dos homens dos nossos tempos. Não há de faltar-lhes a proteção divina que nunca faltou ao Brasil, nem a compreensão daquelas responsabilidades bem como da necessidade de que, sempre e sempre, o bem comum a tudo mais se sobreponha.

Não será desmembrado, certamente, a sabia ponderação de Castro Nunes: — "O governo, ainda que alcançado por partidos, não é a estes que vai servir, senão à comunidade, ao Estado, à nação".

Concluiu o ministro Luiz Galotti saudando os diplomatas e desejando "ao povo brasileiro, a partir de 31 de janeiro em curso, uma quadra de liberdade e autoridade, moralidade e progresso, justiça e paz. Paz que seja aquela a que se referiu Pio XII em seu belo discurso de 29 de maio de 54, isto é, a que deve ser harmonia entre as nações, fraterna concordia e sincera colaboração entre as classes sociais, amor e caridade entre os homens".

ORGANIZADO O PROGRAMA OFICIAL DAS SOLENIDADES DE POSSE

Sessão solene do Congresso no dia 31, à qual comparecerão Juscelino e Jango — Solenidades no Itamarati

RIO, 27 (Sucursal) — E' o seguinte o programa oficial das solenidades de posse do sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, na presidencia da Republica:

Segunda-feira, dia 30, às 15 horas: visita das missões especiais ao ministro de Estado das Relações Exteriores, no Palacio Itamarati. Traje: fraque e cartola; uniforme para os militares. Às 17 horas: apresentação de credenciais no Palacio do Catete. Traje: fraque e cartola; uniforme para os militares.

Terça-feira, dia 31, às 15 horas: posse dos srs. Juscelino Kubitschek de Oliveira e João Belchior Marques Goulart nos cargos de presidente e vice-presidente da Republica, no Palacio Tiradentes. Traje: casaca, colete preto ou uniforme. Condecorações. 21,30 horas: o presidente da Republica receberá a visita dos chefes das missões especiais, acompanhados dos membros de suas respectivas missões, no Palacio do Catete. Traje: casaca ou uniforme. Condecorações.

Quarta-feira, dia 1.o de fevereiro, às 10 horas: o presidente da Republica receberá as altas autoridades no Palacio do Catete; às 20,30 horas: jantar oferecido pelo presidente da Republica aos chefes das missões especiais e permanentes, no Palacio do Itamarati; às 23 horas: recepção no Palacio do Itamarati oferecida às missões especiais, corpo diplomatico, altas autoridades e sociedade. Traje: casaca ou uniforme. Condecorações.

Quinta-feira, dia 2 de fevereiro, às 20,30 horas: jantar oferecido ao presidente da Republica pelos chefes das missões especiais. Traje: casaca ou uniforme. Condecorações.

SESSÃO SOLENE DO CONGRESSO

RIO, 27 (Sucursal) — O presidente em exercicio do Congresso Nacional, sr. Carlos Gomes Oliveira, convocou uma sessão solene das duas casas do Legislativo, para a posse do sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, dia 31, às 15 horas, no Palacio Tiradentes, em ato que se revestirá de grande solenidade.

Na Mesa deverão figurar além do sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira e do sr. João Belchior Mateo Goulart, os presidentes da Camara dos Deputados, Supremo Tribunal Federal e o cardeal d. Jaime. No Plenario estarão presentes os chefes das missões estrangeiras e altas autoridades da Republica.

Às 15 horas o presidente abrirá os trabalhos designando uma comissão de cinco deputados e cinco senadores para receber os empossados à entrada do edificio, acompanhando-os até ao gabinete do presidente e depois até à Mesa, quando se passará à prestação dos compromissos, lendo os srs. Juscelino Kubitschek de Oliveira e João Belchior Matos Goulart os compromissos, assinando um pergaminho contando o respectivo texto. Durante este ato, os presentes permanecerão de pé.

O presidente do Congresso declarará empossados presidente e vice-presidente e uma banda de musica executará o Hino Nacional. Em seguida, o primeiro secretario lerá o termo da posse que os empossados assinarão justamente com os membros da Mesa. Após essas solenidades os srs. Jucelino Kubitschek de Oliveira e João Belchior Matos Goulart se retirarão.

O presidente do Congresso encerrará, a seguir, a sessão, na qual não serão permitidos oradores.

MISSÃO PERUANA À POSSE

RIO, 26 (Sucursal) — Dez pessoas compõem a missão especial peruana que virá assistir à solenidade de posse do sr. Juscelino Kubitschek. E' a mesma chefiada pelo vice-presidente da Republica e o presidente do Senado, sr. Hector Boza.

REPRESENTAÇÃO DO JAPÃO

NOVA YORK, 27 (A.F.P.) — O sr. Kenzo Horiki, membro da Dieta japonesa, que foi nomeado delegado oficial do Japão às cerimonias que marcarão a posse do sr. Juscelino Kubitschek como presidente do Brasil, partiu hoje, por via aerea (Pan-American, vôo 203), com destino ao Rio de Janeiro. O sr. Horiki declarou aos jornalistas que permaneceria seis dias no Brasil e que pretendia, depois, visitar amigos na Argentina, Peru e Mexico, antes de voltar ao Japão.

Relações economicas entre Brasil e Italia

RIO, 27 (Sucursal) — As 13 horas, desceu no Galeão o DC-6 da Alitalia, que trouxe da Itabordo a missão especial da Itália, chefiada pelo deputado, ex-presidente do Conselho de Ministros e ex-ministro das Relações Exteriores Attilio Piccioni, e integrada pelo marquês Blasco D'Ajeta, embaixador da Itália no Brasil, e pelos diplomatas Franco Bella, marquês Luigi Durant de la Penne, Carlo Enrico Giglioli, Massimo Lancelloti e Romualdo Bernucci.

Ouvido pela reportagem o deputado Attilio Piccioni disse-se satisfeito em vir à posse do sr. Juscelino Kubitschek, que conheceu em Roma. Acrescentou que os contatos renovados dos governantes dos dois países farão com que se desenvolvam mais as relações de amizade entre ambos, em beneficio de uma mais efetica e reciproca colaboração economica e social.

SENADO

O ALTO PREÇO DA CARNE

Esclarece o sr. Pedro Ludovico que, não obstante, o gado permanece em engorda nos Estados, sem abate, porque há bastante produto estocado nos frigoríficos — Ferido num acidente o senador Cunha Melo — Visita a Casa um parlamentar chileno — Outras notas

RIO, 27 (Sucursal) — Aberta a sessão de hoje do Senado, o senador Moura Brasil referiu-se ao primeiro aniversario da morte do ministro João Alberto, contando alguns episodios de sua vida politica e revolucionaria.

O orador seguinte, sr. Pedro Ludovico, aludiu ao alto custo da vida, especialmente na questão da carne verde, dizendo que existem 200 mil bois nos campos de engorda de São Paulo, Mato Grosso e Goiaz, prontos para o corte, mas que não são abatidos porque há carne bastante estocada nos frigorificos.

O sr. Moura Vieira falou sobre a malaria no Amazonas e a respeito da situação do pessoal que recebe pela verba n.o 3 da União.

Nesse interim foi dado conhecimento ao Plenario que o senador Cunha Melo tinha sido ferido num acidente automobilistico. O senador foi socorrido no posto medico do Senado e depois encaminhado ao Hospital do IPASE, com suspeita de fratura nas costelas.

A seguir o presidente Carlos Gomes de Oliveira anunciou ao Plenario a visita do senador chileno Herman Figueros, chefe da delegação especial do seu país à posse do sr. Juscelino Kubitscheck.

O sr. Moura Andrade saudou o ilustre visitante, que, a seguir, agradeceu as palavras do representante paulista.

A seguir a sessão foi encerrada.

CAMARA FEDERAL

REUNIÃO EXTRAORDINARIA PARA O EXAME DA RECLASSIFICAÇÃO

Desequilibrio economico entre o Norte e o Sul do país — Deputados chilenos no Plenario — Proposta a criação do Ministerio de Minas e Energia — Defesa do governador Janio Quadros — Outros assuntos da sessão de ontem

RIO, 27 (Sucursal) — A sessão de hoje da Camara dos Deputados foi presidida pelo sr. Flóres da Cunha e com a presença de 51 representantes.

O sr. Emival Caiado discorreu longamente sobre o registro de diplomas nas escolas superiores, ressaltando que o ministro da Educação e Saude não vem cumprindo a lei que reconhece os diplomas expedidos pelas faculdades até há pouco não oficializadas.

O sr. Lino Braun fez apreciação de artigo inserido por um matutino carioca sobre a produção sul-riograndense. Após mostrar as dificuldades dos produtores gauchos no que concerne ao financiamento, transporte e outros obices de cunho economico, disse o orador que o Rio Grande do Sul é o primeiro produtor de artigos agropecuarios, contribuindo com 70 por cento para o abastecimento do país.

BORRACHA

O sr. Gabirel Hermes voltou a falar defendendo o aumento dos preços da borracha, dizendo que o mesmo virá elevar o nivel de vida da população da região amazonia.

O sr. Dantas Junior enalteceu o transcurso do 6.o aniversario da independencia indiana, ontem comemorado. Fez o orador elogiosas referencias ao desenvolvimento industrial, cultural e espiritual daquele país.

O sr. Pontes Vieira apresentou projeto interessando à economia açucareira nacional.

O sr. João Machado fez o necrologio do prof. Valdemar Berardinello, ontem falecido nesta Capital. Disse o orador que o extinto era catedratico da Faculdade de Medicina e membro da Academia Nacional de Medicina e da Academia Brasileira de Letras, sendo escritor de renome e autor da obra sobre Machado de Assis que tanta repercussão teve no Brasil e no exterior.

RECLASSIFICAÇÃO

O sr. Nestor Duarte solicitou o aceleramento do projeto de reclassificação do funcionario civil, dizendo que os servidores civis não devem ser preteridos do citado beneficio, quando os militares estão prestes a alcançar suas pretensões. O sr. Luiz Viana secundou o orador sobre o mesmo assunto.

FERROVIA SANTOS-JUNDIAI

O sr. Rogê Ferreira formulou requerimento de informações ao Ministerio da Viação sobre o pagamento dos adicionais aos ferroviarios de Santos-Jundiai.

O sr. Castilho Cabral rebateu o discurso proferido há dias pelo sr. Loureiro Junior na parte referente ao prof. Lucas Nogueira Garcez, que teria traido a candidatura do sr. Prestes Maia ao governo do Estado de São Paulo.

No grande expediente, falou o sr. Severino Sombra, a respeito do problema dos países subdesenvolvidos.

O Plenario aprovou um requerimento do sr. Gentil Falcão no sentido de que seja o Pequeno Expediente da sessão do dia primeiro de março, dedicado em homenagem ao presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro José Linhares, que se aposentará naquele dia.

O sr. Severino Sombra terminou hoje o seu discurso sobre o desequilibrio economico existente entre o Norte e o Sul do país e apelou às bancadas do Norte a Nordeste a fim de se manterem unidas, como unica forma de defesa dos interesses daquelas regiões, frisando que não colocou o problema em termos regionalistas, mas nacionais.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, presentes 191 deputados, foram aprovados as seguintes materias da pauta: projeto criando cargos no quadro permanente do Ministerio da Educação e Cultura, a fim de atender à autonomia das faculdades de Farmacia e Odontologia das universidades da Bahia e do Rio Grande do Sul; requerimento dos srs. Gustavo Capanema, Ernani Satiro, Arnaldo Cerdeira e Fernando Ferrari, pedindo urgencia para a tramitação do projeto que dispõe sobre a reclassificação dos servidores civis da União, tendo o presidente Flores da Cunha convocado uma sessão extraordinaria para a proxima segunda-feira, às 10 horas, para a apreciação de tal materia.

DEPUTADO CHILENO NA CASA

Nesse interim foi anunciada a presença do deputado chileno Jorge Duran, presidente da Camara dos Deputados daquele país, o qual foi saudado pelo sr. Arnaldo Cardeira.

A seguir o representante do país vizinho agradeceu as palavras do parlamentar paulista, ressaltando sua admiração pelo nosso país e os laços tradicionais de amizade que unem, fraternalmente, as duas nações.

Sobre o projeto de auxilio de 50 milhões de cruzeiros à Cruzada de São Sebastião, falou o sr. Raimundo Padilha, manifestando-se favoravelmente à sua aprovação.

O sr. Anisio Rocha apresentou um projeto de lei criando o Ministerio de Minas e Energia, bem como que dispõe a transferencia para aquele novel orgão varios departamentos que fazem parte de outros Ministerios. O projeto contem 16 artigos, bem como o quadro dos funcionarios que comporá o novo Ministerio.

O BANQUETE

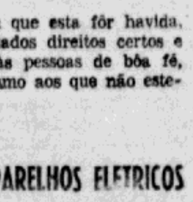
O sr. Noiva Moreira justificou um requerimento de informações ao Executivo, a fim de saber quais os motivos que inspiram o governo a contratar, no exterior ou concordar com o contrato de cozinheiros para o banquete da posse do novo presidente, sabendo-se o alto grau de eficiencia que já atingiu a tecnica culinaria brasileira, bem assim quais as despesas que serão gastas com a vinda desses cozinheiros em que categoria de dolares foram feitos os respectivos pagamentos. Do referido requerimento constam ainda, as indagações, se a importação dos tecnicos foi feita com contratantes particulares, quanto pagou o governo pelo banquete e que sobrecarga o preço resultou das elevadas despesas com a vinda dos famosos tecnicos, quanto custaram ao governo os produtos importados (200 quilos de caviar, 200 latas champagnen, 400 lagostas vivas, 100 latas de aspargos, dezenas de faisões especiais e varios perus gigantes, de mais de 20 quilos cada um, segundo o noticiario da imprensa), e, caso se o preço tiver entrado no contrato com a firma que vai realizar o banquete, qual a sobrecarga dos preços e categoria de dolares foi colocada sua importação.

Em explicação pessoal, falou o sr. Cori Fernandes, defendendo o governador Janio Quadros e o sr. Lucas Nogueira Garcez das acusações feitas pela tribuna, há dias, pelo sr. Loureiro Junior, contestando-se com documentos, que, por sua vez trouxe ao conhecimento do Plenario.

A seguir foi encerrada a sessão.

EPEL

AVISO À PRAÇA



BOMBAS ELETRICAS FLUTUANTES

EPEL S.A. INDUSTRIA E COMERCIO DE APARELHOS ELETRICOS,

domiciliada nesta Capital, onde possue escritorios à Rua Conselheiro Crispiniano, 398 — 2.o andar, vem por meio deste, notificar, a quem possa interessar, o seguinte, para os devidos fins de direito:

a) que é unica e exclusiva cessionaria, no territorio nacional, dos direitos de fabricação e venda de um novo tipo de bombas elétricas flutuantes destinadas à elevação de agua, protegido pela patente de modelo industrial n. 1.567, de 25/11/54, privilegio este oriundo de pedido depositado por JORGE CUNHA, sob termo n. 68.197, em 25/5/1953, sendo tal modelo de bomba elétrica flutuante, entre outros, o que se vê da gravura estampada junto a esta declaração;

b) que existiam, nesta praça, e ainda existem, firmas que estavam infringindo esse privilegio ou que ainda a isso se dedicam, firmas essas, todavia, contra as quais já foi aberto o competente processo criminal, através de diligências preliminares de busca e apreensão em curso, perante a 24.a Vara Criminal de São Paulo, e por meio delas, já se acham identificados varios contrafatores, sendo que relativamente a estes, será instaurada a queixa-crime cabivel;

c) que essa missão de processar todos os contrafatores pertence ao titular da patente, JORGE CUNHA, sob sua responsabilidade, e é certo que o mesmo, por força de contrato, agirá, por seu advogado, Dr. SEBASTIÃO SILVEIRA, nas orbitas criminal e civil, contra todos aqueles que fabriquem, vendam, distribuam, revendam, guardem ou comprem as bombas patenteadas;

d) que, nessa conformidade, ficam avisados os eventuais interessados, que produzam ou negociem com bombas elétricas flutuantes de elevação de agua, bem como aqueles que as tenham comprado ou as possuam, do risco iminente, em que se acham, de vê-las apreendidas, e serem processados, se a procedência não fôr legitima, o que será apurado, em Juizo, com o maximo rigor, em cada caso, por quem de direito.

Agradecendo a preferencia dispensada e a bôa consideração em que esta fôr havida, no interesse do público consumidor e no propósito de vêr respeitados direitos certos e incontestaveis, a notificante espera ter prestado valioso serviço às pessoas de bôa fé, ao mesmo tempo que oferece uma oportunidade de mudança de rumo aos que não estejam em tais condições.

a) EPEL S.A. — INDUSTRIA E COMERCIO DE APARELHOS ELETRICOS

Ciente: JORGE CUNHA

NÃO ADIANTA MUDAR HOMENS

TERMINOU ontem, às dez horas, com a diplomação dos candidatos eleitos, o processo eleitoral, que se iniciou com o registro de ambos os nomes, no Tribunal Eleitoral. O itinerario das candidaturas não termina com a apuração. E' preciso ir além, até ao final, que é a diplomação, em que a Justica proclama os candidatos eleitos, conferindo-lhes um diploma, graças ao qual se habilitam a empossar-se nos cargos. Não quis ser formalista o sr. Kubitschek, e saiu do pais, mesmo sem estar diplomado, isto é, sem ser legalmente presidente. Num regime e em circunstancias historicas, em que o legalismo suscitou dois golpes de Estado, o formalismo se impunha. Mas o sr. Kubitschek pensou de outra maneira, evidentemente, e viajou como presidente provavelmente eleito, mas não diplomado. Isto levou, segundo os telegramas, a fazer-lhe "blague" o "premier" francês, sr. Edgard Faure.

Somente, portanto, a partir de ontem, o sr. Kubitschek é o presidente eleito, estando no pleno uso e gozo de todos os seus direitos. Pode empossar-se na data fixada pela Constituição, e iniciar o governo, para o qual foi escolhido em pleito realizado de acôrdo com a legislação em vigor. Todos os assuntos relativos a golpes devem, agora, ser encerrados. Não tinha cabimento o golpe de Estado. Por que golpe? Para elevar ao poder um ditador, e convocar o eleitorado para novo pleito? Mas em nome de que motivo, de que principio? Confundem demais, os politicos brasileiros, as pessoas com as instituições, e as crises politicas são atribuidas a falhas humanas, quando, em primeiro lugar, são falhas da instituição.

Se o sr. Juscelino Kubitschek, com seu parceiro, João Goulart, foram eleitos, embora este tenha sido derrotado no pleito anterior, para senador — veja-se como é ilogico o processo eleitoral, — deve-se atribuir a eleição, no que for ela considerada falsa, como manifestação popular — seria preciso discutir muito a este respeito, — ao regime, às instituições politicas. São as instituições que corrompem os homens, diz um velho aforismo. Homens bons, em instituições defeituosas, acabam, com rarissimas exceções, cedendo às pressões ambientes. O caso pessoal, portanto, que vem tendo no sr. Kubitschek o eixo de todos os acontecimentos politicos, que culminaram em dois golpes, sustentados pelo general Teixeira Lott, deve ser encerrado. As oposições que se organizem. Num país de adesistas e de bajuladores, como o nosso, num país onde o governo tem grande força e a presidencia é uma especie de ditadura, a oposição é tarefa ingrata. Mas ela precisa existir, consoante nô-lo prometem os oposicionistas. Precisa existir, entenda-se, sem paixão, como elemento para o funcionamento do governo, do que poderiamos chamar, à maneira americana, os pesos e contrapesos.

Tomará posse terça-feira o sr. Kubitschek, e, com ele o sr. João Goulart. Vai este presidir ao Senado. A nosso ver não tem qualidades para tanto, mas está eleito, e, ou aceitamos o regime, com todos os seus defeitos, ou temos que muda-lo, estruturalmente. Mudar apenas homens não adianta nada. Absolutamente nada. Quanto mais se mudar, mais ficará tudo na mesma, na mesmissima coisa.

A "DEMOCRACIA POPULAR" DOS COMUNISTAS NACIONAIS

"Desde a segunda guerra mundial — declarou recentemente o sociologo e economista americano Robert J. Alexander — o Partido Comunista do Brasil tem sido o maior e mais influente grupo stalinista do hemisfério". Depois de historiar as atividades dos agitadores vermelhos, o intelectual americano disse, concluido o seu trabalho: "Assim, os comunistas definiram sua intenção de estabelecer no Brasil, o mais breve possivel, uma "democracia popular", como Moscou determinou para os paises da Europa Oriental", acrescentando que "os comunistas brasileiros têm seguido, sem discrepancia, as diretrizes da União Sovietica".

Com alguns anos de antecedencia, isto é, em 1952, o delegado Antonio Ribeiro de Andrade, então na chefia do Serviço Especial de Vigilancia, do DOPS, chamara a atenção das altas autoridades federais para os movimentos que Prestes operava livremente no país, tendo em vista organizar um "exercito popular". Foi encarada com ceticismo essa declaração, mas os fatos aí estão para mostrar que aquela autoridade policial tinha inteira razão ao fazer tão seria denuncia.

Tivemos, em poucos dias, primeiro, por denuncia de um elemento mal satisfeito, a descoberta, em Recife, de poderoso nucleo comunista dispondo de armas militares e incluindo uma escola de preparação de agitadores. Veio depois a explosão de Nilopolis, revelando, no que restou de um barracão onde um radiotecnico operava, uma celula vermelha das mais ativas e perigosas, com armas e explosivos que excediam em capacidade destrutiva o que fora encontrado em Recife. Na residencia do radiotecnico, a policia fluminense encontrou farto e variado material de propaganda, inclusive manifestos e documentos com o timbre da "Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem", que é uma entidade filiada ao Partido Comunista.

Sabem os leitores de que associação se trata? Se não sabem, leiam o "Diario Oficial" do Estado, suplemento, de 31 de dezembro de 1955, e lá encontrarão a paginas 6, alto da coluna do centro, essa entidade, entre as instituições que vão receber auxilio do Estado no presente exercicio. A lei n.o 3.333, votada pela Assembléia, concede-lhe a importancia de 100 mil cruzeiros! Sabia perfeitamente o legislativo estadual, porque a imprensa o advertiu quando o projeto estava sendo discutido, que a referida Associação é uma das peças mestras da engrenagem comunista que funciona em nosso país. A publica e veemente advertencia de nada serviu. A Assembléia, sabendo embora o destino que iria ter a sua dadiva, não mudou de parecer.

São essas transigencias, esses desacertos que estão semeando de perigos o caminho das instituições. De um lado, armas que nunca deveriam ter rsaido dos depositos em que se encontravam e que, desviadas, tomaram o torvo rumo da felonia e da traição. De outro lado, homens e poderes publicos que cedem a injunções partidarias, e que supõem ingenuamente, submetendo-se à pressão e ao jogo do inimigo, que se garantem contra as incertezas do futuro. No fundo, ausencia de fé, carencia de uma doutrina de profundas raizes democraticas, mingua de sinceridade, de firmeza, de convicção.

UMA RUIDOSA PRESTAÇÃO DE CONTAS

O caso das despesas feitas pelo sr. Loureiro Junior quando no exercicio do cargo de secretario da Justiça está sendo posto em termos que nos parecem exagerados. A paixão não vai certamente concorrer para o esclarecimento do assunto. As partes interessadas, sempre que vêm a publico, revelam-se possuidas de ressentimentos de envolta com uma certa dose de espirito de vindita.

Surgiu inicialmente a acusação, por certo grave, e depois a resposta do acusado, que, cioso da sua dignidade de homem publico, ora no desempenho de um mandato que lhe foi conferido pelo povo, retorquiu com documentos dignos de consideração, mas tambem com palavras em que deixou patente a indignação que lhe causou o ataque. Talvez se tivesse excedido, mas a sua zanga, que ecoou na tribuna da Camara Federal e na imprensa, deve ser levada à conta da surpresa que lhe causou a acusação.

Veio depois outro e mais forte ataque, ilustrado por contas cuja soma excede de um milhão de cruzeiros. A argumentação prosseguiu nos mesmos termos asperos denodando uma crescente animosidade. O sr. Loureiro Junior deu-se pressa em desfazer a nova arremetida contra a sua honra, crescendo a expectativa do povo pelo desfecho da pendencia.

Devemos confessar que, até o presente, o ex-secretario da Justiça tem aduzido explicações aceitaveis sugerindo a observar o maior cuidado no emitir um juizo definitivo. A questão vai sem duvida arrastar-se até o pronunciamento da justiça, se é que chegará até lá. A prosseguir, seria recomendavel que não saisse dos limites da etica e do respeito que os homens publicos se devem.

E' dos regimes que se prezam e pretendem a consideração do povo a pratica da prestação de contas, a que estão sujeitos todos os homens que ocupam cargos publicos, que lidam com dinheiros e que autorizam despesas. O contribuinte tem direito a explicações. E' preciso entretanto, que qualquer prestação de contas não sofra a influencia do partidarismo, que a politica não a envolva, seja para diminuir a culpa de responsaveis, seja para levar inocentes à rua da amargura.

No caso em tela, procedam o governo de São Paulo e o sr. Loureiro Junior com a precisa elevação, esperando o desfecho da contenda para então pronunciarem a ultima palavra.

BATUCADAS IMPORTUNAS

Está perto o Carnaval; já se ouvem os costumeiros sambas e as marchinhas de todos os anos, repetidas através do radio, da TV e dos milhares de discos gravados com bastante antecedencia no Rio e em São Paulo. Oficialmente, tudo está ainda muito cru com relação ao triduo de Momo. Mas os foliões inveterados, que formam legião nas duas grandes capitais brasileiras, esses estão a postos, preparando-se para os tradicionais festejos populares, muito embora na Paulicéia estes apresentem acentuada decadencia de há alguns anos a esta data.

Só as chamadas escolas de samba, que mantêm ou pretendem manter o Carnaval de rua, exibindo-se com os seus ranchos e cordões em grande gala, num ruidoso desfile pelas arterias principais da cidade.

Acontece que, este ano, esses grupos carnavalescos começaram muito cedo os seus ensaios ou desfiles preparatorios, visando, ao que parece, angariar fundos para passar o triduo da folia. E desde as primeiras horas da noite, com as suas caixas surdas, apitos e reco-recos, percorrem o centro, detendo-se em determinados pontos apenas com o fim de concentrar as figuras da batucada e tornar mais ruidosa a sua presença. Isso até altas horas, enveredando, não raro, pela madrugada, como se já estivessemos em pleno Carnaval.

Ora, há uma lei contra o barulho, visando a proteção do repouso noturno, que proibe tais manifestações fora de tempo. Na zona central, onde tais batuques se realizam diariamente, moram muitas familias em apartamentos e hotéis; há hospedes estrangeiros que de certo estão estranhando tanta complacencia das autoridades nesse particular e que deverão fazer bem pouco lisonjeira idéia dos nossos costumes.

Alem disso, os cordões bulhentos são precedidos de balizas infernais, a que se juntam crianças, exigindo a atenção do Juizo de Menores.

Não haverá um jeito de reduzir esse barulho?

CORREIO PAULISTANO

Rua Libero Badaró, 661-665
Endereço Telegrafico: "Paulistano"
Caixa Postal, 8004

CAPITAL:
Numero do dia ... Cr$ 1,50
Aos domingos ... Cr$ 2,00
Atrasados de dias comuns ... Cr$ 3,00
De edições de domingos ... Cr$ 4,00

INTERIOR:
Diariamente ... Cr$ 2,00

Assinaturas
Ano ... Cr$ 380,00
Semestre ... Cr$ 200,00
Trimestre ... Cr$ 100,00

Endereços Telefonicos
Superintendencia ... 36-3169
Redator chefe ... 36-5282
Publicidade ... 36-4959
Redação ... 36-4957
Contabilidade ... 36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas) ... 35-4957
Oficinas ... 36-4796
Laboratorio fotografico ... 35-1646

Aos Nossos Assinantes
Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico
Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, São Paulo.

Sucursais:
RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-4887 e 42-7664.
SANTOS — R. Gal. Camara, 99, sls. 1 e 2, tel.: 2-8870.
CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 301, 2.o a., s. 201 (Edificio Liberdade, caixa postal, 858.
SANTO ANDRÉ — R. Cel. Alfredo Flaquer, 452.

Previsão do tempo

TEMPO — Bom, com nebulosidade variavel, sujeito a instabilidade passageira.
TEMPERATURA — Em ligeiro declinio.
VENTOS — Variaveis, frescos.
TEMPERATURA DA VESPERA — Maxima, 33,4 — Minima, 17,1.
EM SANTOS — Nublado.

Contra a exploração no preço do pão

RIO, 27 (Sucursal) — O presidente da COFAP distribuiu uma nota, informando que, na falta do pão tabelado, os estabelecimentos que vendem o produto deverão vender qualquer outro tipo, ao preço do tabelado a onze cruzeiros".

Promoção para Lott

RIO, 27 (Sucursal) — O deputado Heraclio do Rêgo vai apresentar um projeto concedendo ao general Henrique Teixeira Lott as honras de marechal do Exercito. Na reunião de ontem do Congresso, colheu numerosas assinaturas para a sua proposição, dizendo-se que já firmaram o documento mais de cem parlamentares.

DE QUE RECURSOS DISPÕE JUSCELINO PARA GOVERNAR?

Vive o Brasil uma Fase Decisiva da Sua Historia Por Culpa de Meia Duzia de Espoliadores do Povo

Fala o deputado Cesar Prieto, ex-diretor do Departamento do Imposto de Renda — Fora dos Bancos o dinheiro necessario ao desenvolvimento do país — 58 biliões de cruzeiros para a especulação imobiliaria no Rio e em São Paulo — Mais cedo do que pensam, a insatisfação geral virá com todas as consequencias de sempre

Damos a seguir mais uma entrevista que o "O Globo" publicou em continuação à interessante "enquete":

"Depois de ter exercido, por varios anos, o cargo de diretor do Departamento do Impôsto de Renda, o sr. Cesar Prieto foi eleito deputado. Nesta qualidade é que dá hoje a sua opinião sobre a crise brasileira. Mas não há duvida de que seus conhecimentos dos problemas atravancando o país vêm da epoca em que tinha os dados essenciais à tirada de uma radiografia dos nossos males.

DINHEIRO FORA DOS BANCOS

O deputado Cesar Prieto disse que não vê sentido na idéia de combater a inflação como tem lido nesta série de entrevistas. Seu ponto de vista sobre a crise é curioso:

— Inflação é excesso de meios de pagamento, mas, no Brasil, falta crédito, logo, está na hora de perguntar, onde está o dinheiro? Sem credito e sem moeda não se pode crer em excesso de meios de pagamento.

— E onde está o dinheiro, afinal?

— Na mão de uns poucos, que o obtêm da pior maneira e, depois, ainda guardam, fora dos bancos, biliões e biliões de cruzeiros, para emprega-los contra os interesses do povo.

— Mas o dinheiro não está nos bancos?

— Nos bancos apenas 10 biliões, ou melhor, menos de 20 por cento do meio circulante, veja bem. Ainda é preciso ter em mira que 80 por cento do meio circulante são de notas de 500 e 1 000 cruzeiros. De acordo com os dados do Departamento do Imposto de Renda, apenas 200 mil pessoas fisicas estão em condições de manter uma dessas notas no bolso. Mas não é só isso. Menos de 3 mil organizações comerciais estão de posse de 38 biliões de cruzeiros.

— Em mãos das organizações comerciais e dos socios e acionistas, não é isso?

— Exato.

"PROCESSUS" DE AUTODESTRUIÇÃO

—E que faz essa gente com tantos biliões?

— Emprega-os em especulações de imoveis e de outras naturezas, mas, em sua maioria, em especulações imobiliarias.

— Em consequência...

— ... o pobre, o assalariado, o povo, que já sofreu na propria carne o enriquecimento indevido de uma parcela intima da população, tem de sofrer ainda mais, quando os seus espoliadores aplicam antieconomica e anti-socialmente tão grande massa de dinheiro.

— Por que?

— Porque êsse dinheiro fora da circulação normal, obriga o Governo a emitir, como a tanto foi levado o sr. Eugenio Gudin, por exemplo, quando tentou dar combate à inflação como ensina na escola. Quase conduziu o Banco do Brasil à falencia... Não é o Governo que superintende a Moeda e o Credito, mas os possuidores dêsses biliões especulativos. O governo não dita a politica economico-financeira do país, mas essa meia duzia de aproveitadores das melhores forças da Nação. Estes é que empurram o Governo no caminho da emissão. Por essa chamada elite é que o Brasil é dirigido para o pior.

— E o que pode suceder no fim disso, segundo o principio de que a toda ação corresponde uma reação?

— O que sempre acontece em toda parte. Um dia, o povo não aguentará mais o estado de coisas a que o arrastam e não haverá meio de impedir a insatisfação violenta, a revolta, a destruição do grupo explorador.

— Mas não se pode interromper êsse "processus" de autodestruição em que vai o Brasil, por falta de visão de uns poucos enlouquecidos pela usura, a ambição, e egoismo, a ponto de não verem que serão as primeiras vitimas num futuro talvez bem mais proximo do que pensam?

— Está visto que há, mas é preciso saber se o grupo privilegiado concorda em recuar. Ou se o Governo dispõe de forças para obriga-lo a isto.

A ERA DOS RICOS

— Mas em que se baseia mais todo o seu pessimismo?

— Nos ultimos 4 anos, nada menos de 58 biliões de cruzeiros foram atirados à especulação imobiliaria, aqui e em São Paulo. São dados oficiais, incontestaveis, seguros. Mas o pais não dispõe de 10 biliões de cruzeiros nos bancos, por exemplo, para reaparelhamento do seu precario sistema de transporte ferroviario. Tampouco conta com 10 biliões para o incremento da construção de suas necessarias usinas hidreletricas. Não tem 10 biliões para a remodelação de sua abandonada marinha mercante.

— Mas há dinheiro para especulações imobiliarias...

— Há dinheiro para construir uma civilização de fachada, de povo inferior, que se contenta com miçangas. Um pais não se afirma aos olhos do mundo por ter uma nesga de asfalto bem cuidada. E o que se está fazendo por aqui, às escancaras, não é outra coisa. O dinheiro destinado a fins especulativos, no Rio e São Paulo, falta aos 2 mil municipios do Brasil, à espera de que este pais acorde do sono em que se encontra. Vive-se a era dos ricos, da loucura dos ricos, do suicidio dos ricos.

— Mas de que modo seria possivel sair de tal caminho?

— Em primeiro lugar, é preciso coragem, muita coragem civica dos que se acham na alta esfera da administração, dos que se candidatam aos postos de dirigentes sem pensar no que eles representam de compromissos para com a coletividade, pois a modificação do "statu quo" exige varios fora do comum. Depois, capacidade bastante para levar avante um programa de governo que não fale em sanear a moeda por falar, em combater a inflação estimulando-a cada vez mais e, por fim, recolocação do país no regime de trabalho em que é preciso, sem o que nenhum conseguiu até hoje sair do marasmo.

DINHEIRO EM BAU E NOS BOLSOS

— Haveria, ao menos, um meio de obrigar os possuidores dos 38 biliões de cruzeiros a não entesoura-los, e aplica-los, como fazem, em especulações?

— Se o governo, como superintendente da Moeda e do Credito, quiser, essa apreciavel massa de dinheiro voltará ao giro necessario às boas atividades economicas do país. Bastaria que, por decreto, resolvesse mandar autenticar, mecanicamente, em todas as agencias bancarias do país, as notas de 500 e 1.000 cruzeiros. Feito isso, uma vez por ano, com a organização de um cadastro, essas notas ficariam sujeitas à depreciação, se a exigencia não fosse atendida.

— Que se ganharia com isso? Ora, os guardadores de dinheiro no bau teriam de por biliões em movimento, com grande vantagem para o pais, que assim poderia evitar as suas emissões regulares.

— Seria o bastante para resolver a situação?

— Bem, outras medidas são necessarias. Por exemplo, uma campanha de publicidade, de educação do povo, de preparo de uma mentalidade para o uso do cheque é outra providencia que se teria de tomar. Todo mundo anda com dinheiro no bolso, faz os maiores pagamentos em dinheiro, ninguem vê que isso está errado? Em qualquer outro pais civilizado, o dinheiro está no banco e os pagamentos são feitos por meio de cheques. Assim, os depositos ficam valendo 12 vezes mais. Para 10 biliões de cruzeiros no banco, há 120 biliões de cruzeiros em moeda escriturave!, o que é da maior vantagem. O meio circulante que aí está, se não estivesse quase todo fora dos bancos, daria bem para o movimento do pais, sem necessidade de outras emissões. Os bancos, entretanto, precisam deixar a pratica da agiotagem desmedida, sem o que não recuperarão a confiança popular.

INSOLUVEL O "DEFICIT" DO BALANÇO DE PAGAMENTO?

O reporter quis saber do sr. Cesar Prieto se o nosso balanço de pagamento, com um "deficit" de dois biliões de dolares, se beneficiaria das medidas que preconiza.

— O caso do balanço de pagamento não será nunca resolvido, se o Brasil continuar vivendo fora das suas posses. Somos um país sem recursos para o padrão de vida que insistimos em ter. Enquanto se importar bacalhau em vez de locomotivas, a mesma importancia de frutas que de equipamentos industriais, mais alhos que trilhos, não sairemos do regime de "deficit" em que o Brasil se encontra. Só em alhos gastamos cerca de cento e sessenta milhões de cruzeiros. E' indispensavel que se corte a importação de bens de consumo, inclusive trigo. Por que não incentivamos o plantio de trigo, já que não se pode negar a capacidade das terras do Sul para produzi-lo? Nossos netos vão pagar o pão que comemos hoje, pelo acordo no prazo de quarenta anos assinado com os Estados Unidos, há pouco.

VINTE E CINCO BILIÕES DE CRUZEIROS SONEGADOS AO TESOURO

— Que meio julga de boa qualidade para eliminar o "deficit" orçamentario?

— Ele não resulta de nossas deficiencias financeiras, mas, sim, da incapacidade administrativa dos que têm em mãos a alta administração fazendaria. Num pais em que todos sabem atingir a sonegação dos impostos federais a cifra de 25 biliões de cruzeiros, não se pode dizer que um "deficit" de 10 biliões de cruzeiros decorra de qualquer anormalidade economica. Acho que temos meios de cobrar aqueles 25 biliões de cruzeiros, que hoje só servem para o enriquecimento de alguns poderosos aperfeiçoando-se os metodos de trabalho nos setores da arrecadação e fiscalização. Não há necessidade de aumento de taxas. Assim, com uma receita de mais 15, 20 ou 25 biliões de cruzeiros o nosso orçamento não teria "deficit" e daria ensejo ao governo de ser mais util e realizador em proveito do Brasil. A medida governamental adotada em todo o inicio do exercicio financeiro, visando, a titulo de economia, a suspensão de obras e serviços essenciais, no plano federal, além de outros prejuizos, provocariam um efeito psicologico negativo no seio das atividades economicas, que passariam tambem à restrição ou eliminação de negocios com os mais prejudiciais efeitos em nossa economia. E' necessario que o governo federal se capacite a exercer as funções economicas e financeiras que lhe são inerentes e passe a inspirar mais confiança, a este país, em que tudo aida está por ser feito.

A JUSTIÇA ELEITORAL ENCERROU A SUA TAREFA

VITORIOSA JORNADA DO REGIME DIPLOMAÇÃO DOS ELEITOS

Os discursos do sr. Kubitschek e do ministro Gallotti

RIO, 27 (Do nosso observador politico) — Finalmente se chegou ao fim da longa, tormentosa e estafante jornada: às 10 horas, o Tribunal Superior, em solenidade, diplomou os srs. Juscelino Kubitschek de Oliveira e João Goulart, respectivamente presidente e vice-presidente da Republica. Uma vitoriosa jornada do regime democratico termina, sem que a vontade popular fosse preterida pelo arbitrio e pela violencia contra a Constituição. Os diplomados são os eleitos do povo e como tal reconhecidos. A plantinha tenra que disse o sr. Otavio Mangabeira, de certa feita ser a nossa democracia, ganhou hoje seiva nova.

Em seu discurso, salientou bem este ponto, o presidente da Republica, sr. Kubitschek. Aquela era uma solenidade de reafirmação democratica. Era o reconhecimento da vontade popular. Não era momento de agradecimentos e sim de efusão, pela lisura com que procederam os juizes da suprema côrte de justiça eleitoral do país, defendendo a lei contra a violencia e cumprindo rigorosamente os preceitos constitucionais. Em seu governo salientou o sr. Kubitschek, seria um defensor intransigente da lei e um servo fiel das necessidades populares, que ele procuraria por todos os modos minorar.

E acentuou que de jubilo era sua posição, por ter chegado a um fim pacifico a crise politica brasileira que se esboçava.

Já o ministro Galloti preferiu fazer um estudo juridico da legislação eleitoral brasileira e previu a evolução da cedula unica para a oficial. Não deixou de fazer referencias às responsabilidades que pesam sobre os ombros dos eleitos, pois foram preferidos pelo povo, ao qual deverão dar toda sua assistencia, num trabalho herculeo de recuperação deste país.

Do tribunal, onde uma multidão o havia aclamado, partiu o sr. Juscelino Kubitschek para novos entendimentos politicos, a fim de concretizar o ministerio. O PTB realizou ontem uma reunião dramatica, na qual a posição do sr. Parsifal Barroso, para o Ministerio do Trabalho, ficou balançando. Existe uma reação grande dentro do partido, neste momento, para a indicação daquele politico. De tal monta ficou a crise trabalhista, que o sr. João Goulart, que havia recebido plenos poderes do seu partido para escolher os ministros, resolveu transferir ao sr. Juscelino Kubitschek a competencia para fazer as escolhas. Logicamente, foi esta uma saida encontrada pelo vice-presidente, para vencer as dificuldades momentaneas surgidas, mas tudo indica que amanhã, o mais tardar, teremos o ministerio pronto para ser anunciado. Tudo indica tambem que se vai efetuar a troca entre o PSD e o PTB, no que se refere às pastas da Viação e Agricultura, o que facilitará muito a solução das dificuldades surgidas ante o impasse balano.

O sr. Lucas Lopes, por outro lado, parece afastado do Banco do Brasil, que será dado a São Paulo.

Marginalmente começa a surgir um problema novo. Trata-se da liderança da Camara. O sr. Vieira de Melo, não sendo contemplado nas suas reivindicações, terá forçosamente que obter uma compensação. E, ao que parece, o sr. Gustavo Capanema será sacrificado, mesmo porque já outros mineiros estarão no ministerio.

O sr. Ulisses Guimarães vai ganhando terreno para a presidencia da Camara. Em reunião havida na residencia do deputado Leoberto Leal, nada menos de 45 deputados se manifestaram a favor daquela candidatura, que vem sendo trabalhada de longa data.

Estamos vivendo, pois, as ultimas horas da composição do governo.

O sr. Juscelino Kubitschek, que ia hoje a Belo Horizonte, para presidir a um almoço no Forum Economico, resolveu adiar sua viagem para amanhã, a fim de ficar com mais 24 horas para entendimentos politicos nesta capital. Aqui hoje, serão praticamente concluidas as conversações, resolvidos os poucos casos que ainda restam. Apenas dos anunciados, o sr. Parsifal Barroso está com sua posição abalada. Mas, poderá vir a recuperar folego e sair ministro, mesmo porque, conta com a solidariedade integral do sr. João Goulart.

ESTRATEGIA OCIDENTAL

MEIRA MATTOS

Em 1946, depois de mais de um ano de boa fé, as democracias convenceram-se, afinal, de que as intenções sovieticas não levariam à desejada consolidação da paz mas a uma nova guerra, na qual o Kremlin esperava surprende-los completamente desprevenidos.

Nessa ocasião, resolveu o Departamento de Estado "endurecer" para com os russos e a primeira medida foi a definição da chamada "linha Truman", uma especie de "ne passe pas", limitando claramente na Europa uma raia além da qual a expansão de após-guerra dos vermelhos não seria tolerada.

Após essa constatação de que não seria possivel construir uma paz duradoura em cooperação com o governo de Moscou, ideal que alimentou e com o qual morreu o grande presidente Roosevelt, tratou a diplomacia norte-americana de conceber uma estrategia politica e militar capaz de competir com a insiodiosa propaganda do Kremlin.

Nesta ocasião, ficou claro para todos os povos democraticos, que aos Estados Unidos caberia a maior responsabilidade na liderança do mundo ocidental. Deveras, diante do enorme poder militar sovietico, apto a ser manejado impunemente por um reduzido grupo politico, sem necessidade de preocupar-se com a opinião dos povos oprimidos sob o guante comunista, somente uma nação, por seu potencial belico, seria capaz de inspirar respeito aos homens de Moscou. Assim, a estrategia norte-americana teria que ser, forçosamente, a estrategia das diplomacias ocidentais.

Perguntamos hoje — quase 10 anos após o 1946, quando os Estados Unidos sentiram cair sobre os seus ombros o peso da liderança politico-militar das democracias — já possue o Departamento de Estado ou o Pentagono uma linha estrategica definida?

E' bem dificil responder-se a esta pergunta.

A primeira concepção estrategica surgida foi a da "contenção". A propria proclamação da "linha Truman" teve em vista conter a expansão comunista que ameaçava extravasar-se para a Europa Ocidental. A estrategia ianque na guerra da Coreia não foi outra senão a de "contenção". Essa, porem, foi uma estaterategia inicial, de emergencia, de repressão e como tal falha no seu tido de seu estabelecimento a longo prazo e, sobretudo, com a grave inconveniencia de deixar a liberdade de ação e a iniciativa em poder dos sovieticos. Não serviria portanto para ser a estrategia ocidental.

Duas ideias extremas surgiram em seguida no proposito de definir a estrategia norte-americana, contando ambas com adeptos apaixonados — a paz a qualquer preço e a guerra preventiva. Em alguns setores do conservadorismo renitente da America do Norte apareceu tambem a ideia de Fortaleza da America, uma reminiscencia do isolacionismo.

A concepção de paz a qualquer preço traz no seu bojo a ideia de apaziguamento e desarmamento unilateral. E' a que mais convem aos interesses russos. A favor dessa tese os dirigentes de Moscou, através de seus orgãos de propaganda, desenvolveram ampla campanha de ambito mundial defendendo os lemas "Pró Paz" e "Proibição das armas de destruição em massa". A malicia sovietica nessa campanha era evidente. Tratava-se de amolecer o espirito dos povos democraticos ante a sedutora promessa de paz e exigir um desarmamento que eles, russos, não admitiram que fosse controlado nem fiscalizado além da "cortina de ferro". Apesar desses indicios evidentes de má fé não faltou, nos Estados Unidos e nos demais paises ocidentais, grande numero de inocentes uteis que repetiram com veemencia os "slogans" — pró paz e desarmamento — fabricados nos laboratorios politicos de Moscou.

A ideia da guerra preventiva representava o extremo oposto. Significava levar a guerra à Russia imediatamente, antes que esse pais tivesse tempo para fortalecer-se melhor e poder vir a equiparar-se aos Estados Unidos no campo dos progressos nucleares, tecnicos e industriais. Tambem não vingou, nem poderia vingar esse conceito estrategico, pois dificilmente um regime democratico encontrará apoio de opinião publica para irromper uma guerra preventiva.

Ultimamente surgiu nova formula estrategica que está impressionando os ocidentais — a coexistencia pacifica.

Em que pesem as atrações desse novo conceito — que em muito se parece com o antigo pró paz — não devem os povos democraticos se esquecer que "coexistencia pacifica" é uma expressão retirada do dicionario dialetico de Lenine, que a usava querendo marcar a fase que precede a consolidação do regime comunista num determinado pais.

Preocupado com a ineficacia desses conceitos, incapazes de dar um rumo seguro à estrategia norte-americana, o Coronel Richard Leghorn acaba de propor, em artigo que alcançou grande repercussão nos Estados Unidos, uma estrategia baseada na busca de uma **paz em espirito de competição**. Diz o Coronel Leghorn: "Duas ideias praticas estão incorporadas nesse conceito. A busca de uma paz em espirito de competição sugere uma coordenação de forças e uma competição politica positiva. A força preventiva pode evitar a agressão em qualquer parte do globo. Assim protegidos, poderemos competir politicamente com o comunismo".

Instituto Cultural Italo-Brasileiro

Continuam abertas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, á rua 7 de abril, 230, 5.o andar, as matriculas para o Curso de Lingua Italiana por Correspondencia, a cargo da prof.a Anita Salmoni, laureada em glotologia pela Universidade de Padua, e destinado às pessoas, que, por qualquer motivo, estão impossibilitadas de frequentar os cursos normais. Informações, no endereço acima, ou pelo telefone, 36-3753, diáriamente, a partir das 14 horas.

Nada decidido sobre o aumento do gás

RIO, 27 (Sucursal) — o plenario da COFAP não se reuniu ontem, em virtude de uma repentina indisposição de seu presidente, coronel Rubem Brissac.

Estava na ordem do dia o pedido para aumento do preço do gás, aacreditando-se que este não será decidido ainda até o dia 31 do corrente.

EFEMERIDES

28 DE JANEIRO

1579 — Morre, em Portugal, Tomé de Sousa, primeiro Governador Geral do Brasil.

1730 — O Procurador do Concelho ventila a questão da construção das pontes, notadamente "as pontes das entradas e sahidas desta cidade e em particular a ponte do thamandoathahi em tambantinguara", esclarecendo "que ja as tinha mandado por em prasa mas que não havia dinheiro por ora para se fazer".

1735 — Lei portuguesa determina que quem misturar ao ouro em pó qualquer metal incorreria na pena de morte alem de ter os bens confiscados.

1750 — A Camara de Itu tribui com a importancia de 41$670 réis "para a factura da ponte dos Pinheiros".

1787 — Tendo falecido el-rei dom Pedro III, determina o Senado da Camara de São Paulo que todos, homens e mulheres, ponham luto por um ano, sendo seis meses rigoroso, "sob pena de ser os faltosos condenados em seis mil réis para os cofres do Concelho e trinta dias de cadeia". Alem disso, todos os moradores "se abstenham de todo o trato e comunicação, tendo suas portas e janellas fechadas durante três dias".

1800 — Morre em Santos, São Paulo, o historiador frei Gaspar da Madre de Deus.

1808 — Carta regia abre os portos brasileiros ao comercio com o estrangeiro.

1877 — E' fundado o nucleo colonial São Caetano, na fazenda do mesmo nome, pertencente à Ordem de São Bento.

1897 — Assinatura dos estatutos e eleição dos dez ultimos membros da Academia Brasileira de Letras.

GOVERNO DO ESTADO

USINAS KRUPP

O governador Janio Quadros recebeu, em seu gabinete, na manhã de ontem, os representantes das Usinas Krupp a fim de com eles traçar as linhas mestras do contrato de concessão dos terrenos do Estado em Campo Limpo à poderosa industria pesada, para neles instalar fabricas de locomotivas, trilhos e outros materiais ferroviarios e agricolas. O contrato de concessão deverá ser assinado nos primeiros dias de fevereiro proximo em cerimonia a ser realizada no gabinete do governador do Estado.

ESPORTE AMADOR

O governador recebeu, na manhã de ontem, os representantes de todas as Federações amadoras de atletismo do Estado de São Paulo que ali foram assistir à assinatura do decreto regulamentando o Departamento de Educação Fisica e Esportes do Estado de São Paulo e ao ato de indicação dos representantes do Conselho Nacional de Desportos. Na ocasião, usaram da palavra o secretario do governo, sr. Derville Allegretti, varios presidentes de Federações, dizendo do significado do ato do Executivo paulista para o desenvolvimento do esporte amador em todo o Estado. Foi oferecida uma placa comemorativa do primeiro aniversario de governo do sr. Janio Quadros, bem assim uma medalha de honra ao merito, oferecida pela Federação Universitaria Paulista, sendo esta a primeira vez que a entidade oferece a um homem publico a honraria. Emocionado, o governador agradeceu a manifestação dos representantes do esporte amador, salientando que as portas do Palacio dos Campos Elisios estarão sempre abertas para receber as justas reivindicações dos esportistas amadores do Estado.

COMUNICADO

O chefe da Casa Civil do governador do Estado distribuiu ontem aos jornalistas credenciados no Palacio dos Campos Elisios o seguinte comunicado oficial:

"Havendo um matutino noticiado o afastamento do Serviço de Assistencia aos Municipios do oficial de gabinete Joaquim Dias de Menezes, em virtude de supostas reclamações de prefeitos do interior, a chefia da Casa Civil informa ser inteiramente destituida de fundamento a noticia em apreço.

O sr. Joaquim Mariano Dias de Menezes continuará à testa do referido Departamento até a nomeação do substituto efetivo do saudoso Stelio Machado Loureiro.

SUBURBIOS

Em despacho ao diretor da E.F. Sorocabana, o governador do Estado determinou o reajustamento dos horarios dos quatro trens extraordinarios nos suburbios. Recomenda o governador, que, além dessa providencia, deve o diretor fazer com que um deles saia de Carapicuiba pela manhã, ajustando um bom horario, e outro com a chegada até lá, à tarde, também em horario conveniente, atendendo assim aos interesses de grande numero de trabalhadores usuarios da ferrovia.

ESTRADA

O chefe do Executivo paulista determinou ao DER o apressamento das obras da estrada do Bau (São Bento do Sapucaí) dada a necessidade dessa rodovia para o escoamento da produção da vasta região.

EMPRESTIMOS A FERROVIARIOS

O governador Janio Quadros determinou ao presidente da Caixa Economica Estadual de São Paulo o entendimento indispensavel com o diretor da E. F. Sorocabana sobre a extensão aos ferroviarios do chamado "emprestimo de funcionario". Em seu despacho salienta o chefe do Executivo ser seu desejo que esse emprestimo seja extensivo aos servidores das ferrovias.

FACULDADE DE ARAÇATUBA

O governador Janio Quadros decidiu que, "à falta de recursos" não será instalada, este ano, a Faculdade de Farmacia e Odontologia de Araçatuba. No despacho que exarou em processo sobre o assunto, o governador salientou que, no ultimo trimestre do corrente ano, a materia poderá ser examinada. "Não é possivel — diz o governador em seu despacho — enganar o povo desse municipio. O prefeito afirma que não pode auxiliar o Estado com igual parcela de dois e meio milhões de cruzeiros, e sózinho o Tesouro não está em condições de pagar a instalação e as despesas de funcionamento. Aguardemos, pois, o proximo exercicio". Ao final de seu despacho, diz o governador entender recomendavel ao diretor da Faculdade, no interreino, reexaminar a cátedra, "na qual se faz indispensavel".

DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

Agitação em São Bernardo Contra a Pretensão de Subsidios dos Vereadores

A nova Camara Municipal de São Bernardo do Campo, por sua maioria, abandonando a linha e a diretriz mantidas por sua antecessora, apresentou, na primeira sessão deste ano, um projeto de lei fixando subsidios para os vereadores, além de ajuda de custa, que importarão em 12.500 cruzeiros mensais.

Essa deliberação, ao que apuramos, provocou verdadeira repulsa naquela cidade, tendo, a proposito, o deputado Lauro Gomes nos assegurado que chefiará a ação popular se o projeto for aprovado.

Naquela maioria se encontram vereadores eleitos pela coligação formada pelo PDC-PRP e UDN que, sob a liderança do então prefeito Lauro Gomes se candidataram sob o compromisso de manter a mesma posição da Camara anterior e do proprio prefeito, que nada perceberam quer como subsidio, quer como ajuda da custa, dos cofres do municipio.

Na propria Camara Municipal o projeto está sendo combatido pelos vereadores Lenildo Freitas Magdalena, Arthur Maudonnet, Conrado Corazza e André Mussolini.

Sabemos que comicios estão sendo preparados para esclarecer a opinião publica, com mais amplitude, a respeito do que vem acontecendo na edilidade de São Bernardo do Campo.

Como "leader" da bancada do Partido Republicano na Assembléia, posso afirmar, alto e bom som, que a nossa posição é a mesma que foi tomada há tempos, quando tivemos um companheiro nosso designado para ocupar o alto posto de secretario do Executivo. Assim, não iria chefiar e nem tão pouco acoroçoar qualquer movimento de oposição ao governador, porque estaria fugindo às linhas politicas traçadas por meu partido e traindo meus companheiros".

CONVITE AO PRESIDENTE MONTORO

A União Interparlamentar, que tem sua sede em Bruxelas e cujo objetivo é prestigiar, em todo o sentido, o Parlamento, como a essencia do regime democratico e o meio mais pratico de defender as liberdades publicas, acaba de dirigir um convite ao presidente Franco Montoro para visitar diversos Parlamentos europeus.

O procer democrata cristão oportunamente se manifestará a respeito porque precisa resolver diversos problemas de ordem partidaria que exigem sua presença e atenção.

VAI DEFENDER O GOVERNADOR

O deputado Cory Porto Fernandes afirmou que na proxima semana irá ocupar a Tribuna da Camara Federal, para defender o governador dos ataques que lhe foram feitos pelo sr. Loureiro Junior.

Irá, tambem, demonstrar a procedencia das medidas determinadas pelo crefe do executivo para que seja apurada a responsabilidade do ex-secretario da Justica quanto ao recebimento que seria indevido de diversas importancias que lhe foram fornecidas pelo Banco do Estado.

SECRETARIA DO INTERIOR

Segundo apuramos, dentro em breve, possivelmente na reabertura dos trabalhos legislativos, o executivo requisitará o projeto de lei que transforma a Secretaria do Governo em do Interior, e que se encontra na Assembléia, para enviar outra proposição sem os erros apontados na primeira. O novo projeto procurará dar à futura Secretaria do Interior finalidades e objetivos mais condizentes com a realidade, em particular no que diz respeito à assistencia dos municipios.

AFASTOU-SE DO P. R.

O vereador Norberto Mayer Filho, dadas as divergencias existentes entre sua ação politica e a linha traçada por sua agremiação acaba de desligar-se do Partido Republicano. Nesse sentido dirigiu uma carta à direção do partido, esclarecendo os motivos que o levaram a assumir essa atitude.

DESMENTIDO DO DEPUTADO ALFREDO FARHAT

Um matutino desta Capital noticiou com grande destaque, uma reunião na residencia do deputado Alfredo Farhat à qual teriam comparecido diversos elementos, com o fim de articular forças destinadas a combater o governador do Estado. A noticia causou muita estranheza, considerando-se o fato de ser o referido deputado "leader" da bancada do Partido Republicano, agremiação que não só apoia politicamente o executivo como tambem conta com um seu representante na secretaria do Governo.

Um dos proceres que teria estado na reunião seria o sr. Moura Andrade, politico que realmente está afastado dos Campos Eliseos, dada sua atitude assumida nos acontecimentos de 11 e 21 de novembro, quando chegou a alimentar a esperança de se tornar o interventor em São Paulo, conforme noticiamos oportunamente. O senador petenista, quando da primeira fase daqueles acontecimentos, ao chegar nesta Capital, no dia 12 de novembro, do aeroporto se dirigiu ao comandante da Zona Sul, pedindo uma entrevista, a fim de estabelecer as bases e uma posição politica futura, mesmo porque se admitia, naquele periodo que diversos governadores seriam substituidos, ou melhor, afastados do poder para o qual foram eleitos pelo povo.

Essas aparencias contribuiram para dar foros de validade à noticia, que, entretanto é inveridica. Ontem à tarde o deputado Alfredo Farhat disse-nos o seguinte:

"E' falsa, não tem o menor fundamento a noticia inserta em um matutino desta Capital, em sua edição de hoje. Não houve qualquer reunião, quer em minha residencia quer em meu escritorio. Tenho estado constantemente com o governador do Estado e ainda ontem jantei com sua excia., juntamente com o sr. Dante Perri.

NOVO DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA SEGURANÇA — Em cerimonia realisada sob a presidencia do sr. João Batista de Arruda Sampaio, titular da pasta, assumiu anteontem, o cargo de diretor geral da Secretaria da Segurança Publica o sr. Afranio de Oliveira. Ao ato estiveram presentes altas autoridades policiais, funcionarios e amigos do novo titular. O clichê fixa flagrante colhido na ocasião em que o sr. Afranio de Oliveira era cumprimentado pelo secretario da Segurança Publica.

Governo da Cidade

CONGELADAS PELO PREFEITO AS VERBAS DE PUBLICIDADE

Outras verbas congeladas, parcialmente — Elaboração dos estatutos sociais e autorização para o funcionamento do Banco Municipal — Telegrama do general Lott — Posse do novo governador do Estado do Paraná — Segue hoje para o Rio o prefeito — Adicional no imposto incidente sobre os ingressos, para auxiliar o cinema nacional

O prefeito Lino de Mattos assinou ontem decreto congelando todos os itens das verbas de publicidade da Prefeitura, ressalvados os casos especiais submetidos antecipadamente à autorização do governador da cidade.

O decreto do prefeito está assim redigido:

"Art. 1.o — Ficam congelados todos os itens das verbas de publicidade do orçamento vigente, ressalvados os casos especiais submetidos à prévia autorização do prefeito.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario".

Outro decreto do prefeito, dispondo sobre a mesma materia, que será publicado no "Diario Oficial" de hoje, congela 40% da dotação de "material permanente", menos a da Comissão de Construções Escolares e a da Divisão de Limpeza Publica; 10% da dotação de "material permanente", menos a da Comissão de Construções Escolares e a da Divisão de Limpeza Publica; 10% da dotação de "material de consumo" e 30% da dotação do item 400 (Despesas de Pronto Pagamento) das verbas de "despesas diversas". De acordo com esse diploma legal, as importancias decorrentes do congelamento serão destinadas, exclusivamente, aos serviços de conservação, a cargo do Departamento de Obras.

CONVENIO COM A UNIÃO — Na Biblioteca Municipal, às 10 horas de ontem, foi firmado convenio entre a Prefeitura de São Paulo e o governo da União, para a construção do predio destinado ao Colegio Estadual de São Paulo. De acordo com as clausulas do convenio, o edificio será construido no parque D. Pedro II, diante do Palacio 9 de Julho, estando as obras orçadas em mais de 15 milhões de cruzeiros. A Prefeitura receberá um auxilio do governo federal, no valor de 5 milhões de cruzeiros, comprometendo-se o Municipio a doar o terreno, mobiliario e arcar com a despesa resultante para perfazer o custo da obra. A construção do edificio será iniciada dentro de 120 dias e concluidas em 20 meses. Informou o prefeito à reportagem que, há mais de 60 anos, existe o plano para a construção desse edificio. Na foto, o prefeito Lino de Mattos, quando assinava o convenio.

BANCO MUNICIPAL

O chefe do Executivo da cidade baixou ontem portaria designando o sr. João Pacheco Fernandes para elaborar anteprojeto de estatutos sociais do Banco Municipal, em organização, e promover as medidas necessarias à constituição definitiva desse estabelecimento de credito da Prefeitura, nos termos das leis em vigor, devendo, por outro lado, providenciar o oportuno processamento e obtenção, junto às autoridades federais, da carta-patente de autorização para funcionamento do Banco Municipal.

TELEGRAMA DO MINISTRO DA GUERRA

Do general Teixeira Lott, ministro da Guerra, o prefeito Lino de Mattos recebeu ontem o seguinte telegrama: "Na oportunidade de mais um aniversario desta grande e progressista cidade, congratulo-me com v. excia. por esta efemeride auspiciosa, para orgu'ho dos paulistas e de todos os brasileiros".

CONVIDADO

Por intermedio de telegrama que lhe foi dirigido pelo governo do Paraná, o sr. Lino de Mattos foi convidado para a solenidade de posse do novo chefe do Executivo daquele Estado, sr. Moisés Lupion, a se realizar no proximo dia 31.

VAI AO RIO

Seguirá hoje, à tarde, para o Rio de Janeiro, o sr. Lino de Mattos. Perguntado pela reportagem sobre os objetivos de sua viagem, o prefeito respondeu que irá auscultar os amigos, ou melhor, usando a sua propria expressão, "assuntá" o ambiente".

CINEMA NACIONAL

Foi assinado pelo prefeito da Capital o decreto regulamentador da lei de proteção ao cinema nacional, que institui um adicional de 50 centavos, no imposto incidente sobre os ingressos para sessões cinematograficas, de preços que variam entre 8 e 11 cruzeiros. Nos ingressos com preços superiores a 11 cruzeiros, o adicional subirá a um cruzeiro. Pelo mesmo decreto é regulamentada a concessão dos premios anuais aos melhores filmes, diretores, argumentistas, cenografos, artistas e demais pessoas que atuam na confecção de uma pelicula. As despesas decorrentes desses premios correrão por conta de um fundo alimentado pelo adicional em apreço.

Camara Municipal

SUSTADO ENCAMINHAMENTO DO PROJETO DE POLICIA E TRANSITO AO PREFEITO

O recurso contra a aprovação ilegal dessa proposição será julgado pela Comissão de Justiça — Constituidas as comissões permanentes

Longos debates precederam, na sessão ordinaria de ontem, da Camara Municipal, a decisão unanime do plenario no sentido de encaminhar à Comissão de Justiça o recurso do vereador Freitas Nobre contra a aprovação da redação final do projeto de lei que cria os Departamentos de Policia e Transito. Em consequencia, a ata da sessão extraordinaria do dia 31 de dezembro ultimo, na qual aquela redação foi aprovada, teve sua votação suspensa. Cabe agora à Comissão de Justiça decidir sobre o projeto que, alem de criar cargos onerosos ao erario municipal, autoriza o Executivo a aumentar de dez por cento, a partir de 1957, o imposto predial. Essa decisão será ou não homologada pelo plenario, em ultima instancia. Se for reaberta a redação final, melhor, se for julgada nula a sessão do dia 31 de dezembro, os vereadores terão a oportunidade de rejeitar ou aprovar o projeto. Se considerarem valida a sessão, o autografo de lei respectivo será encaminhado ao prefeito, para a sanção. Se agirem em sentido contrario, o assunto poderá constituir no futuro objeto de novo projeto de lei.

COMISSÕES PERMANENTES

Foram escolhidas a seguir, por eleição, as comissões permanentes da Camara Municipal. Não houve acordo entre os lideres que se reuniram enquanto a sessão esteve suspensa e a eleição se fez para quatro comissões, as de Justiça, de Finanças, de Obras e de Serviços de Utilidade Publica. Ao fim dessa ultima eleição, os lideres da oposição resolveram firmar um acordo para indicar dois elementos para cada comissão, evitando a eleição respectiva, enquanto os elementos ligados ao P.S.P. indicariam três. Como resultado, ficaram assim constituidas as comissões permanentes da Camara Municipal: de Justiça, vereadores Marcos Melega, Carlos Gomes Machado, Antonio Prestes Franco, Libero Ancona Lopes, André Nunes Junior, Hirant Sanazar e Sebastião Marcondes da Silva; de Finanças e Orçamento, vereadores Libero Ancona Lopes, Joaquim Monteiro de Carvalho, Rubens do Amaral, Horacio Berlinck Cardoso e Carlos Gomes Machado; de Obras e Urbanismo, vereadores Libero Ancona Lopes, Alfredo Inacio Trindade, Lamana Junior, Clovis de Carvalho e Carlos Gomes Machado; de Serviço de Utilidade Publica, vereadores Carlos Gomes Machado, José Aranha, Hirant Sanzar, Valdemar Teixeira Pinto e Norberto Meyer Filho; de Educação e Cultura, vereadores Corinto Baldoino Costa Filho, Pedro Geraldo Costa, Matilde Carvalho, Sebastião Marcondes da Silva e Alfredo Inacio Trindade; de Estatistica e Fomento, vereadores Paulo Campanhã, Freitas Nobre, Venicio Camilo Giachini, Ana Lamberga Zeglio e William Salem; de Higiene, vereadores Arquimedes Lamoglia, Mario Camara, Scalamandré Junior, Ana Lamberga Zeglio e Helena Iracl Junqueira; de Industria e Comercio, vereadores Alipio Henrique, Humberto Fanganiello, Tarcilio Bernardo, Jacó Salvadoz Zveibil e Altimar Ribeiro de Lima; de Redação, vereadores Mario Teles, Nicolau Tuma, Altimar Ribeiro de Lima, Norberto Meyer Filho e William Salem, e do Servidor Publico, vereadores Agenor Monaco, Mario Camara, Aurelino Soares de Andrade, Lamana Junior e Modesto Guglielme.

CHAPA SOCIALISTA DE OPOSIÇÃO PARA AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Os integrantes da chapa oposicionista lançam um manifesto, esclarecendo os motivos de sua presença na batalha eleitoral do partido — Para presidente, Cid Franco — Constituição da chapa do "Movimento Ideologico do Partido Socialista"

Os componentes da chapa de oposição, tambem chamada "Chapa do Movimento Ideologico do Partido Socialista", lançaram um manifesto assinado pelos srs. Cid Franco, Febus Gikovate e Freitas Nobre, expondo as razões por que se lançaram à disputa das eleições municipais daquele partido, em São Paulo.

"Os socialistas — afirma o manifesto — haviam dado esperanças de melhoria de transportes ao povo desta imensa capital, através de medidas que, de fato, por algum tempo (muito pouco), aumentaram o numero de veiculos e estenderam linhas a bairros periféricos. Logo depois a sedução eleitoral os levou para o governo do Estado e esse carreirismo abandonou um dos maiores municipios da America, precisamente em poder dos ademaristas que, o povo, em represalia, resolveu eleger, sofrendo agora a realidade de um dos piores serviços de transportes coletivos do Brasil e do mundo".

Mais adiante, diz o manifesto:

"Como se fossemos pequenos ou grandes burgueses, de um numero partido situacionista, estamos apenas preocupados em proclamar a "honestidade administrativa" do governo que apoiamos".

Após afirmar que o partido esteve ligado à politica de plutocratas e aventureiros e que por isso alguns dos seus melhores elementos foram afastados, finaliza:

"Este movimento visa à reintegração do partido nas suas diretrizes ideologicas.

Reintegração no seu destino historico. E' esse o sentido da chapa. Ela se organizou refletindo a necessidade de uma luta construtiva, que deve iniciar-se no Municipio e estender-se ao Estado, para que o Partido Socialista Brasileiro retome o seu rumo revolucionario, por processos democraticos e pacificos, nos termos do seu programa que deve ser fielmente cumprido".

A "Chapa do Movimento Ideologico do Partido Socialista", está assim constituida:

DIRETORIO MUNICIPAL — Presidente — Cid Franco; secretario geral — Oliveiros S. Ferreira; tesoureiro — Luiz Reginato.

MEMBROS — Fulvio Abramo, Romeu Melo, Cordélia Nóbrega Duarte, Ary Lex, Febus Gikovate, Hozair Mota Marcondes, Domingos Carvalho da Silva, Serafim Morelli, Paulo Emilio Salles Gomes, Carlos B. Lyra, João da Costa Pimenta, Ebert Ramos, Sebastião dos Reis, Josué Gonçalves da Silva, José Bezerra do Amorim, Luiz Lobato, Paulo Singer, Kamal Chaim, Condor Antão Fernandes, João Ciolo Zanin.

SUPLENTES — Sebastião Maggi da Fonseca, Aeostinho Andrade Campos, Vicente Abramo, Valentim Antunes, Jorge Leal Ferreira, Darle Lara, Costabile Amato, Antonio Jorge, Aristides Lobo, Jaert Sobanski, Odécio Simoni, Salvador Luque, Freitas Nobre.

Foram Majorados Pela COAP os Preços do Pão

Pão comum a Cr$ 11,50 e "suiço" a Cr$ 13,50 por quilo — Tabela para as demais unidades — Texto da portaria ontem baixada pelo presidente do orgão de controle

Com o aumento havido nos preços da farinha de trigo — de 295,90 para 414,90 — os proprietarios de padarias solicitaram à COAP o reajustamento da tabela de venda do pão. O problema foi convenientemente estudado pelos orgãos tecnicos da Comissão de Abastecimento e Preços, sendo as conclusões encaminhadas ao plenario, para a decisão final. Entretanto, com a retirada dos representantes das secretarias de Estado do orgão controlador, não tem sido conseguido o numero legal para deliberações. Por essa razão, tendo em vista a urgencia na solução do problema, o presidente do orgão controlador, gen. José de Sousa Carvalho, deliberou ontem baixar portaria, estabelecendo novos preços para o pão, com base no aumento concedido pela COFAP para a farinha de trigo.

PREÇOS FIXADOS

A portaria dispondo sobre os novos preços do pão, que vigorará até que o plenario decida em contrario, depois dos "considerandos", conclui:

1.o — Fica estabelecida a seguinte tabela de preços maximos para a venda, no balcão, do pão comum do tipo unico, na capital de S. Paulo e nas cidades de Santos, S. Bernardo do Campo, Santo André e São Caetano:

Unidade de peso	Preço p/ Unidade
Gramas	Cr$
1.000	11,50
500	6,00
250	3,50
100	1,40
50	0,80

Paragrafo unico — O pão de que trata este artigo deve ser manipulado com farinha de trigo mista, com um maximo percentual legal de farinha sucedanea, aprovado pelo Serviço de Expansão de Trigo, do Ministerio da Agricultura, e será obtido, exclusivamente, pelo cozimeno da massa preparada com a mistura de farinha, fermento selecionado ou de cerveja, agua potavel e sal de qualquer tipo, formato e designação usuais, devendo o produto preencher os seguintes requisitos:

a) massa homogenea; b) secção adequada; c) elaboração perfeita.

2.o — Na capital de S. Paulo, e nas cidades de Santos, Santo André, S. Bernardo do Campo e São Caetano, fica estabelecida a seguinte tabela de preços maximos para a venda, no balcão, do chamado "pão suiço":

Unidade de peso	Preço p/ Unidade
Gramas	Cr$
1.000	13,50
500	6,00
250	3,90
100	1,60
50	0,80

§ unico — Continuam liberados os pães especiais, isto é, aqueles que são fabricados com massas finas, enriquecidas de outros ingredientes, tais como ovos, leite, manteiga, malte, etc. e conhecidos sob as denominações de "pão de luxo", "pão doce", "pão fantasia", os quais deverão ter formato que os distingua dos pães tabelados, exceto o chamado "pão francesinho de luxo", com pães inferior a 50 gramas.

3.o — Para efeito de fiscalização, deverá ser verificado o peso das seguintes unidades, escolhidas indistintamente em cada fornada:

5 de 1.000 gramas; 10 de 500 grs.; 20 de 250 grs.; 50 de 100 grs. e 100 de 50 grs., pesagem essa, para cinco quilos, com tolerancia de 5%.

4.o — E' facultado às panificadoras e a todos os que comerciarem com o pão tabelado a escolha de processos de venda, que pode ser a peso ou por unidade.

§ 1.o — Quando vendidos por peça ou unidade, somente poderão ser fabricados com as peças previstos para cada unidade, nesta Portaria, ficando as panificadoras, bem como todos os que comerciarem com o produto, quando solicitados pelos consumidores, obrigados a comprovar pela balança, a exatidão de peso do pão vendido.

§ 2.o — Quando vendidos a peso, deverá ser observado o seguinte criterio:

a) quando o pão servido fôr de unidades iguais ou superiores a 600 gramas e suas frações, e preço será na base do pão de 1.000 gramas:

b) quando o pão servido fôr de unidades inferiores a 600 gramas e iguais ou superiores a 300 gramas, o preço será na base do pão de 500 gramas.

§ 3.o — Qualquer que seja o sistema de venda adotado pelas panificadoras, não podem eles fabricar o pão tabelado, com menos de 50 gramas.

5.o — Na falta de unidade de peso procurado pelo consumidor, as unidades de menor peso existentes imediatamente abaixo serão vendidas na base do preço da unidade procurada.

6.o — Na falta de pão comum do tipo unico, ficam obrigadas, as panificadoras, a pesar e vender o pão suiço ou especial, pelos preços constantes do artigo 1.o desta Portaria.

7.o — E' permitido aos estabelecimentos revendedores, a seguinte margem maxima de lucros, por unidade de peso:

1.000 grs. Cr$ 0,50; 500 grs., Cr$ 0,30; 250 grs., Cr$ 0,20; 100 grs, Cr$ 0,10 e 50 grs. (duas unidades), Cr$ 0,10.

8.o — Os preços previstos nesta Portaria são considerados maximos, em todo o territorio estadual, podendo as COAPS reajustá-los de acordo com as caracteristicas e peculiaridades locais.

9.o — Todas as panificadoras e aqueles que comerciarem com o produto ficam obrigados a afixar em seus estabelecimentos, em lugar visivel e de fácil leitura para o consumidor, a presente tabela de preços, dele constando o sistema de vendas adotado pelo estabelecimento.

10.o — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, na forma do art. 35 da Lei n. 1.522, de 26-12-1951, revogadas as disposições em contrario".

FISCALIZAÇÃO

Em trabalhos dirigidos pelo proprio diretor do Departamento de Policiamento economico, major Alexandre De Vecchi, a fiscalização de preços realizou ontem diversas atuações nos bairros de Freguesia do O, Vila Anastacio, Piqueri, Vila Bonilha, Vila Pereira Barreto, Jaraguá e Vila Clarice.

"ITALIA" SOCIETA DI NAVIGAZIONE

AUGUSTUS

DE SANTOS EM 15 DE FEVEREIRO PARA:

RIO, DAKAR, BARCELONA, CANNES E GENOVA

Agentes gerais:

"ITALMAR" S.A.

R. Pedro Americo, 52 — Tel. 34-2020

MORTOS NO DUELO OS DOIS INIMIGOS

BELO HORIZONTE, 27 (Sucursal) — De brutalidade chocante foi a luta em que se empenharam dois inimiogs, em Comendador Gomes, distrito de Dores do Indaiá.

De acordo com um radiograma do delegado daquele Municipio, à Chefia de Policia, Raimundo Ribeiro de Almeida e Jorge da Silva tinham velha pendencia a resolver. Encontrando-se, entraram em acalorada discussão. Em seguida, sacaram de suas armas e travaram um duelo a tiros. Esgotada a munição, os dois antagonistas estavam baleados e mortos no proprio local da luta.

O GOVERNADOR AOS FERROVIARIOS:

"O PUBLICO NÃO PODE SER TRATADO COMO CACHORRO"

Atendeu o chefe do Executivo às reivindicações da União dos Ferroviarios, mas solicitou melhor atenção para com o publico — Comissão de Correição na E. F. Sorocabana, com a participação dos trabalhadores

A fim de apresentar suas reivindicações ao governador do Estado, esteve ontem no Palacio dos Campos Eliseos numerosa comissão de ferroviarios da E. F. Sorocabana, filiados à União dos Ferroviarios do Estado. Ficou estabelecido na ocasião que uma Comissão de Correição seria criada na ferrovia e que os três membros representantes dos ferroviarios — um engenheiro, um contador e um ferroviario — no orgão seriam escolhidos pelo governador de uma lista de dez que será apresentada pela União dos Ferroviarios.

O governador Janio Quadros fez ver aos ferroviarios a necessidade de os serviços da Sorocabana melhorarem sensivelmente, pois sabe de irregularidades incriveis ali, que não podem continuar.

— "O publico — disse o governador — não deve ser tratado como cachorro, como vem sendo, especialmente nos suburbios. A Sorocabana tem a obrigação de dar o exemplo, oferecendo serviços à altura do que exige o publico. Neste particular, estejam certos, não transigirei: o povo paga por um serviço e esse serviço ser-lhe-á dado, custe o que custar."

FERIDO O SENADOR NUM ABALROAMENTO

RIO, 27 (Sucursal) — O carro chapa 13-42-76, pertencente ao senador Cunha Melo, foi violentamente prensado por dois onibus de ns. 5-96-15 e 8-16-60, em consequencia do que o senador recebeu ferimentos leves, tendo sido medicado no proprio Senado.

MATERIAL ITALIANO NAS HIDRELETRICAS PAULISTAS

O governador Janio Quadros recebeu ontem, em seu gabinete, os srs. Paulo de Campos Moura, W. Moritz, Alvaro Omesti, Franco Mátali e O. Vaghi, representantes do Grupo Eletrico Italiano (G.I.E.).

A reportagem foi informada de que os industriais peninsulares trataram com o governador paulista sobre as possibilidades do fornecimento de material indispensavel para a instalação das usinas hidreletricas do Estado, pois o G.I.E. representa 80% da industria eletrica pesada da Italia.

Na proxima semana os industriais italianos voltarão a se avistar com o chefe do Executivo paulista a fim de apresentar, por escrito, as possibilidades daquele fornecimento, visto o governador Janio Quadros se mostrar vivamente interessado pelo que lhe foi exposto.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
28 de Janeiro

Celebra hoje a Igreja Catolica a festa de São Cirilo, bispo de Alexandria, a cujo solio episcopal ascendeu em 412, falecendo no ano 444; São Bartolomeu de Tiad, religioso contemplativo; São Valerio, São Tirso, São Leonidas, Santa Lucrecia e São Flaviano, completam os santos desta data.

MISSAS VESPERTINAS

Aos domingos e dias de guarda, celebram-se missas vespertinais nas seguintes igrejas da Capital.

As 17 horas: Santo Amaro; às 17,00 hs.: N. S. do Brasil do Jardim America; às 18 horas: Catedral São José do Jardim Europa (às primeiras sextas-feiras, as 7 horas e 30); Santa Cecilia, N. S. da Penha, São Vitor Martir, Santa Terezinha e Higienopolis, N. S. da Saiete (Alto de Santana); matriz de Vila Carrão; matriz de Vila Olimpia; N. S. do Carmo (Aclimação, às primeiras seta-feiras, às 18,30); Sagrado Coração de Jesus dos Campos Eliseos; (primeiras sextas-feiras, às 18,30); Igreja do Calvario; São Pedro de Alcantara (Pitangueiras); São Vicente de Paulo (Moinho Velho); Colegio N. S. de Assunção (alameda Helena); São Rafael da Mooca; Santa Generosa, N. S. do Perpetuo Socorro do Jardim Paulista; N. S. Aparecida de Indianopolis (primeiras sextas-feiras, às 19 horas); às 18,30 horas; N. S. de Fatima do Sumaré, N. S da Consolação, N. S. do Carmo (Martiniano de Carvalho), N. S. de ourdes (Agua Raza). N. S. da Lapa, Santa Rosa de Lima (Alto das Perdizes (às primeiras sexta-feiras, às 20 e 30); Santo Antonio da Barra Funda; Santo Antonio da Vila Mazzei (às primeiras sextas-feiras, às 20 horas); às 19 horas; N. S. das Dores, da Casa Verde (primeiras sextas-feiras, às 20 horas); Imaculada Conceição (av. Brigadeiro Luiz Antonio); N. S. Auxiliadora (Luz) Santo Eduardo (Bom Retiro); Cristo-Rei, Tatuapé (primeiras sextas-feiras, às 20 horas); N. S. do Sagrado Coração, Vila Formosa primeiras sextas-feiras, às 20 horas); N. S do Sagrado Coração, Vila Formosa primeiras sextas-feiras, às 18 horas); S. Geraldo do bairro das Perdizes, Sagrado Coração de Jesus (Ponte Pequena); às 10 e 15; Santo Antonio do Pari; às 19,30; Santo Antonio de Osasco.

A COMISSÃO DE SÃO FREDIANO DE LUCA AOS LUQUENSES IMIGRADOS E ÀS EMPREGADAS DOMESTICAS DA CIDADE DE SÃO PAULO

Pedem-nos a publicação:

"Santa Zita nasceu numa pobre cazinha de montanheses em Monte Sacro, perto de Luca, no ano de 1218. Menina inocente, chamada pelo Senhor, desceu à cidade de Luca a serviço da nobre familia Fantinelli e ficou aí até o fim de seus dias.

Essa filha do povo, por um caminho muitas vezes semeado de espinhos, porém florido pelas mais suaves virtudes, elevou-se às alturas tornando-se santa.

Humilde empregada resplandeceu pelos milagres, convertendo a água em vinho, as sobras de pão em flores, para os pobres e infelizes. Viveu até 60 anos, sendo luz para os lares, chama para os corações e primavera para as almas! Sua morte ocorrida a 27 de abril de 1278, transformou-se em um triunfo. O culto prorrompeu incontido do coração do povo, vencendo o tempo e o espaço, e até hoje conquista as multidões.

Recebendo supilcas de Cardeais, Bispos, Ordens Religiosas, Congregações que se dedicam às empregadas domesticas, de quasi todo Orbe Catolico, Pio XII, gloriosamente reinante, com o Breve Apostolico de 11 de março de 1955, numa hora propicia ao mundo do trabalho, escolheu, constituiu, elegeu e declarou a Virgem Santa Zita celeste padroeira de Deus, das empregadas domesticas e senhoras consagradas ao Serviço Domestico, engastando, desta forma, uma nova perola na sua luminosa coroa.

A maior contribuição para esta tamanha glorificação foi dada, é dever proclamá-lo, pelo imponente movimento brasileiro, promovido por Sua Eminencia o Cardeal de Vasconcelos Motta, Arcebispo de São Paulo, dirigido por Sua Excelencia Reverendissima, D. Paulo Rolim Loureiro, realizado pela Congregação Diocesana de Santa Zita e favorecido pelos Padres Sacramentinos, expresso, com suplicas de 32 bispos em 5 volumes com mais de 16.000 assinaturas de empregadas domesticas, de fieis, aos quais nos é grato dirigir publicamente unanimes expressões da mais alta admiração e profundo reconhecimento.

Para celebrar este fausto acontecimento, sua excia. Revma. D. Antonio Torini, arcebispo de Luca, promoveu, por notificação à Arquidiocese, festejos e romarias de 27 de abril de 1955 a 27 de abril de 1956 à insigne Basilica de São Frediano, que contemplou os extases sublimes de Santa Zita e há 7 seculos guarda seu corpo incorrupto cercado de uma aureola de veneração e de gloria.

A comissão de Luca, em homenagem a sua excelsa Padroeira, desejando perpetuar a sua lembrança em obras beneficentes e duradouras, decidiu recolher os fundos para oferecer-lhe uma urna mais bela, uma Capela mais digna e um providencial asilo alegria da inocencia.

Para esse nobre fim, a Comissão de festejos espera uma contribuição, ainda que modesta, mas expressiva, dos luquenses residentes no Brasil, e das empregadas domesticas e de todas as Senhoras dedicadas ao serviço domestico de São Paulo, para coroação da glorificação de Santa Zita. A nossa Santa é uma gloria de Luca e os luquenses são generosos testemunhos de suas glorias.

Santa Zita tornou-se Padroeira universal do trabalho e da familia e as empregadas domesticas da nobre cidade de São Paulo não podem deixar de, ansiosas, merecer seu valioso patrocinio.

Na confiante espera de poder colocar os nomes dos luquenses e das empregadas domesticas no Album de Ouro dos Benfeitores e Benfeitoras das Obra de Santa Zita, a todos seja grata a saudação afetuosa e reconhecida de Luca.

O Prior da Basilica
a) .Mons. Pelegrino Pucinelli
O Presidente da Comissão
a) Carlo delle Sue — Advogado"

Luca, 23-6-1956

Nota: — As ofertas são recolhidas na Casa Santa Zita — Av. Higienopolis, 67. — Fone — 51-9474.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Adoração em Santa Ifigenia: hoje, 4.o sabado do mês, durante o dia todo adoração das Filhas de Maria ao Santissimo Sacramento na Igreja de Santa Ifigenia.

Dia 4 de fevereiro, 1.o sabado do mês, visita coletiva das Filhas de Maria à Igreja do Bom Jesus do Brás.

LIGA DO PROFESSORADO CATOLICO
Retiro espiritual para professoras

Estão abertas as inscrições para o Retiro Espiritual das professoras, promovido pela Liga do Professorado Catolico, no Convento Nossa Senhora do Cenáculo, no proximo mês de fevereiro dias 8, 9 e 10. Será pregador o revmo. pe. João Comarú de Araujo.

As professoras e senhoras interessadas podem informar-se na sede da "Liga" — R. Wenceslau Braz, 78 - 4.o - Tel. 32-1727.

SANTO INACIO DE LOIOLA E A ORAÇÃO

O livro "Exercicios Espirituais", extraordinaria obra do fundador da coluna inexpugnavel — Companhia de Jesus — é um monumento de ardorosa fé.

Como ocorreu com Santo Agostinho — o magno doutor da Igreja — São João Crisostomo e Santo Afonso Maria de Liguori, Santo Inacio de Loiola foi um insigne cultor e um modelo primoroso da oração. Por intermedio da suplica da oração, nos sentimos mais proximos de Deus e a nossa comunhão se torna mais perfeita e mais completa com os seus divinos ensinamentos.

Disse um pensador cristão:

"Alma orante, ensinava Santo Inacio que os ouvidos de Deus estão sempre alertas aguardando os nossos pedidos. Sim: através da oração, colocamo-nos sob a dependencia de um Poder Supremo, em que somos e possuimos; sentimo-nos encorajados a pedir tudo que necessitamos, como as crianças pedem a seus pais; e inevitavelmente, bradamos por piedade e conforto em tempos de sofrimento e agonia.

O espirito de uma suplica singela, segundo os ensinos de Santo Inacio, pode desejar, principalmente:

1. Visão interior e receptividade à verdade e ao conhecimento.
2. Ajuda e diretriz na conduta da vida pratica.
3. Entendimento e boa vontade para seguir a luz onde quer que ela nos conduza".

VISITA DA VENERANDA IMAGEM DE NOSSA SENHORA DA PENHA À CATEDRAL

Por determinação de em. sr. Cardeal Arcebispo, no proximo dia 2 de fevereiro, virá à Sé Catedral a milagrosa imagem de Nossa Senhora da Penha, Padroeira da Cidade de São Paulo.

Esta medida vem reviver uma tradição antiga. No seculo passado, era costume, por ocasião de calamidades publicas, trazer a veneranda imagem, com grande solenidade, para a velha Sé, onde permanecia por muitos dias para receber as visitas e orações dos fieis.

A primeira visita realizou-se no ano de 1814; em 1846, por ocasião de uma grande seca; em 1858, por causa da guerra do Paraguai, e, finalmente, pela ultima vez, em 1875, há oitenta e um anos.

Ao promover esta visita, agora, o em. sr. Cardeal Arcebispo visa proporcionar a todos os devotos uma ocasião facil de fazer preces e rogações publicas, no sentido de cessar o flagelo da seca e outros males que vêm angustiando a população de S. Paulo.

As solenidades obedecerão ao seguinte programa: às 21 horas do dia 2 de fevereiro, partirá da Penha a veneranda imagem em carro triunfal acompanhado por um grande cortejo de carros, para o qual são desde já convidadas todas as pessoas que possuam carros a fazer parte deste cortejo; às 22 horas, deverá chegar à Sé Catedral, onde será recebida pelo revmo. clero e pelo povo.

A população da zona do Tatuapé, Belem e Brás aclamará a veneranda imagem na passagem pelas avenidas Celso Garcia e Rangel Pestana.

Para a recepção na praça da Sé, estão sendo convidadas todas as associações e entidades religiosas, principalmente a ação catolica e as Congregações Marianas masculinas e femininas.

Após varios dias de permanencia, a veneranda imagem regressará solenemente ao seu santuario, na colina da Penha.

CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Expediente de 27 de janeiro — O em. sr. Cardeal Arcebispo fez as seguintes nomeações:

Seminario Menor Arquidiocesano de Aparecida — Reitor revmo. pe. José Jair Nascimento do Val; 2.o prefeito geral de disciplina: revmo. pe. João Bosco Galvão de Camargo; professor, revmo. pe. Francisco Manuel Vieira.

Seminario Medio e Arquidiocesano de S. Roque — Diretor Espiritual, revmo. pe. Pascoal Amato.

— Na mesma data, d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

Testemunhais para casamento — srs. Valter Dias Cabral (Campos Eliseos), Irani Ferrari (Pinheiros), Antonio Forte (Bom Conselho), Alfredo Copia (S. Judas-Jabaquara), Rachid Saud (Varzea-Ipiranga), Dionisio Gabira (idem), Tomaz Fernandes Ramos (idem), Delfim Jorge Pereira (Nova Conceição).

Trinação — R. pe. Geremias Arosio.

Binação — R. pe. Leonardo Jacuzzi.

Zelador da capela de St. Teresinha — (Bairro da Estação de Pirapitingui), na paroquia de Itu, sr. José Rodrigues.

Uso de ordens — RR. pp. Gerárdo Sá, SJ, Xavier Hoegger, MS, Eduardo Khob, SCJ, Francisco Lirió de Almeida, Francisco Silva, Italo José Rucco, José Antonio Romano, Avelino Canazza, Lino Mees, Paulo Pereira, Mario Quilici, Geraldo Leite Cintra, Leonardo Jacuzzi, Escalabrino Olivio, Antonio Barbosa, Celestina Lazzari, Antonio Elias Arra, Norberto de Souza, Nelo Trissotto, José Alencar, João Kasprzyk, Francisco, Marcondes, José Luiz Giacotto, Arnaldo Bertoncini, Salesianos.

Capelas — St. Teresinha de Pirapitingui, S. Roque do bairro do Barreto e N. Senhora do Socorro, na paróquia de Itu: S. Roque, S. Geraldo e Santa Teresinha, na paroquia de Aparecida; Penhinha, Embu Mirim e Piraporinha, na paroquia de Sto. Amaro.

UNESCO ACABA DE ANUNCIAR MAIS 9.000 BOLSAS DE ESTUDOS

Figuram no repertorio todos os paises de fala espanhola e portuguesa, exceto Panamá e Paraguai — Estados Unidos são os que mais recebem estudantes estrangeiros — Estados Unidos, França e Egito os que mais estabeleceram bolsas para estrangeiros

Cerca de 20.000 bolsas de estudos figuram no repertorio internacional que a Unesco acaba de publicar sob o titulo "Estudos no Estrangeiro". Esta cifra representa um aumento de 9.000 bolsas sobre as facilidades descritas na edição anterior da mesma obra. Mais de 30 paises e numerosos territorios estabeleceram bolsas de estudos no exterior, em favor de estudantes, especialistas e tecnicos, em todos os dominios do saber e como expressão de um movimento cada vez mais amplo de intercambio internacional. 50 por cento das bolsas de estudos são oferecidas sem distinção de nacionalidade e o restante 30 por cento aparece registrado na maior parte das nações do globo. Todos os paises de fala espanhola e portuguesa figuram naquele repertorio, com exceção do Panamá e Paraguai, que não forneceram os dados em tempo oportuno para divulgação. Em edições anteriores, "Estudos no Estrangeiro" incluiu o quadro dos estudantes que cursam as mais variadas universidades do mundo. Nesta nova edição foi obedecida a mesma tendencia. Confrontando-se esses dados verifica-se que os Estados Unidos são os que recebem maior numero de estudantes estrangeiros, num total de 33.833. Logo a seguir vem a França com 9.329 e o Reino Unido com 8.619 estudantes. Na America Latina, o Mexico figura em primeiro lugar com 3.039 estudantes. Em segundo lugar Cuba com 814 e em terceiro Venezuela com 458. Deve-se ressaltar, entretanto, que na relação não foram incluidos os dados correspondentes à Argentina, que no ano passado figurou em primeiro lugar com 3.622 estudantes estrangeiros, nem o Uruguai e o Brasil que, igualmente, têm apresentado cifras muito valiosas no terreno estudantil, que cada vez mais se estende com maior força. O repertorio publica tambem informes percentuais de estudantes que cursam cada uma das disciplinas. A maior percentagem corresponde às humanidades com 24 por cento: seguem em ordem de importancia a medicina, engenharia, a tecnologia e as ciencias naturais. Os Estados Unidos estabeleceram um total de 17.356 bolsas de estudos em favor de estudantes estrangeiros seguindo-se depois a França com 5.491. Logo a seguir colloca-se o Egito. Em sua nova edição, "Estudos no Estrangeiro" insere colaboração original do prof. George A. Ferguson, do Canadá, sobre os metodos praticaveis para avaliar o resultado das bolsas de estudos. Os distintos fatores que entram em jogo, as investigações e o balanço de conhecimentos adquiridos pelos bolsistas, aparecem assim, sujeitos a uma revisão direta que permitem melhorar os planos estabelecidos para uma ação constante. Outro capitulo reporta aos programas de bolsas de estudos das Nações Unidas, Unesco e demais instituições internacionais especializadas.

O CORREIO no Interior

CAMPINAS

SERA' DEMOLIDA A IGREJA DO ROSARIO

(De Cataldo Bove)

O clichê focaliza a igreja do Rosario que se acha interditada, por não oferecer segurança o seu predio, de conformidade com o laudo de cinco engenheiros nomeados pela prefeitura e pela diocese. O belo templo será demolido, beneficiando as obras de alargamento da rua Campos Sales, que liga o largo do Rosario ao largo da Estação da Paulista.

Sem duvida alguma, a noticia que estamos divulgando, é das que emocionarão vivamente a opinião publica campineira, pela extraordinaria repercussão que terá no seio de toda a coletividade local. Trata-se da Igreja do Rosario. O templo acha-se condenado segundo o plano de urbanismo, para dar lugar à conclusão da avenida Campos Sales. O extraordinario não é propriamente a condenação em apreço, já do pleno conhecimento publico. Repercutirá de forma sensacional, sem duvida alguma, a conclusão a que chegaram os engenheiros do Departamento de Obras e Viação da Prefeitura Municipal, srs. Ciro B. de Castro e Leoncio Menezes, em vistoria procedida em toda a estrutura e paredes do templo. Constaram nessa vistoria, conforme elaboração do laudo apresentado: "trincas grandes e bem visiveis nos arcos de sustentação proximos à cupola; trincas em diversos pontos do forro; trincas em diversas paredes internas, por exemplo na sacristia; trincas no piso, na parte direita da nave proxima à sacristia, onde se percebe um abatimento de alguns milimetros; a estrutura principal do telhado está de modo geral bom, devendo ser substituidas algumas peças atacadas de cupim; a estrutura do forro está totalmente atacada pelo cupim, devendo ser completamento substituida; este forro, que parece ser de estuque é feito sobre enturgamento de madeira branca e pode soltar-se a qualquer momento em vista do estado carcomido das peças de madeira. Retiramos alguns pedaços dessas peças que acompanham este. Em vista destas constatações julgamos que a Igreja deve sofrer reparos imediatos e de vulto, devendo tambem ser estudado o comportamento estatico da estrutura de sustentação da cupola. Entretanto, esta Secção não pode intimar os interessados a fazer os serviços, considerando a Lei 640, de 1951, que dispõe sobre a construção das avenidas Campos Sales e Francisco Glicerio, atingindo a Igreja, e o art. 7, que diz: Art. 7.o — Em todos os predios e terrenos alcançados pelo plano traçado por esta Lei, não autorizará a Prefeitura, reformas, reconstruções, bem como construções, que contribuem para aumentar a durabilidade e valor dos imoveis. § unico — Só se autorizarão pequenas reformas necessarias a conservação de predios".

À vista do exposto e tratando-se de caso que envolve risco ao publico e solução imediata, consultamos essa Diretoria sobre que providencias devam ser tomadas.

CONFORMAÇÃO DO LAUDO PELOS ENGENHEIROS

O laudo da vistoria realizada pelos engenheiros do Departamento de Obras e Viação da Prefeitura, foi confirmado por esta declaração feita pelos engenheiros srs, Lix da Cunha, Mario de Camargo Penteado e Rubens Duarte Segurado, nomeados pelo exmo. revdo. sr. d. Paulo de Tarso Campos: — "Os engenheiros abaixo assinados, nomeados pelo exmo. revdo. sr. d. Paulo de Tarso Campos procederam uma minuciosa vistoria nas paredes forros cobertura e estrutura da Igreja do Rosario e constataram que a pericia realizada no dia 24 do corrente pelos engenheiros da Prefeitura Ciro B. de Castro e Leoncio Menezes representa a expressão da verdade. Frisaram que os forros da nave central e laterais estão em pessimo estado com a madeira completamente atacada pelo cupim oferecendo serio perigo. Constataram ainda que as trincas existentes são pronunciadas e localizadas em pontos de importancia quanto à estabilidade dos arcos da cupola central. Notaram ainda que as paredes laterais estão se deslocando para fora (sentido externo) com tendencia a aumentar progressivamente. Campinas 25 de janeiro de 1956, aa) — Lix da Cunha Mario de Camargo Penteado Rubens Duarte Segurado".

PEDIDA A INTERDIÇÃO DO TEMPLO

Em face do laudo e da confirmação pelos srs. Lix da Cunha, Mario de Camargo Penteado e Rubens Duarte Segurado, o sr. Paulo Silva Pinheiro, secretario de Obras e Serviços Publicos, pediu a interdição da Igreja, formulando no termo seguinte:

— "À vista da representação do eng. José Benedito de Melo; do laudo de vistoria de dois engenheiros municipais; do laudo da comissão de trê sengenheiros nomeados por s. exc. revma. d. Paulo de Tarso Campos, solicito a interdição da Igreja do Rosario, por oferecer perigo iminente, para desapropriação imediata. Valho-me do ensejo para apresentar a v. exc. os protestos de elevada estima e consideração. — a) Eng. Paulo Silva Pinheiro, secretario de Obras e Serviços Publicos".

DESPACHO DO PREFEITO

Na solicitação do sr. Paulo Silva Pinheiro, o prefeito municipal, sr. Rui Novais, exarou o seguinte despacho: — "À S. O. S. P. para interdição imediata".

A PREFEITURA NÃO ABRIRA' MÃO DE IMPOSTOS FUTEBOLISTICOS

Realizou-se 2.a-feira conforme estava previsto, a audiencia concedida pelo prefeito municipal, à comissão da Federação Paulista de Futebol. Constituiram a comissão em apreço, representando a F. P. F., os srs. Murilo Antunes Alves, David Brasiliense e Valdemar Albien, que foram recebidos pelo chefe do Executivo campineiro, em seu gabinete de trabalho. Encontravam-se tambem presentes os srs. Esmeraldino Barena, presidente do Guarani F. C.; Irmante Luccarelli, presidente da A. A. Ponte Preta; varios outros diretores dos dois clubes; Benedito Alves, presidente da Liga Campineira de Futebol e arrecadador da Federação em Campinas; e representantes da imprensa e do radio. A audiencia solicitada pela Federação Paulista de Futebol, foi para tratar com o prefeito municipal da questão do imposto sobre jogos futebolisticos, em conformidade com o que dispõe o Codigo Tributario do Municipio: Foi a questão debatida em varios de seus aspectos, entre os membros da comissão e o chefe do Executivo. O sr. prefeito, no seu proposito de fazer cumprir o que dispõe a lei, manteve sua deliberação de não ceder aos apelos que lhe foram formulados, isto para que não seja aberto um precedente nas medidas que o prefeito vem tomando em sua administração. Em suas coisiderações, fez sentir a precaria situação do erario municipal, justificando com suas palavras a necessidade da cobrança do referido imposto.

CRITICAS AO PREFEITO

Em entrevista concedida ao "Diario do Povo", o presidente do Guarani F. C., sr. Esmeraldino Barena, fez acerbas criticas ao prefeito por cobrar impostos de prelios futebolisticos. Entretanto, sabe-se que o Executivo não cederá à pressão de lideres esportivos. O presidente da Ponte Preta, em data de hoje, solicitou sua demissão.

CAMARA MUNICIPAL

Realizou-se a primeira sessão ordinaria da Camara Municipal de Campinas, sob a presidencia do sr. Antonio Mendonça de Barros, tendo como secretarios os vereadores srs. Jamil Gadia e Antonio Rodrigues Santos Junior. Compareceram os 23 vereadores: srs. Antonio Mendonça de Barros, Wilson Brandão Toffani, Antonio Cruz Filho, Fortunato Galani, Jandir Sales, Fernando Monteiro, Avelino Valente do Couto, prof. Mario Gianini, Edmo Goulart, João Lanaro, José Carlos Lasselva, Crevi Milani, Jamil Gadia, Eduardo Barnabé, Pedro Magalhães Junior, João de Sousa Coelho, Adolpho Barros Guimarães, Antonio Rodrigues dos Santos, José Antonio Rezze, Luiz Signorelli, Mauro Ribeiro Sampaio, Plinio Junqueira de Castro e Silvio Morais Sales Junior.

Os lideres das bancadas e seus vice-lideres respectivamente, são os seguintes srs.: P. S. P., Adolpho Carlos Guimarães Fernando Monteiro; P. L. — Srs. Avelino Valente do Couto e Wilson Brandão Tofano; P. D. C. — Professores Mauro Ribeiro Sampaio e Mario Gianini; P. S. B. — Eduardo Barnabé e João Lanaro; P. T. B. — Pedro Magalhães Junior e Crevi Milani.

Comissões Permanentes da Camara — Procedendo-se à votação, as comissões permanentes da Camara Municipal, estão assim constituidas:

Comissão de Justiça e Redação — Silvio Moraes Sales Junior — U. D. N. (PDC) — presidente; Wilson Brandão Toffano — P. L. vice-presidente; Luiz Signorelli — P. S. P.; João Lanaro — P. S. B.; Edmo Goulart — P. T. B.

Comissão de Finanças — Avelino Valente do Couto — P. L., presidente; Adolpho Carlos Guimarães — P. S. P., vice-presidente; Fortunato Gallani — P. S. B.; João de Sousa Coelho — P. D. C.; Crevi Milani — P. T. B.

Comissão de Obras e Serviços Publicos — Eduardo Barnabé — P. S. B., presidente; Plinio Junqueira de Castro — P. T. B., vice-presidente; Antonio Cruz Filho — P. S. P.; Jandir Sales — P. L.; Mauro Ribeiro Sampaio — P. D. C.

Comissão de Educação e Cultura — Mario Gianini — P. D. C., presidente; Edmo Goulart — P. T. B., vice-presidente; Fernando Schenini Monteiro — P. S. P.

Comissão de Saude e Assistencia Social — Fernando Schenini Monteiro — P. S. P., presidente; João Lanaro — P. L., vice-presidente; Plinio Junqueira de Castro — P. T. B.

Comissão de Agricultura Industria e Comercio — José Antonio Rezze — P. T. B., presidente; José Carlos Lasselva — P. S. T. (P. L.), vice-presidente; Antonio Cruz Filho — P. S. P.

SAUDAÇÃO DA PRESIDENCIA — O sr. Antonio Mendonça de Barros, presidente da Camara Municipal felicitou seus pares, dizendo que não fará oposição sistematica ao Executivo, embora tenha sofrido, ultimamente ataques dos situacionismo politico da cidade, pois o atual prefeito vem desfazendo atos de sua gestão quanto à frente da Prefeitura, notadamente quanto ao corte do funcionalismo que já atinge à casa de 200 exonerações.

Disse que colaborará com o Executivo fazendo a cobertura necessaria para o bem do Municipio.

PROJETO DE LEI DE ISENÇÃO DE IMPOSTOS APROVADO EM PRIMEIRA DISCUSSÃO — Em regime de urgencia o sr. Jamil Gadia, do PSD, lider esportivo da cidade, entrou com um requerimento, apresentando um projeto de lei que isenta os embates ou pelejas esportivas dos impostos de clubes filiados ao Conselho Nacional de Desportos. A comissão de Justiça e Redação declarou legal o projeto, que submetido em 1.a discussão teve 14 votos contra 8.

Assim, em primeira discussão, o projeto de lei que tenta revogar leis e dispositivos do codigo tributario, em beneficio dos esportes teve questão vencida, quanto à legalidade do mesmo.

Sabe-se, entretanto, que na 2.a discussão ao se entrar no merito do projeto, os senhores edis, em sua maioria, votarão contra o projeto, segundo manifestações de lideres.

PROTESTO CONTRA FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL — Os lideres das bancadas do jogo Guarani-São Bento, por parte da F. P. F., taxando de insolita a atitude da entidade com o intuito de intimidar o Executivo Campineiro.

Os mesmos fizeram ver aos seus pares que a isenção de impostos não beneficiará os clubes Guarani e Ponte Preta, sim a poderosa F. P. F.

Discussões se prolongaram em torno do assunto, fasendo-se prever que o projeto será derrotado em segunda discussão. Caso aprovado o sr. Prefeito vetará o mesmo.

ÁREA PARA A PATRULHA MOTOMECANIZADA DA AGRICULTURA — A Bancada do P. D. C. entrou com uma ao prefeito municipal a fim de que a Patrulha Mecanizada do Ministerio da Agricultura, permaneça em Campinas.

A Segunda Patrulha Motomecanizada do Ministerio da Agricultura, sediada em Campinas desde 1949, vem prestando à cidade e aos municipios vizinhos relevantes serviços, assistindo e auxiliando os agricultores dessa região nos arduos trabalhos da lavoura, permitindo, com suas maquinas, seus arados e seus tratores, que, os pequenos lavradores possam, a preço reduzido e sem empate de grandes capitais, aumentar e modernizar suas produções.

Acontece, porem, que esta repartição está para ser retirada de nossa cidade e transferida para Mogi das Cruzes, cuja Prefeitura acaba de doar, ao Ministerio da Agricultura, uma area de terreno para a construção de uma patrulha motomecanizada, e a segunda patrulha, aqui instalada não dispõe de sede propria, funcionando precariamente em terreno da Municipalidade no bairro de S. Bernardo.

Todas as patrulhas motomecanizadas do Ministerio da Agricultura sediadas em nosso Estado já dispõem de sede propria: a primeira, na cidade de Itapetininga, instalada em 1948, a terceira, na cidade de Itapeva, instalada em 1952, a quarta em Taubaté, instalada tambem em 1952 e a quinta na cidade de Piracicaba, em funcionamento desde 1953.

Não é possivel que a nossa cidade permita que uma repartição federal do Ministerio da Agricultura, que tão grandes e assinalados serviços presta aos nossos pequenos agricultores, e a toda a zona circunvizinha, seja removida por não dispor de terreno onde possa construir sua sede propria, pois, desde que a Prefeitura lhe ofereça o terreno, ela construirá imediatamente instalações adequadas ao seu funcionamento e não mais pensara em se retirar para outra cidade.

Foi apresentada indicação ao prefeito para que mante estudar, com a devida urgencia, pelas repartições competentes, a possibilidade de ser doada uma área de terreno municipal para nele ser construida a sede propria da segunda patrulha motomecanizada do Ministerio da Agricultura, entrando em contacto com o sr. Gastão Homem de Mello, ilustre engenheiro chefe daquela patrulha para a melhor solução do caso.

A indicação acha-se assinada pelo sr. João de Souza Coelho, Professores Mario Gianini e Mauro Ribeiro Sampaio.

HOMENAGENS POSTUMAS AO CARICATURISTA MANOLO ROMANO

O sr. João Lanaro, apresentou um requerimento redigido nestes termos:

"Campinas, a 31 de dezembro do ano recém-findo, consoante o noticiado pela nossa imprensa — perdeu mais um de seus queridos filhos. Referimo-nos, ao caricaturista Manolo Romano, cujo nome esteve sempre ligado a inumeras realizações culturais de Campinas. Através de excelentes trabalhos, o saudoso extinto teve por muito tempo o seu nome em evidencia nas antigas revistas "O Monóculo", "A Onda", "Silhueta", Cigana", "Campinas" e nos jornais "Diario do Povo" e "Correio Popular".

Retirando-se desta cidade, Manolo Romano, que era tambem dono de uma técnica toda especial na sua arte, elevou bem alto o nome de sua terra Natal, uma vez que, em São Paulo, onde fixou residencia, soube impôr-se à consideração e à admiração de todos que com ele privaram, mormente nos meios artisticos da trepidante Capital bandeirante.

Nestas condições, Requeiro, conste da ata dos nossos trabalhos um voto de profundo pesar pelo falecimento de Manolo Romano, ocorrido a 31 de dezembro p. passado, dando-se conhecimento da homenagem à Exma. Familia enlutada".

VOTO DE CONGRATULAÇÕES AO PROFESSOR SOLON BORGES DOS REIS

O vereador João Lanaro, requereu a inserção nos anais da Camara Municipal de um voto de congratulações ao prof. Solon Borges dos Reis, em virtude da acertada medida tomada, a fim de que o Colegio Estadual, ora sob a sua direção funcione tambem no periodo da manhã. O requerimento foi aprovado unanimemente.

PROTEÇÃO AOS MENORES

Os vereadores da bancada do D.D.C. apresentaram o seguinte requerimento à Presidencia da Camara:

"O ilustre magistrado sr. Waldemar Cesar da Silveira, dignissimo juiz de Direito da 2.a Vara da Comarca de Campinas e que há pouco esteve tambem à frente da Vara Criminal e de menores em nossa cidade iniciou uma magnifica campanha de moralização da literatura infanto-juvenil.

Esta campanha que está tendo grande repercussão em todo o Estado trará certamente imensos beneficios à nossa mocidade, motivo pelo qual, senhor presidente, Requeiro a v. exc. que a Camara Municipal de Campinas se congratule com o sr. Waldemar Cesar da Silveira, pela corajosa atitude tomada por êle na Vara Criminal e de menores de Campinas".

MORRO AGUDO

MESA DA CAMARA MUNICIPAL

Ficou, assim constituida a mesa da Camara Municipal, desta cidade: presidente, Jader Magalhães Lara Fernandes; vice-presidente, Lourival Rezende; 1.o, secretario, Nelson Fonseca; 2.o secretario, Lazaro de Morais.

Santa Rita do Passa Quatro

PROBLEMAS DA CIDADE

(De Paulo Henrique da Rocha Correia) — Espera-se que a nova administração municipal dinamize inumeros projetos de beneficio à cidade, alguns dos quais aprovados em 2.a discussão pela Assembléia Estadual na Legislatura passada. Dentre eles ressaltam: a rodovia para Santa Rosa do Viterbo, que iria permitir o escoamento de centenas de milhares de metros cubicos de lenha, da parte superior do vale do Bebedouro, hoje inacessivel; a Escola Profissional; o Conservatorio Municipal "Zequinha de Abreu"; a Escola Profissional, de Jacirendi; o Nucleo de Mecanização Rural; a Escola Estadual de Comercio "Nelson Fernandes"; a Escola Tecnica de Quimica para Produtos de Laticinios; o Parque de Reserva para a Fauna Campestre, compreendendo areas deste municipio e dos de Tambaú, São Simão e Santa Rosa.

TORREFAÇÃO DE CAFE

A rua Inacio Ribero, foi montada, pelo sr. Viana da Mota, uma torrefação e moagem de café.

LIVROS NOVOS

O sr. Luiz Cardoso, fazendeiro neste municipio, acaba de concluir a sua "Genealogia da familia Arruda Cardoso", enquanto que a profesora santarritense Maria Amalia Corrêa Giffoni, da Escola de Educação Fisica de São Paulo, lançou pela Editora Martins, "Danças Folcloricas Brasileiras", o que vem aumentar o cabedal literario e cultural desta cidade.

CINELANDIA

Continuam as obras de urbanização desse novo bairro, o mais alto da cidade, inclusive o traçado de seis modernas praças, densamente arborizadas, e o de amplo lago, obras essas de ornamentação a cargo do sr. João de Freitas Junior.

TABAPUÃ

(De Vito Montini Neto)

POÇOS ARTESIANOS

Estiveram nesta cidade, os srs: Benedito Ferreira, Gabriel A. P. Rosa Aquino e Sebastião Burim, engenheiros especializados em poços artesianos, que entregaram ao Serviço de Abastecimento de Agua, desta cidade, o poço n.o 2, com uma vasão de 23.000 litros de água por hora, estando concluido o n.o 1, com uma vasão de 22.000 litros por hora.

CASAMENTO

Realizou-se, nesta cidade, o casamento do sr. Eudoxio Antonio Hernandes com a srta. Rosa Cabreara Duenhas.

NASCIMENTO

Nasceu, nesta cidade, a menina Maria Silvia, filha do sr. Valdomiro Arroyo e da sra. Nadir Macedo Neusa Arroyo.

JUNDIAI

CHEQUES SEM FUNDOS

O sr. Humberto Vendito, gerente da firma Drogasil, estabelecida nesta cidade, apresentou queixa à policia de ter, na tarde do dia 31 de dezembro, descontado um cheque na importancia de mil cruzeiros emitido por Alvaro Boldrini contra o Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A., sob a alegação de estar, naquele dia e hora, fechado o referido estabelecimento bancario.

No dia 2 de janeiro, ao apresentar a Drogasil o cheque ao Banco Cruzeiro do Sul, este informou que não havia fundos para o pagamento da respectiva importancia, e que diversos outros cheques do mesmo emitente se achavam na praça em poder de outras firmas ou pessoas, sem que pudessem ser pagos, pelo mesmo motivo.

Alem da Drogasil, a firma Felipozzi & Conde, estabelecida na rua do Rosario, apresentou outro cheque do mesmo emitente e na mesma importancia à autoridade policial, o qual se acha anexado ao processo instaurado a respeito.

TAUBATÉ

(De José O. Ortiz)

HOMENAGEADO O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Por motivo de sua recente eleição ao elevado cargo de diretor da Associação Comercial de São Paulo, o sr. Moacir Freire, presidente da entidade do comercio taubateano, tem recebido muitos cumprimentos de seus amigos e admiradores.

Uma das homenagens que mais o cativaram, por certo, foi a que lhe dedicaram amigos e rotarianos.

Na ultima reunião semanal do Rotary Club de Taubaté, recebeu o homenageado carinhosa manifestação de apreço, tendo, nesta oportunidade, em brilhante oração, o prof. Nelson Campello se dirigido ao seu companheiro, dizendo da acertada escolha e da alta investidura do sr. Moacir Freire.

O homenageado agradecendo, afirmou que tudo fará, a seu alcance, pela defesa da laboriosa classe do comercio taubateano junto às classes conservadoras do Estado.

VALINHOS

(De Waldomiro Amaral)

RAINHA DA FESTA DO FIGO

A srta. Lordin que, festivamente, coroada rainha da Festa do Figo.

TELEFONES AUTOMATICOS

A Prefeitura Municipal abriu concorrencia publica para a instalação de Telefones Automoticos, nesta cidade.

PREDIO

Foi construido no centro desta cidade, um belo predio, que receberá o nome de Santa Catarina com espaços para lojas e residencias, sendo seu proprietario o sr. Geraldo Capovilla.

CONCERTO

O

LOUREIRO JUNIOR, NA CAMARA FEDERAL, EXPLICA A ORIGEM DAS ACUSAÇÕES DO GOVERNADOR PAULISTA

Ocupou a tribuna da Camara Federal para defender-se das acusações formuladas pelo governador Janio Quadros, de que teria sacado indevidamente certa importancia do Banco do Estado, quando exercia o cargo de secretario da Justiça, do governo passado, o deputado Loureiro Junior, após ler a integra da carta publicada há dias, manteve com os demais parlamentares, o seguinte dialogo:

O sr. Anisio Rocha — V. exc. me permite um aparte, nobre deputado?

O sr. Loureiro Junior — Com muito prazer.

O sr. Anisio Rocha — Lamento que o governador de S. Paulo, homem que desonra o grande Estado de Piratininga...

O sr. Tenorio Cavalcanti — Não apoiado.

O sr. Anisio Rocha — ... viesse fazer acusações levianas a v. exc., cultor do Direito, professor da Faculdade de Direito de São Paulo, cidadão que tem honra ilibada. Lanço daqui o meu protesto contra a atitude do sr. governador de São Paulo, ao mesmo passo que expresso minhas homenagens a v. exc.

O sr. Loureiro Junior — Agradecido ao ilustre colega.

O sr. Tenorio Cavalcanti — Sr. deputado, não era meu desejo entrar neste debate, mas quero chamar a atenção do eminente colega, sr. deputado Anisio Rocha, para o fato de que o debate entre v. exc. e o sr. governador de São Paulo, colocado no pé em que foi posto, representa apenas uma divergencia de opinião, na qual se está polindo o vidro da verdade. O sr. governador fez uma acusação, e o eminente homem publico, como o ilustre deputado que ocupou a tribuna, se defende perante o Estado de São Paulo e a Nação. Não há, assim, motivo para que se diga, que o sr. Janio Quadros esteja desonrando o cargo. S. exc. poderá estar errando, porque errar é natural em todo o homem que trabalha. Só não erram os que cruzam os braços. Erram, tambem e de proposito, os politicoides que fazem da politica ciencia das transações e do governo, balcão de negociatas. Um homem que trabalha, como o sr. Janio Quadros está sujeito ao erro, mas, nem por isso, estará desonrando o Estado, que governo com lisura e honestidade invulgares. Não devemos colocar o debate nos termos em que o colocou o sr. deputado Anisio Rocha, como uma homenagem às tradições de ética parlamentar.

O sr. Anisio Rocha — Está desonrando o cargo o sr. governador de São Paulo, porque escolheu um digno representante do povo para alvo de acusações infundadas.

O sr. Arnaldo Cerdeira — Permita-me o orador um aparte. Seria desnecessario que v. excia. assomasse a essa tribuna para dar conhecimento à Casa daquilo que todos nós já esperavamos, conhecendo, como conhecemos, a estatura moral e o carater de v. excia. e a sua passagem pela Secretaria de Justiça do nosso Estado. Ao lermos o noticiario dos jornais, não nos restava qualquer ouvida sobre o equivoco do sr. governador. Queremos apenas trazer a v. excia. a nossa solidariedade. Quanto aos processos adotados, no momento, em nosso Estado, praza a Deus que se modifiquem, para honra de S. Paulo, a fim de que, no presente, não se ofenda a Historia gloriosa de nossa terra.

O sr. Loureiro Junior — Agradeço o aparte de v. excia.

Sr. presidente, tomando conhecimento deste meu oficio, o sr. governador, em vez de voltar do caminho errado em que ingressara, chamou o seu secretario de Justiça e resolveu responsabilizar-me, não mais pelos Cr$ .... 306.000,00, mas por toda a importancia que o Estado de São Paulo despendeu para defender-se perante o Supremo Tribunal Federal. Estou informado, pela imprensa e radios, de que vou ser processado criminalmente e responsabilizado civilmente por uma importancia que atinge a Cr$ 1.517.479,60. Quero informar à Camara que, dessa importancia, Cr$ 1.211.479,60 foram pagos diretamente pelo Banco do Estado, mediante recibo passado pelos jornais de São Paulo e do Rio, e respectivas faturas de publicidade feita: publicação da defesa e pareceres de juristas.

A minha responsabilidade, portanto, não me preocupa de maneira alguma, e, me reservo para, no momento oportuno defender-me cabal e definitivamente, perante a Justiça de minha terra.

Quero, entretanto, explicar à Camara o motivo da atitude do governador de São Paulo. Em primeiro lugar é devida a minha atuação na Camara dos Deputados nos ultimos acontecimentos politicos nacionais. Sei que s. excia., entretanto, valorizou em demasia. Aborreceu-se, tambem, por saber da amizade fraternal que me liga ao ilustre senador sr. Auro de Moura Andrade e pelos contactos que mantive, naquela ocasião, com o sr. senador Lino de Mattos. Por esse motivo, sr. excia. entendeu que eu estava articulando, com os referidos ilustres politicos, a intervenção no meu Estado. Enganou-se, todavia, o sr. governador. Naquela epoca eu não tinha tempo sequer para me lembrar que s. excia. existia no quadro dos governos estaduais brasileiros.

A segunda razão é a atitude do ilustre Deputado Sr. Hilario Torloni lider do meu partido, um dos chefes da oposição em São Paulo, e cujo nome foi recentemente lembrado pelos partidos da oposição, como possivel candidato à presidencia da Assembléia Legislativa de São Paulo.

O terceiro motivo é a atuação dos dois vereadores do meu partido, na Camara Municipal da Capital paulista, não atendendo ao apelo de s. exa. para votar na chapa governamental e que, assim, derrotaram o candidato do Governo, dando com seu voto a vitoria ao candidato da oposição, que acabou disputando sem concorrente.

O quarto motivo, finalmente, é a amizade com que me honra e me distingue o ilustre sr. general Olimpio Falconiere da Cunha, comandante da Zona Militar sediada em São Paulo, com o qual tenho repetidas conversações e encontros sobre assuntos que não são da alçada do sr. governador de São Paulo. O sr. governador de São Paulo, que há pouco tempo pretendeu travestir-se em general de guerrilhas de rua e que se viu obrigado a desistir do seu ridiculo intento pela ação pronta e energica do general Falconiere, está magoado, complexado e pensa que minhas ligações com o ilustre comandante da Zona visa fins que lhe digam respeito ou ao seu mediocre governo.

Sr. Presidente, sou obrigado a terminar, mas não quero faze-lo sem dizer à Camara Federal que, infelizmente, São Paulo inteiro já se habituou com a conduta do sr. Janio Quadros nesse sentido. Há pouco tempo ainda, s. exa. afastava do cargo a ilustre autoridade policial sr. Ribeiro da Cruz, um dos delegados que honram a Policia paulista, diretor da Superintendencia da Ordem Politica e Social, acusando-o da pratica de atos desonestos. Logo a seguir, porem, o governador foi obrigado a recuar mediante provas, e a absolver o sr. Ribeiro da Cruz da leviana acusação que lhe movera. Da mesma forma agiu s. exa. com referencia ao ilustre sr. Eneas de Carvalhi, diretor do Hospital das Clinicas, medico renomado no Estado de São Paulo. Esse ilustre medico foi afastado do lugar que ocupava como se se tratasse de pessoa desqualificada e inidônea, sob a acusação de desonestidade. Pois há uma semana — no mesmo dia em que me acusava — foi obrigado a exarar despacho determinando que o sr. Eneas de Carvalho reassumisse a direção do Hospital das Clinicas. Tudo isso demonstra a absoluta irresponsabilidade do atual governador de São Paulo.

O sr. Pacheco Chaves — Nós, da bancada do Partido Social Democratico, folgamos com as explicações trazidas por v. exa. Já estavamos habituados a conhecelo há muitos anos e sabiamos que a honestidade de v. exa. não podia, em absoluto, ser posta em duvida. Estranhamos muito o fato de o despacho do sr. governador do Estado não ter sido precedido, pelo menos, de uma conversa, de uma explicação daqueles que foram arrastados perante a opinião publica da forma pela qual o foi v. exa.

O sr. Loureiro Junior — Muito obrigado a v. exa.

O sr. Pacheco Chaves — Folgo, portanto, em ouvir as explicações de v. exa. Mas já nós haviamos antecipado, na certeza de que v. exa. sairia com lisura deste triste incidente.

O sr. Loureiro Junior — Agraço a v. exa. o aparte.

O sr. Castilho Cabral — Nobre deputado, é para mim grande satisfação que v. exa., com as explicações que dá à Camara, faça demonstrada a sem razão do despacho dado pelo eminente governador Janio Quadros. Nas expressões mesmas de v. exa., com referencia aos casos do delegado Ribeiro da Cruz e do sr. Enéas de Carvalho, vê-se que o governador, quando se convence do erro, é o primeiro a fazer publica a confissão da falta e corrigir o ato que praticou.

O sr. Loureiro Junior — Seria melhor para São Paulo e para s. exa. que o governador não errasse tanto e tivesse mais cautela, antes de agir.

O sr. Castilho Cabral — E' claro que assim faria, se fosse um ente perfeito, mas é um homem, como v. exa. como eu, sucetivel de erro.

O sr. Loureiro Junior — Não sou nem imprudente, nem precipitado, nem leviano. V. exa. tambem não o é: não quero tachá-lo assim.

O sr. Castilho Cabral — A generalização e o ataque de odio de v. exa., naturalmente motivo por um sentimento, perfeitamente legitimo, de repulsa a um ato que o atingiu diretamente, não me parecem razoaveis, porque o governador de São Paulo, na expressão de todo o povo paulista é hoje, sem duvida, uma garantia de que naquela unidade da federação a decencia, a dignidade e o respeito aos dinheiros publicos, é uma realidade. E' nesse sentido, e desejando que v. exa. tenha do governador do nosso Estado uma reparação completa do erro que teria cometido — não conheço detalhes do assunto, mas estou certo que s. exa. a dará — que desejo deixar consignada minha declaração nesse sentido, porque este é o pensamento geral de São Paulo, de que s. exa., o governador Janio Quadro, restaurou, na verdade, a austeridade e o respeito, principalmente no trato dos dinheiros publicos de nossa terra.

O sr. Loureiro Junior — Respeito a opinião partidaria de v. exa. Lamento, apenas, queira falar em nome de todo o Estado de que o sr. Janio Quadros não foi eleito pela vontade de significativa parcela do eleitorado paulista. S. exa. foi eleito mais por um impulso do governador Lucas Garcez, que, cinco dias antes da eleição para governador do Estado, resolveu, em face de um discurso que o sr. Adhemar de Barros pronunciou na televisão, derrotá-lo, e destinou, segundo dizem, parte de sua força para eleger o sr. Janio Quadros. Por esta atitude o sr. Lucas Garcez certamente hoje muito se arrepende. A vitoria de Janio Quadros, foi por diferença quase insignificante. Tambem, não posso considerar integro um homem que não respeita a honra alheia. Não quero prolongar o meu discurso, porque ocuparei a tribuna varias vezes para tirar a mascara daquele que está representando uma pantomima de mau gosto no Palacio dos Campos Eliseos.

Não quero, hoje, entrar neste setor. Apenas desejo afirmar que São Paulo, infelizmente, está dominado pelo espirito de Lincoln. Sei que v. exc., sr. presidente, como toda a Camara, deve estar admirado de me ouvir condenar o espirito de Lincoln. Não se trata porém disso. Todos respeitamos o verdadeiro Lincoln das Americas, mas não podemos fazer o mesmo quando se trata do Licoln falsificado de Mato Grosso. A situação é bem diferente.

Se analisarmos a historia americana, veremos o presidente Lincoln, desde criança, solitario, tomado pelo seu temperamento sonhador. Em sua vida, na sua carreira, foi sempre um timido, arrastado pelos seus amigos, conduzido contra a vontade para as lutas politicas. Sempre foi um homem de bom humor. Tornou-se celebre como advogado, e como politico, pelas anedotas que contava, criando em torno de si um ambiente de simpatia e cordialidade. Como politico, sobretudo, o que impressionava os americanos era o coração imenso de Lincoln, aquele amor profundo que tinha pelos seus semelhantes, sempre incapaz de ferir, por qualquer forma, quem quer que fosse.

Quando, certa vez, lhe informaram que o comandante em chefe do Exercito americano, general Grant, costumava embriagar-se, aquele homem de coração generoso chorou comovido diante da desgraça que amargurava a vida de seu amigo, o insigne general que conduzia as tropas federais para a vitoria.

Quem é, entretanto, Janio Quadros? Um carreirista vulgar. Seu pai que é medico, meses atrás, em entrevista concedida à imprensa considerou-o insensivel, frio, destituido de sentimentos bons e humanos e isso desde menino. Janio Quadros está...

O SR. CASTILHO CABRAL — E' lamentavel que v. exc. traga para esta Casa assunto mesquinho dessa natureza.

O sr. Loureiro Junior — ... longe, muito distanciado, portanto da grandeza do autentico Lincoln. Mal chegou ao governo e imediatamente começa a denegrir a honra alheia, a rebaixar o poder publico com bilhetinhos gaiatos aos seus secretarios, como o que enviou ainda há pouco ao secretario da Fazenda, mandando-o vir ao Rio de Janeiro pegar determinado dinheiro e leva-lo correndo para enriquecer o Tesouro Publico, dando a todos a impressão de estarem os dois, combinados, recebendo quantia indevida na Capital da Republica. Autoridade que não se coloca à altura do cargo que exerce não está, por certo, credenciada para governar S. Paulo. Esse Lincoln de fancaria, esse Lincoln falsificado, de Mato Grosso, encontrou um Lincoln-mirim, na pessoa do seu secretario da Justiça, e pretendem ambos, agora me intimidar.

Desejo declarar a esta Camara que não temo acusações. No pretorio da Justiça, esmagarei e arrasarei meus acusadores e tirarei desta tribuna a mascara do governador Janio Quadros.

Sr. presidente, afirmo com plena segurança que se enganou, desta vez, o ditador-mirim dos Campos Eliseos. Nunca tive medo de bravatas ou de violencias. Jamais me curvarei a qualquer imposição ou ameaça. Não sou empregado nem subalterno do Palacio dos Campos Eliseos, mas sim um representante da Nação brasileira,, um deputado que recebeu mais de trinta mil votos em São Paulo e que jamais desmereceu a confiança do povo.

Assim, ergo daqui a minha voz, advertindo o ocupante do Palacio Campos Eliseos em pareiha com o seu secretario da Justiça, para que esses dois Lincolns— o falso de Mato Grosso e o mirim de Paraibuna — fiquem certos de que os enfrentarei de cabeça erguida, sem temor, no desejo de que a Justiça de minha terra chame para o ajuste de contas. E peço à Camara Federal que sempre me honre com a sua atenção, pois estou decidido a prestar este relevante serviço publico: desmascararei, desta tribuna, o audacioso impostor que exerce o governo de São Paulo. (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).

COMEMORADO NO ROTARY CLUB O BI-CENTENARIO DE MOZART

Outros assuntos tratados na reunião de ontem — Visita ao Lar-Escola Rotary

Realizou-se ontem mais uma reunião almoço do Rotary Club de São Paulo, o qual contou com a presença de 257 associados.

Ao ser iniciada, o sr. Geraldo Quartim Barbosa, presidente da entidade, convidou os presentes a saudarem o pavilhão nacional com uma salva de palmas. A seguir, passou a palavra ao sr. Eduardo Sandoli, que se encarregou do protocolo anunciando os presentes, os componentes da mesa e os convidados dos clubes do interior e do estrangeiro. Falou tambem sobre a comemoração do segundo centenario do nascimento de Mozart e sobre o nono ano do falecimento do sr. Paul H. Harris, fundador do Rotary.

O sr. Nelson de Barros Camargo, secretario do Rotary Club de São Paulo fez outras comunicações, tendo apresentado após, o sr. Herminio Gomes Moreira, que explicou a razão da entrega de um formulario com 50 questões a serem respondidas durante o almoço. Ainda fez uso da palavra o sr. Eurico Branco Ribeiro encarecendo a necessidade de os rotarianos visitarem, no dia 4 de fevereiro, o Lar Escola Rotary, quando será realizado o seu simposio.

O presidente do Rotary, sr. Quartim Barbosa, discorreu, em seguida, sobre a Fundação da Cidade de São Paulo, pondo em relevo a sua importancia e as tradições que mantem no cenario nacional.

Agradecendo uma homenagem dos rotarianos às "Folhas", falou o jorhalista Rui Bloem, que estava acompanhado de outros elementos do jornal.

Compareceram à reunião, na cualidade de "rotarianos de mais longe", os srs. Dick Dowrey e John Dunsmuir, ambos de Vancouver, Canadá, tendo sido ofertado a cada um, um ambum da cidade de São Paulo. Agradeceram, em seguida.

Por ter viajado, não pode o sr. Mario Lopes Leão, diretor do Departamento de Aguas e Energia Eletrica do Estado de São Paulo, pronunciar a sua anunciada conferencia sobre "Energia Eletrica no Estado de São Paulo".

Na proxima sexta-feira, em nova reunião, a sra. Avelina Sales Haynes, presidente da Federação das Bandeirantes do Brasil — Região de São Paulo, — falará sobre: Bandeirantismo. Depois, será comemorada a festa dos aniversariantes.

Brigaram no interior do restaurante

Às 19 horas de ontem, no interior do Restaurante Saturno, na praça da Sé, 200, por questões de serviço, agrediram-se mutuamente João Gomes Cordeiro Filho de 28 anos, casado, garçon, morador à rua Urutuba 145, e o cozinheiro Antonio Serafim Sousa Filho de 30 anos, casado, domiciliado à rua Francisca Miquelina, 95.

DEPARTAMENTO MEDICO

LICENÇAS CONCEDIDAS

CAPITAL

AGRICULTURA — Jacira Braga Soares, 30 dias.

CAIXA ECONOMICA — Maria de Oliveira Ermel, 20 dias.

D.M.S.C.E. — Maria Alice Le Sueur, 10 dias; Maria Teresa Mendes, negada.

EDUCAÇÃO — Aida Rios de Faria, 16 dias; Aparecida Camiloto de Paula Ferraz, pode reassumir; Iracema Alves Crusca, negada; Maria da Graça Morais Voss, negada; Miguel José Basilio, 15.

FAZENDA — Alice Borba May, 15 dias; Carlos Francisco Brunini, 10; Cesarino Queiroz Fiuza, negada; Isabel Vitoria Martins, 30.

JUSTIÇA — Ester Lameira de Andrade, 30 dias; Iolanda Figueiredo, 15; Maria da Penha Dias dos Santos, negada.

MIN. DO TRABALHO SAPS — Lidia Pais de Lira, negada; Osvaldo Pinheiro dos Santos, negada.

SAUDE — Adalberto Moreira de Alencar, negada; Alzira Bertazzoli, 15 dias; Antonio Carlos Mauri, 20; Antonio Goncalves da Cruz, 10; Durval Junqueira Machado, 15; Fued Daher, 30; Guiomar de Sousa Campos, 30; Iracema Machado, 30; José Camilo, 15; Julia Cesar, 30; Julieta Dalla Pascoa da Cruz, 30; Marilia Pelluomini, 15; Paulo Vasconcelos de Queiroz, 20; Zilda Silveira de Carvalho, 20.

SEGURANÇA — José Francisco Cursino, 30 dias.

TRIB. DE CONTAS — Maria da Penha Franco de Carvalho, negada.

UNIVERSIDADE — Armando Giacomo, 15 dias; Vera Guerra Frossard, negada; Walter Itagiba Galvão, 20 dias.

VIAÇÃO — Afanaze Telpis, 30 dias; Anacleto Donato, negada; Antonia da Silva Gordo, 10; Antonieta de Arruda Serra Nezi, 4; Antonio José da Silva, 6; Josias Ciriaco Santana, 15; Maria Emilia Silva Soares, 20; Pedro Eufrasino dos Santos, 10 Ruy de Abreu Leme, 30.

INTERIOR

AGRICULTURA — Elidia Martins de Almeida, 91 dias; Eulidia Gurtler Scátena, 91.

CAIXA ECONOMICA — Antenor Soares de Oliveira, 10 dias; Odilon Siqueira, 15; Teresa Cozzi Portugal Viotti, 20.

EDUCAÇÃO — Anita Bartoleti, 45; Antonieta Mazzotti, 91; Elvira Quedas, 91; Eunice Guerreiro Castro Pinheiro, 91; Florinda de Oliveira Rodrigues, 8; Leone Sarkis, 60; Maria do Carmo Vaz; Maria de Lourdes Lumnia Pupato, 91; Neusa de Almeida Peres, 45; Olga Julia, 91; Oneyde Medico, 91; Ruth Mazzotti Deperon, 91; Teresinha Fanelli, 91.

FAZENDA — Americo Cardoso Simões, 20 dias; Aurelio Paulino da Silveira, 30; Auta Escobar Vasconcelos, 15; Celia de Oliveira, 5; Gilberto Pio Camargo Bittencourt, 45; Nilda Dias Fonteca de Carvalho, 30; Ivo Ferreira Leite, 180; Maria Rita Abranches Lopes, negada; Nelson Faustino, negada; Nivaldo Corrêa da Cunha, 6; Rosa Alves Coelho, 91; Walter Aparecido Zambonato, 20.

JUSTIÇA — Alcindo Machado, negada; Antonio Evangelista Marques, 5 dias; Celso Augusto da Silva, 90; Paulina de Oliveira Ronqui, negada.

SAUDE — Ana de Toledo Feitrim, 10 dias; Angelina Faria da Silva, 91; Benedita Mendonça dos Santos, 15; Benedito Martins Sousa, 30; Clara Lippel Seiffert, 30; Geralda Pereira Ambar, 30; João Alves Coelho, 30; Joaquim Pereira dos Santos, 15; Julio Gomes Alves, 30; Maria Ilka Toledo, retificação, 20; Orleans de Oliveira Ramos, 20; Vitor Caetano de Menezes, 60.

VIAÇÃO — Helena Carvalho Petená, 20 dias; Orville Correia de Toledo, 5; Pedro Bueno da Silva, 30; Pedro Martins da Rosa, 15.

"MISS TELEFONICA" — A srta. Bernadete M. A. Silva foi eleita recentemente "Miss Telefonica" de São Paulo, num dos certames mais sugestivos. Entre os premios conferidos à graciosa rainha do Clube dos Funcionarios da Cia. Telefonica, destacou-se a oferta dos Hoteis Reunidos S. A. "Horsa", proporcionando a "Miss Telefonica" uma semana no Hotel Excelsior Copacabana, na Capital Federal. No cliché aparece "Miss Telefonica" à porta do hotel, em Copacabana.

"CORREIO" TURISTICO

INCENTIVA A PREFEITURA DE SALVADOR PLANO DE EXCURSÃO

Encontra-se em São Paulo, onde veio buscar contato com os meios promotores de turismo, o prefeito de Salvador, capital da Bahia, sr. Helio Pereira Machado.

Em sua opinião, a afinidade existente entre a Bahia e São Paulo é um grande motivo para um amplo entrosamento no setor-passeio e, por isso, reuniu ontem, à noite, a imprensa falada, a escrita e a televisão, a fim de mostrar quais os seus planos. O primeiro deles já está obtendo resultados reais, uma vez que espera levar para a festa que está organizando para o carnaval — Baile do Galo Vermelho — uma caravana de aproximadamente 200 turistas de São Paulo e do Rio de Janeiro.

Esses turistas aproveitarão a oportunidade para ver de perto as comemorações referentes a fevereiro (mês de Iemanjá) entre as quais, candomblés e capoeiras, feitas em secções fechadas, bambuleiê e outros ritos afro-brasileiros, alem de visitas pela cidade de Salvador e em Santo Amaro.

Informa ainda o prefeito Helio Machado que a Prefeitura reservou, aproximadamente, quinze por cento de seu orçamento de 1956, para o turismo, que em todos os meses do ano tem atrações especiais devidamente programadas para aqueles que ao visitarem a sua cidade não se sintam "perdidos" e sem orientação. Para isto foi organizada a Companhia Municipal de Turismo, a qual já demonstrou capacidade de trabalho ao realizar, há pouco, o III Congresso Nacional de Turismo.

Quanto às acomodações afirma, o prefeito de Salvador que espera receber neste ano, perto de vinte mil visitantes, divididos pelos doze meses do ano, de tal maneira que os hotéis possam abrigar, confortavelmente, aqueles que os procurarem.

Organizou tambem a C.M.T.C. um plano de 5 anos para incentivar as excursões, plano esse que vai num aumento crescente objetivando, entre outras coisas, a pavimentação de ruas de acordo com a Secretaria de Obras da Prefeitura, visitas aos monumentos historicos dentro e fora da cidade, ajardinamento dos logradouros publicos e, dentro do possivel, a sua ampliação para todo o Estado. A verba reservada para tudo isso é de duzentos milhões de cruzeiros.

Quanto aos transportes em Salvador, acentuou o sr. Helio Machado, que os mesmos são bons, mormente depois da encampação da Cia. Linha Circular pelo Serviço Municipal de Transportes (autarquia, que vem obtendo lucros extraordinarios).

Procura o prefeito de Salvador, segundo suas proprias palavras, com o incentivo às excursões levar divisas monetarias para a sua cidade, a exemplo do que pretende fazer o Conselho Nacional de Turismo, o que tão bons resultados tem dado à França, à Italia e ao Mexico.

Finalizou, o sr. Helio Machado, frisando que depois da festa do Baile do Galo Vermelho, pretende levar novo contingente de paulistas à Boa Terra, por ocasião da Semana Santa, quando os ritos religiosos terão um destaque todo especial.

NOVO PRESIDENTE DA "UNITED PRESS"

Mr. Frank Batholomew, novo presidente da "United Press", que desembarcou, anteontem, no Rio de Janeiro, de um "clipper" Super-6 da Pan American World Airways", chegou, ontem, a esta capital, de passagem para Buenos Aires, onde participará das cerimonias de reabertura do jornal "La Prensa", em sua nova fase. O dirigente da importante agencia noticiosa deixará São Paulo hoje, às 11 horas.

REGISTRO DE AGENCIAS DE TURISMO

"A Delegacia Regional Sul, do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, ora instalada à rua Barão de Itapetininga, 255, 12.o andar, conjunto 1.204, leva ao conhecimento dos srs. agentes de colocação e de turismo e passagens, bem como das empresas de navegação aérea, que o pedido de renovação do registro de suas agencias será recebido, sem multa, até o dia 31 de março do corrente ano, conforme dispõe o paragrafo 1.o do artigo 1.o da Portaria Ministerial n. 23, de .. 20-3-51.

Outrossim, que entre os documentos que instruem o seu pedido de registro inicial ou de renovação de registro deve constar uma fotocopia do titulo de eleitor do requerente, devidamente autenticada, segundo as ultimas determinações superiores".

NOVO SUCESSO DOS AUTOMOVEIS BRITANICOS

MONTECARLO (E. N. S.) — Os carros britanicos sagraram-se vitoriosos na ultima competição do "Rally" de Montecarlo de 1956, conquistando cinco dos seis premios correspondentes às provas de segurança e conforto, realizadas a 23 do corrente.

Um deles, um "Standard Vanguard", ganhou o trofeu do British Royal Automobile Club destinado ao carro que reunisse as melhores condições de segurança e comodidade, levando-se em consideração seu lugar na classificação geral.

O sr. Mike Couper, com um "Austin", ganhou o primeiro premio, pela segunda vez consecutiva, na categoria de segurança. Desde que terminou a guerra, o sr. Couper já obteve 5 dos premios de conforto ou segurança neste acontecimento esportivo. O segundo premio, na categoria de comodidade, foi outorgado ao volante britanico Frederick Vivian, que conduziu um "MG".

VISITA ÀS FABRICAS DOUGLAS — As fabricas Douglas de aviões, localizadas em Santa Monica, Long Beach e El Segundo, na California, recebem, constantemente, visitas de altas personalidades e figuras de destaque no mundo aeronautico. No cliché, flagrante da visita feita àqueles estabelecimentos industriais por S. A. o principe Bernhard, da Holanda, que aqui é visto em companhia do sr. Donald W. Douglas, presidente da empresa.

Sindicato dos Contabilistas de São Paulo

Terão inicio em fevereiro proximo, as aulas deste ano do Curso de Inglês, que o Instituto de Idiomas Yázigi ministra na sede do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, com a duração de 6 meses, em 2 aulas noturnas semanais.

O Curso de Inglês é proporcionado em 3 estágios aos associados do Sindicato. Inscrições e informações, pelos fones 37-1218 e 36-7237.

Curso de castelhano

Estão abertas as matriculas para os Cursos de Castelhano da Camara de Comercio Argentina de S. Paulo, com aulas em diversos horarios, diurnos e noturnos; informações à Rua Xavier de Toledo, 114 - 7.o andar — fone 34-7859, das 13 às 19 horas.

Foram instituidas 2 viagens-premio a Buenos Aires, ida e volta, por via aérea ou maritima, aos melhores alunos classificados.

ANIMADOS DEBATES EM TORNO DE PROBLEMAS EDUCACIONAIS

Prosseguem intensos os trabalhos do II Seminario sobre Problemas Educacionais, no SESI — Autoridades de ensino interessadas — Hoje o encerramento

O II Seminario sobre Problemas Educacionais, que vem sendo realizado pelo Serviço Social da Industria, em sua sede, tem despertado a atenção não só daqueles para os quais foi organizado, como tambem de autoridades de ensino, jornalistas, representantes do governo e outras pessoas relacionadas a atividades educacionais.

A sessão do dia 25, às 20 horas, esteve prestigiando os trabalhos da entidade, o diretor geral do Departamento de Educação, prof Solon Borges dos Reis, que foi convidado a presidir a sessão.

A conferencia, pronunciada pelo prof. Carlos Corrêa Mascaro, da Faculdade de Filosofia, obedeceu ao tema "A Comunidade e a Escola", apresentando o conferencista, baseado em pesquisas e experiencias, aspectos da nossa atual escola, tão distanciada da realidade. Principalmente a escola primaria, acentuou, a qual não mais desperta o interesse da familia dos alunos e, portanto, da sociedade.

Os nossos problemas educacionais despertaram, através do profundo estudo sociologico e pedagogico do prof. Mascaro, vivo interesse por parte dos professores presentes que interpelaram o conferencista, após sua brilhante dissertação.

A SESSÃO DE ANTEONTEM

Presente à primeira sessão do dia 26, a jornalista Gracita de Miranda teve a oportunidade de dirigir-se à assistencia, para congratular-se com o SESI, seus dirigentes e seus professores pela magnifica idéia de promover o II Seminario sobre Problemas Educacionais, o qual vem acompanhando entusiasticamente, através do noticiario da imprensa e, na ocasião assistindo a um dos temas que mais lhe despertou interesse.

A profa. Zélia de Moura relatou sua tese: "O aprendizado audio-visual", tendo daí surgido varias sugestões de ordem recreacional e educacional, posteriormente aplaudidas e adotadas.

A EDUCAÇÃO SOCIAL PELO TEATRO

Uma das teses apresentadas abordou o problema da educação social pelo teatro, pelo prof. Arruda, que disse a importancia da divulgação do teatro nos meios industriarios, e frisou a conveniencia de apresentar peças classicas que, a despeito da profundidade de seu conteudo, são as que mais despertam o entusiasmo dos grupos amadores.

CONFERENCIA DO PROF. CESARINO JR.

Ainda no dia 26, às 20 horas, conforme fôra programado no II Seminario sobre Problemas Educacionais, o prof. A. F. Cesarino Jr., catedratico da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, proferiu brilhante palestra aos professores e tecnicos em educação presentes, e que obedeceu ao tema "Os Cursos Populares do SESI na Divulgação da Legislação Trabalhista". O prof. Cesarino Jr., muito bem lembrou, ao lado de Roberto Simonsen e Armando de Arruda Pereira, viu nascer o SESI e foi fundador dos cursos Populares, considerados, no inicio, obra quase quixotesca, mas que, acentuou, traduzem e realizam os ideais de Roberto Simonsen: a paz social pela compreensão entre empregadores e empregados.

PROGRAMA DO DIA 27

Foi o seguinte o temario do II Seminario sobre Problemas Educacionais, ontem:

Os Cursos de Corte, Costura e Bordados e sua influência social — prof. Ruth dos Santos Silva. "O Cinema e suas vantagens sociais" — sr. Helio Pereira de Queiroz.

O encerramento dar-se-á hoje, às 10 horas, na sede do Departamento Regional, no auditorio "Roberto Simonsen", no Viaduto D. Paulina, 80 — 13.o andar, sem sessão solene.

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S/A.

Fundado em 1923 — Séde: BELO HORIZONTE

TODOS OS SERVIÇOS E OPERAÇÕES DE BANCOS, INCLUSIVE CÂMBIO

Filial: Rua Alvares Penteado, 121 - Tel. 32-4167
Belem: Avenida Celso Garcia, 1356 - Tel. 9-9659
Brás: Rua Monsenhor Andrade, 26 - Tel. 33-1677
Cambuci: Rua do Lavapés, 1073-79 - Tel. 32-4167
Ipiranga: Rua Silva Bueno, 1329 - Tel. 32-4167
Luz: Rua Ribeiro de Lima, 426 - Tel. 36-5138
Mooca: Rua Piratininga, 933 - Tel. 9-2506
Oriente: Rua Oriente, 718 - Tel. 9-9622
Sta. Cecilia: Av. Duque Caxias, 212 - Tel. 52-4705
Sta. Ifigenia: Rua Timbiras, 299/301 - Tel. 36-0927
Sta. Rosa: Rua Santa Rosa, 215 - Tel. 36-1506

EXTENSA REDE DE AGENCIAS E DE CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS

APARTAMENTOS -- CAMPOS ELISEOS

ALUGAM-SE à Al. Barão de Limeira, 1022, com hall de entrada, sala-living, terraço social, dois dormitorios, cozinha, terraço de servico, quarto e W.C. de empregada, COM GARAGEM. Novos, ainda não habitados. Aluguel – Cr$ 7.500,00, contrato 2 anos e fiador. Chaves com o zelador do predio.

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL

APROVEITE O CONFORTO DE UM

"CONVAIR 340"

da CRUZEIRO DO SUL

AGORA PARTINDO DE SÃO PAULO PARA O

NORTE e SUL

RIO
SALVADOR
MACEIÓ
RECIFE
NATAL
FORTALEZA
PORTO ALEGRE
BUENOS AIRES

PASSAGENS
Rua 24 de Maio 270
Tel: 35-8436

ENCOMENDAS
Rua do Carmo 115
Tel: 32-7919

FORA DOS PALCOS ESQUECEM-SE OS MAGICOS DOS PASSES MAGISTRAIS

Uma carta diferente levou a reportagem a um clube diferente — Divertir com misterio, base da magia — "Milagres" só nos palcos — Corte sia e rabujice — Falta de aparelhos, impostos e despesas com transporte, problemas da profissão — Onde o segredo é a alma do negocio — O que é o Circulo Magico Paulista — (Reportagem e fotos de RUY GEISHOFER)

A carta pareceu entre o monte de correspondencia que chega diariamente à redação, e tudo nela era normal exeção feita ao fecho, singular: "Magicamente, Circulo Magico Paulista". Seguia-se a assinatura do presidente, e comunicava uma reunião daquela entidade para eleger membros da diretoria. Foi par as mãos do chefe da reportagem e dali para nós, com o despacho inexoravel: "Fazer".

Enquanto transpunhamos as portas do Conservatorio Brasileiro de Harmonica, onde se realizaria a reunião, pensavamos no que de interessante surgiria de um encontro de magicos que elegeriam seus diretores. O reporter imaginava passes misteriosos que fariam triplicar as cedulas depositadas em urnas que, depois, se partiam ao meio com o conteudo diluido misteriosamente; homens de casaca e cartola, fazendo gestos cabalisticos para eleger-se e aos seus eleitos; figuras sombrias aparecendo e desparecendo.

Nada disso, porem, foi a reunião do Circulo Magico Paulista, entidade organizada em maio de 1955, que conta atualmente com cerca de 50 associados, amadores e profissionais da arte da magia

DIVERTIR COM MISTERIO

Magica, definida terminologicamente quer dizer: Divertir com misterio. Partindo deste ponto, milhares de pessoas em todo o mundo fabricam aparelhos, estudando meios, imaginam truques, treinam manipulações, visando unicamente divertir assistentes de demonstrações que às vezes, atingem as raias do inacreditavel.

Tudo, porem, na magia, baseia-se em seis ciencias: mecanica, otica, fisica, quimica, biologia e psicologia. Baseado nos principos fundamentais destas materias, o magico executa maravilhas, parecendo tornar realidade o sobrenatural. Coelhos e lenços surgem de cartolas vazias; agua contida em jarros cristalinos transforma-se, a um gesto, em delicioso vinho, mudando posteriormente em centenas de petalas de rosas perfumosas, objetos desaparecem aqui e surgem acolá. Tudo truque. Bem feito, inteligente, habil, porem truque. Já se foi o tempo dos feiticeiros, e os magicos são tão humanos quanto nós.

"MILAGRES" SÓ NOS PALCOS

O presidente do Circulo Magico Paulista, sr. Antonio Duarte Cabral, chegou com uma hora de atraso para a reunião. Houve protestos e alguns membros exigiram satisfações pela demora. Ele explicou: assistira um espetaculo de magia, pela televisão.

Alguns minutos depois instalava-se a sessão. O secretario pôs-se a examinar a situação de um por um dos associados para saber quem poderia votar: só os que estivessem quite poderiam faze-lo, de acôrdo com os estatutos. Então vimos que tambem magico tem divida, e que tambem eles encontram serias dificuldades para enfrentar a vida. Enquanto o secretario dizia os nomes dos devedores e as respectivas importancias, um velho profissional nos segredou:

— Nós ganhamos muito, porem os impostos e as despesas com o transporte do material absorvem todo saldo.

E explicou melhor:

— "Para realizar um espetaculo normal de magia, precisamos de aparelhos que na totalidade pesam oitocentos a mil quilos. Isto para alguns, pois existem profissionais que usam equipamento ainda mais pesado. O preço do transporte portanto é grande. Alem disso, existem os naturais prejuizos com aparelhos que se quebram, alguns deles caríssimos".

E terminando:

— "Vida de magico não é tão boa como parece. As cenas de palco em que aparecem iguarias, joias, dinheiro, vestidos e uma infinidade de coisas, não se repetem em nossas casas. Alí só mesmo o dinheiro faz destes "milagres", dinheiro ganho em "tournées" sacrificadas, e espetaculos sujeitos muitas vezes ao fracasso".

FALTA DE APARELHOS

Um dos principais problemas que enfrentam os magicos é a falta de aparelhos especiais à execução dos truques. Na Europa ou America do Norte, estes podem ser conseguidos com facilidade, pois varias firmas dedicam-se à sua fabricação. Todavia no Brasil, os magicos são obrigados a importar esses acessorios, o que implica em custos fabulosos.

Existem porem alguns profissionais que, dispondo de certa habilidade, fabricam seus proprios petrechos. Um deles. Norman Peixoto, filho de João Peixoto, um dos maiores magicos brasileiros, montou assim uma pequena industria de aparelhos para magia, mantendo uma fabricação em serie, unica existente no Brasil. Alem disso, Norman Peixoto já escreveu três volumes sobre magia e ilusionismo, obras consideradas como as mais completas sobre o genero.

Outros dois profissionais tambem fabricam em São Paulo alguns aparelhos: são Augusto de Vasconcelos e Julio Vilar, este ultimo, figadal inimigo da imprensa.

CORTESIA E RABUJICE

Parece que a condição essencial para ser magico é ser gentil. Só assim seria possivel explicar a atenção que dispensam os magicos aos seus visitantes. Fomos recebidos amistosamente e cercados de cuidados. Deram-nos explicações, fizeram demonstrações, e depois de alguns minutos em contato com aquele grupo nos sentiamos como "gente de casa".

Um velho profissional foge, porém, à regra. E' Julio Vilar, aposentado definitivamente das lides magisticas, inimigo numero um dos jornalistas.

— Reporter comigo não "cava" nada, disse como advertencia.

Depois, como insistissemos querendo saber de sua vida pelos palcos do Brasil, respondeu bruscamente:

— Não adianta. Isto só a mim diz respeito. O sr. que vá andando!

Acontece, porém, que o reporter era teimoso, desses que não se impressionam com algumas caretas e dois dedos de rabujice. E ficamos. Mas o velho magico em sinal de protesto deixou o salão. Ele é que não ficava onde permanecia um reporter. Nem bem havia saido, alguem explicou: — "Tem raiva da imprensa porque uma ocasião o atacaram chamando-o de incompetente".

Pena que o velho e rabujento Julio Vilar não tenha ficado como os seus colegas, desmentindo a afirmativa um dia feita por alguem.

COMPENSAÇÃO

O que tinha o velho Vilar de rabujice, sobrava os outros magicos em jovialidade e cortesia: — Robertini e Ziegrithe Nicola, conhecidos profissionais, Normam Peixoto, o fabricante de aparelhos e magico de valor, e o jovem Diluj revezam-se em atenção para conosco. O ultimo, cujo nome de batismo é Julio Abraham tem 17 anos, sendo um dos mais jovens magicos brasileiros. Desde os 10 anos de idade pratica a dificil arte, fabricando, ele mesmo, seus aparelhos. Nas horas normais estuda, já tendo trabalhado num jornal esportivo da capital.

Interessante é notar-se que varios magicos dispõem-se a trabalhar exclusivamente em espetaculos beneficentes. Outros limitam-se a divertir os parentes e amigos intimos.

SEGREDO, ALMA DE NEGOCIO

O segredo é a alma dos truques. Assim, a forma como este são executados é mantida ciosamente em segredo pelos magicos, não se fazendo exceções nem aos parentes mais intimos.

Um jovem amador nos disse:

— Apenas minha esposa conhece alguma parte dos meus numeros. Mesmo assim porque é ela quem me auxilia no palco.

Outro, porém, afirmou:

— "Na minha casa, nem a mulher sabe como faço os truques. Isto é só comigo".

Todavia, existe um codigo de etica, segundo o qual é permitido a um magico revelar seu segredo, desde que o faça mediante regio pagamento e exclusivamente a um colega de profissão. Garante-se assim os mais absoluto sigilo profisional.

CIDADÃOS COMUNS

Quisemos saber mais alguma coisa sobre aquele grupo. Indagamos da falta de mulheres:

— Não existem mulheres magicas?

— Existem. Conhecemos duas profissionais que se têm exibido por todo o país. Todavia, nosso clube não tem até o momento nenhuma associada.

Permanecemos ainda algum tempo assistindo à reunião. Depois, quando saimos, viemos pensando nessa gente jovial, que muitas vezes mistura-se conosco anonimamente nos coletivos em demanda aos afazeres diarios; que empresta dinheiro; que elege suas diretorias; que enfrenta as dificuldades do transito e as esperas nas repartições publicas. Isso como cidadãos comuns, pois magia só é realizada nos palcos das casas de espetaculo.

FALTA UM TEATRO

Os membros do Circulo Magico Paulista enfrentam atualmente serias dificuldades para conseguir local onde se efetuará o "Festival de Magica" que programaram para o dia 25 de fevereiro proximo.

As casas oferecidas ou dependem de pagamentos elevados, ou situam-se em locais de dificil acesso.

Duas dependencias ideais respectivamente os teatros Lopoldo Froes, Colombo ou São Paulo, pertencem à Prefeitura, dependendo seu emprestimo de uma serie de formalidades.

Os componentes do Circulo Magico Paulista confiam numa providencia do chefe do Executivo paulista, liberando um daqueles teatros para a realização do espetaculo.

No Circulo Magico Paulista, velhos profissionais e jovens amadores da arte magica reunem-se para eleger membros da diretoria. Agora, magica não vale.

O jovem magico provocou admiração com seus truques. Bastões sumiam, apareciam e mudavam de tamanho misteriosamente. Pouca idade, porem muito valor.

O veterano e o novato apertam a mão no Circulo dos Magicos. O velho profissional é Norman Peixoto, filho de um dos mais famosos magicos que o Brasil já conheceu.

CORREIO PAULISTANO

Ano 102 || S. Paulo, sabado, 28 de janeiro de 1956 || N. 30.621

QUADRILHA DE MACONHEIROS DESCOBERTA NA PENITENCIARIA

Apanhado em flagrante pelo assistente penal — Autuado no plantão da Zona Norte acusou vários colegas — Atividade da direção para apurar mais essas irregularidades — Descoberto à noite mais um tunel de oito metros

Têm produzido bons resultados os trabalhos que a atual direção da Penitenciaria do Estado vem desenvolvendo, no sentido de acabar com uma serie de irregularidades constatadas e prestar assistencia mais humana aos que vivem por detrás de seus muros. A ação dos elementos de confiança do delegado João Ranali, seu atual diretor penal, tem levado as autoridades a desmascarar varios grupos de delinquentes que, de formas mais variadas, vinham implantando a desordem no interior de diversos pavimentos.

Consequentemente, por volta das 12 horas de ontem, numa dessas diligencias inesperadas que a direção vem realizando em diferentes pontos da Penitenciaria, o assistente penal Roberto Cabral Brandão, surprcendeu em flagrante o guarda de presidios Renato Neves Cameirão, de 23 anos, solteiro, morador na rua Jovita, 192, com alguns "pacaus cigarros de maconha. Procurava aquele funcionario, dentro do sistema de trabalho que o bando vinha empregando, passar alguns pacotes e cigarros contendo a "erva da morte e do sono". Seus movimentos foram percebidos pelo assistente penal que, dele se aproximando, deu-lhe voz de prisão, junto à cela forte do segundo pavimento. Renato esboçou um gesto de surpresa e quis se desfazer dos "pacaus", mas acabou sendo agarrado e levado à presença do diretor. Quis negar, mas revistado em seu poder foram encontrados alguns cigarros de maconha. Desmacarado e irremediavelmente perdido, Renato acabou confessando o crime. Alegou, porem, que uma grande rêde maconheiros agia naquele presidio correcional e entrou passou a apontar, entre outros seus colegas: Domingos Ba , Aloisio Coutinho, João Cirilo, Pedro dos Santos Coutinho, Ivo Pepe, Teodoro Ricardo Santiago e Carlos Gonçalves.

Diante dessa denuncia e da confissão de Renato Neves Cameirão, foi ele levado para o Plantão da Zona Norte e atuado em flagrante.

Nas suas declarações, o guarda de presidio esclareceu que o produto que ontem iria ser espalhado pela Penitenciaria, ele o recebera do ex-sentenciado conhecido por "Sergipe" e que diariamente viaja para Santos.

PREPARADA NOVA EVASÃO

À noite, em consequencia da atividade desenvolvida pela direção daquela casa penal, o seu vice-diretor delegado Carlos Aparecido de Camargo descobriu um tunel de oito metros de extensão, que ia do campo de futebol até a primeira muralha. Imediatamente o fato foi comunicado ao delegado João Ranali que, entre outras providencias determinadas, deliberou interditar parte do velho presidio do Carandiru e isolar varios detentos apontados como idealizadores do novo plano da fuga que, segundo informações oficiosas, levaria à liberdade centenas de criminosos.

Novamente, entre os nomes mais em foco, está o de Benedito Lima Cesar, o perigoso delinquente conhecido por "Sete Dedos" e que foi autor de uma fuga em condições semelhantes a que estava preparada para os proximos dias.

I. A. P. E. T. C. INAUGURA AMANHÃ SEU HOSPITAL

Presidirá o ato o ministro do Trabalho — Caracteristicas do novo nosocomio

Com a presença do sr. ministro do Trabalho, Industria e Comercio, sr. Nelson Omegna, representando o presidente da Republica, será inaugurado no proximo domingo, dia 29 o Hospital IAPETC, destinado aos segurados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

No referido Hospital já vinha funcionando, desde maio de 1955, o Ambulatorio Medico do IAPETC, providencia levada a cabo pelo atual delegado Regional, sr. Haroldo Watt Longo que despendeu seus melhores esforços pelo termino da construção daquele nosocomio, destinado a ser um dos mais perfeitos do Brasil e, talvez, da America do Sul.

O ministro do Trabalho, que é aguardado nesta capital, na manhã de domingo, deverá desembarcar no Aeroporto de Congonhas às 8,30 horas, na companhia de altas autoridades federais

A cerimonia da inauguração está marcada para às 9,30 horas, ocasião em que, alem do ministro do Trabalho e do presidente do IAPETC, falarão representantes dos segurados.

O HOSPITAL

O Hospital IAPETC está localizado no bairro do Ipiranga, à avenida Nazareth, 28, em area de terreno que abrange a 7.742 metros quadrados, doada pelo governo do Estado de São Paulo, quando então interventor o embaixador José Carlos Macedo Soares.

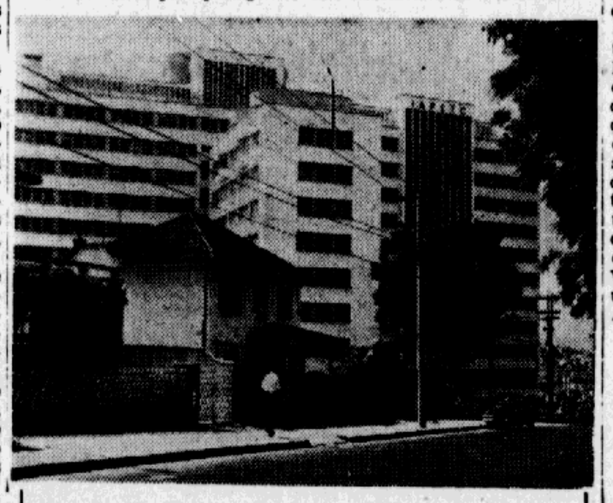
O hospital constitui-se de 13 pavimentos, alem de construções externas, ou sejam, o bioterio, a casa das caldeiras e a casa de força, totalizando a sua area de construção em 19.534 metros quadrados.

Dispõe de cinco elevadores, sendo dois para transporte de doentes e três outros para passageiros, com capacidade de doze pessoas cada um. Existem ainda seus acessores para elevação de alimentação e mais um para cargas até 300 quilos.

A capacidade do Hospital IAPETC é de 550 leitos, sendo as seguintes as instalações especiais: 1.o Serviço de Pronto Socorro; 2.o Radioterapia; 3.o Oxigenio Central; 4.o Recuperação Funcional; 5.o Bioterio; 6.o Gabinetes Dentarios; 7.o Padaria; 8.o Lavanderia 9.o Serviço de Autopsia 10.o Museu Anatomico; 11.o Laboratorio de Anatomia Patologica; 12.o Serviços de Ar Condicionado; 13.o Central de Esterilização; 14.o Farmacia; 15.o Laboratorio; 16.o Banco de Sangue; 17.o Pulmão de Aço; 18.o Forno Incinerador de lixo; 19.o Serviço de Sinalização para chamada de medicos e alto-falantes, e 20.o Serviço de Transmissão de programas de radio e outros, em todas as enfermarias.

Da aparelhagem do Hospital IAPETC deve se destacar o bloco de aparelhos de Raio X, que é formado por um conjunto de aparelhos, sobrepujando, nesse setor, qualquer nosocomio do país.

Digno de nota é ainda a central de oxigenio de que dispõe o hospital, suas ramificações e controle em todas as enfermarias, o que tambem constitui instalação inedita no que diz respeito à oxigenioterapia, bem como a do setor de recuperação funcional, cujas instalações e aparelhamento são as mais apropriadas, destacando-se a mecanoterapia, a hidroterapia, a eletroterapia, as duchas escocesas, os banhos de Whirlpool e a bacia de Hubbard, uma das poucas, ao que consta, na America Meridional.



Fachada do Hospital do I. A. P. E. T. C., um dos mais modernos da America.

O FATO E A LEI

A. QUARTIM MORAES FILHO

BIGAMIA

"Manchetes" de anteontem falavam duma menor, de 15 anos, que se tornou bigama.

E' realmente de surpreender o precoce desportar de tão acentuada vocação casamenteira.

Normalmente, aos VE anos, a moça ainda não se casou pela primeira vez. De acordo com a lei civil, só depois de completar 16 anos pode a mulher casar-se. Excepcionalmente, porem, quando ela é vitima de crime contra os costumes, poderá, caso queira, desposar o seu ofensor antes de alcançar aquele limite, mediante suprimento judicial de idade.

Casar, sendo já casado, constitue crime de bigamia. E' delito inafiançavel, punido com reclusão de 2 a 6 anos. Pode cometê-lo tanto o homem como a mulher, embora com mais frequencia o pratique o homem.

Casamente, é obvio, envolve sempre as figuras de dois nubentes. Quando um deles comete bigamia casando-se de novo, o outro nubente. mesmo não sendo já casado, tambem comete crime se chega a se consorciar, sabendo que o faz com pessoa casada. A sua pena, porem, é a metade da cominada ao bigamo.

Deixa de existir delito se o primeiro casamento é anulado por qualquer motivo, ou se a mesma coisa acontece com o segundo, desde que o motivo dessa anulação não seja o proprio fato da bigamia, pois esta sempre anula o segundo casamento.

Aquela moça, como acontece com todos que cometem tal delito, recorreu a falsidade para poder convolar segundas nupcias. Sendo praticamente impossivel preparar novo casamento sem prestar falsas declarações, a falsidade é considerada circunstancia elementar da bigamia, isto é, é tida como condição de sua execução. Mesmo havendo falsidade, pois, perdura somente o crime de bigamia.

A jovem bigama, todavia, não será processada pela justiça comum, por ser penalmente irresponsavel em face de sua pouca idade. A responsabilidade penal e consequente obrigatoriedade de processo criminal só começam a existir quando o individuo comete infração depois de completar 18 anos. Antes disso a partir de 14 anos, responde a uma sindicancia perante o Juizo de Menores, a qual pode terminar pelo internamento do menor em estabelecimento adequado à sua condição:

Está transparecendo que, no caso daquela menina, o fato da bigamia poderá deixar de existir porque o seu primeiro casamento, a não ser que tenha se realizado de modo excepcional já acima referido, é passivel de anulação porque ela não tinha ainda 16 anos de idade, quando o contraiu.

ONIBUS DA C. M. T. C. MUDARÃO ITINERARIO

Estado precario das avenidas Celso Garcia e Rangel Pestana determinou a medida — A partir de amanhã

Tendo em vista o estado precario da pavimentação das avenidas Celso Garcia e Rangel Pestana, a concessionaria de transportes coletivos da capital (C.M.T.C.), devidamente autorizada pela Prefeitura do Municipio, a partir do proximo domingo, dia 29, introduzirá as seguintes alterações nos itinerarios das linhas de onibus abaixo descriminadas:

LINHAS NS. 136 — "PRAÇA VISTA ALEGRE" — 137 — "JARDIM JAPÃO" E 138 — "PRAÇA DA ALEGRIA"

IDA: Normal até avenida Rangel Pestana, largo da Concordia, rua Ministro Firmino Whitaker, rua Chavantes, rua Maria Joaquina, rua Bresser, rua Santa Clara, rua Cachoeira, rua Catumbi e itinerario normal.

VOLTA: Rua Marcos Arruda, rua Cachoeira, rua Santa Clara, rua Bresser, rua Maria Joaquina, rua Chavantes, rua Maria Marcolina, avenida Rangel Pestana e itinerario normal.

LINHAS NS. 32 E 60 — "AGUA RASA" E 34 — "SILVIO ROMERO"

IDA: Normal até a rua do Hipodromo, rua 21 de Abril, rua São Leopoldo, rua Julio de Castilho, largo São José do Belem e itinerario normal.

VOLTA: Itinerario normal até o largo São José do Belem, rua Cajuru, rua São Leopoldo, rua 21 de Abril, rua do Hipodromo e itinerario normal.

LINHAS NS. 29 — "PENHA", 229 — "PENHA-CONCORDIA", 182 — "VILA CARRÃO", 202 — "S. MIGUEL" E S/N — "ITAQUERA"

IDA: Normal até a rua do Hipodromo, rua 21 de Abril, rua São Leopoldo, rua Julio de Castilho, avenida Alvaro Ramos, av. Celso Garcia e itinerario normal.

VOLTA: Avenida Celso Garcia, rua Belem, rua Visconde de Parnaiba, rua São Leopoldo, rua 21 de Abril, rua do Hipodromo e itinerario normal.

CRUZAMENTOS SERÃO MELHOR SINALIZADOS PELA D. S. T.

Prosseguimento à campanha no sentido de obter maior segurança ao transito de veiculos e pedestres — Cruzamentos que serão sinalizados

Prosseguindo na campanha que vem desenvolvendo, no sentido de proporcionar maior segurança ao transito de veiculos e pedestres, a D.S.T. com novos recursos que vêm recebendo, por determinação expressa do senhor governador, está sinalizando diversas vias publicas da capital.

Foram pintadas faixas de segurança para a travessia de pedestres em inumeros cruzamentos e passagens consideradas perigosas.

As passagens e cruzamentos são os seguintes:

av. Liberdade x rua Livre; av. Liberdade x praça João Mendes; rua da Gloria x praça João Mendes; praça da Sé x x av. Rangel Pestana; praça da Sé x rua Venceslau Braz; praça da Sé x rua Floriano Peixoto; praça da Sé x rua Benjamin Constant; praça da Sé x rua Direita; rua Benjamin Constant x rua Senador Paulo Egidio; rua Senador Feijó x rua Quintino Bocaiuva; rua Libero Badaró x rua Dr. Falcão Filho; rua Barão de Itapetininga x Conselheiro Crispiniano; praça da Republica x rua Joaqui Gustavo; praça da Republica x rua Pedro Americo.

FAIXAS SINALIZADAS COM TAXAS

Praça Patriarca, avenida São João x Rua Libero Badaró; av. São João x av. Ipiranga; av. S. João x D. José de Barros; av. S. João x rua Conselheiro Crispiniano; av. São João x av. Duque de Caxias; praça João Mendes x (Parte); av. Ipiranga x avenida Barão do Rio Branco; av. Ipiranga x rua 24 de Maio; av. Ipiranga x av. São Luiz; av. Ipiranga x av. Casper Libero; r. Senador Queiroz x av. Casper Libero; av. Senador Queiroz x av. Anhangabaú.

O diretor do Serviço de Transito determinou ainda ao Serviço de Sinalização que pintasse faixas nos locais seguintes: rua São Bento x rua Boa Vista; praça do Correio; praça da Bandeira; av. Anhangabaú x baixos do Viaduto do Chá; av. Anhangabaú x baixos do tunel; rua Cons. Crispiniano x rua 24 de Maio; praça Ramos de Azevedo; av. Rio Branco x av. Duque de Caxias; praça Clovis Bevilacqua x av. Rangel Pestana; rua Santa Ifigenia x rua Antonio de Godoi, rua Santa Ifigenia x largo de Santa Ifigenia; rua Marconi x rua Barão de Itapetininga; rua Xavier de Toledo x rua 7 de Abril; rua do Arouche x praça da Republica; av. Brig. Luiz Antonio x av. Paulista; av. Rangel Pestana x rua Piratininga.

A fim de serem destacados para o policiamento das faixas de travessia dos pedestres, recebeu a D.S.T. 100 guardas civis. Esses homens foram encaminhados pelo diretor do Serviço de Transito à Escola Oficial de Transito a fim de receberem instruções especializadas.

Foram designados para ministrar essas instruções um membro da Comissão Julgadora de Infrações, o chefe do Serviço de Fiscalização (2.a Secção) e um funcionario da Escola Oficial de Transito.

4 PESSOAS FERIDAS NA AL. MARACATINS

Excesso de velocidade provocou, às 7 horas de ontem, grave desastre na alameda Maracatins, no bairro de Indianopolis, quando o auto-caminhão de chapa 14-55-45, guiado por Manuel Lopes, de 38 anos, morador à rua Judith, 2, Alto de Pinheiros ficou desgovernado e depois de varios ziguezagues foi de encontro ao muro do jardim da residencia do sr. Lino Rocha da Silva, situada no n.o 1.356. Tambem o predio 1.346 ficou danificado.

Feriram-se no desastre, alem do irresponsavel motorista, mais Antonio Aguiar, de 45 anos; Joaquina Conceição, de 45 anos, esposa de Antonio, residente à rua Dolores, 14 e Piedade dos Santos, de 40 anos, esposa do motorista. As duas mulheres viajavam na carroceria do caminhão e foram atiradas ao solo.

É O CAMINHÃO O MAIOR RESPONSAVEL PELA ELEVAÇÃO DO CUSTO DE VIDA

Já em 1951 a Associação Comercial de São Paulo apontava os males da competição entre a rodovia e a estrada de ferro — Elevados "deficits" anuais — Os planos de coordenação tecnica, economica e administrativa das vias ferreas — Rede Ferroviaria Federal S. A. — O transporte de arroz, de milho e de madeira em caminhões e em vagões — Sensiveis as diferenças de custo

O "Anuario Estatistico do Brasil", de 1955, divulga os principais resultados financeiros das estradas de ferro para os anos de 1938, 1948, 1950, 1952 e 1953. Não insere, portanto, os de 1954.

São numeros esclarecedores, os quais pode m ilustrar as alegações de que a quase totalidade das ferrovias levam uma existencia critica, proxima da falencia e que, não fossem o amparo e a proteção estatal na cobertura dos "deficits", já teriam encerra do há muito tempo suas atividades, de tão transcendental importancia economica.

Reproduzimos, adiante, algumas das parce las mais caracteristicas daquela situação de calamidade publica:

RESULTADOS FINANCEIROS DAS FERROVIAS DO BRASIL

(Cr$ 1.000)

Especificação	1938	1948	1950	1952	1953
Receita	1.196.124	3.679.753	4.198.775	5.250.691	5.231.449
De passageiros	270.139	877.443	1.020.341	1.181.466	1.184.920
De mercadorias	767.590	2.295.514	2.532.532	3.302.832	3.253.440
Despesa	1.181.949	4.455.330	5.711.402	7.233.404	8.208.645
Com pessoal	622.676	2.371.916	3.324.560	3.758.580	3.842.640
Saldo	+ 14.630	— 775.577	— 1.512.627	— 1.982.713	— 2.977.196

Na receita, deixa de figurar a arrecadação proveniente do transporte de animais, bagagens, encomendas e outras, visto que a renda das vias ferreas é oriunda em grande parte, do transporte de mercadorias e de passageiros. Se transportassem somente passageiros, os que as exploram teriam morrido de inanição. No ano de 1953, a despesa com pessoal é exclusive a Estrada de Ferro Central do Brasil.

A marcha dos "deficits" é impressionante, levando-se em conta, sobretudo, que o ano de 1938 figura com um saldo de 14 milhões e 630 mil cruzeiros. Estimando-se esse saldo na base do poder aquisitivo de hoje, pode assegurar-se ter sido um saldo de vulto notavel. O mil reis de 18 anos atrás valia teoricamente o dobro do cruzeiro de hoje. De 1938 a 1948, o aumento do numero de usuarios — passageiros — foi sensivel. A partir de então parece ter decrescido, devido à extraordinaria concorrencia dos onibus, mais velozes e confortaveis que certos tipos de trens das vias ferreas que até agora não lograram modernizar-se. Na atualidade, o trafego de passageiros para Santos, Rio de Janeiro, Campinas, Sorocaba, Poços de Caldas, São Pedro, Serra Negra, Aguas do Prata, Lindoia, Campos do Jordão e demais estações de repouso e cura ou para os principais centros urbanos do interior de São Paulo e Minas processa-se por meio de onibus. No caso de Santos e São Vicente, ele nos leva até às portas do hotel ou do apartamento. Claro é que as ferrovias nada poderão fazer no sentido de lutar com esse estado de coisas, produto apenas das mudanças sociais provocadas pelo progresso tecnologico. No tocante aos aviões, entretanto, é curioso assinalar que o publico está dando preferencia aos onibus que percorrem a rodovia Presidente Dutra com destino ao Rio de Janeiro

Planos Ferroviarios . . .

No Brasil nada se planeja e, quando surge algum setor objeto de eventual ou real planejamento, esse acaba não tendo nenhum exito, sem ter sido nem mesmo levado por diante. O Plano SALTE é um exemplo pacifico, que desafia desmentidos. O Plano Ferroviario que apareceu lá por 1949 — há sete anos... — ainda continua apenas esquematizado. Os projetos eram audaciosos. Visava-se à construção de três grupos perfeitamente distintos: o das ligações com os paises visinhos; o das interligações da rede do sul e das conexões das redes do norte e do nordeste. Seriam os seguintes os grupos em tela:

Sistema	Quilom.
1.o GRUPO — LIGAÇÃO COM OS PAISES VIZINHOS	
Porto Esperança-Corumbá	93
Campo Grande-Ponta Porã	304
Apucarana-Guaira	350
2.o GRUPO — REDE MERIDIONAL	
Blumenau-Itajai	49
Itanguá-Engenheiro Blei	1.055
Passo Fundo-Guaporé-Barra do Jacaré	160
3.o GRUPO — REDE DO NORDESTE E DO NORTE	
Teresina-Periperi	172
Campo Maior-Oiticica	180
Itapipoca-Sobral	96
Mumbaça-Sousa	91
Campina Grande-Patos	188
Igaci-Colegio	112
Malhada de Pedros-Monte Azul	209
Cruz das Almas-Santo Antonio de Jesus	61
Lima Duarte-Bom Jardim	75
Leopoldo Bulhões-Goiana	86

Nos ultimos anos muitos empreendimentos ferroviarios foram concretizados, outros iniciados e inumeros projetados, apenas projetados.

Em 1952, por exemplo, o presidente da Republica encarregara uma comissão de examinar a situação dos serviços industriais pertencentes à União. Os tecnicos que a constituiram acabaram por recomendar a transformação das empresas organizadas sob a forma de autarquias ou repartições em sociedades anonimas, sugerindo a criação de uma empresa de nivel superior que orientasse e fiscalizasse as empresas pertencentes a um só ramo economico.

REDE FERROVIARIA FEDERAL S. A. . . .

Por aquela epoca e com base em tais estudos, o chefe do Executivo federal lembrou ao Congresso Nacional a necessidade da criação da Rede Ferroviaria Nacional S.A. Possibilitava o projeto, ainda, a participação de capitais privados no empreendimento. Observava, a mensagem do então presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, que era provavel que, numa primeira fase, consecutiva à transformação das empresas em sociedades anonimas, não se encontre receptividade no mercado de capitais privados para uma colocação ampla de titulos dessas sociedades. Com o tempo, entretanto, e com os resultados positivos esperados da nova estruturação juridica, bem como do reequipamento material com que ela se complete, era de esperar que o capital privado encontrasse colocação proveitosa em titulos da Rede e das sociedades sob o controle, aligeirando o Estado dos seus pesados investimentos ferorviarios que tem suportado sem perda das vantagens que a maioria absoluta assegura ao governo das sociedades.

A Rede Ferroviaria Nacional S.A. funcionaria, em relação às sociedades sob seu controle como sociedades financiadoras concedendo creditos ou distribuindo emprestimos conseguidos no mercado externo ou interno. Desse modo, as estradas de ferro teriam na sociedade coordenadora um orgão de nivel administrativo mais alto, com maior poder nos mercados de capitais, o que, na medida das suas necessidades, lhes proporcionaria recursos haurídos em diferentes fontes.

Cessaria, desse modo, o contato direto entre a superior administração do país e as funções deliberativas e executivas de nivel inferior, cuja produtividade tecnica e administrativa aumenta à medida que se isola dos altos centros de orientação E esses conservariam plenamente o poder de imprimir às atividaaes ferroviarias a orientação de sua politica economica, e de transportes, através do contato imediato com o orgão de nivel superior. Um primeiro esforço para vencer o carater fragmentario da administração referida fora feito, anos atrás, com a criação do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, orgão de coordenação e de sistematização, cujo funcionamento trouxe incontestaveis beneficios aos transportes ferroviarios no Brasil.

Ausencia de Equidade Tributaria

"Tributar com justiça e arrecadar com severidade", tais foram, em sintese, as primeiras afirmações do sr. José Maria Alkimin na qualidade de futuro ministro da Fazenda. Ora, como os politicos procuram, em geral, dissimular o pensamento por detrás de cintilantes conceitos, poder-se-ia atribuir ao antigo seeretario das Finanças de Minas Gerais mais uma manobra de despistamento ou uma tentativa de iludir a opinião publica. A Constituição Federal, pelos artigos 15, 16, 17, 19 e paragrafos, 20, 21, 27, 31, 32, 141 e alguns dos seus paragrafos, determina exatamente que a imposição de tributos se faça com justiça e que a arrecadação seja procedida com severidade. Demais, pelo artigo 202, que é, a nosso juizo, o fundamento de que defluem os anteriores, os tributos devem ter carater pessoal, sempre que isso for possivel, e ter graduação conforme a capacidade economica do contribuinte.

E' o que ocorre no Brasil? Evidentemente, não.

A ausencia de equidade social no tocante à tributação é patente para quem tenha olhos de ver. A participação do imposto de consumo — na orbita federal — e do de vendas e consignações — na esfera estadual — não é de molde a facilitar a vida do operario urbano, do pequeno funcionario, do comerciario, em suma, da classe media e do proletariado. Num estudo divulgado pela "Revista de Finanças Publicas", de outubro do ano findo, o sr. Gerson Augusto da Silva, chefe da Divisão de Estudos Economicos e Financeiros do Conselho Tecnico de Economia e Finanças, do Ministério da Fazenda, aponta a necessidade de ampla reforma do sistema fiscal brasileiro.

Em 1954, os impostos de competencia da União, dos Estados e municipios elevaram-se acima de 72 biliões de cruzeiros; a esses tributos ainda deve acrescentar-se, naquele ano, cerca de cinco biliões da receita global das taxas, especie fiscal, que entre nós, apenas disfarça verdadeiros impostos. Finalmente, permanece insuscetivel da tabulação estatistica o vasto e complexo campo das contribuições para fiscais, não obstante exercerem tais exceções pressão tributaria e efeitos sociais e economicos identicos aos impostos gerais.

No ano indicado de 1954, de uma arrecadação total no Brasil — impostos federais, estaduais e municipais — no montante de 72 biliões e 395 milhões de cruzeiros, couberam ao imposto de vendas e consignações, de consumo e do selo 41 biliões e 192 milhões de cruzeiros, o que corresponde a 56,90% do total em todo o país. A receita global dos impostos nacionais tendo sido de 30 biliões e 946 milhões de cruzeiros em 1950 e, dentro dela, cabendo a parcela de 17 biliões e 79 milhões de cruzeiros aos três tributos, cuja porcentagem, sobre o global, foi de 55,19% — registra-se um aumento de 1,71% no crescimento porcentual deles no periodo de quatro anos. Essa porcentagem do imposto de vendas e consignacões, de consumo e do selo no computo de todos os impostos reunidos não diz tudo. A majoração, de 1950 a 1954, representa enorme salto: 24 biliões e 112 milhões de cruzeiros...

Referimo-nos apenas aos tributos indiretos, àqueles que forem diretamente a economia popular e, em decorrencia, o bolso do consumidor. Por outro lado, a União guardou consigo 52,7% dos impostos arrecadados, os Estados 39,9% e os municipios 7,4%. Essas porcentagens mostram haver verdadeiro afluxo de dinheiro para o Distrito Federal, desvitalizando o interior do país.

Repitamos: existe, no tocante à tributação nacional, completa ausencia de equidade em relação ao contribuinte, considerado individualmente e sob o aspecto social e, ainda, no pertinente às regiões politicas do vasto interior do Brasil, aos seus nucleos menores: os municipios.

Ainda em 1953, quando no Ministério da Fazenda, o sr. Osvaldo Aranha insistia em asseverar que se tornava necessario conhecer a incidencia das verbas do orçamento sobre as economias realizadas e sobre as promessas ou expectativas de economias, em função do sistema de remuneração das massas e da vida das populações e a sua repercussão na renda bruta, no produto nacional, no trabalho individual, enfim, no comportamento da nossa economia, em todas as suas fases. A injustica fiscal, a incidencia tributaria e a distribuição dos gastos publicos são fatores politicos capazes de alterar a ordem economica e financeira do país.

Releva notar, tambem, que, numa economia objeto de tremendo surto inflacionario, como é, presentemente, a do Brasil, se impõe distinguir entre a necessidade de impostos, que retirem das massas grande parte do poder aquisitivo delas e a do apelo a emprestimos, que teriam analoga função sem os efeitos nocivos permanentes do imposto. Naquela hipotese, teria o imposto uma função essencialmente economica e não apenas fiscal.

Teria o sr. José Maria Alkimin pensado em tudo ao asseverar que vai tributar com justiça e arrecadar com severidade?

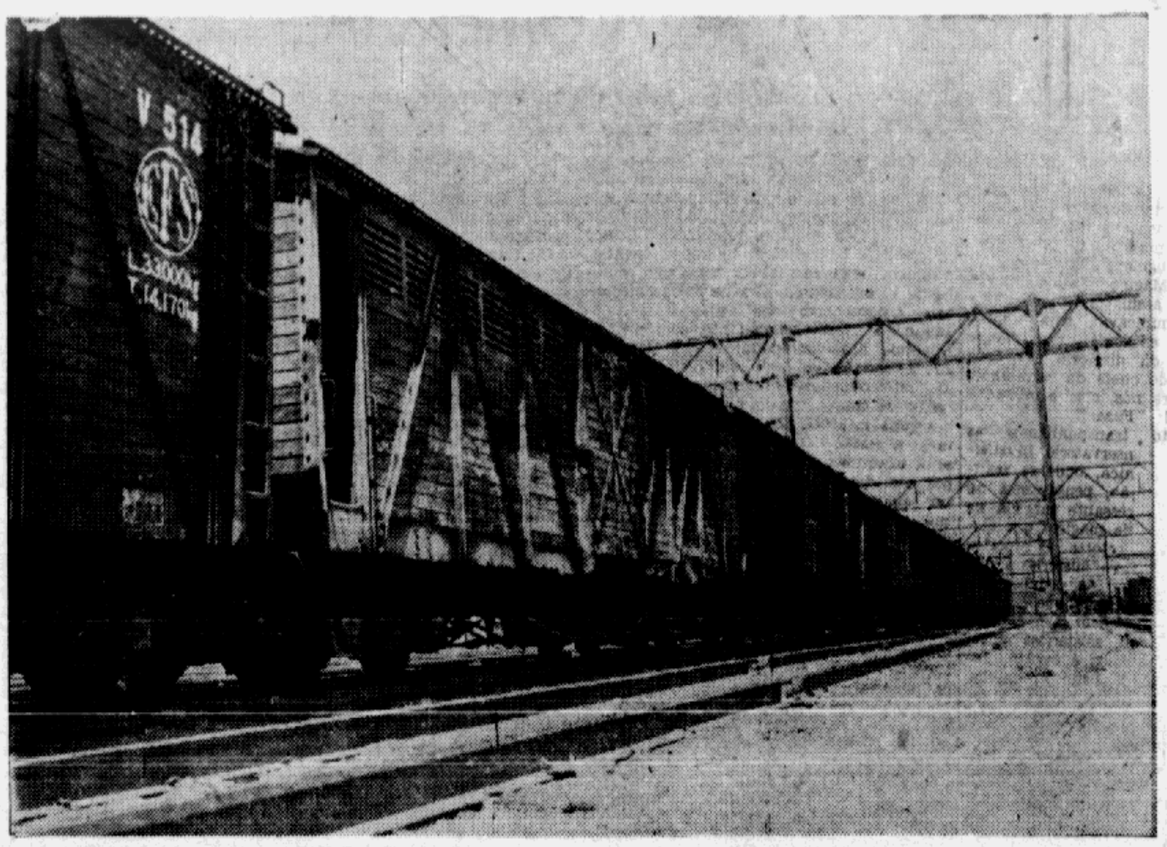
Estudo realizado pela Associação Comercial em... 1951

O problema ferroviario é tão agudo, tão premente e se manifestou de tal forma nos ultimos dez ou quinze anos, que chegou a movimentar, em mais de uma ocasião, a Associação Comercial de São Paulo, a FIESP, a FARESP, a Sociedade Rural Brasileira, a Bolsa de Mercadorias e a Bolsa de Cereais.

Em 1951, por exemplo, uma comissão especial constituida de representantes das ferrovias e de tecnicos do Instituto de Economia da Associação Comercial de São Paulo, estudou a situação dos transportes por trilho em nosso Estado e regiões limitrofes.

Verificou, então, que, de 1945 a 1950, a produção agricola de São Paulo aumentara de ..... 8.650.000 toneladas para .. .. 11.500.000 toneladas, isto é, 32%, ao passo que, nesse periodo o transporte pelas cinco principais estradas diminuira de 9.567.000 toneladas para 8.967.000 toneladas, o que corresponde a uma redução de 8,4%. Ao mesmo tempo, o trafego rodoviario crescera desmesuradamente. O volume de mercadorias que atravessaram as divisas da Capital, em dois sentidos, de 1946 a 1949, passara de 4.800.000 toneladas para 5 300.000 toneladas.

O transporte de arroz de Anapolis a São Paulo custava, por estrada de rodagem, Cr$ 35,00 a saca e, por estrada de ferro, Cr$ 18,00. O transporte de milho, de Arapongas a São Paulo, em caminhões, custava Cr$ 30,00 e, por via ferrea, Cr$ 12,86. O de madeira serrada de Paraguaçu a São Paulo custava, por metro cubico, Cr$ 450,00 por estrada de rodagem e Cr$ 149,.8 por ferrovia...



O caminhão está vencendo o trem de carga e contribuindo para agravar o custo de vida nas cidades. O lavrador, igualmente, perde na troca. A solução é o reaparelhamento das ferrovias. É o que a administração estadual está fazendo no tocante à Sorocabana e à Mogiana.

A situação hoje, não difere, conforme vamos, em breve, comprovar. O consumidor urbano tem, pois, no caminhão, o seu maior inimigo: esse veiculo a motor é que encarece o custo de vida do citadino e limita o seu poder aquisitivo. Podemos exclamar: "Delenda caminhão?..." (Reportagem de Ciro T. de Padua).

CORREIO PAULISTANO

ANO 102 — SAO PAULO, SABADO, 28 DE JANEIRO DE 1956 — PRIMEIRO CENTENARIO

Efeitos dos Salarios em S. Paulo Sobre o Custo da Produção Textil

O salario minimo atua como maximo de remuneração da mão de obra em quase todas as regiões do país — O abastecimento de sacaria de juta à praça de Santos, em face da manifestação da Associação Comercial Santista — Questões ventiladas na ultima reunião do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em Geral

S. S. disse, de inicio, que, sendo aquela a ultima quinta-feira do mês, teriam prioridade para exame os assuntos da industria do interior. Com palavra, o sr. José Luiz da Cunha Carneiro, de São Carlos, focalizou os efeitos do salario minimo e medio, no interior paulista, em face da situação dominante nos demais Estados, onde prevalece praticamente o minimo. A consequencia, disse, se é danosa para o Estado de São Paulo, colocando-nos em posição de inferioridade na competição com as demais regiões produtoras do país, na verdade, terá tambem repercussão nas atividades das demais unidades da Federação, porque dai resultará o exodo operario das outras regiões em proveito do nosso mercado de trabalho.

O sr. Paulo Benss, tambem ligado à industria do interior, salientou que poderia oferecer exemplos concretos da concorrencia de outras regiões para varios artigos texteis. E isso não era senão consequencia do que ocorre em São Paulo, onde não há, praticamente, salario minimo, enquanto nas demais regiões texteis do Brasil, em sua generalidade, o que predomin é, precisamente, o salario minimo, autando até como o maximo de remuneração da mão de obra. O sr. Fuad Lutfalla secundou as declarações do sr. Paulo Benes. presidente ponderou que, se era esse o aspecto do interior paulista, maior relevancia assume a questão para a industria da Capital, tanto que o Sindicato já se manifestara, visando evitar uma situação que coloque, cada vez mais, o Estado de São Paulo em constante inferioridade, do ponto de vista do custo da mão de obra, em relação às demais regiões produtoras do país.

ABASTECIMENTO DE SACARIA A' PRAÇA DE SANTOS

O sr. Franco Clemente Pinto Junior tratou do problema do abastecimento de sacaria de juta à praça de Santos, observando que, se não fossem os supremos interesses da industria de juta, não voltaria ao assunto objeto da publicação da Associação Comercial de Santos. Não é do seu feitio sustentar polemicas, por isso mesmo é que desejou relatar a questão em reunião da diretoria e conselhos do Sindicato, para que dele tivessem cabal conhecimento. Diante dos pontos omitidos pela conceituada entidade de classe, disse, a impressão que se tem sobretudo para os leigos na materia, é a de que, na realidade, a praça de Santos estaria sofrendo prejuizo de Cr$ 0,35, por saco de juta. Entretanto, a verdade é bem outra porque, enquanto a industria tem o preço de Cr$ 24,75, por saco de café, tipo exportação, conforme "modus vivendi" estabelecido com a COFAP e os produtores de fibra, em data de 4 do corrente não conseguiria na praça de Santos mais que Cr$ 23,59. Esses pedidos oferecia ao exame dos presentes, apenas não desejando mencionar os nomes dos interessados, por questão de ética. Outro ponto omitido pela Associação Comercial é o que se refere aos pedidos que têm estipulação especial e cujos interessados tambem não desejou mencionar, pelo mesmo motivo. Em todo o caso, disse, se a Associação Comercial de Santos tem interesse nas provas que apresenta, os documentos estão à sua disposição.

Assim, prosseguiu o sr. Franco Clemente Pinto Junior: o problema é de preço, e não seria eu que, infantilmente, iria condenar a praça de Santos por tentar fazer concorrencia. O que, porem, não poderia admitir é que diante dessa competição, e em face do super-abastecimento de sacaria, pleiteie a Associação Comercial de Santos a importação ou retorno da sacaria usada. Esta perfeitamente comprovado que os Cr$ 0,35 de prejuizo, a que se refere o comercio de Santos resulta, na maioria das vezes, em lucro que varia ao redor de Cr$ 0,80 a Cr$ 1,00, por saco, mesmo porque se a praça de Santos estivesse se abastecendo ao preço de Cr$ 24,75, e não 21,00, 22,00 e 23,00 cruzeiros, aquela entidade já teria autorizado o faturamento aos fazendeiros a preço superior a Cr$ 26,00, por saco. "Até acho que não é justo que o intermediario sofra qualquer prejuizo em transação comercial que seja legitima. Só desejo, enfim, mais uma vez, é alertar a praça de Santos de que, diante dessa politica, as industrias estão voltando a atenção para o mercado do interior, e até mesmo da maioria dos Estados do Sul, onde vendem pelo preço acordado com a COFAP. Mais dia, menos dia, certamente, virá nova grita, quando os estoques, em mãos dos intermediarios, a preços de concorrencia, e feitos em momento de ocasião, estiverem esgotados e as industrias atendendo aos compromissos assumidos diretamente com produtores do país"

A SITUAÇAO DA CORRESPONDENCIA POSTAL

O sr. Robert Schoueri tratou da situação da correspondencia postal e telegrafica, salientando que os atrazos de recebimento de conhecimentos, cheques, ordens de pagamento, etc., são extremamente danosos à atividade da industria e do comercio. Naquela data, tinha recebido carta de 15 de dezembro, do proprio Estado de São Paulo. Por outro lado, reembolsos quase sempre se defrontam com as caixas do Correio sem numerario para o seu pagamento. Pediria que o Sindicato insistisse, sobretudo junto ao novo titular da Viação, com o objetivo de sanar essa verdadeira desordem em nossa organização postal e telegrafica. O presidente referiu-se a providencias anteriores, tomadas pelo Sindicato, para salientar que a herança que o novo governo vai receber é das mais delicadas, porquanto terá de atender à expansão e melhoria do sistema de distribuição postal e telegrafica e das instalações adequadas ao normal funcionamento dessas repartições. Contudo, não deixaria de transmitir às autoridades a apreensão manifestada pelo sr. Schoueri.

TRANSCORRERÁ O "DIA DA INDUSTRIA" EM MEIO A NOVO SURTO FABRIL NACIONAL

Indispensavel a sua ampliação para ambito nacional — Perspectivas de evolução — Somos exportadores de bens de consumo e bens de produção — Declarações do sr. Rafael Noschese

A proposito do transcurso do "Dia da Industria", a 18 de fevereiro, a reportagem ouviu o sr. Rafael Noschese, membro da Comissão Organizadora dos Festejos da Federação e Centro das Industrias, que assim manifestou:

EVOLUÇÃO INDUSTRIAL

"Dificilmente poderiamos, três lustros atrás, quando o país se debatia com dificuldades de importação decorrentes da segunda guerra mundial, imaginar que hoje teriamos um parque fabril não só capaz de suprir satisfatoriamente o mercado interno como tambem contando com possibilidade de amplas exportações manufatureiras, não obstante as dificuldades cambiais e burocraticas que vêm encontrando.

Hoje, podemos registrar com satisfação que a industria paulista está produzindo em condições similares às fabricas européias e americanas, de forma a poder competir nos mercados externos com os demais produtores. As cincoenta mil fabricas paulistas já estão exportando dezenas de milhões de dolares anuais, representados por grande numero de artigos manufaturados, abrangendo os setores de bens de consumo e bens de produção, ou seja, artigos de consumo pessoal e domestico, como tecidos, aparelhos eletricos etc., e motores eletricos, maquinas operatrizes, como tornos, furadeiras, maquinas para fabricar papel e outras.

A grosso modo podemos ter como certo que o país produz hoje, embora importando algumas peças de precisão e algumas materias primas com as quais não contamos, toda a sorte de bens de consumo, a começar pela industria de alimentação, setor no qual somos praticamente autosuficientes".

PERSPECTIVAS DE EVOLUÇÃO

"Mais alviçareiro — prosseguiu o sr. Raphael Noschese — será entretanto notar que as nossas perspectivas de evolução fabril são realmente grandes. Falando agora em industria nacional, e não somente na paulista, embora caiba a essa o papel de maior destaque, podemos registrar que, nos proximos cinco anos, 56-60, teremos grande surto industrial. Essa expansão industrial, aliás, já teve inicio em São Paulo, em 1955, com a implantação de grande industria de aluminio, com a produção seriada de motores Diesel, com a instalação de fabricas de valvulas, inauguração de refinaria de petroleo e outras que ora não me ocorrem.

Para 1960 está previsto um aumento da produção de energia eletrica de quase 100%, o que vale dizer que, criadas maiores facilidades para novas e grandes inversões alienigenas, teremos realmente o nosso parque fabril largamente ampliado.

Apenas para falar de alguns setores dos quais tenho melhor conhecimento, posso citar que a produção de caminhões, locomotivas e outros veiculos, deverá estar a essa altura em franca evolução, talvez chegando mesmo a suprir quase totalmente o mercado interno. O incentivo da produção das industrias extrativas e de base vem igualmente merecendo a melhor atenção dos estudiosos e detentores de capitais, nacionais e estrangeiros, havendo, porem, auxilio ainda limitado dos poderes publicos. Estamos certos, porem, de que em tempo o governo saberá voltar suas vistas para essa exigencia do crescimento industrial e fortalecimento da nação".

ADEXTRAMENTO

"Acresce notar, ainda, que, paralelamente à evolução economica, as entidades representativas da classe não se têm descurado, por um momento sequer, do adextramento profissional da massa obreira de São Paulo e do país, ampliando dia e dia as unidades de ensino do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Igualmente, através do "Forum Roberto Simonsen", a Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo chamaram a si a responsabilidade de propiciar aos estudiosos dos diferentes problemas economico-politico-sociais da nação, um centro para debates e explanação".

ELEITA A NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Recebeu 1.208 votos — Rapidas declarações do novo presidente — No proximo mês a posse

A chapa unica presidida pelo sr. Eduardo Saigh foi eleita ontem para dirigir os destinos da Associação Comercial de São Paulo, durante o bienio 1956-58. Compareceram para votar mais de 1.200 socios da entidade. Das 9 ás 5 da tarde funcionaram 12 mesas receptoras, sendo cinco na sede central e as demais nas distritais localizadas em Pinheiros, Santo Amaro, Lapa, Penha, Ipiranga, Mooca e Santana. Durante o correr do dia aumentou o indice de comparecimento. Logo após o encerramento da votação foi iniciada a apuração. O sr. Eduardo Saigh recebeu 1.208 votos, sendo 469 na sede e 739 nas Distritais. Segundo fomos informados os estatutos da entidade determinam que a posse se realize dentro dos 30 dias seguintes ao pleito. A idéia predominante é a de marcar a posse entre os dias 15 e 20 de fevereiro.

FALA JOÃO DI PIETRO

Logo após o termino da apuração o sr. João Di Pietro, presidente da Associação Comercial de São Paulo, solicitado pela reportagem do "Correio Paulistano" declarou que estava muito satisfeito com o desenvolvimento do problema da sucessão. Lembrou que Eduardo Saigh conseguiu polarizar o comercio em geral em torno de seu nome, num reconhecimento dos efetivos serviços que tem prestado à classe. Elogia o criterio com que foi formada a nova diretoria e termina fazendo votos para que o seu sucessor tenha um periodo administrativo pleno de realizações em beneficio da livre empresa.

CONFIANÇA

O sr. Eduardo Saigh, presidente eleito, declarou o que segue:

"Conduzindo-me hoje à presidencia da Associação Comercial de São Paulo vem minha classe ratificar a confiança com que, há onze anos, me honrou, quando me elegeu diretor de sua maior entidade civil. Sou profundamente reconhecido e tudo farei para, no novo cargo, continuar a merecer essa mesma confiança.

Conheço as responsabilidades do cargo e me esforçarei por defender os interesses da classe que esta entidade representa dentro dos superiores interesses comuns.

Procurarei ser um digno continuador da obra de meus antecessores.

Conto, para tanto, com companheiros de Diretoria e Conselho altamente credenciados e capazes de traçar e executar um programa de grandes empreendimentos."

MOTIVO DE SATISFAÇÃO E JUBILO

Em seguida, colhemos do sr. Emilio Lang Junior, 1.o vice-presidente da entidade do comercio para o bienio 1956-58, as seguintes palavras: "E' motivo de satisfação e justificavel jubilo o interesse demonstrado pelo quadro social da entidade do comercio, nas eleições que se processaram para a renovação da diretoria que dirgirá a Associação Comercial no proximo bienio.

O comparecimento expressivo de eleitores, ultrapassando a mil associados, evidencia sem duvida que o comercio e as classes produtoras paulistas possuidas de elevado espirito publico e de interesse associativo, acompanham com profunda simpatia a vida de suas entidades representativas, dando-lhes a prova de sua solidariedade nas circunstancias mais apropriadas. A apresentação da chapa unica liderada por Eduardo Saigh hoje sufragada por consideravel numero de votos, marca uma nova fase na vida da Associação Comercial de São Paulo."

PRODUZ 65 MIL BARRIS DIARIOS A REFINARIA "ARTUR BERNARDES"

Aumento verificado de 20 mil a partir de dezembro ultimo

SANTOS, 27 (Da sucursal) — Vieram hoje a Santos, para uma reunião da diretoria da Petrobrás, na refinaria de Petroleo do Cubatão, o cel. Artur Levi, presidente, e outros diretores dessa autarquia, entre eles o sr. Heitor Beltrão, os quais pela manhã participaram de um almoço, que reuniu tambem o superintendente da refinaria "Artur Bernardes" cel. Ernesto Geisel, altos funcionarios do estabelecimento e da Fabrica de Asfalto, srs. W. N. Beekhuis, vice-presidente da Standard Oil Co. da California, M. A. Ernst, diretor-presidente da Asfaltos California S.A., A. E. Ojeda, diretor da Cia. de Petroleos da California, alem de representantes das empresas distribuidoras de subprodutos de petroleo, etc.

A reunião da diretoria da Petrobrás, de diretores de departamentos, chefes de secção, etc., teve lugar às 17 horas, nela se tratando de três assuntos importantes, quais sejam os da produção da fabrica de asfalto, já em elevado ritmo de atividade; elevação da produção da refinaria, que a partir de dezembro passou a desdobrar 65 mil barris diarios, enquanto antes trabalhava na base de 45 mil barris. Tambem foi tratado o problema, já solucionado, do abastecimento de agua para o processo de produção da refinaria.

Um milhão de novos cafeeiros em Amparo

Cerca de um milhão de cafeeiros foram plantados em 1955, até março, na região agricola de Amparo, plantio que, segundo o agronomo regional, obedeceu a todos os requisitos da tecnica moderna. A replanta nas falhas também constituiu atividade digna de registro, superando mesmo a quebra de cincoenta mil cafeeiros, principalmente novos, mortos pela geada de agosto.

E' bom o estado sanitario dos cafezais. A "broca do café" quase não se faz notar e o "bicho mineiro" causou estragos, mas, sem importancia economica.

Aguarda-se que a futura safra em Amparo seja um pouco maior do que a obtida em 1955.

TEMAS ABORDADOS NO CONSELHO DE POLITICA DA AGRICULTURA

Exposição feita pelo sr. José Ribeiro Villela na Federação do Comercio

Representante do comercio no Conselho de Politica da Agricultura, o sr. José Ribeiro Vilela, referiu-se à atividade desse organismo na ultima reunião da Federação do Comercio.

Informou que o Conselho se reune, ordinariamente, uma vez por mês, com algumas reuniões extraordinarias, quando ha assunto de urgencia, ou quando se apresenta um conferencista de fora.

Fazendo parte da Comissão de Economia Rural e da Subcomissão de Mão de Obra, disse que em varias reuniões foram tratados temas de interesse geral, tais como o estudo para ampliação do frigorifico de frutas, no porto de Santos, estudos relativos ao problema da pesca no Estado, estudo visando a liberação do farelo de torta de algodão e residuos de industrialização do trigo, estudos de problemas ligados ao escritorio de colocação desta Capital criação de um escritorio identico em Campinas, problema de emigração e migração de nordestinos e muitos outros.

CULTURA DA SERINGUEIRA

Prosseguindo, disse o sr. José Ribeiro Vilela que o diretor da Divisão de Plantas Tropicais do Instituto Agronomico de Campinas fez uma exposição no Conselho, demonstrando que o nosso Estado, principalmente no litoral, tem ótimas condições para a cultura da seringueira, sendo que a borracha obtida com o sangramento das arvores é semelhante às melhores do país.

INTERESSE DOS LAVRADORES NA CONSERVAÇÃO DO SOLO

Informações prestadas pelos agronomos regionais

Os relatorios dos agronomos regionais da Secretaria da Agricultura, relativos ao mês de dezembro ultimo, informam que continua a crescer o interesse dos lavradores do interior pelas praticas conservacionistas.

O regional de Taquarituba registra o interesse dos lavradores japoneses pelas praticas de conservação do solo, como meio de evitar os efeitos desastrosos da erosão. Em Campinas vai ser iniciado o levantamento do vale do Anhumas, pelo Departamento de Engenharia e Mecanica da Agricultura.

Na região de Mogi Mirim as chuvas abundantes prejudicaram as lavouras não protegidas. Bom numero de propriedades está protegido com culturas em faixas, curvas, cordões e terraceamento. O regional de Taquaritinga esclarece que uma propriedade tem servido de campo de demonstração dos resultados vantajosos obtidos com as praticas conservacionistas. Ali foi feito o terraceamento para culturas anuais e cordão de contorno em 232.000 pés de café.

Em Franca, Patrocinio, Itarare, Itatiba, Atibaia, S. Manuel, Lins, Lucélia, Paraguaçu Paulista, os serviços prosseguem normalmente.

AQUISIÇÃO DE MAQUINAS

A falta de maquinas é registrada pelo agronomo de Piracicaba, que assinala a existencia de um plano de um grupo de agricultores para fundação de uma sociedade agricola, que adquirirá um conjunto de maquinas apropriadas para execução de serviços de combate à erosão irrigação e drenagem. Cada lavrador deverá contribuir com uma parcela de Cr$ 100.000,00 e com 100 lavradores o capital inicial seria de 10 milhões de cruzeiros.

Essas as principais observações contidas nos relatorios dos agronomos regionais da Secretaria da Agricultura referente ao mês de dezembro ultimo.

DOLLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 67,00	Cr$ 69,00
Anterior	Cr$ 67,00	Cr$ 69,00

OUTROS BANCOS

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 72,00	Cr$ 74,00
Anterior	Cr$ 73,00	Cr$ 75,00

FINANCIAMENTO MEDIANTE EMISSÃO DE TITULOS

PAUL ARTHUR BORDEAUX

Demonstramos, em artigo anterior, que o financiamento de empresas por meio de emissão de obrigações é insignificante no Brasil. Para ilustrar a anomalia dessa situação, fornecemos alguns dados referentes à emissão de titulos por empresas particulares nos Estados Unidos.

EMISSÃO DE TITULOS NOS ESTADOS UNIDOS
(Em milhões de dolares)

	1947	1951	1954
Obrigações (debentures)	5035	5691	7488
Ações preferenciais	761	838	816
Ações ordinarias	778	1212	1213
TOTAL	6574	7741	9517

Esses dados ilustram a enorme importancia da emissão de obrigações como metodo de financiamento de empresas particulares nos Estados Unidos. Enquanto no Brasil o montante das emissões de obrigações representa, no primeiro semestre do ano, menos de 0,3% do valor das emissões de ações, nos Estados Unidos o montante das emissões de obrigações, 7,5 biliões de dolares em 1954, como fonte de financiamento, a medio e longo prazo, é relativamente modesto o valor total dos emprestimos industriais concedidos a empresas particulares americanas pelos Bancos de Reserva Federais (instituições financeiras correspondendo aproximadamente ao Banco do Brasil), até fins do ano de 1954, quando totalizaram 803 milhões de dolares. Nos Estados Unidos, portanto, o metodo usual de obter financiamento a medio e longo prazo consiste na emissão de obrigações e não em creditos concedidos pelo Banco Central ou outra instituição financeira semelhante, como no Brasil.

É preciso mencionar, porém, que a quase inexistencia da emissão de obrigações por empresas brasileiras, como meio de obtenção de financiamento, tem um motivo justificado: a continua desvalorização monetaria. As empresas brasileiras não emitem obrigações com o receio justificado de não encontrar compradores. Sendo a obrigação ou debenture um titulo com valor de resgate e vencimentos fixos, desvaloriza-se paralelamente com a moeda nacional. Por isso, o mercado financeiro brasileiro tem boa receptividade para emissões de capital, isto é, investimentos, mas pouca ou nenhuma para emissões de obrigações, isto é, financiamento a medio e longo prazo. Não há esperança de remediar essa situação desvantajosa dos financiamentos, se o processo inflacionario continuar ou se as empresas não encontrarem uma forma de garantia oferecida aos compradores de obrigações, contra a desvalorização.

SECÇÃO COMERCIAL

MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O café Santos "S" para entregas futuras fechou, hoje, com 25 pontos de alta. Venderam-se 44 lotes. O "B" o fez com 15 a 30 pontos de alta e venda de 96 lotes.

O "M" fechou com 105 a 135 pontos de alta. Venderam-se 78 lotes. A tendencia a alta refletiu a firmeza dos preços do café para entrega imediata e as operações de cobertura de fim de semana com fins de especulação.

No mercado de entrega imediata, onde foi moderada a procura dos torradores, o Santos-4 subiu 1/2 centavo para fechar a 53-1/2 centavos a libra.

Os contratos abertos ao iniciar-se as operações de hoje somavam 533, isto é, nove menos que ontem. Os do "B" aumentaram em 37 a 1.683 e os do "M" diminuiram em 5 a 634.

CAFÉ

SANTOS, 27.

DISPONIVEL — Reiniciando os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponivel funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café, declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr$ 375,50, para o Estilo Santos; Cr$ 365,00, para o Estilo Santos Riado; Cr$ 345,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B", foi paralisado; para o Contrato "C" firme na abertura e apenas estavel no fechamento, sem registrar negocios; para o Contrato "D" funcionou firme em ambos os pregões, registrando 500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu inalterado e fechou com alta de 25 pontos registrando 11.000 sacas de negocio. O contrato "M" abriu com alta parcial de 15 a 35 pontos e fechou com alta de 105 a 135 pontos, havendo 19.500 sacas de negocios.

Entrega Direta:

CONTRATO "C" — Trabalhou firme apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. hoje Comp.	Vend.
Janeiro	445,00	445,00
Fevereiro-junho	450,00	455,00
Julho-dezembro	460,00	465,00
Janeiro-junho 1957	465,00	470,00
Periodos:	**Fech. ant. Comp.**	**Vend.**
Janeiro	442,50	445,00
Fevereiro-junho	445,00	445,00
Julho-dezembro	455,00	460,00
Janeiro-junho 1957	465,00	465,00

MERCADO DO CAFE' EM SANTOS

Santos, 27.

Fechamento

(Contrato "B")

	Hoje	F. Ant.
Janeiro	379,80	379,80
Março	383,80	383,80
Maio	381,90	381,90
Julho	381,90	381,90
Setembro	381,90	381,90
Sezembro	381,90	381,90

Vendas: Nihil.
Mercado — Paralisado.

(Contrato "C")

	Hoje	F. Ant.
Janeiro	440,00	440,00
Março	443,00	442,00
Maio	445,00	444,00
Julho	447,00	446,00
Setembro	449,00	448,00
Dezembro	454,00	450,00

Vendas: Nihil.
Mercado — Apenas estavel.

Contrato "D"

	Hoje	F. Ant.
Janeiro	441,00	437,00
Março	440,00	437,00
Maio	440,50	438,50
Julho	446,00	442,00
Setembro	448,00	444,00
Dezembro	459,00	451,00

Vendas — Nihil.
Mercado — Firme.

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	375,50
Tipo 4 duro	365,00
Tipo 5 s|descrição	345,00

Mercado — Estavel.

RIO, 27 (Sucursal) — O mercado de café disponivel funcionou, hoje, bem colocado e firme, registrando-se nova alta nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 292,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. Cotações por 10 quilos: Tipo 2 — Cr$ 352,00; tipo 3 — Cr$ 340,01; tipo 4 — Cr$ 328,00; tipo 5 — Cr$ 316,00; tipo 6 — Cr$ 304,00; tipo 7 — Cr$ 292,00 e tipo 8 — Cr$ 280,00. Pauta: — E. de Minas — Café comum Cr$ 28,70, idem fino Cr$ 37,50. E. do Rio: Café comum Cr$ 27,00. O movimento verificado ofi o seguinte: Entradas 16.542. Embarques 200. Existencia 768.347. Café despachado para embarques 121.354 sacas.

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 27 (Pancontel).

CONTRATO "S"

Abertura 10,30 horas.

Março 49.60|66 neg.; Maio "B" (novo) 47.50|55 neg.; Julho "B" (novo) 46.60|65 neg.; setembro "B" (novo) 45.90 neg.; dezembro "B" (novo) 45.00 neg.

Vendas — 1.500.

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior: — Inalterado.

Contrato "B" novo):

Vendas — 7.250.

Mercado — Irregular.

Alta parcial de 5 e baixa de 5 a 15 pontos.

Fechamento — 15,00 horas.

Contrato "S":

Março 49.85 neg.; maio "B" (novo) 47.90 neg.; julho "B" (novo) 46.80 nom.; setembro "B" (novo) 46.10 neg.; dezembro "B" (novo) 45.25 nom.

Vendas — 11.000.

Mercado — M. Estavel.

Desde o fechamento anterior: — Alta de 25 pontos.

Contarto "B" (novo):

Vendas — 24.000.

Mercado — M. Estavel. — Alta de 15 a 30 pontos.

DISPONIVEL

N. YORK, 27.

HOJE — Tipo "Rio" n.o 4 —; tipo "Rio" n.o 7 — 39.75 nom.; tipo "Santos" n.o 2 n|cotado; tipo "Santos" n.o 4 n|cot.; tipo "Santos" n.o 2 (Ext. mole): 54.50 a 55.00 nom.; tipo "Santos" n.o 4 (Ext. mole) 53.50 a 50.00 nom. — "Milds" —.

TITULOS

S. PAULO, 27 (Bolsa Oficial de Valores) — Foram vendidos 23.821 titulos, no valor total de Cr$ 4.929.186,50.

—Boletim das Medias dos Negocios Realizados com os Titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo Para Efeito de Conversão — Boletim N.o 17-56.

APOLICES — Populares — 5%, Cr$ 170,05; IV Centenario — 5%, Cr$ 340,00; Unificadas — 6%, Cr$ 567,32; Ferroviarias — 7%, Cr$ 630,56; Mogiana — 7%, Cr$ 120,00.

Quant.	Titulos	Valor nom.	Taxa %	PREÇOS Hoje	PREÇOS Ant.	Ult. Of Comp
	FEDERAIS					
	Obrigações:					
57	Guerra, port.	1.000	6	910,00	908,72	—,—
	ESTADUAIS					
174	Populares port.	200	5	170,00	172,00	—,—
5	Idem	200	5	172,00	—,—	—,—
10	IV Centenario	500	5	340,00	342,00	—,—
250	Unificadas	1.000	6	565,00	—,—	—,—
300	Idem	1.000	6	566,00	568,50	—,—
1.[illegible]50	Idem	1.000	6	568,00	—,—	—,—
120	Ferroviarias	1.000	7	632,00	635,00	—,—
3[illegible]0	Idem	1.000	7	630,00	—,—	—,—
75	Mogiana	200	7	120,00	[illegible]0,00	—,—
	BANCOS					
800	America	200	12	245,00	245,00	—,—
287	Com. Ind. Ord.	200	12	452,50	430,00	425,00
3.000	Com. Ind. Pr. N.	200	12	410,00	410,00	400,00
25	Itau	200	12	260,00	260,00	—,—
	COMPANHIAS					
250	Cim. Portl[illegible]au	200	—	150,00	150,00	—,—
20	Mac. Pir[illegible]	1.000	—	1.300,00	1.225,00	1.250,00
60	Moinho Santista	1.000	—	1.730,00	1.730,00	—,—
988	Paul. Est. Ferro N.	200	—	143,00	147,00	—,—
555	Paul. Força e Luz	200	—	160,00	150,00	160,00
5	Swift do Brasil	2.000	—	1.738,00	1.730,00	1.730,00
	BONUS ROTATIVOS					
920.000	da serie 3A	100	—	99,50	99,00	—,—
100.000	da serie 3A	100	—	98,45	98,00	—,—
75.000	da serie 3B	100	—	89,50	89,00	—,—
240.000	da serie 2B	100	—	88,50	88,50	—,—
70.000	serie 3B	100	—	87,50	86,75	—,—

MOVIMENTO DE VAPORES

ENTRADOS

SANTOS, 27.

Arm.	Embarcação	Nacion.	Proced.	Carga
	Em 26:			
	"Gudmundra"	sueco	Filadelfia	v. gs.
	"Bow Hill"	norueguês	Portland	v. gs.
	"Texas"	dinamarquês	Mantyhoto	papel
	"Del Norte"	americano	B. Aires	v. gs.
	"Irima"	francês	Antuerpia	v. gs.
	"Espirito Santo"	nacional	Amuay Bay	oleo
	"Summit I"	liber.	Aruba	inflam.
	"Loide Colombia"	nacional	Marselha	v. gs.
	"Itaimbé"	nacional	Belem	v. gs.
	"Itaguassu"	nacional	Natal	v. gs.
	"Urano"	nacional	São Franc.	madeira
	"Flamengo"	nacional	Itajaí	madeira
	"Dourado"	nacional	São Franc.	v. gs.
	"Siderurgica VIII"	nacional	Imbituba	carvão
	"Max"	nacional	Florianopolis	tto.
	"Marco Polo"	nacional	Itajaí	tto.
	Em 27:			
	"Loide Chile"	nacional	P. Alegre	tto.
	"Cap Blanco"	alemão	Hamburgo	v. gs.
	"Del Sud"	americano	N. Orleans	v. gs.
	"Santa Maria"	português	B. Aires	tto.
	"Santa Rita"	alemão	Gdynia	v. gs.
	"Mormactide"	americano	B Aires	v. gs.
	"Louisiana"	dinamarquês	Kotka	v. gs.
	"Clara Y"	uruguaio	F. Bentos	trigo
	"El Gaucho"	argentino	B. Aires	tto.
	"Stad Arnhen"	holandês	Bremen	v. gs.
	"Amazonas"	sueco	B. Aires	tto.
	"Guaraci"	nacional	Antonina	madeira
	"21 de Abril"	nacional	Rio	sal
	"Riachuelo"	nacional	Antonina	madeira
	"Rio Solimões"	nacional	P. Alegre	v. gs.

DESPACHADOS

Embarcação	Nacion.	Destino	Carga
Em 26:			
"Rysland"	holandês	B. Aires	tto.
"Mato Grosso"	nacional	Rio	inflam.
Em 27:			
"Alcyon"	norueguês	N. Orleans	
"Gudmundra"	sueco	P. Alegre	café
"Alyda Gorthon"	sueco	R. Grande	tto.
"Del Sud"	americano	B. Aires	tto.
"Del Norte"	americano	N. Orleans	tto.
"Loide Chile"	nacional	Hamburgo	v. gs.
"Loide Argentina"	nacional	N. York	v. gs.
"Gdansk"	polonês	Gdynia	café
"Ceará"	nacional	Amuay Bay	v. gs.
"Mykinai"	grego	B. Aires	lastro
"Santa Maria"	português	Lisboa	tto.
"Araranguá"	nacional	Natal	v. gs.
"Monte Serrat"	nacional	São Franc.	v. gs.
"Urano"	nacional	São Franc.	v. gs.
"Dourado"	nacional	São Franc.	lastro
"Arzil"	nacional	São Franc.	lastro
"Marajó I"	nacional	Pelotas	lastro
"Marco Polo"	nacional	Rio	v. gs.

CAMBIO

São Paulo, 27.

OFICIAL

Inglaterra	52,6960
Estados Unidos	18,8200
Hlonda	4,9602
Alemanha	4,4910
Suiça	4,4268
Suecia	3,6402
Dinamarca	2,7499
Portugal	0,6607
Belgica	0,3773
França	0,05338

LIVRE

Inglaterra	209,4905
Estados Unidos	75,5942
Alemanha	17,9000
Suiça	17,6905
Suecia	12,3000
Portugal	2,5994
Espanha	1,8118
Inglaterra	210,0000
Estados Unidos	76,9977
Uruguai	20,0000
Alemanha	17,5000
Portugal	2,6146
Argentina	1,9531
Italia	0,1200

SANTOS

	Oficial
Inglaterra	52,69.60
França	0,05.38
Portugal	0,66.07
Suiça	4,42.69
Suecia	3,64.02
Estados Unidos	18.82.00
Uruguai	4,96.57
Belgica	0,37.73
Dinamarca	2,74.99
Holanda	4,96.05
Alemanha	4,49.15
OURO — 1.000/1.000 — Grama	20,81.76

CAMBIO LIVRE

RIO, 27 (Sucursal) — O mercado de cambio livre abriu hoje, firme, com os Bancos particulares vendendo o dolar de Cr$ 73,80 até Cr$ 74,00 e comprando Cr$ 71,80 até Cr$ 72,00. A libra regulou paar saques de Cr$ 204,00 até Cr 205,00 e para compra de Cr 197,00 até Cr$ 198,00.

CAMBIO OFICIAL

RIO, 27 (Sucursal) — O mercaod de cambio oficial funcionou, hoje, estavel, com o Banco do Brasil vendendo o peso-uruguaio a Cr$ 4,9657, o florim a Cr$ 4,9605, o marco a Cr$ 4,4915 e o franco-belga a 0,3773 e comprando a Cr$ 4,7875, a Cr$ 4,8393, a Cr 4,3817 e a 0,3681 respectivamente. As demais taxas permaneceram inalteradas.

BOLSA DE MERCADORIAS

— No fechamento do pregão de hoje, foram registradas as seguintes ofertas:

Presente	—	—
Março	28,60	429,00
Maio	28,80	432,00
Julho	29,40	441,00
Outubro	30,85	462,75
Dezembro	31,40	471,00

Negocios realizados — Foram negociados um total de 13 contratos (130 mil ks.).

O Disponivel funcionou estavel com Alta de 1,00 em seus tipos.

SISTEMA PAULISTA DE COMPENSAÇÃO DE NEGOCIOS A TERMO S. A.

Posição em Aberto, referente as operações até a abertura do mercado de hoje, dia 27-1: — ..... 2.590.000 quilos.

DISPONIVEL

2	31,80	474,00
3	31,40	471,00
3/4	31,40	471,00
4	30,87	463,00
4/5	30,23	458,00
5	29,20	438,00
5/6	27,53	413,00
6	23,40	351,00
6/7	21,53	323,00
7	20,47	307,00
8	18,93	284,00
9	18,53	278,00

Mercado: — Estavel — Alta geral de 1,00.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dia — 23-1 — Não houve — Dia 26-1 — Não houve — Dia — 27-1 — Não houve

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA CABOTAGEM	1954 Quilos	1955 Quilos
De 1-1 a 30-11	14.383.667	8.038.326
De 1-12 a 24-1 (x)	803.890	1.241.460
Em 26-1 (x)	—	—
TOTAL	15.187.557	9.279.786

EXTERIOR	1954 Quilos	1955 Quilos
De 1-1 a 30-11	267.[illegible].796	119.[illegible].505
De 1-12 a 24-1 (x)	234336.560	.19.245.870
Em 26-1 (x)	1.343.870	260.10
TOTAL	292.189.226	139.416.485

(x) Dados sujeitos a retificações.

ALGODÃO

RIO, 27 (Sucursal) — O mercado de algodão em rama regulou hoje, calmo e com os preços inalterados. Entradas nada. Saidas 600. Existencia: 39.580 fardos. Cotações por 10 quilos: — Fibra longa — Seridó tipo 3, Cr$ 385,00 a 390,00; tipo 4 — Cr$ 375,00 a 380,00. Fibra Media: Sertões tipo 3, Cr$ 360,00 a 36500; tipo 5 — Cr$ 340,00 a 345,00. Ceará tipo 3 — Cr$ 350,00 a 355,00; tipo 5 — Cr$ 330,00 a 335,00. Fibra curta: — Matais tipo 3, Cr$ 31000 a 315,00; tipo 5 — Cr$ 30500 a 310,00. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 315,00 a 320,00.

PERNAMBUCO

RECIFE, 27 (Pancomtel).

Preços de Matas, tipo "5" — compradores Cr$ 380,00.

Sertões, tipo "5" — Compradores Cr$ 440,00.

Entradas: — Desde ontem, em sacas de 80 quilos, 1.273.

Desde 1.o de setembro p. passado, 168.847.

Exportação —.

Existencia — 26.361.

Consumo — 700.

Mercado — Estavel.

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 27 (Pancontel).

ABERTURA — 10.30 horas.

Março 34|55|56; maio 34.02|03; julho 32.87; outubro (novo) .... 31.20|21; dezembro (novo) 31.02; março (novo) 30.84; maio (novo) 30.63 comp. e 30.67 vend.; julho (novo) n|cot.

Mercado — Irregular.

Desde o fechamento anterior: — Alta de 1 a 10 e baixa de 2 a 7 pontos.

Fechamento — 15.30 horas:

Março 34.58-59; maio 34.14-15; julho 33.05; outubro (novo) .. 31.48; dezembro (novo) 31.26; março (novo) 31.11; maio (novo) 30.90; julho (novo) 30.42.

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior: Alta de 1 a 37 pontos.

American Spot Midd. Uplands: 35.40. — Alta de 5 pontos.

COTAÇÕES DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAI

S. PAULO, 27

(Dependendo da qualidade)

Residuos — 1|2 Algodão — Algodão baixo — Algodão bom

TECELAGEM

Cardados crú Cot. médias

Titulos	Hoje
2	36,00
4	38,00
6	41,00
8	44,00
10	46,00
12	46|48,00
14	49|51,00
16	54|57,00
20	57|59,00
24	61,00
30	65,00

MALHARIA

12	53,00
16	55,00
20	58,00
24	62,00
30	66,00

Penteado cru.

20	90,00
24	93,00
28	98,00
30	100,00
32	103,00
36	110,00
40	115,00
50	130,00
60	140,00
70	160,00
80	180,00
90	210,00
100	235,00

(Escritorio Firmiano Pinto Filho).

OUTROS MERCADOS

AÇUCAR

RIO, 27 (Sucursal) — Esse mercado regulou hoje, calmo e com os preços inalterados. Entradas, nada. Saidas, 14.000. Existencia, 132.222 sacas. Cotações por 60 quilos: Branco, cristal, 435,00; cristal-amarelo, 390,00, e mascavinho, 330,00.

PERNAMBUCO

RECIFE, 27 (Panameuro).

	Cr$
Preço de Usina de 1.a	—
Usina de segunda	—
Cristais	380,00
Demeraras	370,00
Terceira sorte	—
Somenos	—
Mascavo	—

Entradas:

	Quilos
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	73.941
Desde 1.o de setembro	5.119.060
Exportação	—
Existencia	1.099.414
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

MERCADO ESTRANGEIRO

N. YORK, 27 (Pancontel)

(Cents por libra-peso)

Abertura - Cont. n. 4.

Fechamento - Cont. n.o 4

HOJE — Março, 3.26 compr.; Maio, 3.27 compr.; Julho 3.27 compr.; Setembro, 3.27 compr.; Outubro, 3.29 nom.

Vendas — 2 lotes.

Mercado — Ap. Estavel.

FECH. ANTERIOR — Março, 3.27 nom.; Maio, 3.27 compr.; Julho, 3.27 compr.; Setembro, 3.27 compr.; Outubro, 3.29 nominal.

Vendas — 78 lotes.

Mercado — Estavel.

CACAU

NOVA YORK, 27 (Panameuro) — Abertura:

Março, 25.75|85 neg.; maio, 26.20 neg.; julho, 26.72|75 neg.; setembro, 27.25 neg.; dezembro, 27.45 comp. 27.65 vend.; março, 28.10 vend.

Mercado — Ap. estavel.

Vendas —.

Desde o fechamento anterior: Baixa parcial de 9 a 20 pontos.

Disponivel Bahia: 26.08 nom.

Disponivel Accra: 27.48 nom.

Fechamento:

Março, 25.39|40 neg.; maio, 25.85 neg.; julho, 26.38 neg.; setembro, 26.80|85 neg.; dezembro, 27.26 nom.; março, 27.66 nom.

Mercado — Acessivel.

Vendas — 280 lotes.

Desde o fechamento anterior: Baixa de 39 a 46 pontos.

Disponivel Bahia: 25.75 nom.

Disponivel Accra: 27.15 nom.

CEREAIS

BOLSA DE MERCADORIAS

DISPONIVEL

ALFAFA — Quilo

	Comp.	Vend.
Do Estado, sup.	2,75	2,80
Idem, boa	2,70	2,75

Mercado: calmo.

AMENDOIM — 25 ks.

Especial	140,00	145,00
Superior	130,00	135,00
Bom	120,00	125,00

Mercado: Frouxo.

ARROZ — 60 ks.

	Comp.	Vend.
Amarelão, benef. extra	800,00	820,00
3|4 arroz	350,00	360,00

Mercado: — Calmo.

BATATA AMARELA (60 Quilos)

Do Estado, esp.	180,00	190,00
Idem de 1.a	140,00	150,00
Do Estado, esp.	190,00	200,00
Idem de 1.a	150,00	160,00
Idem, de 2.a	90,00	100,00
Idem, de 3.a	60,00	70,00

Mercado — Frouxo.

CEBOLA — 45 ks.,

Est. de 1.a (Pera)	220,00	240,00

Mercado: calmo.

FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)

Do Estado, br.	Nominal	
Idem, torrada	200,00	205,00
Do R. G. Sul br.	190,00	200,00
Idem, torrada	Nominal	

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO (50 ks.)

Pura	290,40
Mixta	287,10

FEIJÃO — 60 ks.

Safra das aguas

B. de Ouro	750,00	760,00
Rosinha Sup.	780,00	800,00
Chumbinho, sup.	760,00	770,00

HISTORIA DE VILLEGAIGNON PELO METODO CONFUSO

AFFONSO DE E. TAUNAY

Como geralmente se sabe celebrou-se em 1955, a passagem do quarto centenario de tentativa de Nicolau Durand de Villegaignon para estabelecer uma possessão francesa no litoral fluminense entrando nas aguas de Guanabapessoas, futuros colonos de sua barcos trazendo umas seiscentas pessos, futuros colonos de sua fundação a 10 de novembro de 1555.

Não é me intuito recordar aos leitores o que foi essa tentativa do famoso aventureiro para se implantar no Brasil. Apenas quero contar-lhes que sobre as purezas de Villegaignon e da escuna velha a que cheflou, existe pitoresco relato da lavra de Jacques Rago que se incorpora as mais antigas paginas de historia do Brasil, pelo metodo confuso.

Capitulo especial consagrou a fase inicial da historia fluminense. Encerram algumas das mais antigas paginas da historia de França e do Brasil... pelo metodo confuso de mestre Mendes Fradique.

Assim nos impinge pitoresca narrativa da aventura de Villegaignon. Tendo aportado ao Rio de Janeiro, um navio de Bayonne cuja tripulação era basca ocorrera uma rixa entres biscainhos e cariocas, cujo resultado fora a condenação e a execução dos vanconços, "enforcados não como franceses e sim como hereges".

Ao saber disto Villegaignon, fidalgo de Bayonn, dirigira-se ao rei de França, a reclamar, de sua parte, desforço e vingança.

Mas os reis, assaz geralmente, são bastantes insensiveis e esquecidos em materia de injurias e ultrajes publicos". Assim fizera o monarca francês ouvidos de mercador ao seu fidalgo biscainho (entre parenteses, filho de Provins na Champagne!)

Ao saber da infamia praticada no Rio de Janeiro com os seus patricios inflamava-se o bravo Villegaignon armava um brigue recrutara companheiros, gente como ele da complicada lingua escuara. E assim singrara Atlantico afora!

Chegando em face da Guanabara, em atitude de lobo cerval faminto pela pressa, penetrara na bahia e cortezmente correspondera (sic!) tiro por tiro à salva das fortalezas da barra!

Depois deste gesto fidalgo e atrevido, pois era ele quem devia salvar em primeiro lugar, atento e impaciente deitara ferro a uma centena de braças da ilha onde os seus compatriotas haviam sido dependurados da forca. Eis que porém quando a noite vinha chegando vira o arrojado basco-champanhez movimentar-se, em direção de seu brigue, um navio de guerra brasileiro (sic!)

— As armas bradava aos bravos e dedicados companheiros! Vem sobre nós uma nau brasileira, de tripulação numerosa. Mas nós temos coragem! Arreiam-se os botes e vamos à abordagem.

— A abordagem berravam todos os seus, remando a toda velocidade sobre o navio brasileiro.

— Ao largo! gritavam-lhe de bordo deste.

— Ainda não! contestava Villegaignon, de pé, ao leme de seu primeiro escaler.

— Passem ao largo!

Mas já Villegaignon e os seus abordavam. Silenciosos precipitavam-se pelas portinholas e as mesas das enxarcias. Emudecidas as pistolas; os assaltantes derrubando e malhando a sabraços, lançados e machadadas.

Apoderavam-se do navio. Fora mais um morticinio do que um combate

— Não acabem com todos! recomendava Villegaignon, coberto de sangue; arrochem os que sobram e todos para terra!

Executava-se a ordem. Dez marinheiros brasileiros levados para a ilha haviam sido julgados e enforcados e Villegaignon pregara sobre as forcas esta curta inscrição "Enfordados não como hereges mas como assassinos".

Continuando a magnifica lição de historia brasileira, pronunciara-se Arago que o bascochampanhez voltara para bordo de seu brigue a aproveitando terral propicio levantava ferros, desferrava pano e dirigira-se para a barra. Mas exatamente ai caindo o vento vira-se obrigado a ancorar para não encalhar.

Mas já houvera grande alarme no posto e na cidade (sic.) As forças atestavam a audacia do golpe de Villeigagnon. Não tardaria que a baia se visse sulcada por mil (sic!) vasos de guerra. Fora o brigue baiones intimado a render-se mas Villegaignon contestava a intimação pela fuzilaria e ametralhada. Horrivel combate se travara mas o numero superava a coragem. Todos os homens de Villeigaignon teriam perecido de armas às mãos. Ele unico, acerca de quem havia aliás ordens para que fosse poupado, trasspassado de golpes e estendido sobre o convés fôra restituida à vida.

Encerrado num calabouço fetido para ele escavado de propósito, na ilha das represalias ali morrera vitima dos mais horriveis tormentos.

O forte de Villeigagnon tomava o nome do bravio fidalgo baionez que a corte de França nem sequer sonhava vingar!"

Pensando que mestre Fradique haja desconhecido esta magnifica documentação proporcionada pelo livro de Arago ao redigir o seu esplendido capitulo sobre os franceses quinhentistas na Guanabara.

Completando informações conta-nos Arago que o Rio de Janeiro podia ser considerado como praça de guerra apesar do mau estado de suas fortalezas, aliás muito bem localizadas e ao abrigo de um golpe de surpresa.

Assim à barra havia as da Lage e Santa Cruz, eriçadas de canhões que cruzavam fogos tornando a travessia daquele estreito extremamente perigosa.

Nas ilhas dos Ratos e das Serpentes (Fiscal e Cobras) existiam fortes baterias de dificil desmonte e no fundo da baia, na ilha do Governador, tão grande quanto S. Helena, outras em defesa das praias magnificas circunvizinhas.

O mais interessante de toda esta maxinifada vem a ser que o ilustrador da obra aragoana, talvez o proprio autor, consagrou uma estampa ao assalto do brigue de Villegaignon pela esquadra brasileira. A popa de uma das naus assaltantes tremula a nossa bandeira imperial! Assim está completa esta página brilhantissima da nossa historia... pelo metodo confuso.

Continuando a tratar dos fastos brasileiros apresenta Arago uma discriminação barcante das suas fases.

A primeira época correspondia à "das primeiras fundações feitas por especuladores que pagavam impostos aos portugueses" (sic!) a segunda à chegada de Dom João VI fugindo dos exercitos franceses vitoriosos.

Fóra então que, naquela regáio fecunda, haviam nascido algumas cidades e aldeias e se construira uma cidade real (sic)

A nobreza portuguesa acompanhara a familia real, bragantina. Desde ai maior atividade se fizera sentir na pesquisa do ouro, e das pedras preciosas que os rios e regatos do país arrastavam!

Mas a agricultura e a industria, as artes e as ciencias permaneciam estacionarias. Nada prenuncira que o Brasil pretendesse regenerar-se num batismo da civilização, gloria e liberdade.

Deve Jacques Arago ter sido furibundo anticlerical. Não perde vasa para criticar, e do mundo mais acebro, os eclesiastimos que diz ter visto e conhecido o Brasil.

As procissões e as cerimonias religiosas causavam-lhe a mais penosa impressão. "A multidão comprimia-se e acotovelava-se: precipitava-se sobre os logradouros publicos, sem compostura e sem fé, soltando gritos ferozes como se estivesse assistindo a uma tourada.

Vinham, entre ela, frades cinzentos, brancos e pretos, capuchinhos calçados e descalços (sic!) imagens douradas de santos e santas, carregados com grande custo, sobre ombros robustos; sujeitos mascarados parodiando Jesus a caminho do Calvario, virgens devotas enxugando o rosto e mostrando ao povo a impressão dos traços do Salvador, — São Lourenço com a sua grelha, São Vicente com a sua cruz, Santa Margarida com a sua roda dentada, enfim todos os misterios da religião catolica romana burlescamente parodiados e expostos à publica risota.

"Tudo isto confrange e levanos a indagar a que especie de papel representavam aqueles frades e padres. E' se levado involuntáriamente a considerar quanto por cá o seu dominio ainda não foi quebrantado".

Com um pouco menos de má vontade poderia ter-se Arago limitado a dizer que as procissões fluminenses, absoletas, conservavam o cunho dos seculos passados que haviam sido também de sua patria. Tal a sua malevolencia que até eleva o numero das veronicas quando sabemos que nas nossas procissões só figurava uma.

Continuando a diatribe relata o viajante certa historia em que figura um sacerdote mandante do assassinio de um francês, esgrimista, certo Monier, chegara a fornecer um punhal ao sicario apostado para o crime, a troco da paga de seis cruzados.

Mas o preto enganara-se quanto à pessoa de quem devia suprimir. Matara um inocente e o mandante se recusara a pagar-lhe o ajustado.

Assim, furioso, começara o celerado a berrar denunciando-se e ao padre. Presos, ambos, haviam sido sentenciados. O criminoso a ir trabalhar nas minas e o seu mandante a quinze dias de menagem numa ilha encantadora no meio da Guanabara!

Esta historia é a nosso ver destas que o proloquio francês classifica de levar quem as ouve a dormir de pé.

Quem acreditará que o preto haja ousado proclamar, em publico a autoria do crime? Só se tomado de subita demencia... E quem engulirá que em 1819 houvesse o africano escapado da forca?

Tambem do teatro como se disse o autor frances horrores ouçamo-lo:

Certo dia foi assistir a um espetaculo no vasto teatro Real de S. João no Largo do Rocio. O programa compreendia "Zaira" tragedia de Voltaire, uma comedia, três entremezes e "Psyché" bailado de grande efeito, em três atos.

"O' Voltaire! perdoa ao teu sacrilegio tradutor! A Orosma-espetavam vinte cinco ou trinta, no cobria uma touca onde se plumas de varias cores e duas enormes correntes de relogio com monstruosos penduricalhos bimbalhando até o meio das coxas com um retintin igual ao de um molho de chaves de alguma irmã rodeira em atividade fiscalizadora.

Gigantescas pulseiras lhe ornavam os nervosos braços, faceiras e encantadoras · suiças, em virgula, adornavam-lhe as temporas acariciando-lhe as comissuras dos labios.

O pano que lhe pesava aos ombros não era nem manto ou casaco, gulteira, ou sobrecasaca de cabeção. Pertência todas estas quatro categorias de vestes e era, ao mesmo tempo, indescritivel em qualquer lingua.

Cousa de aterrorizar o mais atrevido lapis de um caricaturista. Orosmando falava e gesticulava — Levem-me para as galés!

Pelo mesmo tom se afinavam Zaira, Nerestan, Chatillon, Lusignan, Hariano todos pensando ultrajar o grande homem.

"Mas os camarotes aplaudem e não quero outra cousa e vou fazer como eles — Bravos! Bravissimo! Para que me singularizar? Finda a tragedia, vem a comedia e as farças. Quanto a mim já cria a farça representada..."

O segundo ato de "Psyché" decorreu nas fauces de Cerbero, e asseguro-vos que tudo isto é muito curoiso de se ver. Seja como fôr prefiro os nossos funambulos.

Os nomes de Eschylo, Sophocles e Euripedes increvem-se sobre o pano de boca, mas é tudo, quando de Eschylo, Sophocles e Euripedes existe no teatro do Rio de Janeiro".

Escassez de selagem de quatorze centavos

A Federação e o Centro das Industrias do Estado de São Paulo enviaram telegrama ao diretor da Casa da Moeda, solicitando o fornecimento de selagem de quatorze centavos, pois a sua escassez vinha prejudicando as atividades da industria e do comercio.

Respondendo ao pedido das entidades da industria paulista, o diretor da Casa da Moeda passou ao sr. Antonio Devisate o seguinte telegrama:

"Informo que a partir do mês de dezembro já enviamos para São Paulo noventa e quatro milhões e setecentas e oitenta mil cintas de quatorze centavos. Fomos surpreendidos pelo grande aumento da saida dos refrigerantes. Providencias foram tomadas no sentido de triplicar a produção."

CAMINHAO-SOCORRO E TALHA

VENDE-SE caminhão-socorro Chevrolet 42 — Tigre e uma talha "Yale" para 3.000 quilos. — Negocio urgente de ocasião. — Tratar rua Libero Badaró, 595 — 1.o andar, sala 124 — das 15 às 16 horas.

SOPIC — APARELHOS ELETRICOS S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, no escritorio da Companhia, à Praça da Republica, 162, 6.o andar, sala 603, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26-9-1940.

A DIRETORIA

SOPIC — Aparelhos Eletricos S.A.

SIGISMONDO BRENTANI — Diretor.

IMSA S.A. — IMPORTADORA E EXPORTADORA DE MAQUINAS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, no escritorio da Companhia, à rua Florencio de Abreu n. 149, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei 2.627 de 26-9-1940.

A DIRETORIA

"IMSA" S/A. — Importadora e Exportadora de Maquinas.

LEOPOLD PAWELKA — Diretor.

APARTAMENTO NA AV. HIGIENOPOLIS

Vendo, face norte, bem ensolarado, 2.o andar, com 3 dormitorios, amplo living, "hall", 2 banheiros, cozinha, quarto de empregada e terraços. Tratar pessoalmente com JOSÉ G. A. MENDES — Rua José Bonifacio, 93 — 6.o andar — s/ 4. (Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imoveis).

PRODUTOS CONTACT SOC. ANONIMA

Acha-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, à rua Xavier de Toledo, 316 — 5.o andar, os documentos a que se refere ao artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 23 de janeiro de 1956.

PRODUTOS CONTACT SOC. ANONIMA

a) **A. Ferreira de Almeida**
Diretor-Presidente

MECANA — INDUSTRIA MECANICA PAULISTA S.A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, no escritorio da Companhia, à Avenida 9 de Julho, 70, apto. 20-H, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26-9-1940.

A DIRETORIA

MECANA — Industria Mecanica Paulista S.A.

JOÃO ARNSTEIN ARNO — Diretor Unico.

DECLARAÇAO

WALTER CORAL — Corretor do Consorcio Brasileiro de Investimentos S.A., distribuidor das ações representativas do aumento de capital da Companhia Telefonica da Borda do Campo, vem declarar sem efeito, em tempo habil, o instrumento de subscrição n. 5.074 de quatro ações daquela Companhia, sendo nulas, de pleno direito, quaisquer transações efetuadas mediante o aludido instrumento.

(a) WALTER CORAL

GRASSI S.A. — INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores Acionistas de GRASSI S.A. — Industria e Comercio, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde social, à rua Conselheiro Nébias n. 1.721, às 16 horas, do dia 7 de fevereiro de 1956, a fim de deliberarem sobre:

a) — alteração dos estatutos sociais;

b) — outros assuntos de interesse social.

A proposta da Diretoria, bem como o parecer favoravel do Conselho Fiscal, encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas, na séde social.

Para que os Senhores Acionistas possam participar da Assembléia, deverão depositar préviamente suas ações, de acôrdo com os estatutos e a Lei.

São Paulo, 27 de janeiro de 1956.

BRUNO GRASSI — Diretor

"BANCO DE CREDITO MANILIO GOBBI S/A"

PARAGUAÇU PAULISTA

Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 29 de fevereiro de 1956

"CONVOCAÇÃO"

São convidados os Senhores Acionistas do Banco de Crédito Manilio Gobbi S/A., com séde nesta cidade de Paraguaçu Paulista, à rua 7 de Setembro, 612, Estado de São Paulo, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, às 18 horas do dia 29 de fevereiro do corrente ano, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

1) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e Contas encerradas em 31-12-1955; do Relatorio da Diretoria e do respectivo parecer do Conselho Fiscal;
2) Eleição da Nova Diretoria, para o periodo de 1956 a 1962, bem como a fixação de seus vencimentos;
3) Eleição do Conselho Fiscal e de seus Suplentes para o exercicio de 1956, e fixação de seus vencimentos;
4) Assuntos diversos, de interesse da Sociedade.

Os Senhores acionistas, encontrarão a partir desta data, na séde social, à sua disposição, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940.

Paraguaçu Paulista, 23 de janeiro de 1956.

Ulisse Gobbi — Diretor Presidente.

José Gobbi — Diretor Superintendente.

Dr. Garibaldi Gobbi — Diretor Secretario.

FRIGORIFICO CRUZEIRO, S.A.

AVISO AOS ACIONISTAS

FRIGORIFICO CRUZEIRO S.A., com sede social à rua Libero Badaró n. 119 — 7.o andar, nesta Capital, comunica aos senhores acionistas que se acham à sua disposição os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 23 de janeiro de 1956.

O Diretor-Presidente — José da Silva Gordo.

ALUGA-SE CASA

Dois quartos, cozinha e banheiro. — Rua Almirante Noronha, 646 — Jardim São Paulo.

COMPANHIA AGRICOLA E PASTORIL DE GOIÁS

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 10 de dezembro de 1955

Aos dez dias do mês de Dezembro de mil novecentos e cincoenta e cinco, depois de previamente convocados, conforme anuncios publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano", edições dos dias um, dois e três de Dezembro corrente, reuniram-se em assembléia geral extraordinaria, na sede social, à Rua Dr. Falcão Filho, numero cincoenta e seis, decimo andar, sala numero mil e sessenta e um, nesta Capital, às oito horas, os acionistas da Companhia Agricola e Pastoril de Goiás. — Assumiu a direção dos trabalhos o senhor Marcos Antonio Monteiro de Barros, Presidente da Diretoria que verificando pelas assinaturas lavradas no livro proprio estarem presentes acionistas representando a totalidade do capital social, declarou aberta a sessão, convidando a mim, Manoel Augusto da Silva, para secretaria-la. — Após a leitura do anuncio de publicação, por mim feita, o senhor Presidente esclareceu que a presente reunião havia sido convocada de acôrdo com deliberação tomada pela Diretoria conjuntamente com o Conselho Fiscal, para que os senhores acionistas tomassem conhecimento da necessidade de se regularizar a exploração de minerios, especialmente mica, quartzo e associados na fazenda São Carlos, de propriedade da Companhia, no Estado de Goiás. — E' que descoberta a existencia de mica na propriedade, para lá afluiu grande numero de garimpeiros interessados na sua exploração de modo irregular e com flagrante desrespeito ao direito de propriedade, fato este que levou o Diretor-Presidente da Sociedade, em carater de urgencia, a requerer pessoalmente pesquisa nas areas onde se localizam as jazidas. — Como, entretanto, é indispensavel proceder-se à lavra, de acôrdo com o que estabelece o Codigo de Minas, a Diretoria e o Conselho Fiscal, conjuntamente, deliberaram levar o fato ao conhecimento dos senhores acionistas para que, dentre eles, se consiga alguem interessado, pessoalmente, na exploração, visto tal empreendimento não poder ser atribuido diretamente à sociedade, não só por não ser a sua finalidade, como tambem pelo fato de revestirem a maioria das suas ações a forma ao portador. — Consultados pelo senhor Presidente, cada um por sua vez, os acionistas presentes e como nenhum manifestasse interesse em levar a efeito a exploração, a acionista sr. Antonio Augusto Monteiro de Barros pediu a palavra e depois de considerar a necessidade da lavra, propôs que fosse oferecida ao senhor Marcos Antonio Monteiro de Barros, particularmente, a exploração de mica ou quaisquer outros minerios na area compreendendo o perimetro da propriedade, uma vez que, em ressalva do interesse da Sociedade, este acionista já havia providenciado pedidos de pesquisa e tendo ainda em conta o interesse e o conhecimento que o mesmo tem demonstrado em assuntos de mineração. — Continuando a sua proposta disse ainda o senhor Antonio Augusto Monteiro de Barros, que a Diretoria deve ficar autorizada, desde já e de modo definitivo a firmar as escrituras de contrato e desistencia do direito de preferencia da Sociedade, de que trata o paragrafo primeiro do artigo cento e cincoenta e três da Constituição Federal, estabelecer prazos e condições e fixar a participação da Sociedade em trinta por cento dos minerios extraidos, na boca da mina. — Posta em discussão e votação a proposta do acionista senhor Antonio Augusto Monteiro de Barros, foi aprovada unanimemente, tendo-se abstido de votar o acionista senhor Marcos Antonio Monteiro de Barros. — A' seguir, o senhor Marcos Antonio Monteiro de Barros agradeceu o oferecimento e disse que concordava com o "royaltie" de trinta por cento dos minerios na boca da mina correspondente a participação da Sociedade e pediu que ficasse estabelecido o prazo de vinte anos para a exploração, o que foi unanimemente aprovado pela assembléia, com abstenção do acionista impedido. — Nada mais havendo a tratar e ninguem mais fazendo uso da palavra o senhor Presidente encerrou a sessão da qual, sob meu ditado, foi lavrada a presente ata que lida em voz alta aos presentes, foi achada de acôrdo e por todos assinada.

aa) Marcos Antonio Monteiro de Barros
Antonio Augusto Monteiro de Barros
Antonio Augusto Portella
Manuel do Nascimento Portella
Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto
Henrique Bayma
Manoel Augusto da Silva.

De acôrdo com o original.

a) Manoel Augusto da Silva.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO, que a "CIA. AGRICOLA E PASTORIL DE GOYAZ", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 102.238, por despacho da Junta Comercial em sessão de 20 de Janeiro de 1956, a ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 10 de Dezembro de 1955, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de Janeiro de 1956. — Eu, Yvone d'Avila, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — a) Yvone D'Avila. — E eu, Janet Meyre Bego, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — a) Janet Meyre Bego.

CASA OUVIDOR IMPORTADORA S.A. — EM LIQUIDAÇÃO

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada a 29 de dezembro de 1955

Aos vinte e nove dias do mês de dezembro de mil novecentos e cincoenta e cinco, às 14 horas, reuniram-se em primeira convocação os acionistas da CASA OUVIDOR IMPORTADORA SOCIEDADE ANONIMA em sua sede social, na rua Alvares Penteado, 180 — 2.o andar, nesta Capital, em numero legal, conforme consta do competente livro de presença. Instalados os trabalhos pelo sr. Presidente, sr. Eduardo Saddi, na forma dos Estatutos, foi feito a mim, Anuar Zarzur, convite para secretariar os trabalhos, proposta aprovada pelos acionistas presentes. Constituida a mesa, o sr. Presidente determinou a mim a leitura da ordem do dia constante do edital de convocação publicada no "Diario Oficial" e no "Correio Paulistano", na forma legal, com os seguintes itens:

a) Relatorio do Estado de liquidação e prestação de contas dos atos e operações praticados no semestre.

b) Balanço final.

Em seguida, com a palavra o sr. Presidente, solicitou ao liquidante, sr. Laert Alves Natel, que procedesse a leitura do seu relatorio de liquidação final bem como submetesse as suas contas ao exame do Conselho Fiscal e dos acionistas presentes. Finda a leitura do referido relatorio, do qual constava devidamente comprovado, haver sido pago todo o passivo de Sociedade, bem como não havia mais saldo a ser destribuido por rateio aos acionistas, foi o mesmo, juntamente com as contas apresentadas pelo sr. Liquidante, examinado pelos membros do Conselho Fiscal, que acharam tudo em perfeita ordem e correção. Os srs. membros do Conselho Fiscal enalteceram o zelo e probidade com que se houve o sr. Liquidante na missão que lhe foi cometida e recomendaram aos srs. Acionistas que aprovassem o relatorio de liquidação final. Submetendo a recomendação do Conselho Fiscal à discussão, e como ninguem quisesse fazer uso da palavra, o sr. Presidente passou à votação, apurando-se ter sido o mencionado relatorio e prestação de contas aprovados por unanimidade.

Em seguida a Assembléia, por deliberação unanime autoriza todos os cancelamentos necessarios nas repartições publicas federais, estaduais, e municipais, e encarregando de tal mister o liquidante, que, para tanto, fica envestido dos poderes necessarios para representar a Sociedade em liquidação perante as repartições publicas, federais, estaduais e municipais, autarquias e instituições para-Estatais.

Finalmente, pelos acionistas presentes, representando a unanimidade do Capital Social, consideram como integralmente extinta a Sociedade, para todos os efeitos futuros.

Tendo se esgotado a Ordem do Dia, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem quisesse fazer uso e como ninguem tivesse aceito o oferecimento, foi a sessão suspensa pelo tempo suficiente à lavratura da presente ata, encerrando o sr. Presidente o livro de presença. Reabertos os trabalhos, foi esta ata lida, conferida e aprovada pelos presentes, que tambem a assinam, e subscrita por mim, que a escrevi.

a) **Anuar Zarzur**
a) **Eduardo Saddi**
a) **Laert Alves Natel**
a) **Amador Aguiar**
a) **J. Cunha Junior**
a) **Wadi Saddi**
a) **Raul Saddi**
a) **Neme Cozmann.**

A presente, em duas folhas de papel dactilografados, é copia fiel da ata lavrada em livro proprio.

São Paulo, 29 de dezembro de 1955.

Laert Alves Natel — Liquidante.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

ESTRADA DE FERRO SANTOS A JUNDIAÍ

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

VENDA EM CONCORRENCIA DE MATERIAIS SEM UTILIDADE PARA A ESTRADA

1 — Esta Estrada aceita propostas para compra em concorrencia, **até o dia 6|2|1956**, às 17 horas, dos seguintes materiais, sem utilidade para a Estrada:

Cartões "Hollerith"	**1.150 quilos**
Papeis de arquivo	**4.260 quilos**
Papelão rotulos de vagões	**747 quilos**
Papeis de cestos	**1.350 quilos**
Papeis de tipografia	**1.130 quilos**
Bilhetes inutilizados	**4.000 quilos**
Tubos de bobinas de papelão	**160 quilos**
Baterias de 25 placas	**6 n.o**
Baterias de 15 e 17 placas	**57 n.o**

2 — Os materiais acham-se depositados no Almoxarifado da Lapa e serão entregues no local mencionado. O carregamento correrá por conta dos adquirentes, devendo a retirada estar concluida dentro do prazo de 30 dias.

3 — As propostas deverão ser feitas por item, para facilidade de apuração.

4 — As propostas serão endereçadas ao Chefe do Departamento de Finanças (rua Brigadeiro Tobias, 298, 1.o andar), das 12 às 18 horas até o dia 6|2|56 e entregues juntamente com o recibo da caução de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) que deverá ser feita na Tesouraria da Estrada, no referido endereço, sem o que as propostas serão consideradas nulas.

5 — As propostas deverão ser entregues em envelope fechado, sobrescrito na seguinte forma:

"CHEFE DO DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

Propostas para a compra em Concorrencia de Materiais sem utilidade para a Estrada — abertura em 7|2|1956"

6 — Quaisquer impostos que se tornarem necessarios para a efetivação da compra e venda, correrão por conta dos adquirentes.

7 — A Estrada se reserva o direito de anular esta concorrencia, em parte ou no todo, se as ofertas apresentadas não forem julgadas satisfatorias.

8 — A abertura da presente concorrencia será efetuada no dia 7 de fevereiro, às 15 horas, no endereço acima, 7.o andar.

9 — Quaisquer informações serão prestadas pela Chefia do Departamento de Finanças, das 12 às 18 horas, diariamente, exceto aos sabados.

São Paulo, 27 de Janeiro de 1956

ALCIDES DE ALMEIDA REGO
Chefe do Departamento de Financas

INDUSTRIA DE EQUIPAMENTOS E CALDEIRAS HERCULES S/A.

Comunica aos seus distintos clientes e amigos a MUDANÇA DA SUA FABRICA, EM AMPLO E MODERNO PRÉDIO PRÓPRIO à

RUA MAJOR PALADINO, n.o 600 - VILA LEOPOLDINA

Escritório comercial à Rua Braulio Gomes, 139 - 13.º andar, conj. 1302/10 - telefones: - 35-9891 e 35-9971.

End. telegráfico: HERCAL — São Paulo — Caixa Postal 10604.

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A Princesa e o Plebeu — Prog. livre — Paramount — Prog. livre. Às 14,00, 16,30, 19.00 e 21,30 hs. — Meia noite.

ART-PALACIO — Ulysses — Kirk Douglas — Silvana Mangano — Proib. 14 anos — Tecnicolor — Paramount — Esp. Tela, 56x2 — Às 13,40, 16, 18,10, 20.20 e 22,30 hs. — Meia noite.

MARROCOS — A Infame — Libertad Lamarque — Proib. 10 anos — United — Nac. Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40, 22.20 e meia noite.

BANDEIRANTES — Cavaleiro Misterioso — Miroslava — Proib. 10 anos — United — Nac. Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22.20 e meia noite.

OPERA — Ulysses — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — Às 13,10, 15,20, 17,30, 19.40 e 21,50 horas.

BROADWAY — Sinfonia Carioca — Anselmo Duarte — Cinedistri — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Scarface — Proib. 18 anos — S. Miguel — Às 14,15, 16.10, 18,05, 20 e 22 horas.

OASIS — O Preço de Um Homem — Tecnicolor — MGM — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40, 22,20 e meia noite.

ALHAMBRA — A Infame — Proib. 10 anos — Pelmex. Not. Semana, 56x2 — Às 13,30, 15,40, 17.50, 20 e 22,10 horas.

S. BENTO — Totó, Barbeiro em Sevilha — Totó — A Volta do Fogo Selvagem — Proib. 10 anos — A Vingança de El Latego — Serie — At. Atlantida, 55x52 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Ulysses — Proib. 14 anos — Tecnicolor — Paramount — Nac. Às 13,30, 15,40, 17.50, 20 e 22,10 hs.

MAJESTIC — Ulysses — Proib. 14 anos — Tecnicolor — Nacional — Às 13,10, 15,20, 17,30, 19,40 e 21.50 horas.

PAULISTA — Ulysses — Proib. 14 anos — Tecnicolor — Paramount — Às 13.50, 16, 18,10, 20,20 e 22,30 horas.

PICOLINO — A Princesa e o Plebeu — Paramount — At. Atlantida, 55x51 — Às 14,20, 16,50, 19,20 e 21,50 horas.

CRUZEIRO — Ulysses — Proib. 14 anos — Paramount — Tirano de Alcatraz — Proib. 14 anos — Desde 13,40 hs.

SABARA' — A Infame — Proib. 10 anos — Pelmex — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ARLEQUIM — Ulysses — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — Nacional — Às 13,50, 16, 18,10, 20,20 e 22,30 hs.

PARAMOUNT — A Infame — Proib. 10 anos — Pelmex — Às 13,30, 15.40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

JOIA — Cavaleiro Misterioso — Proib. 10 anos — Totó, Barbeiro Em Sevilha — Totó — Desde 14 horas.

LIBERDADE — Ulysses — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — Nac. Às 13,10, 15,20, 17,30, 19,40 e 21.50 hs.

NACIONAL — Ulysses — Proib. 14 anos — Tecnicolor — Salto da Morte — Às 18,40 horas.

STA. CECILIA — A Infame — Proib. 10 anos — Pelmex — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

S. PEDRO — A Infame — Proib. 10 anos — O Rapto — Nacional — Às 18,10 horas.

UNIVERSO — Ulysses — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — Às 13,10, 15,20, 17,30, 19,40 e 21,50 horas.

PIRATININGA — Ulysses — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — Às 13,50, 16, 18,10, 20,20 e 22,30 horas.

BRAZ — A Infame — Proib. 10 anos — Morena Sensual — Rep. Campos, 206 — Às 13,30 e 18.20 horas.

CARLOS GOMES — (Capital) — A Infame — Proib. 10 anos — Nossas Vidas — Rep. Campos, 204 — Às 18,25 hs.

BRASIL — Ulysses — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Sabor do Odio — Esp. Tela. 55x52 — Às 19,10 horas.

CLIMAX — Ulysses — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — Às 13,50, 16, 18,10, 20,20 e 22,30 horas.

RIVIERA — Ulysses — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — Às 13,10, 15,20, 17,30, 19,40 e 21,50 horas.

ANCHIETA — Ulysses — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — Às 18,40 e 21 horas.

PEDRO I — Cavaleiro Misterioso — Proib. 10 anos — Filhote do Zorro — Às 19 horas.

ROMA — A Infame — Proib. 10 anos — Menina Granfina — Res. Semana, 55x52 — Às 18,05 horas.

JUPITER — A Infame — Proib. 10 anos — Esposa Clandestina — C. Not. 99 — Às 13,30 e 18 horas.

PENHA-PALACE — Ulysses — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Teu Nome é Paixão — Nac. Às 14 e 18,25 hs.

PARIS — Ulysses — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Na Velha Senda — Not. Semana, 55x51 — Às 19.15 horas.

VOGUE — A Infame — Proib. 10 anos — Não me Defendas Compadre — Rep. Campos, 205 — Às 18,35 horas.

STAR — A Infame — Proib. 10 anos — Pelmex — Nacional — Às 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

S. CAETANO — Cavaleiro Misterioso — Proib. 10 anos — Sinbad o Mariado — Às 19 horas.

STO. ANTONIO — Cavaleiro Misterioso — Proib. 10 anos — Filhote do Zorro — Às 19 horas.

MARACANÃ — A Infame — Proib. 10 anos — Eu Sou do Amor — Às 18,20 horas.

IPIRANGA-PALACIO — Floresta Magica — Prog. livre — Bonita e Audaciosa — Às 18,45 horas.

ESTRELA — A Floresta Magica — Prog. livre — Tarzan e a Montanha Secreta — Às 19 horas.

S. SEBASTIÃO — Floresta Magica — Livre — Insurreição na India — Esp. Tla, 56x1 — Às 18,35 horas.

VITORIA — (Capital) — Floresta Magica — Livre — A Tragedia Conduz o Espetaculo — Às 18.50 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — A Floresta Magica — Tarzan e as Sereias — Prog. livre — Nac. Às 20 horas.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — A Floresta Magica — RKO. — Nacional — Às 18,20, 20,10 e 22 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Terra Ensanguentada — Adeus a Loura — Prog. livre — Nacional — Às 20 hs.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — A Floresta Magica — Tarzan e as Sereias — Prog. livre — Às 18 horas.

METRO — 12, 13.50, 15,55, 18, 20 e 22 horas — SEMENTES DE VIOLENCIA — Com Glenn Ford e Anne Francis — Metroscope — Proibido até 18 anos — Acomp. nacional.

EXAME MEDICO PERIODICO

Em face do que determina a lei, deverão comparecer ao Serviço Médico, rua Vitoria n. 517, das 7,00 às 18,00 horas, munidos de um selo de "Assistencia Medica" e Carteira de Identidade, os motoristas da categoria de amador, habilitados há mais de cinco anos e que estão dirigindo os automoveis de placas ns. 14014 a 14264.

Esses motoristas terão que se apresentar ao Serviço Medico, no proximo dia 30.

O pagamento correspondente á taxa de exame de sanidade, será efetuado á avenida Rio Branco n. 1010 — Escola Oficial de Trensito.

A Fundação Rockefeller doou 10.000 dolares ao Lab. de Enzimologia

A Fundação Rockefeller acaba de fazer a doação de 10.000 dolares para a aquisição de equipamento para o Laboratorio de Enzimologia, anexo à cadeira de Química Fisiologica da Faculdade de Medicina, e sob a direção do sr. Isaias Raw.

A Enzimologia é o estudo dos fermentos e de seu papel no metabolismo celular, abrangendo os mais variados setores da avançada pesquisa biológica, desde a Genetica e a Evolução até a Patologia e Terapeutica.

Oito Estudantes de São Paulo Vão Fazer Propoganda do Brasil

Recebidos ontem pelo embaixador dos Estados Unidos no Rio

Oito estudantes universitarios de São Paulo estão ultimando os preparativos para uma viagem circular de estudos e intercambio cultural pelas nações americanas e Dominio do Canadá.

A caravana, que deixará o Brasil, no inicio de março proximo, é constituida dos academicos Ayalon Orion Cardoso, Sergio Viegas Prado, Leopoldo Bruck Lacerda, Vivaldo Castanho Iakowsky, Antonio de Oliveira Almeida Prado, Paulo Celso Nogueira Rangel, José Augusto Leite Medeiros e Roberto Vitor Pisani.

OBJETIVOS

A iniciativa dos estudantes, que se denomina "Comitiva Panamericana de Amizade Universitaria", tem por objetivo incentivar as relações economicas, diplomaticas e culturais entre os paises visitados e o Brasil, através de exposições fotograficas e estatisticas, assim como de conferencias, palestras pelo radio e televisão e distribuição de publicações sobre o Brasil nas principais cidades incluidas no itinerario. A exposição que organizaram abrange comercio, industria e pecuaria, assim como nossos atrativos turisticos e atividades culturais.

NOS ESTADOS UNIDOS

Os universitarios paulistas pretendem demorar-se dois meses, pelo menos, nos Estados Unidos, cujo territorio percorrerão em duas camionetas, a partir de Miami. Ali realizarão quatro grandes exposições: em Washington, Nova York, Chicago e Los Angeles. A viagem de camioneta permitirá transportar em condições economicas a grande quantidade de material de propaganda que estão coletando. O Ministerio do Trabalho já recomendou ao Escritorio Comercial do Brasil em Nova York que preste toda a assistencia possivel aos jovens, tendo em vista o alcance construtivo do empreendimento. O Itamarati igualmente recomendou os membros da caravana à embaixada do Brasil em Washington e aos Consulados das cidades que serão visitadas. Os estudantes têm recebido tambem apreciavel colaboração do Ministerio da Educação e Cultura, do Ministerio da Viação, da Reitoria da Universidade de São Paulo, das Associações Comerciais de São Paulo e do Rio e da Federação das Industrias das duas capitais.

RECEBIDOS PELO EMBAIXADOR

Ontem, pela manhã, os membros da "Comitiva Pan-americana de Amizade Universitaria" foram recebidos pelo embaixador dos Estados Unidos, sr. James Clement Dunn. Os estudantes foram conduzidos à presença do diplomata norte-americano pelo Adido Cultural, sr. Lawrence S. Morris. Depois de ouvir os objetivos da excursão, o embaixador louvou a iniciativa, fazendo votos para que a mesma resulte num melhor conhecimento do Brasil entre os povos visitados.

A VIAGEM

A viagem terá a duração de dez meses. O trecho Brasil-Republica Dominicana-Haití-Cuba e Estados Unidos será realizado de avião. Os demais países serão visitados em camioneta. No Canadá, a comitiva tambem viajará por mar, devendo realizar exposições em Ottawa e Montreal. Da caravana fazem parte estudantes naturais de São Paulo, Distrito Federal, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

COMEMORAÇÃO DO BI-CENTENARIO DE MOZART — Em comemoração ao segundo centenario de nascimento de Mozart, o consul geral da Austria e o Museu de Arte de São Paulo organizaram um festival, que se realizou dia 26 no Museu de Arte. Estiveram presentes o consul da Austria; o senador Assis Chateaubriand; Cornelio Procopio, representando o governador do Estado; o consul de El Salvador; o consul da Alemanha e sra.; o conde Sebastião Pagano; srta. Leticia Pagano, srta. Alfa Pagano, principe João de Bourbon, além de outras figuras representativas do mundo musical e social. No clichê, aspecto da assistencia.

BREVE ESTARÁ NO AR A RADIO "NOVE DE JULHO"

Voltará a transmitir a partir de dois de março

Recebemos com satisfação a noticia que a Radio Nove de Julho, aguardada com inusitado interesse por São Paulo, estará no ar, oficialmente, em 2 de março vindouro.

A data escolhida é a do aniversario natalicio de S. S. o Papa Pio XII, gloriosamente reinante, a quem a Curia Metropolitana de São Paulo, concessionaria da emissora, deseja justamente homenagear.

A radio tem na sua presidencia a d. Antonio Ferreira de Macedo, dignissimo bispo auxiliar de São Paulo e na sua direção geral o já mui conhecido padre Laurindo Rauber, C. S. S. R., tambem diretor da Radio Aparecida e que, na nova emissora, acumulará o cargo de diretor artistico.

A Radio Nove de Julho funcionará em ondas médias 540 kilociclos com 10 KW de potencia e em duas ondas curtas de 10 KW cada uma, com 19 e 25 metros e, já em fevereiro proximo, a novel e esperada emissora estará funcionando em carater experimental.

Os seus estudios e escritorios estão localizados à rua Wenceslau Braz, 78, 1.o andar, onde atendem pelo telefone: 33-3246 e os transmissores instalados no quilometro 13 da Via Anchieta.

NOTAS DE ARTE

GALERIA DE ARTE ITÁ — Realizou-se ontem, na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, "vernissage" da exposição dos pintores Moacyr Alves (paisagens e marinhas do Brasil) e Shokichi Takaki (flores).

O certame poderá ser visitado, diariamente, das 10 às 22 horas, com exceção dos domingos e feriados.

MUSEU DE ARTE MODERNA — **Exposição da paisagem brasileira de 1900 aos nossos dias** — Quase terminada a organização da exposição Paisagem Brasileira de 1900 aos nossos dias. Foi marcada a sua inauguração para o dia 21 de fevereiro, no Palacio dos Estados, no Parque Ibirapuera.

Desenhos de Fernando Adriozola — Figura na sala pequena uma exposição de desenhos do pintor espanhol Fernando Adriozola, que residiu na Espanha até 1954, participou da II Bienal Hisponoamericano.

Exposição de gravuras — Na sala grande acha-se exposto uma exposição de gravuras, de diversos artistas. Nela figuram, entre outros, os seguintes nomes: Stanley Hayter, Schamitd Rottluff, Prunella Clough, Paul Klee, Wassilly Kandinsky, Rufino Tamayo, Fiorini.

Gravuras de Franz Herberth — Na sala grande acha-se exposto um conjunto de gravuras sobre linoleo em cores e em preto e branco do gravador austriaco Franz Herberth.

V Salão Baiano de Belas Artes — Os artistas que participaram do V Salão Baiano de Belas Artes, estão convidados a comparecer na secretaria do Museu, para retirarem os seus trabalhos.

Curso de ferias de ceramica — Já foi iniciado o curso de ferias de ceramica, que está sendo ministrado na Escola de Artesanato, a praça Franklin Roosevelt, 227. O curso foi iniciado dia 18 e se prolongará até o dia 29 de fevereiro. As inscrições podem ser feitas na Escola, das 17 às 19 horas. Horario das aulas: das 14,30 às 16,30 — das 17 às 19 e das 19 às 21 horas, às quartas e sextas-feiras.

Desconto no TBC e Teatro de Arena — Os socios do Museu gozam de descontos nos espetaculos do Teatro Brasileiro de Comedia e Teatro de Arena e podem retirar os talões que lhes dão esse direito, das 15 às 22 horas, no balcão do Museu.

CONFERENCIAS

"O TÃO CALUNIADO SANCHO PANÇA" — Na sede do Instituto Historico e Geografico de São Paulo, à rua Benjamin Constant, 158, o sr. Eduardo Fernandez Gonzalez realizará, no dia 4 de fevereiro proximo, às 15 horas, uma conferencia intitulada "O tão caluniado Sancho Pança".

Curso de Historia de São Paulo

O Instituto Historico e Geografico de São Paulo reabrirá em março proximo o Curso de Historia de São Paulo, estando abertas as inscrições na secretaria do sodalicio, à rua Benjamin Constant, 158, onde, das 13 às 17 horas, serão fornecidas outras informações.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

5 ÚLTIMOS DIAS!

METRO 11.50 - 13.50 - 15.55 - 18 - 20 - 22 — O FILME QUE TEM DADO O QUE FALAR...

GLENN FORD — ANNE FRANCIS — LOUIS CALHERN

METROSCOPE — O filme que estarreceu a América! — PROIBIDO até 18 anos AC. COMPL. NACIONAL

BLACKBOARD JUNGLE — ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE S. PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

Sementes de Violência

RIO GOIAS LEBLON ITAPURA 14 - 16 - 18 - 20 - 22 hs.

HOJE "AMIGO E ALGOZ" — "TENNESSEE CHAMP" — SHELLEY WINTERS — KEENAN WYNN - DEWEY MARTIN — COLORIDO METROSCOPE — PROGR. LIVRE - AC. NACIONAL — YOM & JERRY

PUBLICAÇÕES

FISCO E CONTRIBUINTE — Já está circulando o numero de janeiro de "Fisco e Contribuinte", conhecida revista de direito fiscal e economia e finanças, há varios anos editada nesta capital.

O primeiro numero do ano, além da materia costumeira, constituida de decisões judiciais e administrativas sobre impostos de Renda, Consumo, Selo e Tributos Estaduais, publica, nas secções respectivas, a Circular 105, da Diretoria das Rendas Internas, dispondo sobre normas a serem observadas na aplicação dos adicionais do imposto de consumo instituidos pela Lei 2.653, de .. 24.11-55; o texto integral da Lei 3.329, de 29-12-55, promulgada pelo governador do Estado, criando adicional de 3,75 % sobre todos os tributos devidos ao Estado de São Paulo, para custeio do Plano de Eletrificação; a Lei n. 3.330, de 30-12-55, que altera dispositivos do Codigo de Impostos e Taxas e estabelece medidas de carater financeira; a Lei n. 3.331, tambem de 30 de dezembro ultimo, sobre oficialização dos cartorios judiciais da capital, inclusive tabelas de emolumentos e custas e, encerrando a parte de legislação da esfera estadual, o texto da Lei n. 3.328, de .... 29-12-55, que restabelece dispositivo do Codigo de Impostos e Taxas, sobre lançamento de propriedades rurais.

Na secção de Economia e Finanças, encontram-se varias leis, decretos e atos administrativos de palpitante interesse para quantos desenvolvam atividades, quer do comercio, quer da industria, lavoura e pecuaria, dentre eles se destacando o texto, na integra, da Lei n. 2.699, de ..... 28-12-55, que prorroga a chamada Lei do Inquilinato".

"Fisco e Contribuinte" tem sua redação e administração à rua Xavier de Toledo, 280, 8.o and. conjunto 815 — Fone: 33-7347.

"PIRATININGA" — Numero 127, de dezembro, com desenvolvida materia sobre assuntos de seguros.

"REVISTA DO SERVIÇO PUBLICO" — Está em divulgação mais um numero da "Revista do Serviço Publico", que, como tem ocorrido com os demais, apresenta importante materia sobre administração geral, administração especifica, direito e jurisprudencia. Do respectivo texto salientamos: "A proposta orçamentaria para 1956", "Ecologia administrativa", por Celso Magalhães; "Politica de habitação", pelo eng. Augusto Luiz Duprat; "A operação municipio e a tecnica de descentralização administrativa", A. Delorenzo Neto.

"BOLLETINO DEL PATRONATO ASSISTENZIALE EMIGRANTI ITALIANI DI S. PAOLO" — Publicação trimestral para emigrantes, dedicada aos socios e aderentes do Patronato. Publica-se o boletim com o fim de serem coordenados os interesses dos emigrantes italianos com os direitos, leis e utilidades economico-financeiras do nosso país.

"CHECOSLOVAQUIA" — Revista da Legação da Checoslovaquia no Brasil — Numero de Ano Novo, com amplas reportagens, destacando-se a que se refere aos premios recebidos na Bienal de Veneza e intitulada "Uma viagem à Pré-Hisroria", na qual, com a apreciação de quadros historicos de pintores checos, são publicados estudos e comentarios sobre os animais da escala da era secundaria da pré-historia.

Destaca-se, tambem, a reportagem sobre o "Sucesso da Checoslovaquia nas exposições internacionais".

"REVISTA PAULISTA DE CONTABILIDADE" — A revista insere materia concernente aos setores de contabilidade, economia, finanças, estatistica e direito. Abre com o artigo epigrafado "Fundamentos da ciencia da contabilidade, :pelo prof. Francisco D'Auria".

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Luiza, filha do sr. Nicolino Vacaro e da sra. Lourença Vacaro;

o menino Gerson, filho do sr. Aristides Ramos e da sra. Carmen Detota Ramos;

o menino Edgard, filho do sr. Edgard Brandão e da sra. Maria Aparecida da Costa Brandão;

a menina Maria Eli, filha do sr. Bruno Zaratin e da sra. Odete Xavier Zaratin;

a srta. Marlise, filha do sr. José Canizares e da sra. Zoraide Fiorda;

a srta. Idalina, filha do sr. Vitor Cosino Seripierri e da sra. Gracia Pascali Seripierri;

a srta. Ercilia, filha do sr. Candido Mendes Filho e da sra. Leonides dos Reis Mendes;

a sra. Davina Nogueira, esposa do sr. Rui Nogueira;

a sra. Isolina Franco, esposa do sr. Gabriel Jorge Franco;

a sra. Olinda Ferraione, esposa do sr. Januario Ferraione;

a sra. Filomena Escobar;

o sr. Alfredo Monteiro de Barros;

o sr. Angelo Puzielo;

o sr. Isaias Di Mario;

o sr. Ulisses de Paula Eduardo;

o sr. Domingos Desgualdo Sobrinho;

o sr. Santiago Lopes Calvo;

a sra. Ervilia Mendes Pedrosa, esposa do sr. Joaquim Prochno de Almeida Pedrosa;

o sr. Jorge Bitar.

NUPCIAS

ENLACE ROSSI-RONCHI

Realiza-se hoje, na igreja da Lapa, às 17,30 horas, o enlace matrimonial da srta. Jacira Aparecida Rossi, filha do casal Olindo Garcia Rossi, com o sr. Constante Ronchi, filho do casal Gaspar Ronchi.

Servirão de padrinhos, no ato civil, o sr. Sebastião Henklain e sra. e, no religioso, o sr. José Maldonado e sra. Noemia Assali.

ENLACE GARCIA-ARNAIS

Realiza-se hoje, na igreja N. Senhora Sagrado Coração (Vila Formosa), o enlace matrimonial da srta. Maria Candida, filha do sr. Ernesto Augusto Garcia e da sra. Delfina Fonseca, com o sr. Nestor Garcia Arnais, filho da viuva Hermelinda Garcia Arnais. Servirão de padrinhos, no civil, o sr. Alberto da Fonseca e sra. Hermelinda Teixeira da Fonseca, e no religioso, o sr. Antonio Tomaz Filho e sra. Lucilia da Fonseca Tomas.

ENLACE ESCOPETTA-COLELLA

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, o enlace matrimonial do sr. David Escopetta, filho do sr. Pascoal Antonio Escopetta e da sra. Erminia R. Escopetta, com a srta. Ivone Colella, filha da sra. Alzira Colella e do sr. José Colella. Serão padrinhos, no civil, o sr. Jorge Escopetta e sra. e, no religioso, o sr. Pascoal Brumati e sra.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do casal sr. Flavio de Barcelos, alto funcionario da Cia. Vidraria Santa Marina e sra. Luiza Fernandes de Barcelos, com o nascimento da galante filha primogenita Maria Aparecida.

HOMENAGENS

SR. FLAMINIO FAVERO

A Sociedade Brasileira de Criminologia e Ciencia Penitenciaria de São Paulo homenageará o eminente prof. Flaminio Favero, com um banquete que fará realizar nos salões do Esplanada Hotel, no dia 9 de fevereiro p.f., às 21 horas.

As adesões poderão ser dadas nos seguintes locais: Sociedade Brasileira de Criminologia (Fones: 37-8892 e 32-7032); Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (largo São Francisco, com o sr. Joaquim, Fone 33-1684); Associação Paulista de Medicina (Fone 33-1173); Associação Cristã de Moços (Fones 32-3146 e 35-9357); Instituto Oscar Freire (Fone 8-2978); Instituto Adolfo Lutz (com o sr. Ariosto Bullersouto, Fone 52-8986) e Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (Fone 52-1614).

FLAVIO DE LIMA RODRIGUES

A diretoria da Bolsa de Mercadorias de São Paulo determinou a confecção de um quadro a oleo de Flavio de Lima Rodrigues, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados por aquele diretor à instituição. A inauguração desse quadro terá lugar no proximo dia 31, às 16,30 horas, na sede da mesma Bolsa, que, por nosso intermedio, convida todos os amigos do ilustre extinto a comparecerem e honrarem esse ato com a sua presença, prestando, assim, também, sua homenagem postuma à memoria de quem tão dedicadamente serviu à coletividade paulistana e, em especial, aos necessitados, pelos quais trabalhou até o ultimo instante, vindo nessa labor encontrá-lo a grave molestia que o vitimou.

São cinco paginas de fotografias e texto que a revista de decorações "Le decor d'aujourd'hui" dedica à Fazenda Empyreo. Passo a transcrever alguns trechos do artigo assinado por Jean Royere

"Este casal sr. (Francisco Matarazzo Sobrinho e sra. Yolanda Penteado Matarazzo) de uma profunda cultura cosmopolita influenciada por um inteligente mecenato a todas as artes contemporaneas do Brasil, acolhe fidalgamente todos os artistas e intelectuais de passagem por São Paulo. São de sua iniciativa as exposições Bienais de Arte e a criação do Museu de Arte Moderna.

"A sede da fazenda, situada no centro de um parque tropical, é uma propriedaode da familia Penteado há mais de 180 anos. Dona Yolanda é uma senhora de classe internacional. Trouxe de todos os paises por ela visitados objetos que integram harmoniosamente o ambiente; modernos moveis italianos, tecidos franceses, curiosidades folcloricas portuguesas e brasileiras. Não existem objetos de grande preço, nenhum material é precioso, mas o conjunto é de uma grande elegancia sem se afastar do estilo rustico brasileiro.

"De vez em quando uma nota subtil de ironia mas sempre isenta de manarismo. E' o triunfo do trabalho inteligente servido por um raro bom gosto e grande conhecimento das culturas ocidentais, sobretudo latinas".

Em uma das fotos aparece o retrato a oleo da Baronesa de Ibitinga que herdou o "Empyrio" do seu pai Antonio Alves de Almeida Lima, fundador desta e de outras fazendas, entre as quais a de Santo Antonio hoje propriedade do casal Godofredo da Silva Teles. A baronesa de Ibitinga é a avó da sra. Yolanda Matarazzo e da sra. Carolina Penteado da Silva Telles.

—oOOoo—

Entre as sras. particularmente elegantes presentes ao casamento de Antonio Vieira Filho e Maria Elisabeth Fontoura, citaram-me Mariazinha Monteiro, Tania Kowarich, Carmen Terezinha Solbiati, Nenette Morganti, Carmen Alves de Lima, Dana Mendonça, Cecilia Silva Teles, Clarice Sampaio Moreira, Maria H. Reichert.

—oOOoo—

LeRoy Haymes, o grande especialista em problemas infanto-juvenis e educador, presidente das Organizações de Assistencia Social e Assistencia aos Menores Desamparados, veio a São Paulo a fim de organizar, nas propriedades adquiridas no Brasil, fazendas nos moldes das que dirige nos Estados Unidos.

Conhecidos astros do cinema norte-americano, dentre eles Tony Curtis, Janet Leigh e Roy Rogers pretendem tambem vir ao Brasil a fim de auxiliar o lançamento da obra. As autoridades brasileiras, consultadas pelo sr. LeRoy, já deram apoio integral à iniciativa.

—oOOoo—

Camilinha Cardoso vem repartindo o seu tempo entre São Vicente e Guarujá. Esteve em São Paulo para um casamento, mas, ontem mesmo desceu novamente para São Vicente.

—oOOoo—

O sr. Silvio da Silva Prado adquiriu o apartamento do Predio "São Luiz" que pertenceu ao sr. Antonio Alves de Lima. Os seus lindos moveis e objetos encontrarão, mais uma vez, um quadro adequado e diferente.

—oOOoo—

O almoço mensal dos cronistas a que se realiza no Hotel Jaraguá, teve lugar ontem e foi em homenagem a Nair Lacerda, diretora do Departamento de Educação e Cultura de Santo André. Compareceram: Leyla Marise, Maria Kareska, Yeda Ramos, Odete de Freitas, Carmen de Almeida, Helena Silveira, Jandira Carvalho de Oliveira, Miroel Silveira, Itacy Pelegrini (presidente do M. A. F.), Sofia Helena Veiga de Oliveira, Ritinha Soares de Carvalho, Lotte Sievsrs, Luiza Fonseca, Lia Siqueira Ferreira, Cacilda Gallo, Iza Leal, Cristina Mattos Pacheco, Lenira Fracaroli, Dulce Carneiro, Ligia Junqueira Caiubi.

—oOOoo—

Os aniversarios de ontem: srta. Leticia Pagano, autora de dois interessantes livros: "Dicionario bibliografico de musica" e "Anedotas e curiosidades de musica e musicos"; e o deputado João Crisostomo Pacheco e Chaves, expressão de inteligencia.

—oOOoo—

A condessa Karolyi encerrou a sua interessante exposição de pintura, oferecendo um elegante "cock-tail" em sua residencia. — BIBA.

REUNIÕES DANÇANTES

"NOITE DO FREVO" — O Centro Alagoano de São Paulo, organizou para hoje, um grande baile pré-carnavalesco, denominado "Noite do Frevo" e que terá lugar no salão do G.R.C. Centenario, à rua 24 de Maio, 208, 14.o andar.

A orquestra 'Piratininga' abrilhantará a festa, que contará tambem com a participação de varios "passistas" de Alagoas e Pernambuco e do cantor Carlos Galindo.

Haverá concursos de frevos e fantasias, com valiosos premios aos primeiros colocados. Convites devem ser procurados com o sr. José Casado da Cunha Lima, presidente do Centro Alagoano de São Paulo, rua Amaral Gurgel, 99, ou pelo telefone 52-6389.

CMTC CLUBE — Amanhã, dia 29, a diretoria do CMTC Clube fará realizar em sua sede social à av. Ipiranga, 1267, 6.o andar, das 15 às 19 horas, grandioso vesperal dançante, denominado "Tarde de Verão", dedicado aos seus associados e respectivas familias, com a participação do Dudu e sua orquestra. Convites e reservas de mesas deverão ser solicitados na secretaria do clube, à av. São João, 596, fone 34-4676, das 14 às 21 horas.

BAILES DE CARNAVAL

NO C. R. TIETÊ — No sabado, domingo, segunda e terça-feira, bailes para adultos com inicio às 23 horas. Haverá, também, os seguintes bailes para os menores de 18 anos: no domingo, das 14 às 18 horas, matinée infantil exclusivamente para menores de 14 anos; na segunda-feira será realizada, das 14 às 18 horas, uma grandiosa matinée juvenil (de 14 a 18 anos); e na terça-feira, como de costume, será realizado, durante a matinée infantil, um concurso de fantasias com valiosos premios aos vencedores.

Para os bailes de carnaval deste ano, foi contratada a orquestra de Zezinho e seu Conjunto TV.

Outras informações poderão ser obtidas na secretaria do clube, em seu horario habitual ou pelo telefone 34-5341.

ROYAL CLUBE — O Clube Royal fará realizar os seus tradicionais bailes de carnaval no Cine Paramount, sito à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, proximo ao largo São Francisco.

Informações pelo telefone 51-2445.

ESPORTE CLUBE PINHEIROS — Dia 11 de fevereiro, sabado, vesperal infanto-juvenil, às 15 horas, nos salões do Clube Homs; baile às 22.30 horas nos salões do Hotel Esplanada. Dia 12, domingo, baile nos salões do Clube Homs, às 22,30 horas. Dia 13 de fevereiro, segunda-feira, vesperal infanto-juvenil, às 15 horas, nos salões do Clube Homs; baile de gala às 22,30 horas, nos salões do Clube Homs, destacando-se a realização do "Concurso de Fantasias". Dia 14 de fevereiro, terça-feira, vesperal infanto-juvenil às 15 horas nos salões do Clube Homs, com concurso de fantasias; baile às 22,30 horas nos salões do Hotel Esplanada. Orquestra: Roberto de Freitas. O "Concurso de Fantasias" premiará duas fantasias: a mais original e a mais rica, tanto para adultos (Baile de Gala) como para infantis (vesperal de terça-feira). Ainda no "Baile de Gala", o Clube oferecerá ao bloco mais original e divertido, uma faixa a ser entregue ao seu "capitão" ou "general da banda".

Reserva de mesas e convites, na secretaria, a partir do dia 6.

DISCOS CLASSICOS

Beethoven

As duas populares sonatas de Beethoven: — a "Patetica" e "Ao luar", foram gravadas na Columbia (LPCB-27031), num lp de 25 cm., pelo pianista holandês Theo van der Pas, novissimo por estas plagas. Toca o op. 13 perfeitamente. Menos bom o controle digital do "presto agitato" de op. 27 n. 2, no qual até hoje nada ouvi semelhante a Solomon.

Sonoridade do piano, captação do som e prensagem absolutamente perfeitas.

Bizet

"L'Ariésienne" de Georges Bizet, duas suites de orquestra, extraidas da musica de cena para o drama de Alphonse Daudet, apresenta-nos a Columbia do Brasil (LPCB-27024, LP, 25 cm.), pela Orquestra da Associação de Concertos Lamoureux de Paris, sob a regencia de Jean Fournet.

Musica vibrante de luz, colorido e vivacidade, exigiria no podio um Beecham para bem interpretá-la. Fournet está longe de "sir" Thomas; prova-o o Minueto da primeira suite, conduzida da maneira mais rapida e mais desgraciosa imaginaveis.

Acertadamente já se afirmou que não existem más orquestras: apenas maus regentes...

Grieg

Duas outras suites de concerto: "Qeer Gynt" de Edvard Grieg, baseadas no drama homonimo de Henryk Ibsen, aparecem num disco lp de 30 cm., da "Philips", reimpresso no Brasil pela Columbia (LPCB-32.033). O regente é o holandês William van Otterloo, e a Orquestra da Residencia de Haia (É bom que os senhores tradutores ponham em português "The Residency Orchestra — The Hague": alguma dificuldade?!), que há pouco vem de comemorar o cincoentenario de sua fundação.

Alguns entendidos pontificaram que a musica de Grieg é banal, monotona, desinteressante. Não é verdade. "Peer Gynt" prova que o mestre norueguês sabia compor e muito bem no genero epico-dramatico. É uma autentica maravilha. As passagens grandiosas alternam com as de lirismo penetrante e delicado. E para completar a delicia auditivo-estetica, eis uma gravação admiravel, não só pela regencia de Van Otterloo, como a parte tecnica.

Merece referencia toda especial a soprano Erna Spoorenberg, na "Canção do Solveig", interpretada em alemão, num purissimo "legato" e otima dicção.

Comentarios criticos, razoavelmente bem traduzidos, constam da capa.

Disco ampla e entusiasticamente recomendado.

Chopin

Quando Alexander Uninsky esteve há alguns anos atrás em São Paulo, não tivemos a melhor das impressões. O disco LPCB-32.036 modifica completamente o juizo desfavoravel. É um recital Frédéric Chopin, com a Sonata em si bemol menor, op. 35 ("Marcha Funebre"), a Fantasia em fá menor, op 39 e a Polonaise n. 6, em lá bemol maior, op. 53 ("Heroica").

É, portanto, um Chopin epico e tumultuosa que Uninsky nos apresenta, em contraste com os açucarados "Pingo de agua", "Tristesse", "Valsa do adeus", que as mocinhas romanticas associam ao abominavel "À noite sonhamos".

Chopin heroico, de "allegros" com todo o brio, de oitava dificilimas e problemas tecnicos transcendentes. Uninsky é um portento, no crescendo da Marcha Funebre, no perfeito controle digital do enigmatico quarto movimento de op. 35. São interpretações memoraveis, que, entretanto, não fazem esquecer um Solomon ou um Cortot em op. 49, um Rubinstein, um Rachmaninov em op. 35 e op. 53.

Sonoridade adequada, tanto nos fortissimos como nos pianissimos.

J. VEIGA OLIVEIRA

Sindicato dos Medicos de São Paulo

Em prosseguimento ao programa de trabalho estabelecido o

CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-DISCOS-CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-D

CINEMA

"DE PERNAS PR'O AR"

"Abbott & Costello de Pernas Pr'o Ar", que a Universal apresenta no Marabá e circuito, é uma das melhores comedias da conhecida dupla nestes ultimos tempos. Tendo sua ação ocorrida nos primordios do cinema, apresenta-nos sugestivas sequencias daquela fase inicial da setima arte, em meio às aventuras dos dois patuscos. A historia inicia-se com Lou Costello assitindo a uma sessão no primeiro cinema que existiu nos Estados Unidos, onde se projeta um daqueles dramas tão ao gosto do publico da época. Cá em baixo, o pianista acompanha o desenrolar da fita com musicas adequadas a cada passagem, enquanto o publico, torcendo pela sorte da protagonista, derrama copiosas lagrimas. E vale assistir-se àquela velha historia do vilão que persegue a pobre mulher que foge no rio gelado, carregando o filho nos braços e que vai rio abaixo em direção a medonha cachoeira, por onde fatalmente irá se despenhar, se um salvador providencial não a agarrar justamente quando chega à beira do precipicio. O momento é de suspense não apenas para o publico que figura na fita, mas para os espectadores de hoje, que ainda acompanham com interesse aquela sequencia.

Depois, um espertalhão decide vender aos dois comicos o estudio de Edison, hoje um monumento historico do cinema, e daí por diante a historia acompanha as peripécias e aventuras de Abbott & Costello no sentido de descobrirem o vigarista e tentarem reaver dinheiro perdido. Vemos cenas de antigos estudios, filmagens de ataques de indios a carrocões de pioneiros do velho oeste, as banhistas de Mack Sennett e o proprio veterano diretor de cinema, e, finalmente, os celebres policiais de Keystone. Graças, portanto, a esses elementos de acréscimo à historia, a fita resulta num espetáculo interessante e divertido.

Temos cenas de grande comicidade, como as correrias dos policiais nas ruas e por entre as arvores, e todo aquele estilo de pastelão que domina a fita, bem situada na primitiva época do cinema. E', em verdade, uma das melhores comedias de Abbott & Costello.

WALTER ROCHA

"A PAIXÃO DE UMA VIDA", A INTERESSANTE HISTORIA DE UM HOMEM APAIXONADO — O conteudo profundamente humano dessa historia romantica que a Columbia Pictures filmou — em cinemascope e tecnicolor — sob a direção do quatro vezes premiado John Ford, é um verdadeiro hino dedicado à vida e ao "amai-vos uns aos outros". Apoiada numa suave partitura musical e num esplendido tecnicolor, "A Paixão de uma Vida" é um filme bastante movimentado que comoverá o espectador mais exigente, contando no seu elenco principal com Tyrone Power e Maureen O'Hara, coadjuvados por um conjunto de artistas formidaveis: Robert Francis (o tenente de "A Nave da Revolta"), Donald Crisp, War Bond, Betsy Palmer e Phil Carey estando com estréia marcada no cine Bandeirantes e circuito a partir de segunda-feira proxima.

"FRENCH CAN-CAN" (2) — Do mundo inteiro chegam a Paris turistas para se divertir e esquecer suas preocupações. O mais popular empresario do momento é Danglard, a quem se deve o "Hippodrome" e o "Jardim de Paris". Em sua carreira, conheceu ele altos e baixos. Para ele, o dinheiro não é obstaculo. Tem 45 anos e sua maior preocupação é, qual novo Pigmalión, descobrir artistas de talento, moldá-las e lançá-las como novas atrações. Nem sempre, porém, Danglard tem sido feliz. Vê-se obrigado a abandonar suas empresas mais importantes, ficando apenas com o "Biombo Chinês", luxuoso salão onde vem se divertir a flor e a nata da cidade.

"QUANDO LERES ESTA CARTA" — O cine Jussara apresentará a partir de segunda-feira, dia 30, a produção francesa, distribuida pela UCB, intitulada "Quando Leres Esta Carta", com Juliette Greco, Philipe Lemaine, Yvonne Sanson, Irene Galter, Daniel Gaudy e Yvonne de Bray nos principais papeis. "Quando Leres Esta Carta" narra a historia de um jovem de carater torpe que traz a desgraça a duas irmãs de uma familia modesta e honrada.

Documentarios italianos distinguidos na Alemanha

Mandam de Bonn que o documentario italiano "Isole del fuoco", dirigido por Vittorio de Seta, obteve da Filmbewertungstelle der deutschen Laender a qualificação de "besonders wertvoll", o mais elevado reconhecimento das qualidades artisticas de um filme de longa ou curta metragem que pode ser concedido na Republica Federal da Alemanha. Os filmes que recebem esse reconhecimento gozam da redução dos impostos de exibição lançados no Brasil 61 novos filmissão reconheceu a qualificação de "wertvoll", que concede a redução de 4% dos impostos sobre publicas diversões, aos documentarios italianos "Castelli d'Italia", "Ultimo giudizio" e "Lettera a Orvieto". — (U.I.P.)

"CHICO VIOLA NÃO MORREU" — A partir de amanhã, o Marrocos e circuito apresentarão a produção nacional da Atlantida, "Chico Viola não Morreu", que além de contar com a verdadeira voz de Francisco Alves, apresenta uma historia de Gilda de Abreu repleta de emoção, amor e carinho. No elenco, interpretando o papel titulo ao lado de Eva Vilma, Inalda e Wilson Grey, está Cyll Farney. Sucessos como "Aquarela do Brasil", "Confeti", "Canta Brasil", "A Voz do Violão" e outros serão ouvidos em "Chico Viola não Morreu". Direção de Vignole Barreto e fotografia de Anibal Gonzales Paz.

RIBALTA

EGAS MUNIZ

MATOS PACHECO DEU parecer, na Comissão Municipal de Teatro, favoravel à cessão do nosso Municipal, para uma temporada de 10 dias do elenco da "Brasiliana", frisa do mesmo: "julgo deva ser autorizada a cessão nas bases mais favoraveis, de forma a não onerar excessivamente a temporada, tornando realmente possivel a sua realização". Quer dizer, então, que teremos a "Brasiliana" entre 19 e 29 de abril vindouro, no Municipal?

HAVERA' HOJE A' NOITE, lá no Teatro João Caetano, um espetaculo do Teatro Experimental do Negro de São Paulo, com duas peças: o drama de Eugene O' Neill, "Onde a cruz está marcada" e a peça nacional, "Filha moça" de Augusto Boal. A direção (de ambas) será de Geraldo Campos de Oliveira. E, para os 2 elencos, os seguintes artistas: Samuel dos Santos, Eloy Edson, Florivaldo Rodrigues, Adauto Borges, Aparecida Rocha, Cinthya Bastos, Dalmo Ferreira e Jane de Sousa.

FALTAM SO' 5 DIAS para o 1.o aniversario do "Teatro de Arena", que será dia 1.o de fevereiro. E, para as comemorações, José Renato escolheu "Escola de maridos", de Molière, que, alem de apresentar-nos figuras novas no elenco permanente da rua Teodoro Bayma, nos dará Valdemar Wey, como ator convidado.

PROCOPIO FERREIRA VAI começar, amanhã, a sua ultima semana no Teatro Natal, com a peça de Pedro Bloch, "Esta noite choveu prata", que inaugurou, há 7 semanas, aquela oportunissima contribuição do sr. Montezzo Filho à capital paulista. Procopio e Bibi, depois, excursionarão mesmo pelo Sul do país.

NA QUARTA-FEIRA proxima, o professor Karman já estará no palco do "Leopoldo Fróes", iniciando uma temporada de 10 noites, com demonstrações de hipnose e sugestão, a exemplo daquelas que fez, há alguns meses, no extinto TINB. Haverá uma sessão só, todas as noites. E vesperais na 5.a-feira, no sabado e no domingo.

MIROEL SILVEIRA sugeriu a Jardel Filho, que vai montar companhia propria, para lançá-la aqui em São Paulo, no "Teatro Natal" e, depois, então, apresentá-la no Rio. Miroel sugeriu mais: duas peças norte-americanas para a estréia da Cia. Jardel Filho: "Pic-Nic" e "Play-boy".

CHINITA ULLMAN FOI convidada por Sergio Cardoso para dar aulas de ginastica ao pessoal que vai representar "Hamlet" na inauguração do Teatro Bela Vista.

SERA' MESMO DIA 17 (6.a-feira depois do carnaval) a estréia de "A casa de Bernarda Alba", de Garcia Lorca, no Teatro Maria Della Costa, sob a direção de Flaminio Bollini, numa co-produção Sandro Poloni-Fernando de Barros. Parece que dona Maria Rosa, que traduziu a peça, entrará mesmo naquele elenco.

ELVIRA PAGÃ FOI sim até Curitiba (na 2.a-feira) cantou duas noites numa "boite" de lá e voltou, para cantar numa boite daqui. Mas (contou ao cronista) voltará à capital paranaense, para começar dia 24 uma serie de 10 espetaculos no Teatro Guayra, com a mesma revista "O véu de sete pecados", que esteve no Aluminio e no Cine Catumby. Só que, em Curitiba, o empresario será o sr. Paulo Vendet, dono da "boite" Marrocos de lá.

JARDEL FILHO NÃO quer aproveitar mais aquela bolsa de estudos nos Estados Unidos. E pensa em montar companhia propria. Foi convidado para o principal papel masculino em "A rosa tatuada", que o TMDC quer encenar depois de "A casa de Bernarda Alba", com Maria della Costa encabeçando o elenco. Mas não sabemos da resposta: Sim ou Não, Jardel?

DOIS ARTISTAS VÃO sair do elenco de Ludy Veloso-Armando Couto, logo depois dessa temporada com "Aconteceu às cinco... e um quarto", no Teatro Maria della Costa: Cordula Reis, que ainda não tem compromisso nenhum para o futuro e Renato Consorte, que tem que voltar para a Radio Nacional, pois vai findar-se a sua licença de 3 meses. Ludy e Armando vão reorganizar o elenco.

O "TEATRO NATAL" VAI apresentar a companhia Ludy Veloso-Armando Couto, depois da temporada do grupo "O Tablado", do Rio. Armando ainda está pensando na peça que representará primeiro. Há a inclinação de Armando pelo "Retrato de Amelia", que Guilherme de Figueiredo escreveu especialmente para o casal Ludy-Armando. Que coincide com o interesse de Miroel Silveira, de que seja peça de autor nacional.

AS VESPERAIS DE HOJE: no Teatro Brasileiro de Comedia, com "O sedutor"; no Teatro Maria Della Costa, "Aconteceu às cinco... e um quarto"; no "Natal", Procopio em "Esta noite choveu prata"; no Aluminio, a revista "Alô, Alô São Paulo" e, no Santana, a revista "Carnaval no Catete". Nos dois primeiros, haverá uma sessão só à noite. Mas, no Natal, no Aluminio e no Santana, sempre duas sessões noturnas.

PARA A EXIBIÇÃO de Ingrid Bergman, em "Joana na fogueira", sob a direção de Roberto Rosselini, no pedido de cessão do Teatro Municipal, o conselheiro Sabato Magaldi opinou pela cessão, com as facilidades solicitadas pelo empresario Emilio Billoro: o Municipal com a orquestra, o coral e o "ballet". Seriam só dois espetaculos de Ingrid. Mas aquele conselheiro sugere, pela cessão, um terceiro espetaculo, a preços populares.

SERGIO CARDOSO VAI fazer hoje, lá mesmo no palco do futuro Teatro Bela Vista, o primeiro ensaio corrido do 1.o ato de "Hamlet". Marcaram no chão as dimensões do cenario, para facilitar a direção. O cenografo será Jarbas Lotto, que funcionou, até há pouco tempo, no "Ballet" do IV Centenario.

TV EM DESFILE

PROGRAMAS DE HOJE

T V 3

11,00 às 13,30 — Programação diurna
18,35 — Filmes
18,50 — TV nos Esportes
19,00 — "Seu" Pepino
19,15 — Reporter Esso
19,35 — A Bola do Dia
19,45 — Teletestes Lutz Ferrando
20,05 — A Sogra que Deus me deu
20,20 — Você é o autor
20,45 — Mappin Movietone
21,05 — Enc. entre Amigos
21,35 — Todos os ritmos
22,00 — Imagens do Dia
22,15 — Que é que há?
22,30 — Roteiro da Solidariedade

T V 5

16,00 — Abertura
16,05 — Curiosidades esportivas — Filme
16,30 — Futebol
18,55 — Abertura
19,01 — Zaz-Traz "Estrela"
19,33 — Seriado
20,01 — Telesporte
20,15 — Turfe
20,30 — Filme Musical TV
21,01 — CCB Telesemana
21,31 — Teledrama "Yerma"
22,40 — Filme "Variedades"

T V 7

11,00 — Programação diurna de 2 horas
18,00 — Sessão Zig-Zag
18,55 — Jockey Club
19,00 — Sportvisão
19,30 — Musica e whisky
20,00 — Noturno
20,30 — Festival SPAM
21,15 — Atualidades Bendix
21,30 — Boxe

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CINEMA

Em reunião realizada segunda-feira ultima a Associação Paulista de Cinema decidiu enviar uma delegação de profissionais do cinema a fim de participar dos festejos da posse do presidente eleito sr. Juscelino Kubitschek. A delegação entregará ao presidente eleito a Carta de Principios do Cinema Brasileiro, aprovada no II Congresso e pleiteará o apoio do presidente às suas reivindicações, que serão ventiladas em ato publico a ser realizado pela A.P.C. no proximo dia 30 em local que será previamente anunciado.

GIRO NOTURNO

COMENDADOR

MAURICIO FERNANDES reuniu, anteontem, os cronistas da noite. Começamos no Captain's bar, entre "scotches", William Fourneaut, da Oasis, convidado, foi ao piano e cantou varios sucessos. Depois, jantamos no "grill" do Hotel Comodoro. Voltamos para o Captain's e assistimos ao carnaval de Linda Batista com os ritmistas e passistas do Portela. Klauss Winkler, gerente do Hotel Comodoro, foi o co-anfitrião da noite, sempre ao nosso lado, prestigiando a festa que nos proporcionou o sempre "gentleman" Mauricio Fernandes.

CARNAVAL DE CONFRATERNIZAÇÃO é o que vai haver, hoje, no Clubinho dos Artistas, reunindo todos os que concorreram às eleições de quarta-feira passada. E todos os socios, tambem, que já vão antevendo o sucesso que será o "Baile das 4 Artes", que será no dia 8, lá na sede do Morumby Country Club.

ELVIRA PAGÃ estreou anteontem na "boite" do Andes Hotel. Esteve na nossa mesa entre o 1.o e o 2.o "show". Contou que esteve duas noites em Curitiba, voltou, ficará até quinta-feira proxima lá no Hotel Andes e está contente com o sucesso que vão alcançando o seu samba "Condenada" e a sua marchinha "Marreta o bumbi", gravadas por ela mesma para o carnaval deste ano.

ROSINHA LORCAL ESTA' cantando, desde ontem, tambem, no Captain's Bar do Hotel Comodoro. A ideia foi do proprio Mauricio Fernandes: ela deixa um pouquinho o "Lorcal", canta no Captain's logo em seguida ao "show" de Linda Batista e, depois, naturalmente, levará os amigos e fãs que quizerem continuar a madrugada lá no "Lorcal". (Bom para os 2 lados).

COMEÇOU ONTEM a nova fase do "Caprice", ali na rua Rego Freitas (quase esquina com Consolação) agora sob a responsabilidade de Arcuri Filho. Começou com um coquetel. E apresentou o trio da casa, dirigido pelo pianista Silvio Perazzini, com a "crooner" Terezinha de Sousa, que já foi da Quitandinha.

BERENICE MELO ESTA' colaborando com Gaby, na hora dos aperitivos do bar Vagalume. Berenice está se revelando uma otima "hostess". Das 18 às 22 horas, Gaby e Berenice recebem os "habituees" que gostam de começar cedo. E o cantor Endo Guilmes vai, com a sua guitarra, animando o ambiente, até às tantas.

RUSSO DO PANDEIRO acertou mesmo a ida da sua "Batucada" à capital baiana, no dia 9, para o "Baile do Galo Vermelho". Concordaram em levar as cinco cabrochas. Senão, Russo não sairia de São Paulo. Voarão dia 9, trabalharão à noite e regressarão dia 10. Para o batente na "boite" Oasis, que terminará dia 11.

RADIO & TV

E. M.

GILBERTO MARTINS tem o "virus" do radio, ainda agitando no seu íntimo. A Divulgação da Radio Bandeirantes informa que, depois do carnaval, o bom baiano produzirá um programa semanal para "A mais popular". (Otimo, "Gil".)

CLEMAR DE OLIVEIRA deixou meio de repente, a Radio Bandeirantes, onde vinha dirigindo a Orquestra dos Bandeirantes Mirins. Mas os musicos continuarão lá na rua Paula Souza, sob as ordens do irmão de Clemar, Autilio de Oliveira.

CARMELIA ALVES VIRA' do Rio, para mais um programa "Long Playing" (21,35 horas") diretamente do auditorio da Radio Record. Cantando, na face "A", alguns dos seus sucessos, em baiões, sambas e toadas e, na face "B", os seus 3 sucessos para o carnaval deste ano.

AERTON PERLINGEIRO, da Tupi carioca, estreará na Radio Bandeirantes no dia 1.o de março, animando um programa noturno, nas 5.as-feiras, das 20 às 22 horas.

O "TRIO ORIXA'" esteve lá no Norte e no Nordeste. Já voltou para o Sumaré. Contente com as festas que ganhou dos patricios de lá de cima com o sucesso que alcançaram as suas criações.

SIMPLICIO ASSINOU contrato com as "Associadas". (Esteve bom tempo parado, desde que saiu da Radio Piratininga.) Vai começar no dia 1.o de fevereiro, simultaneamente na Radio Tupi e na PRF-3 TV.

MARIO SANTOS ESTA' licenciado na Radio Mundial do Rio e está dirigindo a Radio Cultura de São Vicente, trabalhando ao lado de Salim Mansur. Mas, daqui a 2 meses, Mario Santos terá que voltar para a PRA-3. A não ser que fique por São Paulo. Que é o que ele está pretendendo mesmo.

VAI HAVER COQUETEL, terça-feira, proxima, no "grill" do Othon Palace Hotel (que é onde eles sempre se hospedam) oferecido aos cronistas que julgaram o "Premio Roquete Pinto de 1955" pelo animador Cesar de Alencar e pelo cantor Jorge Goulart. Será às 17,30 horas, Obrigadíssimo pelo convite, amigos.

VÃO ESTREAR DIA 18, no Canal 3, para uma serie de audições "Noites Napolitanas" (uma vez por semana) os cantores da Radio Bandeirante, Livio del Mare e Marco Antonio.

TEATRO

DA MAQUILAGEM

DELMIRO GONÇALVES

Willi Schawbe, um dos atores do "Berliner Ensemble" dirigido por Berthold Brecht, conjunto teatral da Alemanha Oriental que tantas discussões tem levantado em Paris pela sua tecnica de representação, sua concepção revolucionaria do teatro e pelas peças que apresentou na capital francesa durante o I Festival Internacional de Teatro ali realizado, referindo-se à tecnica da maquilagem, assim se manifestou:

"Em primeiro lugar, é melhor maquilar-se pouco do que excessivamente. Em seguida, não se deve desenhar no rosto nada do que não exista nele, ou que não esteja ainda esboçado. Portanto, não se deve traçar rugas onde não existem. Pode-se, no maximo, acentuar as naturais, e o lapis deve ser utilizado somente nos lugares onde mais tarde elas se formarão. Faz-se aparecê-las crispando ligeiramente os musculos faciais. O melhor, entretanto, é familiarizar-se com a anatomia do rosto. E' necessario tomar o cuidado, no que se refere às rugas, de não deixar os traços de maquilagem tal como foram feitos, mas esbatê-los ligeiramente. A linha de separação entre a luz e a sombra deve ser pintada. Para representar rugas bem pronunciadas, subtinha-se levemente a sombra com branco. Por outro lado, não se deve empregar quase nunca pintura ou lapis pretos. Para os tons pretos ou sombrios, utiliza-se o castanho. Por exemplo: se as sobrancelhas forem pintadas de preto, os olhos tomam uma expressão dura e sem vida.

E, alem disso, em regra geral, é inutil maquilar as sombrancelhas castanhas. E' melhor maquilar as orbitas e as depressões das temporas com vermelho, claro, sombrio, segundo o carater da personagem. As sobrancelhas loiras maquiladas com lápis vermelho dão ao rosto uma expresão viva e juvenil. Mas deve-se tomar cuidado com as sombras num rosto não maquilado. E' necessario reforçá-las.

Maquilar unicamente o rosto, isto é, parar nos ossos dos maxilares é um erro primario: o pescoço não maquilado forma contraste duro e tem-se a impressão de que o ator colocou uma mascara no rosto. Razão porque deve-se ir diminuindo a pintura na parte baixa do pescoço. Mas isso não é suficiente caso for usada uma base de cor intensa, castanho-avermelhado ou mais clara do que a cor natural do rosto. Nestes casos, deve-se maquilar o pescoço e a nuca até à base dos cabelos, de maneira identica ao rosto, sem esquecer as orelhas. Evidentemente, o mesmo deve-se fazer com as mãos e, quando se usa mangas curtas, com os braços.

Não se deve pintar os olhos (e as mulheres os labios) antes de empoar o rosto, porque o pó amortece o olhar e lhe dá mesmo uma expressão estupida. Mas pode-se fazer isso para certos papeis que exigem essa expressão.

Entretanto, uma coisa é essencial: a maquilagem deve corresponder aos gestos, às intonações, às roupas. Se o ator representa com ela, a maquilagem ajuda a compor a personagem; se representa contra ela, destroe a personagem".

Acreditamos que essas lições basicas, aliás conhecidas de muitos profissionais, podem ajudar muito, principalmente os que se iniciam, como os amadores.

"TEAHOUSE OF THE AUGUST MOON"

Será apresentada no Rio e São Paulo por elenco norte-americano

WASHINGTON, 24 (IPS) — Uma companhia norte-americana de lingua espanhola excursionará pela America Latina em fins de fevereiro para apresentar uma das peças mais populares da ribalta novaiorquina: "Teahouse of the August Moon".

A peça acaba de completar 28 meses de cartaz na Broadway e será apresentada em 13 paises latino-americanos durante uma excursão de 15 semanas. Já foram estabelecidos os entendimentos para a apresentação na Republica Dominicana, Havana, Caracas, Rio de Janeiro, São Paulo, Montevideu, Buenos Aires, Santiago, Lima, Quito, Cali, Bogotá, Panamá, San José, Guatemala e San Juan.

A excursão será patrocinada pelo Fundo de Emergencia, do presidente Eisenhower, que permite a grupos musicais, teatrais e de bailado excursionarem pelo exterior, quando os mesmos não o façam normalmente em base comercial.

No ano passado, o Fundo patrocinou as excursões de "Porgy and Bess" e do "Ballet Theatre" à America Latina. Ambos foram grandemente aplaudidos.

"Teahouse of the August Moon" constituirá inovação, porquanto será a primeira companhia patrocinada pelo Fundo a oferecer apresentações em espanhol. A peça foi escolhida em razão de exigencia publica na America Latina e da otima acolhida que teve no Mexico quando apresentada por companhia mexicana.

Escrita em estilo satirico, a peça relata incidentes resultantes dos primeiros contatos dos soldados norte-americanos com o povo de Okinawa.

MUSICA

HOJE A ULTIMA APRESENTAÇÃO DO "REQUIEM" DE MOZART A PREÇOS POPULARES — Realiza-se hoje, em vesperal, às 16 horas, no Teatro Municipal, a ultima apresentação da "Missa do Requiem", de W. A. Mozart, sob os auspicios do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura, homenageando a passagem do bicentenario do nascimento do genial filho de Salzburgo.

A direção musical do concerto está a cargo do maestro Ernesto Mehlich, que terá sob sua batuta a Orquestra do Teatro Municipal, o Coral Lirico e o Coral Paulistano, alem dos solistas Lia Salgado (soprano), Gilda Rosa (meio-soprano), Manrico Patassini (tenor) e Jorge Bailly (baixo).

Os ingressos, a preços populares, encontram-se à venda a partir das 10 horas, na bilheteria do Teatro Municipal.

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — **Abbott & Costello de Pernas Para o Ar** — Livre — J. N. — Desde às 13,30 horas.

MONARK — **Abbott & Costello de Pernas Para o Ar** — Livre — J. N. — Desde às 13,30 horas.

NORMANDIE — **Sangue de Mestiço** — Com Dan Duryea — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.

PLAZA — Cinemascope — **O Pirata de Porto Belo** — Com Kit Taylor — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 hs.

PEDRO II — **Feitiço do Amazonas** — Tecnicolor — Nacional — **O Espadachim Negro** — Desde às 9.20 horas.

REPUBLICA — 2.a semana — Cinemascope — **O Pirata de Porto Belo** — Com Robert Newton — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

RITZ — (S. João) — **A Caravana da Morte** — Com Lex Barker — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13.30 hs.

STA. HELENA — **Homens Sem Rumo** — Com Kirk Douglas — **Após a Tempestade** — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9,15 horas.

BAIRROS

BRAZ POLITEAMA — **A Caravana da Morte** — Com Mara Corday — Proib. 14 anos — **Os Mal Encarados** — J. N. — Desde 19 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — **A Caravana da Morte** — Com Lex Barker — Proib. 14 anos — **Aliança de Sangue** — J. N. — Desde 18 horas.

GLORIA — **Abbott & Costello de Pernas Para o Ar** — **O Reino da Traição** — J. N. — Desde 19 horas.

HOLLYWOOD — **Abbott & Costello de Pernas Para o Ar** — **Os Tres Mosqueteiros** — J. N. — Às 17,25 e 21 hs.

ITAMARATI — **A Caravana da Morte** — Com Lex Barker Proib. 14 anos — J. N. — Às 18, 20 e 22 horas.

ICARAI — **Abbott & Costelo de Pernas Para o Ar** — **Nas Azas da Fama** — J. N. — Desde às 13,40 horas.

ITAIM — **Almas Selvagens** — Com Gleen Ford — **O Sol Brilha na Imensidade** — Proib. 14 anos — J. N. Às 19 hs.

IRIS — **Nem Sangue Nem Areia** — Com Cantinflas — **No Reino da Traição** — J. N. — Às 17,50 e 21 horas.

IDEAL — **O Crime Não Compensa** — Com Julita Martinez — **Fuga Heroica** — Proib. 10 anos — J .N. — Às 19 hs.

LINS — **Abbott & Costello de Pernas Para o Ar** — Livre — Às 18, 20 e 22 horas.

MARINGA' — **Francis Entre as "Boas"** — Com Donald O'Connor — **O Monstro da Lagoa Negra** — J. N. — Desde às 18 horas.

OBERDAN — **Dominado Pelo Crime** — Com Tony Curtiss **Antro de Perdição** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.

PHENIX — **Abbott & Costello de Penas Para o Ar** — Livre — J. N. — Desde às 16 horas.

REGENCIA — Cinemascope — **O Pirata de Porto Belo** — Com Kit Taylor — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

RADAR — (Consolação) — Cinemascope — **O Pirata de Porto Belo** — Com Robert Newton — Proib. 14 anos — Desde às 18 horas.

RITZ — (Consolação) — **Abbott & Costello de Pernas Para o Ar** — Livre — J. N. — Desde às 13,30 horas.

RECREIO — **A Caravana da Morte** — Com Lex Barker — Proib. 14 anos — **Paixão Selvagem** — J. N. — Às 19 hs.

ROXY — **Modelos** — Com Rita Hayworth — **A Venus de Bagdá** — J. N. — Desde às 13.30 horas.

REX — **O Espadachim Negro** — Com Alan Ladd — **Aventuras do Padre Brown** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 14 e 19 horas.

S. JORGE — Cinemascope — **A Lança Partida** — Com Spencer Tracy — Proib. 14 aos — J. N. — Às 18, 20 22 horas.

SAVOY — **Deus Lhe Pague** — Com Arturo de Cordova — **Tambores de Tahiti** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 17,45 e 21 horas.

SASM — **Destinos em Apuros** — Produção nacional com Helio Souto — Proib. 14 anos — Às 19 e 21 horas.

S. LUIZ — **O Rei da Confusão** — Com Bob Hoppe — **No Caminho dos Elefantes** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 horas.

S. GERALDO — **Imperio do Pavor** — Com Julie Adams — **Feitiço do Amazonas** — J. N. — Às 18,30 horas.

SAMMARONE — **Abbott & Costello de Pernas Para o Ar** — **Coração Enamorado** — J. N. — Às 18,50 horas.

TROPICAL — **Abbott & Costello de Pernas Para o Ar** — **Criado Pelo Acaso** — J. N. — Desde às 14 horas.

TUCURUVI — **Feitiço do Amor** — Com Van Heflin — **Coração de Mãe** — J. N. — Às 18,30 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Grande ato variado na primeira parte, com os comicos Piolin e Pinatti — Na 2.a parte, a comedia de Abelardo Pinto: "TUDO POR VOCÊ" — Às 20,30 horas.

PAREOS BONITOS NO FESTIVAL DE HOJE

Na prova principal estão anotados Del Rio, Elos, Palafrem, Eager, Gay Duty, Belle au Bois e Firmino — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

O Jockey Club de São Paulo, dando prosseguimento a esta primeira fase da atual temporada, fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, uma sabatina fadada a inteiro sucesso.

O programa se compõe de sete carreiras, todas muito bem formadas e em condições de agradar. São, contudo, pareos comuns, ganhando algum destaque o que reune animais nacionais de boa classe, em 1.500 metros, com a prometida participação de Del Rio, Elos, Palafrem, Eager, Gay Duty, Belle au Bois e Firmino.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
BIQUARA	COKAXA	ALTIVA
COLORIDO	QUIB	ITRIO
ENTALHE	LAZY BOY	HERALDO
QUICK	ROCIM	POTOCA
GRANISO	LAD	DANUBIUS
PALAFREM	DEL RIO	GAY DUTY
GOL	H. WHITE	DEZEMBRO

APRONTOS DE ONTEM

Rubáiyát fez boa partida para o premio "Jockey Club de Campinas"

Realizaram-se na manhã de ontem, em Cidade Jardim, sobre pista de areia macia, os aprontos dos concorrentes às provas de domingo.

Rubáiyát, com vistas ao classico, passou 800 metros em 50", agradando. Foram ainda anotadas outras boas partidas.

OS TEMPOS

Eis a relação de aprontos da manhã de ontem:

PIRAQUÊ (A. D. Xavier) 800 metros em 52".
MARRAKESH (M. Teixeira) 1.000 metros em 66,5".
GAY GIRL (E. le Mener F.o) 800 metros em 55" - suave.
GIP (R. Olguin) 800 metros em 52,5".
SERTANEJA (P. Corrêa) 800 metros em 32".
ANDORINHA (B. Araujo) 600 metros em 39".
GASNETE (P. Vaz) 700 metros em 45".
RIVAL (P. Vaz) 600 metros em 39" - suave.
GHIZEH (E. Gonçalves) 700 metros em 45".
DOIDIVANAS (M. Alonso) 700 metros em 45".
FLYING WONDER (W. Montanha) 700 metros em 50" - suave.
GAILORD (W. Montanha) 600 metros em 40" - suave.
QUIMONO (J. O. Sousa) 600 metros em 38".
RUBÁIYÁT (M. Alonso) 800 metros em 50".
RINCÃO (D. Garcia) 800 metros em 53" - suave.
GAROTA BONITA (N. Pereira) 800 metros em 55" - suave
RUBI (J. Alves) 1.000 metros em 69" - suave.
HARDEN (C. Taborda) 800 metros em 53" - suave.
SNOOKER (G. Silva) 800 metros em 51".
PALL MALL (P. Vaz) 800 metros em 51".
ADIEU (L. Gonzalez) 800 metros em 52".
ALENÇON (L. B. Gonçalves) 800 metros em 52".
PIEMONTE (A. D. Xavier) 800 metros em 51".
ABASSUYARA KID (E. Garcia) 800 metros em 52".
GRACEFUL (R. Olguin) 800 metros em 53".
KIM ("lad") 800 metros em 53"ã
MANDAGUAÇU (A. Lucca) 800 metros em 51.5".
HINAIANA (Z. Santos) 700 metros em 45".
HOOP (L. B. Gonçalves) 700 metros em 45".
HAMPTONIA (N. Pereira) 800 metros em 52,5".
FANETE (P. Corrêa) 800 metros em 52".

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

Resultados gerais das corridas de ontem

Foram os seguintes os resultados das corridas de trote de ontem em Vila Guilherme:

1.o PAREO — 1.800 METROS
1.o Arani (G. Fiacchi); 2.o Cherutinho. Venc. (1) 18,00; dupla (12) 17,00. Placés: (1) 11,00 e (2) 11,00.

2.o PAREO — 1.600 METROS
1.o Palestra (F. Nocaro); 2.o Lindo. Venc. (1) 69,00; dupla (13) 224,00. Placés: (1) 79,00 e (2) 135,00.

3.o PAREO — 1.600 METROS
1.o Vesta (S. Maximino); 2.o Fascination. Venc. (4) 14,00; dupla (23) 23,00. Placés: (4) 16,00 e (2) 20,00. Não correu Dinne.

4.o PAREO — 1.600 METROS
1.o Lexington (F. Fiorani); 2.o Detroit. Venc. (2) 18,00; dupla (23) 16,00. Placés: (2) 13,00 e (4) 13,00. Não correu Fornara.

5.o PAREO — 1.950 METROS
1.o Ali (J. M. dos Anjos); 2.o Supremacy. Venc. (4) 33,00; dupla (23) 63,00. Placés: (4) 22,00 e (2) 17,00.

6.o PAREO — 1.950 METROS
1.o Briscola (E. Andreini); 2.o Santée. Venc. (1) 13,00; dupla (13) 19,00. Placés: (1) 10,00 e (4) 16,00.

7.o PAREO — 1.950 METROS
1.o Michigan (M. Locatelli); 2.o Meia Lua; 3.o Iowa. Venc. (1) 19,00; dupla (14) 20,00. Placés: (1) 12,00, (7) 13,00 e (4) 14,00.

8.o PAREO — 1.800 METROS
1.o Eventide (A. Manzioni); 2.o Julien; 3.o Carson. Venc. (8) 224,00; dupla (34) 221,00. Placés: (8) 45,00, (5) 42,00 e (7) 24,00.

9.o PAREO — 1.900 METROS
1.o Prego (S. Sapienza); 2.o Candy. Venc. (4) 16,00; dupla (34) 38,00. Placés: (4) 11,00 e (6) 42,00.

Movimento geral de apostas: Cr$ 1.286.370,00.

Resultados de anteontem no Hipodromo Campineiro

CAMPINAS, 27 (Sucursal) — Foram os seguintes os resultados das corridas de ontem à noite no hipodromo do Bonfim:

1.o PAREO — 900 METROS
1.o Edelen; 2.o Jaira. Venc. (1) 54,00; dupla (14) 45,00 Placés: (1) 10,00 e (4) 10,00.

2.o PAREO — 1.100 METROS
1.o Garça Negra; 2.o Edaí. Venc. (1) 19,00; dupla (12) 33,00. Placés: (1) 11,00 e (2) 12,00. Não correu Lalo.

3.o PAREO — 1.600 METROS
1.o Abigail; 2.o Bucamenta. Venc. (1) 15,00; dupla (13) 34,00. Placés: (1) 11,00 e (13) 13,00.

4.o PAREO — 1.200 METROS
1.o Cashemere; 2.o Gauderia. Venc. (6) 34,00; dupla (24) 61,00. Placés: (6) 19,00 e (2) 33,00.

5.o PAREO — 1.200 METROS
1.o Estoril; 2.o Aratu; 3.o Rio Beau. Venc. (2) 36,00; dupla (23) 75,00. Placés: (2) 15,00, (4) 20,00 e (1) 14,00.

6o PAREO — 1.600 METROS
1.o Cascalho; 2.o Golden Horse. Venc. (4) 40,00; dupla (34) 43,00. Placés: (4) 19,00 e (6) 13,00. Não correu Grão Pachá.

7.o PAREO — 1.400 METROS
1.o Palmito; 2.o Fair Dove; 3.o Dariego. Venc. (1) 28,00; dupla (12) 41,00. Placés: (1) 13,00, (3) 15,00 e (6) 186,00. Não correram Ducado e Royal Prince.

Movimento geral de apostas: Cr$ 951.820,00.

ESTRANGEIRA

Vende estante para livros de 3,40 x 2,70 e mesa redonda com 4 cadeiras tipo inglesa, para jantar. Rua Avanhandava, 115 — 7.º andar — Apto. 74.

PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO

Tonturas, dôr de cabeça, zoada nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, canseira, peso no estomago, inchação dos pés, palpitação e dôres no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radiocospia - Cr$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BOA VISTA, 133 — 6.o ANDAR — SALAS 1 A 5 — CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

TELEFONE 32-9279.

EM REVISTA O PROGRAMA DE HOJE

1.o PAREO — AS 14,30 HS. — 1.600 metros — (AREIA) — REC. 99"4 — (FONTOVA) — Potrancas de 3 anos, nascidas no Estado, sem vitoria no país

1—1	BIQUARA — Pierre Vaz	55	4	Cardoso & Nogueira	W. P. Mendes	
2—2	COKAXA — Mardem Alonso	55	3	Roque Scavone	Nascimento	
3—3	ALTIVA — Luiz Gonzalez	55	2	Stud Jeep	Jair Martin	
4—4	ITACURUÇA' — Roberto Olguin	55	1	Stud Alva	N. Monteiro	

BIQUARA — Quati e India — Cr.: José Bonifacio C. Nogueira — 1952 — C - F — S. Paulo
Anda muito bem e está em turma desfalcada

24-12-55	5.o (11)	P. Vaz	420,50	F	1.3	AL	86"	30,	Atica 55,	Handy 55,	Cokaxa 56	5-2
18-12-55	5.o (10)	P. Vaz	413	55	F	1.5	GL	93"6	340,	Hedda 55,	Calandra 55, Gigolette 55	3-3

COKAXA — R. October e Maroba — Cr.: Bianchi & Lara - 1952 - A - F - São Paulo
Tem corrido muito bem e tem boas pretensões

7- 1-56	3.o (7)	M. Alons.	411	54	F	1.0	GL	89"1	45,	Handy 55,	Lembrança 56, Recordista 55	V-6
24-12-55	3.o (11)	L. Gonzalez	410	56	B	1.3	AL	86"	41,	(Balancina)-Atica 55,	Handy 55, Ipuã 55	5-2

ALTIVA — Wood Note e Pigra — Cr.: Haras Ipiranga — 1952 — C — F — São Paulo
Estreante. Em Campinas corria bem. Bom azar

15-12-55	1.o (7)	R. Penido	53	F	1.4	AL	94"	16,	Baleno 56,	Gulinar 55,	Etinake 53	—/—
21-11-55	2.o (9)	M. Gouveia	55	F	1.4	AL	94"2	—	Atiça 55,	Excelencia 55,	Ibaybai 55	—/—

ITACURUÇA' — F. Wallah é Zancadilla — Cr.: D. Marchione - 1952 - A - F - S. Paulo
Não se recomenda. Nada produziu até o momento.

6- 1-56	7.o (8)	J. Alves	NP	55	F	1.0	GL	61"4	35,	Européa 53,	Roca 56, Gingrina 55	1-P
24-12-55	8.o (11)	W. onf.	NP	53	F	1.3	AL	86"	179,	Atica 55,	Handy 55, Cokaxa 56	5-2

2.O PAREO — AS 15,00 HS. — 1.500 metros — (AREIA) — REC. 92"9 — (ESTOPIM) — Produtos nacionais de 4 anos, ganhadores até Cr$ 300.000,00 e de 5 e mais anos ganhadores até Cr$ 400.000,00

1—1	COLORIDO — Pierre Vaz	57	4	Haras Paineiras	W. P. Mendes	
2—2	ITRIO — Luiz Gonzalez	58	1	Silvio A. Penteado	A. Pezza	
3—3	QUIZUMBA — Luiz Vargas	57	3	A. Evangelista	A. Schiavon	
4—4	QUIB — E. Gonçalves	52	2	Stud Amélia	L. Avino	

COLORIDO — G. Boy e Galrose — Cr.: Haras Paineiras — 1950 - A - M — S. Paulo
Grande estado e bem na prova. Pode ganhar

17-12-55	3.o (5)	P. Vaz	444	58	F	1.6	AL	104"2	32,	Pianito 57,	Firmino 50, Del Rio 56	2-P
8-12-55	4.o (7)	P. Vaz	449	58	F	1.4	AL	90"6	17,	Elegancia 49,	Encantado 51, Eager 48	1-5

ITRIO — Pizarro e Astria — Cr.: Conde Silvio A. Penteado - 1951 — A - M - S. Paulo
Já ganhou em turma semelhante: Tem pretensões

7- 1-56	1.o (5)	L. Gonz.	NP	56	B	1.6	AL	102"7	26,	Sim 56,	Quib 56, Diabrete 56	1½-C
17-12-55	3.o (6)	J. P. Souza	NP	56	B	1.6	AL	103"6	81,	Dendê 56,	Heranger 58, E-Diabrete 56-Quib	Pal.-5

QUIZUMBA — E. Ready e C. Nilsson — Cr.: C. G. P. Machado — 1951 - C - M - S. Paulo
Já ganhou aqui. Subiram os quilos e tudo é mais difícil

21-12-55	1.o (5)	G. Santos	461	45	F	1.4	AL	89"	75,	Quib 51,	Pianito 56, Gil Blás 55	1-P
18-12-55	7.o (8)	A. Cataldi	459	55	B	1.0	GL	60"8	115,	Fusarium 58,	Rossi 51, Gracieuse 51	F-1

QUIB — Quati e Chansón — Cr.: C. G Paula Machado — 1951 — A — M — São Paulo
Chegou perto. Grande estado e bom azar.

21- 1-56	2.o (5	E. Gonçal.	448	51	F	1.4	AL	89"	47,	Quizumba 45,	Pianito 56, Gil Blás 55	1-P
7- 1-56	3.o (5)	E. Gonçal.	445	56	F	1.6	AL	102"7	169,	Itrio 56,	Sim 56, Diabrete 56	1½-C

3.o PAREO — AS 15,30 HS. — 1.500 metros — (AREIA) — REC. 92"9 — (ESTOPIM) — Potros de 3 anos, nascidos no Estado, sem mais de 2 vitorias no país

1—1	ENTALHE — José Alves	55	3	Mario T. Leite	F. Barroso		
2—2	LAZY BOY — Roberto Olguin	55	2	Haras Faxina	M. Farrajota		
3—3	APARATO — João Pereira de Sousa	55	1	Maria M. da Silva	P. Biernasky		
4—4	INFRENE — Z. Santos	55	4	Gustavo Shille	P. Taborda		
5	HERALDO — W. P. Farias	55	5	Hernani B. Rolim	E. Ruiz		

ENTALHE — Shangai e Créola — Cr.: Haras Favorita — 1952 — A — M — São Paulo
Na areia é de corrida. Adversario de respeito

14- 1-56	4.o (6)	J. P. Souza	425	55	B	1.4	AL	89"9	35,	Rincão 56,	Snooker 55, Long Legs 55	½-2
1- 1-56	2.o (5)	J. Alves	422	55	F	2.0	AP	131"2	48,	Rubáiyát 55,	Snooker 55, Lazy Boy 55	P-2

LAZY BOY — Congratulations e Ballyhoo — Cr.: H. Faxina - 1952 - T - M - São Paulo
Melhorou bastante e tem amplas pretensões

1- 1-56	4.o (5)	G. Massoli	436	55	B	2.0	AP	131"2	95,	Rubáiyát 55,	Entalhe 55, Snooker 55	P-2
17-12-55	E1.o (8)	L. Gonz.	436,	56	B	1.6	AL	105"	14,	E-Brocal 55,	Giroé 55, Infrene 56	E-2

APARATO — Minotauro e Pandorga — Cr.: Haras Ipiranga — 1952 — C — M — S. Paulo
Ganhou e subiu de turma. Pode aparecer

21- 1-56	1.o (7)	J. P. Souza	448	55	B	1.5	AL	96"8	62,	Rojão 56,	Ismail 55, Buridan 54	2-F
1- 1-56	3.o (6)	O. V. And.	447	55	B	1.6	AP	103"8	60,	Infrene 56,	Estado Maior 55, Rival 55	½-1

INFRENE — F. Trader e Confiada — Cr.: Haras Paraná Ltda. - 1952 - A - M - Paraná
Ganhou na ultima. Subiu e aqui tudo é mais dificil

1- 1-56	1.o (6)	Z. Santos	424	56	F	1.6	AP	103"8	47,	Estado Maior 55,	Aparato 55, Rival 55	½-1
17-12-55	4.o (8)	Z. Santos	425	56	F	1.6	AL	105"	311,	E-Lazy Boy 56 e	Brocal 55, Giroé 55	E-2

HERALDO — Sansón e Apaixonada — Cr.: Haras Sta. Fé Ltda. — 1952 - A - M - Paraná
Descansou. Volta com bons privados e há fé.

1-11-55	4.o (5)	E. Casan.	422	55	F	1.5	AP	93"9	49,	Rubi 55,	Entalhe 56, Sufragio 57	V-5
9-10-55	6.o (7)	E. Casan.	423	55	F	1.8	GL	112"2	107,	Ronsard 55,	Rocket 58, Pontiac 58	2-P

4.o PAREO — AS 16,05 HS. — 1.200 metros — (GRAMA) — REC. 70" — (EL FARO e DESDENHADA) — Produtos nacionais de 5 e mais anos, ganhadores até Cr$ 80.000,00

1—1	MARLUZA — Wilson Montanha	57	13	José H. Silva	C. Arthur	
2	BLUE DHALIA — Pedro Mauzzan	52	6	Stud Seabra	J. de La Cruz	
3	FREDINI — Eduardo Garcia	56	8	Roberto Ugolini	O. Franco	
2—4	QUICK — W. P. Farias	52	11	P. Consentino	J. Duarte	
5	ONOSMA — G. Sibik	52	14	Stud Três Filhos	N. Bizineli	
6	SOLU — Fidelis Sobreiro	56	2	Stud Miriam Lady	A. Arthur	
3—7	ANISETTE — Osvaldo V. Andrade	53	5	Stud 5 Irmãos	S. S. Correa	
8	ALSAX — J. O. Sousa	51	9	Stud Ciganita	S. Garcia	
9	CHIQUE — Mardem Alonso	50	4	M. L. A. Rodovalho	J. J. Gonzales	
„	POTOCA — N. Pereira	54	7	João Gentile	J. J. Gonzales	
4—10	AL COBAÇA — B. Araujo	51	10	Stud Mauá	J. Godoy	
11	ROCIM — Virgilio Pinheiro Filho	58	12	Stud Dolimar	A. Lucca	
12	ICHOR — R. Corrêa	51	3	Jorge Kosop	A. Magalhães	
„	FAJITS — Pierre Vaz	56	1	Stud Iracema	A. Magalhães	

MARLUZA — Dominó e Peruana — Cr.: Anibal Virmond Jr. - 1950 - A - F - Paraná
Tem corrido bem e pode até ganhar

6- 1-56	2.o (9)	M. Alonso	369	51	F	1.6	GL	101"1	53,	Endiabrado 56,	Axton 55, Marrakesh 58	½-1
11-12-55	3.o (7)	W. Mont.	372	52	F	1.5	GL	94" 2	76,	Ebi 51,	Axton 56, Viesca 50	½-3

BLUE DHALIA — H. Moon e B. Lotus — Cr.: Haras Guanabara — 1950 — C - F - S. Paulo
Nada, produziu até o momento. Não agrada

17-12-55	9.o (12)	P. Mauzzan	386	52	F	1.3	GL	81"3	207,	Rocim 57,	Quick 53, Anisette 55	1-C
26-11-55	9.o (10)	P. Mauzzan	400	52	F	1.3	AL	85"	83,	Fanton 56,	Alsax 55, Granza 55	3-½

FREDINI — El Faro e Somme — Cr.: Arthur Orlando — 1950 — C — M — São Paulo
Correndo pouco e sem progressos. Fraco

17-12-55	8.o (12)	E. Garcia	429	58	F	1.3	GL	81"3	557,	Rocim 57,	Quick 53, Anisette 55	1-C
8-12-55	10.o (10)	V. Pinh. F	430	58	F	1.5	GL	94"9	276,	Lovely 55,	Anisette 55, Rocim 57	2-1

QUICK — Emperor e Desamorada — Cr.: Roberto A. Almeida - 1950 - C - M - S. Paulo
Ganhou muito bem. Em turma mais forte, mas ainda um perigo

21- 1-56	1.o (11)	O. V. And.	374	50	B	1.4	AL	91"5	67,	Principe Negro 58,	Alsax 52, G. Horse	2-1
6- 1-56	2.o (10)	O. V. And.	372	50	B	1.6	AL	104"2	126,	Principe Negro 54,	El Menor 55, G. Horse 54	V-V

ONOSMA — Ardent e Somerville — Cr.: José Difini — 1950 — A - F - R. G. do Sul
Manhosa e valer. Não chega a agradar

21-12-55	8.o (10)	F. Sobreiro	NP	55	B	1.5	AP	101"	163,	Eureka 57,	Golden Horse 5, Quick 52	1-1
26-11-55	5.o (10)	A. Lucca	360	52	F	1.3	AL	85"	124,	Fanton 56,	Alsax 55, Granza 55	3-½

SOLU' — Skylighter e Miss Gloria — Cr.: A. J. P. Castro Jr. — 1949 — A - M — R. G. Sul
Volta sem grande estado. Não deve pretender muito

29- 6-55	6.o (8)	F. Sobreiro	402	52	B	1.3	GL	82"1	165,	Ossian 58,	Haut-le-Coeur 55, Dragon 57	3-3
12- 6-55	11.o (15)	J. C. Rosa	405	50	B	1.6	GP	104"9	199,	Batafale 52,	Viesca 52, Marengo 56	2-3

ANISETTE — El Cid e Damita — Cr.: Bianchi & Lara — 1949 — C — F São Paulo
Tem corrido bem e pode aparecer no marcador

31-12-55	6.o (10)	O. V. And.	NP	56	B	1.5	AP	101"	190,	Eureka 57,	Golden Horse 55, Quick 52	1-1
17-12-55	3.o (12)	O. V. And.	NP	55	B	1.3	GL	81"3	46,	Rocim 57,	Quick 53, Golden Horse 57	1-C

ALSAX — Saxton e Divah — Cr.: Cia. Agricola Contendas — 1950 — A — F — S. Paulo
Figurou ainda na ultima oportunidade. Bom azar

21- 1-56	3.o (11)	A. D. Xav.	NP	52	B	1.4	AL	91"5	77,	(D. L.-M.-F. Bel)-Quick 50, P. N. 58, G. Horse		2-1
31-12-55	5.o (10)	J. O. Souza	NP	54	F	1.5	AP	101"	85,	(Eureka)-Eureka 57, G. Horse 55, Quick 52		1-1

CHIQUÉ — B. Sqaudron e Babilonja — Cr.: Paschoal Conzo — 1950 — C - M — S. Paulo
Descansou. Volta apenas regular mente

5-11-55	10.o (10)	P. Mauzzan	435	53	F	1.2	GL	76"5	65,	(Potoca)-Marluza 5,	Anisete 55, Potoca 56	3-1
19-10-55	8.o (11)	W.P. Farias	437	50	F	1.3	AP	86"1	683,	Perereca 56,	Rocim 53, Golden Horse 57	½-4

POTOCA — H. Sheriff e Flandres — Cr.: C. G. P. Machado — 1950 — P - F - São Paulo
Não tem corrido mal e está bem colocada na distancia

13-11-55	3.o (7)	M. Alonso	388	55	F	2.0	GL	129"4	58,	Rocim 53,	Gin Fizz 58, Gadah 56	2½-3
5-11-55	3.o (10)	J. P. Souza	393	56	B	1.2	GL	76"5	65,	(Chiquè)-Marluza 55,	Anisette 55, Alsax 58	3-1

AL COBAÇA — Alcazar e Comparsa — Cr.: Breno Caldas — 1950 — A — F — R. G. Sul
Estado animador e mesmo na grama pode aparecer

6- 1-56	3.o (10)	W. Mont.	389	52	F	1.6	AL	104"2	60,	Principe Negro 54,	Quick 50, El Menor 55	V-V
1- 1-56	2.o (8)	W. Mont.	395	52	F	1.5	AP	98"3	66,	Marrakesh 57,	Rocim 57, El Jamil 57	3-1

ROCIM — K. Salmon e Hena — Cr.: A. J. Peixoto de Castro Jr. 1950 - C - M - S. Paulo
Trabalhou bem a distancia. Um dos bons azares

6- 1-56	6.o (10)	A. Xavier	432	57	B	1.6	AL	104"2	60,	Principe Negro 54,	Quick 50, El Menor 55	V-V
1- 1-56	3.o (8)	V. Pinh. F.	433	57	F	1.5	AP	98"3	33,	Marrakesh 57,	Al Cobaça 52, El Jamil 57	3-1

ICHOR — B. Toni e Congellada — Cr.: Cap. Calman de Moricz - 1950 - C - M - S. Paulo
Tem corrido pouco e não pode alimentar maiores pretensões

31-12-55	7.o (10)	P. Vaz	433	54	F	1.5	AP	101"	57,	Eureka 57,	Golden Horse 55, Quick 52	1-1
17-12-55	5.o (12)	P. Vaz	434	53	F	1.3	GL	81"3	50,	Rocim 57,	Quick 53, Anisette 55	1-C

FAJITS — El Faro e Ixtria — Cr.: Antonio Gomes Novo — 1950 — A - M — São Paulo
Esteve em descanso. Reaparece em bom estado e bem na turma.

14- 8-54	13.o (14)	P. Vaz	383	56	F	1.4	AL	91"2	94,	Gil Blás 54,	Gay Duty 54, Primás 56	F-2½
19- 6-54	8.o (9)	E. Vieira	390	55	F	1.5	AL	98"	95,	Patusco 55,	Apache 55, Kolynos 55	¾-1

5.o PAREO — AS 16,40 HS. — 1.600 metros — (AREIA) — REC. 99"4 — (FONTOVA) — Potros de 3 anos, nascidos no Estado, sem vitoria no país

1—1	DANUBIUS — Pierre Vaz	55	9	Max Perlman	W. P. Mendes	
2	CICERO — Eduardo Garcia	55	3	Haras Monte Alegre	J. Isla	
2—3	TAGUARE' — Lodegar B. Gonçalves	55	2	Haras S. Roque	S. Biscaia	
4	MASSAPE' — E. Gonçalves	55	7	Stud Amélia	L. Avino	
5—5	GRANISO — Alberto Nobrega	55	5	Paulo J. Costa Jr.	R. Oliveira Filho	
6	IFLARE — Virgilio Pinheiro Filho	55	8	Roberto Ugolini	F. Franco	
7	DRAGON NOIR — G. Greme Jr.	55	10	Stud Pompéia	J. F. Brett	
4—8	LAD — Luiz Gonzalez	56	4	Haras Faxina	M. Farrajota	
9	KIQUE — Roberto Olguin	55	6	Stud Alva	N. Monteiro	
10	GAUHAR — Francisco Sobreiro	55	1	Asém A. Azem	O. Franco	

DANUBIUS — Téléférique e Paolina — Cr.: Haras S. Bernardo S. A. - 1952 - C - M - S. P.
Sempre colocado e grande concorrente

14- 1-56	2.o (7)	P. Vaz	425	55	F	1.5	AL	98"1	30,	Rojão 55,	Dragon Noir 55, Gauhar 55	½-½
31-12-55	2.o (6)	P. Vaz	432	55	F	1.4	AP	92"	34,	Buridan 53,	Graniso 55, Soleil 53	4-1

CICERO — Retumbante e B. Guapa — Cr.: Luiz A. Pannain — 1952 — C - M - S. Paulo
Não deixou impressão ao reaparecer

6- 1-56	7.o (7)	G. Sibik	433	55	F	1.0	GL	60"9	701,	Karnak 55,	Galardão 55, Rintintin 56	3-½
10- 7-55	8.o (9)	A. Artin	418	53	F	1.2	AL	78"	652,	Heraldo 56,	Rubi 55, Itavão 55	2-1

TAGUARE' Zorro e Moricha — Cr.: Haras São Roque — 1952 — A — M — Paraná
Tem corrido bem e pode aparecer colocado

14- 1-56	3.o (9)	L. B. Gonç.	380	55	F	1.5	AL	97"3	210,	Lindo Pingo	53, Rintintin 56, Guaiaco 55	½-5
1- 1-56	4.o (6)	A. Artin	382	54	R	1.4	AP	90"1	44,	Gauiés 55,	Explendor 55, Solon 55	½-5

6.o PAREO — AS 17,20 HS. — 1.500 metros — (AREIA) — REC. 92"9 — (ESTOPIM) — Produtos nacionais de 5 e mais anos, ganhadores até Cr$ 280.000,00

1—1	DEL RIO — Dendico Garcia	58	1	O. P. Gonçalves	J. Godoy	
„ 2	ELOS — W. P. Farias	51	7	Stud Rio Preto	M. Arouca	
3—3	PALAFREM — José Carvalho	57	8	Rodrigues & Marmo	E. Campozani	
4	EAGER — Virgilio Pinheiro Filho	55	5	Raphael Mayer	S. Garcia	
3—5	GAY DUTY — Roberto Olguin	50	4	Stud Sta. Terezinha	R. Oliv. Filho	
6	BELLE AU BOIS — Gastão Masselli	55	3	Haras São Bernardo	Rostworowski	
4—7	PYRO — Pierre Vaz	56	6	Mario Calfat	W. P. Mendes	
8	FIRMINO — Mardem Alonso	55	2	Antonio C. Alves	J. B. Ivo	

DEL RIO — Arrow e Desquitada — Cr.: O. P. Gonçalves — 1950 — C — M — S. Paulo
Já ganhou aqui e pode repetir perfeitamente

21- 1-56	1.o (6)	D. Garcia	NP	56	F	1.4	AL	90"1	34,	Palafrem 56,	Gay Duty 51, Elos 50	C-P
6- 1-56	2.o (5)	V. Pinh. F.	435	55	F	1.6	AL	103"2	46,	Palafrem 51,	Fangio 52, Domus 54	4-4

ELOS — Good Cheer e Linda Moza — Cr.: Haras Milano — 1950 — C — M — São Paulo
Não correu de todo mal. Bom azar da prova

21- 1-56	4.o (6)	W.P. Farias	495	50	F	1.4	AL	90"1	116,	Del Rio 56,	Palafrem 56, Gay Duty 51	C-P
22-10-55	4.o (6)	S. Ferreira	483	58	F	3.0	AL	205"5	41,	Fangio 55,	Imperium 56, Consagrado 55	3-6

PALAFREM — Heliaco e Veneziana — Cr.: C. G. P. Machado — 1950 — A - M - S. Paulo
Correu muito bem. Parece a maior figura

21- 1-56	2.o (6)	J. Camargo	431	56	B	1.4	AL	90"1	18,	Del Rio 56,	Gay Duty 51, Elos 50	4-4
6

VIDA JUDICIARIA

DECIO FERRAZ ALVIM

LOCAÇÃO RESIDENCIAL — CONCEITO

1 — A, locatario de um imovel, transferiu a locação do mesmo ao seu genro B. O proprietario C requereu ação de despejo contra A, alegando ter havido infração do contrato, porque seu inquilino, não poderia cedê-lo ou transferi-lo, sem consentimento por escrito dele, locador.

2 — Esta ação foi julgada procedente, em primeira instancia. Houve recurso e esta Decisão foi reformada. O eminente sr. Relator, Ministro Nelson Hungria, assim se pronunciou no Rec. Extraordinario n. 21.654 (D J. U. 16-1-56): O apelante tomou o apartamento em locação há mais de doze anos e nele foi morar com a sua familia, inclusive com sua filha. Esta casou-se em 1947, e o genro do apelante foi morar em sua companhia. Poucos meses depois mudou-se o apelante do apartamento, continuando a residir nele, sua filha e seu marido.

Assim, o apartamento não está indevidamente ocupado por terceiro: está, sim, ocupado pela filha do apelante, que lá sempre morou desde o inicio da locação. Ora, quem toma de arrendamento um predio, não faz nele morar só.

3 — A locação é um contrato **intuitu familiae** e, não **intuitu personae**. Os membros da familia, embora não firmando o contrato, por questão obvia, de ordem pratica, são co-locatarios do predio alugado.

Em consequencia, não se justifica o despejo, por abandono ou sublocação do imovel, se o inquilino, que se transferiu para outro predio, deixou parte da familia no predio locado. Não importa, em cessão de locação, a retirada do locatário, se continua no predio pessoa de sua familia, que nele já residia.

4 — A respeito da suposta sublocação, há uma outra consideração a fazer. Para que a sublocação exista, necessario é que o indigitado sublocador receba aluguel do sublocatario, pois, do contrario, estarse-ia em face de um comodato e, não, de um subarrendamento. Mesmo que se admita a alegada existencia de sublocação, haveria consentimento tacito inequivoco. Há mais de quatro anos residem no apartamento a filha e o genro do apelante. O procurador do primitivo locador e dos apelados mora no mesmo edificio, que é de propriedade unica dos apelados. O procurador é que recebe os alugueis, administra o predio e, evidentemente, sabia e consentiu na suposta sublocação, em face do exposto, não há que falar em inobservancia do contrato e da lei.

5 — Entendeu o Eg. Tribunal que a locação residencial é celebrada **intuitu familiae**, para amparo e proteção da familia. Assim, o Eg. Tribunal considera como valida a locação, muito embora o locatario deixe o predio e, o mesmo, continui ocupado por pessoas de sua familia, que com ele residia.

FORUM CRIMINAL

RESPONSAVEIS PELA FUGA DE PRESOS — José David Pereira e Walter Serra, guardas do presidio do Hipodromo, foram envolvidos em processo porque facilitaram a fuga de presos, tendo um deles recebido propina. Ficou provado que em março de 1953, os guardas facilitaram a evasão de seis encarcerados que, sob suas vistas transitavam livremente pelos corredores, indo de uma para outra cela, onde jogavam. Ficou tambem provado que o guarda José Pereira recebeu de um dos evadidos, a importancia de 180 cruzeiros.

O juiz da 10.a Vara Criminal, sr. Eduardo de Campos Maia Neto, afirmou que a participação de Pereira na fuga dos presos, foi mais acentuada, tendo ele, ainda, recebido propina. Walter concorreu para esse empreendimento. Condenou Pereira a um ano de reclusão, pela fuga dos presos e mais um ano e quatro meses e multa de cinco mil cruzeiros, pela propina. Condenou Walter ao pagamento da multa de dois mil cruzeiros.

FALSO TURISTA CONDENADO — Dario Zanchi Zumerle, em janeiro de 1954, encontrou a carteira de reservista pertencente a Nelson Zuiz. Utilizou-se dela, indo ao Departamento do Trabalho, onde retirou uma carteira profissional, apresentando-se como brasileiro nato. Ficou provado que Dario Zanchi é italiano de nascimento, vindo para o Brasil como turista em outubro de 1949, onde ficou clandestinamente. O juiz da 5.a Vara Criminal, sr. Bonfim Pontes condenou o réu a quatro anos de reclusão e multa de dois mil cruzeiros.

DESASTRE NO TRAFEGO — Mario Garbelini, no dia 2 de julho de 1952, passando pela av. Paulista, dirigindo a motocicleta de chapa n.o 1.158, deu causa à colisão com o automovel chapa 68-77, resultando ferimentos no transeunte Aldo Fazeto. O juiz de direito da 14.a Vara Criminal, sr. Antonio Gonzalez condenou o ciclista a dois meses de detenção.

DELITOS DE FERIMENTOS — Fausto Tottis, Bartolomeu Corrsa, Vicenzo Angelicio no dia 7 de setembro de 1953, à av. Francisco Matarazzo, cometeram um crime de ferimentos. O juiz da 3.a Vara Criminal, sr. Antonio Brandão condenou os acusados à multa de 500 cruzeiros.

— Waldevino Martins da Silva, no dia 1.o de novembro de 1954, no interior da Casa de Detenção, agrediu por vingança, Osvaldo dos Santos, vibrando-lhe golpes de canivete. O juiz da 2.a Vara Criminal, sr. Valentim Alves da Silva condenou o réu a cinco meses de detenção e mais dois anos de colonia agricola.

DISTURBIOS NO COMICIO DA PRAÇA ROOSEVELT — Apontado um inspetor de policia como responsavel por espancamentos — Perante o juizo da corregedoria, Antonio Montesano requereu a apuração da responsabilidade do inspetor Pascoal Passaro, como promotor de espancamentos ocorridos na praça Roosevelt, no dia 25 de novembro do ano passado, por ocasião de um comicio.

Declarou Montesano, que naquele dia estava programado um comicio naquele local, como uma manifestação de apoio ao governo Nereu Ramos e a outras altas autoridades do país. Inspetores de policia, chefiados por Pascoal Passaro, ali apareceram e promoveram desordem, espancando varias pessoas, inclusive o requerente que, examinado, apresentava equimoses nas regiões escapular e lombar.

Varias testemunhas deverão depor em juizo. A primeira já compareceu, isto é, Arice Tomasini que disse ter sido um dos promotores do comicio do dia 25 de novembro. Esse comicio estava marcado para às 20 horas, comparecendo muitas pessoas, inclusive o desembargador Herotides da Silva Lima, deputado Farabulini e Antonio Montesano. O depoente soube, então, que a policia havia proibido a reunião, mas àquela hora compareceram inspetores chefiados por Pascoal Passaro, os quais usaram de violencia, espancando varias pessoas desarmadas.

Os trabalhos da instrução deverão prosseguir dentro de poucos dias.

FORUM CIVEL

FALENCIAS E CONCORDATAS

LUIZ N. VITULLO — Foi revogada por sentença a decisão declaratoria da falencia supra. (7.o Oficio).

Rubáiyat é a força do classico

(Conclusão da 6.a pagina)

metros — Às 17,15 horas.

		Kg.	
(1	Alençon, L. B. Gonç.	58	2
1(			
(2	Bolero, J. O. Sousa .	50	1
(3	Piemonte, A. D. Xav.	52	6
2(			
(4	Guaricanga, P. Vaz .	56	5
(5	Abas. Kid, E. Garcia	55	8
3(			
(6	Graceful, R. Olguin	50	7
(7	Kim, L. Gonzáles ..	56	4
4(8	Mandaguaçu, A. Luca	56	9
(9	Helix, Le Mener F.o	50	3

8.o PAREO — "Paulo Lobo" — Cr$ 50.000,00 — 1.500 metros — Às 18 horas.

		Kg.	
(1	Juglans, D. Garcia .	56	7
1(			
("	Foster, Pinheiro F.o	56	6
(2	Hinalana, Z. Santos .	56	2
2(			
(3	Compacto, H. Molina	56	10
(4	Minocalmo, G. Mass.	56	8
3(5	Hoop, L. B. Gonçal.	56	5
(6	Jacutinga, W. Monta.	52	1
(7	Roskilde, E. Gonçalv.	56	9
4(8	Hamptonia, N. Perei.	54	4
(9	Fanete, P. Vaz	56	3

*

Os 1.o, 7.o e 8.o pareos na areia e os demais na grama.

PREMIOS PARA A FAMILIA

1.º	4.143
2.º	8.527
3.º	0.632
4.º	1.879
5.º	0.471

LIVROS

PELO Reembolso Postal

Peça...

... vem depressa

Cx. Postal 11.200 S. Paulo

M. d'L. Martins Ramos

Livros nacionais e importados

BERLIM — Na maior manifestação militar comunista já realizada no setor oriental de Berlim — e em violação aberta aos acordos quadripartites — trabalhadores comunistas armados com fuzis-metralhadoras desfilam pela Avenida Stalin. (Foto "United Press", via aerea)

A RUSSIA E A AMERICA LATINA

UM DESAFIO AOS ESTADOS UNIDOS

ALISTAIR COOKE

NAÇÕES UNIDAS (Nova York) — (Apla) — O sr. John Foster Dulles secretari de Estado norte-americano, pode dominar as manchetes na Europa e em Washington, mas as perdeu nas Nações Unidas relativamente à oferta de Bulganin de relações diplomaticas e comerciais com as vinte Republicas latino-americanas.

O oferecimento surgiu através do obscuro, mas familiar, canal de uma resposta escrita a um jornalista audaz, desta vez um orgão de Nova York — "Vision" — que publica edições em espandol e português. As respostas são sonoras ("promover o desenvolvimento de relações economicas, culturais e outras entre a União Sovietica e esses países") e não entram em pormenores. Mas as consequencias delas, se a União Sovietica está realmente decidida em seu cortejo comercial abaixo do Rio Grande, são muitas e prejudiciais.

A delegação dos Estados Unidos e as vinte missões da America Latina na ONU estarão olhando umas para as outras com um novo aspecto muito depois que uma outra veemente e infeliz frase do sr. Dulles tenha caido no esquecimento para a maioria de nós, e entrado no vocabulario permanente da campanha do Partido Democrata.

Tendo dado, de maneira reservada, suas opiniões sobre o problema de Dulles, os delegados encontram-se com algo mais substancial para estudar: o oferecimento aberto da Russia de desafio ao monopolio americano do comercio importador da America Latina e a ação, talvez, de infestar a America do Sul com agentes, sabotadores e, finalmente com armas; pelo menos a especie de frentes de comercio dirigidas ostensivamente por elementos dos respectivos paises com os quais os Estados Unidos conquistaram o Texas, Hitler a Sudestolandia e que os nazistas tentaram estabelecer na America do Sul ha apenas quinze anos.

Somente três países reconhecem, formalmente, nos dias de hoje, a União Sovietica. São eles: Argentina, Mexico e Uruguai. O Chile e o Brasil, e talvez a Guatemala numa segunda tentativa, são, segundo os pontos de vista mais otimistas, os unicos países realmente apreensivos com relação às invasões que o comunismo tem feito ou possa fazer.

Com respeito à frente politica aberta, concorda-se aqui de um modo geral que a Uniqo Sovietica tem ainda um longo caminho a percorrer para ameaçar a solidariedade das republicas latino-americanas aos Estados Unidos que é uma tradição de sentimento mas, muito ao contrario, uma questão prática de proteção fisica.

A frente comercial, porem, é outra coisa. Atualmente, a Russia é um cliente insignificante. Ela compra carne da Argentina, açucar de Cuba, e alguns outros produtos agricolas de oito ou nove países. Seu comercio total com as Americas Central e do Sul atingiu, no ano passado, a não mais de 200 milhões de dolares, contra os 7.000 milhões que os Estados Unidos importaram da America Latina.

Os Estados Unidos foram amargamente avisados, no ano passado, na India, de que a Russia pode fazer uma pequena experiencia de percorrer um longo caminho no sentido de um laço ideologico — ou um boato prejudicial sobre ele. Bulganin pode estar blefando. Pode ser que a America do Sul seja a unica e ultima parte do mundo a ser envolvida com ofertas de amizade "economica e cultural".

Contudo, os latino-americanos aqui não estão certos e estão ou ansiosos ou satisfeitos. Ansiosos porque os russos podem, através de ofertas comerciais irresistiveis, enfraquecer a presa feudal economica de velhas familias; alegres porque muito alem em sua politica comercial normal e tornar a America Latina a proxima grande recebedora de assistencia tecnica e de concessões a longo prazo. O proprio sr. Dulles disse que o auxilio exterior deve ter a garantia da continuidade.

O potencial de negociação dos latino-americanos, que sempre foi um fator nos debates e votações das Nações Unidas, está agora grandemente aumentado pelo conhecimento de que se forem recusados em Washington, têm um convite aberto para comerciar com Moscou.

NECROLOGIA

NICOLA SERRICCHIO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 81 anos de idade, o sr. Nicola Serricchio, antigo industrial, residente há 70 anos no Brasil, figura de destaque nos meios industriais. O extinto era casado com da. Raymonda Monaco Serricchio e deixa os filhos: Rosalbina Serricchio de Oliveira Costa, viuva do sr. Cesar Costa; Carlos Alberto, casado com da. Branca Serricchio Vitorino, casado com da. Lidia Mortari Serricchio; Edmundo Serricchio, casado com da. Olga Cambiano Serricchio; Adalgisa Serricchio e Lidia Serricchio Chagas, casada com o sr. Julio de Oliveira Chagas Neto. Deixa ainda varios netos e bisnetos. O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Casa de Saude Matarazzo, para o cemiterio Consolação.

CARLOS CAETANO RIBEIRO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, o sr. Carlos Caetano Ribeiro. O extinto era filho do sr. Domingos Caetano e de da. Rosa Antonio de Jesus e deixa os irmãos: Alberto, casado com a sra. Maria Neto Ribeiro; Joaquim, casado com a sra. Amelia Lapetina Ribeiro e Domingos, solteiro. Deixa ainda varios sobrinhos. O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Instituto "Prof. Pacheco e Silva", para o cemiterio São Paulo.

HILDEBRANDO DE OLIVEIRA ALMEIDA — Faleceu nesta capital aos 56 anos de idade, no dia 25 do corrente, o inspetor chefe de Divisão da Guarda Civil de São Paulo, sr. Hildebrando de Oliveira Almeida. O extinto, natural de Ituverava, neste Estado, era casado com da. Ana Uberall Almeida. Era filho de João de Oliveira Almeida e de Maria Flauzina de Jesus, falecidos. O enterro realizou-se no dia 26, às 10 horas, tendo o feretro saido da rua Santa Cruz n. 590, para o cemiterio de Vila Formosa.

CATARINA SURIAN — Faleceu anteontem nesta capital, aos 52 anos de idade, a sra. Catarina Surian. A extinta era casada com o sr. Antonio Surian Delequech, e deixa os seguintes filhos: Catarina Surian Capelari, casada com o sr. Leovardo Capelari; Antonio Sorian, Avanir Surian, Francisco Surian e João Surian, solteiros. O enterro realizou-se, ontem, no cemiterio do Braz.

MARCOLINA DE JESUS MARTINS — Faleceu anteontem nesta capital, aos 71 anos de idade, a sra. Marcolina de Jesus Martins. A extinta era viuva do sr. Angelo Bichop. O enterro realizou-se ontem no cemiterio do Braz.

DOMINGOS GOMES MENDONÇA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 57 anos de idade, o sr. Domingos Gomes Mendonça. O extinto era casado com da. Maria Benedita Mendonça e deixa os filhos: Manuel, casado com da. Fernanda René Mendonça e José, casado com da. Natalia Bernardo Mendonça. Deixa ainda dois netos. O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2.662, para o cemiterio São Paulo. Pede-se não sejam enviadas flores nem coroas.

MISSAS

Será celebrada segunda-feira, dia 30 do corrente, às 8 horas, na Igreja de São Gonçalo, missa de 1.o aniversario do falecimento de d. Sofia Maria Metzen.

Reunião do Sindicato dos Graficos

Realizar-se-á no proximo dia 1.o de fevereiro, às 21 horas, na sede da entidade, uma reunião dos associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Graficas de São Paulo. Além de discussões sobre a posição a ser adotada pelos trabalhadores frente aos problemas importantes, como o Estatuto e Defesa das Leis Sociais e a Classificação dos Trabalhadores Graficos, está marcada para essa reunião a seguinte ordem do dia: a) Exposição da diretoria; b) Conferencia municipal de estudos e defesa das leis sociais; b) analise da carta dos trabalhadores graficos (classificação profissional).

Cafés para o Exterior

RIO, 27 (Sucursal) — Nos dias 20 e 21 do corrente, foram negociadas com o exterior 131.023 sacas de café, sendo 90.114 em Santos, 1.000 no Rio, 4.704 em Vitoria, 35.891 em Paranaguá e 1.314 em Recife.

Nas mesmas datas foram despachadas para exportação, 71.905 sacas, sendo 33.112 em Santos, 5.250 no Rio, 3.925 em Vitoria, 27.992 em Paranaguá e 1.926, em Recife.

Ainda nos mesmos dias, os embarques para o exterior atingiram 120.044 sacas, sendo 63.744 em Santos, 34.471 no Rio, ... 13.406 em Vitoria, 4.312, em Paranaguá, 1.500 em Angra e 2.611, em Recife.

Até a ultima data em referencia, foram embarcadas 9.552.653 sacas, sendo 9.293.967 para o exterior e vendidas este mês .... 1.454.123 sacas, restando um saldo a embarca de 1.660.921 sacas.

AQUISIÇÃO DE UM CONJUNTO PARA EXPURGO DE SEMENTES

O governador Janio Quadros, após receber informações do sr. Paulo de Castro Viana, secretario da Agricultura, autorizou a aquisição de um conjunto "Mallet", para expurgo de sementes, que deverá ser instalado em São José do Rio Preto. Trata-se de moderno aparelhamento a ser importado da França, o qual permite o expurgo a vácuo de sementes de cereais e outros produtos agricolas. Para esse fim, o governo já autorizou a despesa de Cr$ 5.403.000,00, tendo tambem o Banco do Brasil ultimado as providencias necessarias para a transação comercial entre o governo paulista e a França.

Entre outras vantagens, permite o conjunto "Mallet" o expurgo de vagões carregados, com o que haverá grande economia de braços e de tempo, possibilitando ainda a recuperação de cerca de 80% dos inseticidas utilizados. A instalação desses conjuntos é da maior necessidade, pois a venda de sementes estando afeta ao Estado, daí resulta para a Secretaria da Agricultura a responsabilidade de distribui-las isenta de doenças de forma a evitar o aparecimento de pragas, a fim de manter a produção em seu mais alto nivel.

Por outro lado, acentua-se que com este aparelhamento, o Posto de Sementes de São José do Rio Preto ficará em condições de entrar em pleno funcionamento, atendendo as necessidades de uma vasta região produtor.. do Estado.

O deputado Aluisio Nunes Ferreira, que representa os interesses daquela região, esteve na Secretaria da Agricultura a fim de congratular-se com o titular da pasta pela medida tomada.

Associação dos Educadores Sanitarios

Serão realizadas, nos dias 31 do corrente e 3 de fevereiro vindouro, as comemorações do 25.o aniversario de formatura da turma de 1930 de educadores sanitarios e o 8.o aniversario de fundação da Associação dos Educadores Sanitarios.

O programa será o seguinte: dia 31 de janeiro, às 8,30 horas, missa em ação de graças, na Catedral Metropolitana, altar São Paulo; dia 3 de fevereiro, às 20 horas, sessão solene na sede da Associação, av. dr. Arnaldo, 715.

CARTEIRA DE REDESCONTOS

RIO, 27 (Sucursal) — Considerando o projeto que determina a encampação de emissões da carteira de redescontos para a liquidação de debitos do Tesouro Nacional ao Banco do Brasil, tomou conhecimento a Comissão de Finanças de declaração do voto do sr. Odilon Braga. A discussão do assunto foi, porém, transferida por sugestão do relator da materia, sr. Nelson Monteiro.

Tambem foi examinado o projeto que autoriza a abertura de credito especial de Cr$ ..... 10.000.000,00 como auxilio ao Museu de Arte Moderna de São Paulo. Na qualidade de relator, o sr. Pereira Diniz apresentou parecer favoravel que foi unanimemente aprovado.

Do mesmo deputado, foi ainda aprovado parecer favoravel ao projeto que concede isenção de direitos aduaneiros e demais taxas alfandegarias para o material importado pelo FEMISA, no montante de Cr$ 89.363.000,00.

Frustrado o plano de derrame

Velho malandro, já conhecido por suas apostas na campanha eleitoral de 3 de outubro, engendrou a falsificação — Retorno de Buenos Aires dos policiais brasileiros

RIO, 27 (Sucursal) — Retornaram de Buenos Aires os detetives Antonio Gomes e Osvaldo Santos, onde foram tomar conhecimento do recente trabalho desenvolvido pela policia portenha no desbaratamento da quadrilha de falsificadores de notas, da qual participavam dois brasileiros e um austriaco, e cuja historia, agora revelada em seus pormenores, deixa ás claras o plano de derrame de 250 milhões de cruzeiros.

Descoberto o plano pela policia argenitna, onde se encontravam homisiados os falsificadores brasileiros, a quadrilha não teve tempo de fabricar o dinheiro.

A historia começou quando Wilson da Silva Lemos, um dos falsificadores, com a cumplicidade do gerente da filial do Banco da Amazonia, em Porto Alegre, Ilmar Guimarães de Oliveira, conseguiu o estabelecimento com 2 milhões e 20 mil cruzeiros, fato que foi noticiado amplamente.

VIDA DE NABABO NA ARGENTINA

De posse dos milhões, Wilson foi para a Argentina onde passava verdadeira vida de nababo, a ponto de vir a ser observado pela policia daquele país. Ao adquirir uma maquina litografica na casa "Rotaprint" a policia havia confirmado suas suspeitas e outro trabalho não teve senão o de prendê-los dias depois, com os demais companheiros, quando já se preparava para imprimir o primeiro cliché de notas de mil cruzeiros.

O austriaco Rodolfo Schwach já era conhecido das autoridades argentinas. Fôra processado como falsario no Uruguai, em 1938, de onde saira para viver em Buenos Aires. Quanto a Antonio Marques — a outra personagem brasileira — foi ele detido ao chegar em Buenos Aires, onde fôra para levar mais dinheiro a Wilson e a sua esposa, a seu pedido.

O objetivo fundamental de Wilson era remeter o dinheiro falso para que Ilmar Guimarães de Oliveira o substituisse pelos pacotes contendo notas verdadeiras.

Os detetives brasileiros, quando chegaram a Buenos Aires, já encontraram o processo na fase judiciaria e agora o que se cogita é obter a extradição de Wilson e Antonio Marques.

Generos alimenticios chegados a Santos

SANTOS, 27 (Da sucursal) — Procedente de Porto Alegre, o vapor nacional "Aurea Conde" trouxe 8.380 scs. de arroz, 1.100 scs. de feijão e 10 mil scs. de trigo em grão.

Do Rio Grande, entrou o nacional "Goiazicide", com 66 tons. de cebolas, 6 tons. de banha, 31 tons. de morangos, 305 tons. de carne, 26 tons. de miudos e 30 tons. de toucinho. O nacional "Oscar Pinho", procedente de Laguna, trouxe 4.517 scs. de farinha de mandioca.

— De Rosario, trouxe o nacional "Santa Marta" 4.319 tons. de farinha de trigo.

— O nacional "Siderurgica VII", entrado de Bahia Blanca, trouxe 10.629 tons. de trigo em grão.

— Com frutas entrou de Buenos Aires o argentino "Rio Quenquen", com 240 tons.

CARREGAMENTO DE BACALHAU

O vapor noruguês "Cometa", entrado de Aalesund, trouxe para este porto 577 tons. de bacalhau.

AGRESSÕES

Foram registradas, na Policia Central, as seguintes agressões:

Às 13 horas, em sua residencia, à rua 21, casa 46, Vila Jaguára, Alzira Mansato, de 45 anos, casada, foi agredida a golpes de faca pelo seu genro Gentil Antonio de Oliveira. Ferida na mão esquerda, a vitima passou pelo Pronto Socorro.

— No interior do Hotel Inca, situado na rua Conselheiro Nebias, 30, as arrumadeiras Olga Cardoso Cabral, de 41 anos, solteira, moradora à rua Ana Cintra, 63, e Rosa Lourdes da Conceição brigaram por questões de serviço. A primeira ficou ferida e foi medicada no Pronto Socorro.

ATROPELADO

Às 15,20 doras de hoje, no lario do Arouche, o operario Lizandro Salvatore, de 38 anos, casado, morador à av. Teitê 21-A, bairro da Casa Verde, foi atropelado pelo automovel particular 8-08-44, conduzido por Olavo Azevedo Viana. A vitima, que recebeu ferimentos graves, foi internada no Hospital das Clinicas.

CUMPRIMENTAM-SE OS ELEITOS — Depois de diplomados, em sessão solene realizada ontem no Tribunal Superior Eleitoral, os vencedores, srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, presidente e vice-presidente da Republica, respectivamente, cumprimentam-se.

NOVOS HOSPEDES NO "ZOO" DO PALACIO

ONÇA, QUATIS E VEADO GALHEIRO, PRESENTES DO GOVERNADOR DE MATO GROSSO AO GOVERNADOR PAULISTA

O pequeno "zoo" instalado nos jardins do Palacio dos Campos Eliseos foi enriquecido ontem com novos exemplares da fauna brasileira, vindos do Estado de Mato Grosso, como presente ao governador Janio Quadros de parte do chefe do Executivo matogrossense, sr. Fernando Corrêa da Costa.

Os novos hospedes do "zoo" dos Campos Eliseos são: uma onça pintada, dois quatis e um veado galheiro.

A chegada dos bichos aos jardins do Palacio dos Campos Eliseos provocou intensa curiosidade não só de populares como tambem — principalmente — dos funcionarios do proprio palacio.

Recomenda o governador

Rigoroso policiamento durante o Carnaval

Em despacho ao secretario da Segurança Publica, o governador Janio Quadros determinou, para o periodo carnavalesco, o mais rigoroso policiamento, em todo o Estado, especialmente na Capital.

Particulariza o chefe do Executivo que o rigor do policiamento deve ocorrer, sobretudo, nos bailes, frizando: "Todo individuo embriagado, ou incoveniente, nas palavras, gestos e atitudes, deve ser imediatamente retirado do recinto e punido". Recomenda o governador do Estado atenção especial para o uso do lança-perfume, "castigando-se os que o aspiram".

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Tel. Residencia: 51-4055

HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS"

Diretor: DR. JOSÉ FINOCCHIARO

DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Cancer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Molestias da tiroide — Molestias de senhoras — Vias urinarias — Molestias dos aparelhos circulatorio e pulmonar.

Fraturas - Hernias - Varizes - Osteomielite - Reumatismo

Serviços especializados

BANCO DE SANGUE — ANALISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA

RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

AMANHÃ

NAS PAGINAS DO "CORREIO PAULISTANO"

★ Chutepolitico

PERIODICO DE ASSUNTOS CHUTEPOLITICOS

DIREÇÃO DE

NINO BORGES

COM

AURELIO GRAMPOS

E

THOMAZ VAZZONI

(POLITICUS)

NA COBERTURA CHUTEPOLITICA DE TODO O PAIS E OS MAIS DESTACADOS CRONISTAS ESPECIALIZADOS

SUCESSO ESPETACULAR!

RESERVE O SEU EXEMPLAR!

O primeiro e UNICO jornal chutepolitico do MUNDO!

FEITIO 500, GARCIA, Direita, 191

CORREIO ESPORTIVO

PERÚ MAIS UM DEGRAU PARA O URUGUAI TENTAR A CONQUISTA DO TITULO

Apontados como francos favoritos na peleja de hoje à noite os orientais — Escalação dos selecionados — Animados os incas

Com a realização de uma peleja entre as seleções do Uruguai e do Perú, programada para hoje à noite, em Montevideu, será efetuada a terceira rodada do Continental Extra do Uruguai.

Como se sabe, os orientais superaram e até com relativa facilidade, no prelio de estreia, os paraguaios. Assim é que a cronica esportiva uruguaia prevê

Eis o capitão do selecionado guarani.

mais uma vitoria expressiva da seleção celeste. Realmente pelo que produziram até agora, não resta a menor duvida de que os selecionados uruguaios e chilenos aparecem como os candidatos mais serios ao titulo. Os demais concorrentes não impressionaram favoravelmente. A Argentina, por exemplo, teve que desenvolver um grande esforço, a fim de superar os peruanos por 2 a 1 e os brasileiros proporcionaram a maior surpresa do certame ao serem "goleados" pelos chilenos.

Como se vê, não resta a menor duvida de que uruguaios e chilenos foram, indiscutivelmente, os selecionados que conseguiram fazer jús a preferencia dos afeicoados uruguaios.

CONFIANTES OS PERUANOS

Segundo noticias vindas de Montevideu, os defensores do selecionado peruano estão animados em relação a um resultado satisfatorio na refrega que sustentarão com os orientais. No ultimo treino de conjunto efetuado pelos incas notou-se uma acentuada melhoria entre as varias linhas da representação do Peru. O ataque teve uma conduta excepcional, manobrando com desembaraço. Os meias conseguiram atrair a atenção do reduzido publico com um trabalho dos mais destacados, agindo com precisão matematica no trabalho de ligação e ajudando a defesa com eficiencia, uma vez que atuam recuadas. Vale ainda dizer que se trata de valores de folego privilegiado e que cumprem à risca a sua missão no ataque, acompanhando de perto os demais companheiros quando das avançadas trio final ainda tem no veterano em direção ao arco contrario. O Delgado seu melhor valor. E' verdade que os demais "cracks" revelaram grande disposição e porque não dizer uma tecnica aceitavel. Contudo, ainda carecem de um treinamento acurado, a fim de fazerem jús a serem colocados num plano identico ao daquele seu companheiro. A linha intermediaria, embora não seja constituida com "cracks" de elevado indice tecnico possui o grande predicado de atuar com eficiencia não só no trabalho de vigilancia como no de apoio ao ataque.

CALMOS OS ORIENTAIS

Quanto à seleção uruguaia desnecessario torna-se dizer que está vivamente empenhada na conquista do cetro. Briosos e lutadores, os "cracks" uruguaios jamais recusaram ante as dificuldades da contenda. O ultimo Campeonato Mundial conquistado no Brasil diz bem do valor dos orientais. Cumpre ainda notar que os uruguaios atuarão à vontade, uma vez que contarão com o apoio inestimavel dos seus incontaveis adeptos. Assim é que se reconhece, que embora os peruanos acalentem a esperança num resultado significativo, a vitoria dos companheiros de Ambrois deverá ser facil.

OS SELECIONADOS

Para o embate os selecionados atuarão assim organizados:

URUGUAI — Macieira; Martinez e Braziones; Rodrigues Andrade, Ramos e Manguini; Auscarriaga, Amboris, Miguez, Melgarejo e Roque.

PERU' — Segarra; Lanzon e Delgado; Andrade, Heredia e Calderon; Felix Gastillo, Barbadilho, Castillo, Mosquera e Sanches.

Aqui está o capitão da seleção celeste.

COOPERAÇÃO DO TURFE ÀS OBRAS ASSISTENCIAIS — Conforme fôra anunciado, realizou-se dia 25, em Cidade Jardim, no salão nobre, a cerimonia de entrega dos donativos do Jockey Club de São Paulo às 170 entidades de assistencia social, de combate à tuberculose, à lepra, de assistencia aos cegos, à velhice desamparada, à infancia, bem como aos centros de pesquisas cientificas, de divulgação cultural e outros. Recorda-se que a entidade destinou nada menos de 56 milhões de cruzeiros às obras assistenciais e culturais. Na foto, a representante de uma entidade beneficiada recebendo a parcela que lhe tocou das mãos do sr. José Cerquinho Assunção, diretor tesoureiro da entidade. Vêem-se ainda na foto os srs. Fabio Prado, presidente, Ulysses Paes de Barros, diretor secretario e diretor do Serviço Social, e conde Guilherme Prates, tambem da diretoria do Jockey Club de São Paulo.

Com Varios Problemas o Tecnico Peruano Para a Peleja Com o Uruguai

Dificil a presença do zagueiro Vitor Salas na peleja de hoje à noite — Ramos e Leopardi, do selecionado do Uruguai com as escalações problematicas no confronto com os incas

MONTEVIDEU, 27 (A.F.P.) — O tecnico peruano Arturo Fernandez terminou hoje o preparo fisico de seus jogadores para o encontro de amanhã, sabado, frente ao Uruguai, podendo-se adiantar que toda a equipe incaica encontra-se em excelentes condições para a dificil partida.

Depois de um treino na manhã de ontem, em que apesar de não haver extremos, deixaram uma impressão favoravel em seus movimentos, os jogadores peruanos realizaram ontem à noite um treino a base de bola-ao-cesto e voleibol, evidenciando bom estado atletico nos deslocamentos rapidos pelo campo. O mal que afeta o ponteiro esquerdo Gomez Sanchez parece não ceder, o que torna problematico a sua inclusão na equipe que jogará amanhã à noite contera o Uruguai.

Tambem é possivel que o zagueiro Victor Salas não esteja de partida, à espera de uma recuperação total da lesão que sofre no joelho esquerdo.

Seu rival, o Uruguai, tem serio problema quanto à proxima organização do time, pois as lesões dos titulares Ramos e Leopardi não melhoraram. Hoje serão experimentados Alfonso Rodrigues Andrade, Leopardi, Escalada e Borges, mas desde já adianta-se que o zagueiro Leorpardi não poderá jogar contra o Peru, sendo substituido por Brazzionia. As lesões de que se queixam os suplentes uruguaios, o zagueiro Correa e centro-avante Rodriguez, não evoluiram favoravelmente e acredita-se que Rodrigues não poderá atuar no resto do certame.

Por sua vez, a seleção brasileira realizou uma partida de treino entre titulares e supletes, vencendo a primeira equipe por 6 a 1. Antes do movimento o tecnico Brandão reuniu todos os jogadores e falou-lhes da necessidade de superar a produção, dando-lhes uma serie de instruções.

O unico jogador que se encontera contundido é Canhoteiro, que recebeu um golpe a canela frente aos chilenos, embora os tecnicos julguem que ele estará bem para enfrentar o Paraguai no domingo.

O movimento em si deixou discreta impressão, demonstrando falta de unidade na ação dos jogadores. Os integrantes da linha de frente jogaram a pelota com habilidade, mas voltaram a demonstrar pouca vontade de atirar ao arco. Todos tiveram desempenho regular, destacando-se unicamente Jair.

O Paraguai realizou tambem uma partida de treino para o encontro com o Brasil. Os titulares se impuseram por 3 a 2, embora os suplentes predominassem em quase todo o decorrer do jogo, e somente no final a primeira equipe começou a dominar plenamente. O Paraguai não tem problemas com referecia à sua linha, pois todos os jogadores acham-se perfeitamente.

Finalmente, a equipe chilena realizará hoje movimentos tendo em vista seu jogo contra a Argentina, no proximo domingo. Anuncia-se que para tal partida os argentinos chegarão amanhã, sabado.

Ontem à noite reuniu-se o Tribunal de Penas da Confederação Sulamericana para estudar as denuncias contra o arbitro argentino Juan Brozzi, na partida Brasil-Chile. Foi resolvido admoestar um jogador brasileiro por sua atitude incorreta para com o arbitro no fim do jogo. Essa sentença será enviada ao Congresso para que a ratifique em sua proxima sessão.

Segundo rumores que circulam nos meios esportivos haveria descontentamento nas delegações chilena e paraguaia pela não designação de seus arbitros para o Torneio Sulamericano.

Assim, seria muito provavel que para um desses jogos proximos sejam apontados o chileno Bustamante ou o paraguaio De Nicola para dirigir a luta entre o Uruguai e Peru, amanhã à noite.

CERTAME BRASILEIRO INDIVIDUAL AQUATICO

Duelos empolgantes serão travados entre nadadores paulistas e cariocas — Promete ser otimo o nivel tecnico da competição — O programa geral — Os resultados de ontem

Terá prosseguimento nas tardes de hoje e amanhã um dos mais empolgantes certames aquaticos destes ultimos tempos. Trata-se do Campeonato Brasileiro Individual que se desenvolverá na piscina do Palmeiras, com a participação dos mais destacados azes da aquatica nacional, num confronto tanto mais importante por se tratar de eliminatorio para a escalação da equipe brasileira que participará em principios de fevereiro do Campeonato Sulamericano, em Viña del Mar, no Chile.

A se julgar pelos ultimos tempos obtidos em São Paulo e no Rio de Janeiro, e pelo que já se viu ontem, com as duas provas efetuadas, teremos nas 16 disputas que restam, não só resultados tecnicos dos mais elevados, como disputas que empolgarão o numeroso publico afeiçoado.

Do confronto desses azes por certo poderemos concluir sobre as nossas possibilidades no magno certame Continental. Os nadadores paulistas, em franca fase de progresso, em virtude do imenso trabalho que vem desenvolvendo a Federação Paulista de Natação, tanto na Capital, como no Interior do Estado, estão mais cotados que os guanabarinos para fornecer mais elementos para a nossa equipe. Um sem numero de valores novos, a exemplo de Manoel dos Santos, Francisco Muller Carioba, Madlen Douenias, Marion Meyer, e outros jovens da nova geração, estão credenciados a se evidenciar brilhantemente no confronto com os veteranos, tudo indicando que a natação nacional vai evoluindo para dias melhores.

O PROGRAMA

O programa para hoje e amanhã, na piscina do Palmeiras é o seguinte:

HOJE — 1.a prova, 100 metros nado classico, homens; 2.a prova, 100 metros, nado classico, moças; 3.a prova, 400 metros nado livre, homens; 4.a prova, 200 metros, nado livre, moças; 5.a prova, 100 metros, nado de costas, homens; 6.a prova, 200 metros, nado de costas, moças; 7.a prova, 200 metros, nado borboleta, homens; 8.a prova, 100 metros, nado borboleta moças.

AMANHÃ: — 1.a prova, 100 metros, nado livre, homens; 2.a prova, 100 metros, nado de costas, moças; 3.a prova, 200 metros, nado classico, homens; 4.a prova, 400 metros, nado livre, moças; 5.a prova, 1.500 metros, nado livre, homens; 6.a prova, 200 metros, nado classico, moças; 7.a prova, 200 metros, nado de costas, homens; 8 a prova, 100 metros, nado borboleta, homens — Saltos ornamentais — 8 horas.

OS RESULTADOS DE ONTEM

Ontem a tarde na piscina do Palmeiras teve inicio o Campeonato, com a realização das duas seguintes provas:

1.a Prova — 200 Metros, Nado Livre — Homens

1.o — Haroldo de Mello Lara — São Paulo	2m 14,2s
2.o — Manoel dos Santos — São Paulo	2m 16,6s
3.o — Aristarco A. de Oliveira — D. Federal	2m 17,1s
4.o — Francisco G. M. Carioba — São Paulo	2m 17,6s
5.o — Vicente de Paula Lima — Minas Gerais	2m 15,0s

2.a Prova — 100 Metros Nado Livre — Moças

1.o — Marion Cathilde Meyer — São Paulo	1m 14,2s
2.o — Silvia Lilian Bitran — São Paulo	1m 1.,6s
3.o — Isa Teixeira de Almeida — D. Federal	1m 15,4s
4.o — Edith Terezinha Kalel — São Paulo	1m 15,6s
5.o — Maria A. Gonçalves — São Paulo	1m 15,8s
6.o — Elizabeth Koelle — São Paulo	1m 16,1s

Hadlen Donenias de São Paulo, nadou fora de concurso, fazendo o tempo de 1m 14,50s.

O centro avante Alvaro, que deverá comandar a ofensiva brasileira.

PROMISSORA NOITADA PUGILISTICA NO GINASIO DA TV RECORDE

Serão contendores da luta principal Nilson Corrêa vs. Anibal Marinho — Confiadas a bons amadores as demais pelejas — Programa

Dando sequencia às sabatinas pugilisticas, que com agrado geral a Federação Paulista de Pugilismo vem promovendo no ginasio da T. V. Recorde, realiza-se hoje à noite uma promissora reunião.

As lutas estão confiadas a bons amadores, sendo antagonistas do encontro principal Nilson Correa, do Wilson Russo, e Anibal Marinho, do São Paulo.

A refrega está destinada a ser travada com afinco, devendo o amador sampaulino empenhar-se a fundo para não sofrer uma decepção, pois o adversario, muito embora seja um principiante, é um elemento de apreciaveis predicados, e que dia a dia vem demonstrando acentuados progressos.

Gregorio Dename, do Guarani, e Valter Rodrigues, do Wilson Russo, estão credenciados a proporcionar um combate renhido, de vez que são dotados de intensa indole agressiva e possuidores de violento "punch".

Peleja de dificil prognostico e a que será disputada entre Luiz Silva, do Guarani, e José Sabino Lonardo, do São Paulo, porquanto há equilibrio de força e classe dos litigantes.

O empenho pela vitoria mais se acentua nestas sabatinas, pois será contemplado com um relogio de pulso o amador que conseguir vencer pelo nocaute mais rapido.

PROGRAMA

A escalação das lutas constantes do programa é a seguinte:

1.a LUTA — Peso galo — Nelson Amaral (C. M. T. C.) vs. Valdemar Santana (Três Leões).

2.a LUTA — Peso leve — Alcides Guimarães (Aramaçã) vs. Arlindo Ambrosio (Nitro).

3.o LUTA — Peso medio — Rubens Alves de Oliveira (Aramaçã) vs. Isidro Augusto Filho (Nacional).

— Luiz Silva (Guarani) vs José Sabino Leonardo (São Paulo).

7.a LUTA — Peso meio-pesado — Nilson Coorrêa (Wilson Russo) vs. Anibal Marinho (São Paulo).

Anibal Marinho, destacado peso meio pesado do S. Paulo F. C.

4.a LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — Decio Figueiredo (Corintians) vs. Mirtes Vaz (Nitro).

5.a LUTA — Peso meio-pesado — Gregorio Dename (Guarani) vs. Valter Rodrigues (Wilson Russo).

6.a LUTA — Peso meio-medio — Domingo completam a rodada, Vasco x Botafogo, jogando no Maracanã; e Bcm Sucesso x Flamengo no Estadinho, à avenida Teixeira de Castro e, finalmente o Madureira e o Canto do Rio no Estadio Aniceto Moscoso, em Madureira.

RESERVAS — Valdemar Benedito (C. M. T. C.), Fermino de Matos (Nacional), Autair Mariano (São Paulo), Joaquim Amancio (Três Leões), Setrak Maprelian (Três Leões), Jacinto Oliveira Costa (Corintians), Lino Gregori (São Paulo) e Francisco de Lima (Palmeiras).

A Seleção Gaucha enfrentará o Coritiba

PORTO ALEGRE, 27 (Asapress) — O Coritiba F. C. aceitou o convite feito pela F.A.R.G. para uma exibição nesta Capital, na noite do dia 6 de fevereiro, contra o selecionado gaucho que representará o Brasil no Panamericano do México. Ontem mesmo a Federação providenciou as passagens para que o Coritiba esteja em nossa Capital entre 4 e 5 do mês vindouro. O gremio paranaense receberá 40 mil cruzeiros livres pela partida.

Campeonato Carioca

RIO, 27 (Asapress) — Nada menos do que cinco jogos serão disputados amanhã entre aspirantes e profissionais pela 10.a e penultima rodada do returno do campeonato metropolitano de futebol, ficando para domingo apenas três jogos. Para a sabatina, teremos o America x Bangú, no Maracanã, Olaria x São Cristovam, na rua Bariri e Madureira x Canto do Rio (aspirantes) em Conselheiro Galvão e à noite em General Saveriano (campo do Botafogo) Portuguesa x Fluminense, profissionais e aspirantes.

Temporada do Gremio no Exterior

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — A direção do Gremio acaba de receber carta do empresario Juan Doce comunicando já ter acertado diversos detalhes sobre a proxima temporada do clube gaucho no exterior. Em fevereiro vindouro os entendimentos estarão ultimados, com a assinatura do respectivo contrato.

CONTRA A SELEÇÃO DO PARAGUAI OS BRASILEIROS JOGARÃO AMANHÃ

Mauro e Canhoteiro ameaçados de não participar do importante confronto — Na peleja de fundo a Argentina dará combate ao Chile

Depois de terem decepcionado na peleja de estréia, os brasileiros retornarão ao Estadio Centenario, amanhã, com a responsabilidade de reerguer o prestigio do futebol nacional, agora sensivelmente abalado, no dificil compromisso que sustentarão com os paraguaios. Na ultima vez que os guaranis nos visitaram tiveram a oportunidade de revelar que são, indiscutivelmente, perigosos. Como devem estar lembrados os esportistas bandeirantse, depois de estarem perdendo parcialmente por dois tentos, os paraguaios reagiram com bravura no periodo complementar e por pouco não retornaram a Assunção com um triunfo retumbante. Tivemos de suar a camisa, a fim de empatar a refrega. Pois bem, é contra este adversario que a seleção da C. B. D. tentará apagar a pessima impressão deixada quando da sua estréia no Continental.

Aquela derrota de 4 a 1 imposto pelos chilenos ainda hoje aparece como um sonho. Realmente, depois de 40 anos de insucessos, jamais se podia acreditar que o selecionado do Chile fosse colher, em Montevideu, seu primeiro triunfo contra a seleção brasileira. A verdade é que perdemos medioremente e estamos no dever de fazer prevalecer a nossa melhor classe. Uma vitoria retumbante sobre os paraguaios agora viria a calhar, até porque serviria para fazer-se uso do conhecido chavão de que a derrota sofrida na peleja com os chilenos, pode ser apontada como um "desastre", coisa muito natural na vida das agremiações esportivas.

VARIOS PROBLEMAS AFLIGINDO OSVALDO BRANDÃO

Até ontem à tarde a impressão dominante entre os esportistas uruguaios era a de que Mauro e Canhoteiro dificilmente jogarão contra os guaranis. Aqueles profissionais não estariam desfrutando boas condições fisicas. De Sordi aparecia como o valor mais credenciado para atuar como zagueiro direito, enquanto Alfredo recuaria para a esquerda e Gilmar completará o trio final dos nacionais. A intermediaria não resta a menor duvida de que será formada com Djalma Santos, Roberto e Zito, cabendo a Maurinho, Del Vecchio (Luizinho), Alvaro, Jair e Tite a arcar com a responsabilidade da ofensiva.

A verdade é que o selecionado brasileiro, com qualquer formação possui recursos para superar chilenos e guaranis. O que é preciso é que os seus componentes entrem em campo dispostos a lutar com disposição, coisa que faltou na peleja de estréia. Os nossos craques, compenetrados de que conquistariam facil triunfo, iniciaram a contenda com os andinos com o intuito deliberado de fazer uma demonstração do seu tão decantado indice tecnico. Esta é que é a verdade. Que os companheiros de Gilmar se compenetrem da sua responsabilidade e lutem com decisão e podem estar certos os esportistas brasileiros que amanhã o futebol brasileiro estará reabilitado. Caso contrario, o desfecho que aguarda a seleção da C. B. D. é dos mais melancolicos, uma vez que o seu regresso, com brevidade, é apontado como certo.

O SELECIONADO PROVAVEL

De acordo com noticias vindas de Montevideu, para o compromisso com os paraguaios, o selecionado brasileiro mais provavel será o seguinte: — Gilmar — De Sordi e Alfredo — Djalma Santos, Roberto e Zito — Maurinho, Del Vecchio (Luizinho), Alvaro, Jair e Tite.

ARGENTINA vs. CHILE

A peleja de fundo da rodada será confiada as seleções da Argentina e do Peru.

Os contendores treinaram rigorosamente e salvo modificação forçada deverão apresentar-se assim organizados:

ARGENTINA — Mussimessi — Delacha e Vairo — Lombardo, Mourino e Gutierrez — Micheli, Sivori, Boneli, Labruna e Cuchiarone.

CHILE — Scuti — Alvares e Almeida — Carrazco, Cortez e Cubillos — Ramirez, Hormazabal Melendez, Munhoz e Sanchez.